CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.216

INICIA-SE HOJE EM KAESONG A CONFERENCIA PRELIMINAR PARA SER ESTUDADA A CESSAÇÃO DA GUERRA NA COREIA

JÁ SE ACHAM NO LOCAL OS DELEGADOS DOS COMUNISTAS — OS REPRESENTANTES DO GENERAL MATHEW RIDGWAY SEGUIRAM EM DOIS HELICOPTEROS

TOQUIO, 7 (U. P.) — As conferencias preliminares para a cessação das hostilidades na Coreia terão inicio em Kaesong, situada a milha e meia ao sul do paralelo 38, amanhã, presumivelmente antes do meio dia.

Os delegados comunistas — três oficiais de ligação e dois interpretes — chegaram à area de Kaesong esta noite, em cinco "jeeps" e cinco caminhões, procedentes de Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

Esses veiculos viajaram com grandes bandeiras brancas desfraldadas.

* * *

TOQUIO, 7 (U. P.) — Os delegados comunistas à conferencia para a cessação do fogo na Coreia chegaram esta noite à area de Kaesong, procedentes de Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

A ROTA EM QUE VIAJARAM OS COMUNISTAS SERA' NOVAMENTE BOMBARDEADA

TOQUIO, 7 (U. P.) — Os negociadores do armisticio comunistas chegaram esta noite na area de Kaesong, procedentes de Pyongyang, capital da Coreia do Norte, e o Comando das Nações Unidas anunciou que a rodovia pela qual eles transitaram estará novamente sujeita a ataques aéreos a partir das 24 horas.

Terão inicio amanhã, presumivelmente antes do meio dia, em Kaesong, situada a uma milha e meia ao sul do Paralelo 38, as conversações preliminares relativas à cessação do fogo.

Ao que se acredita, os representantes comunistas — três oficiais de ligação e dois interpretes chineses e norte-coreanos — sairam de Pyongyang na hora aprazada, às cinco da madrugada, em cinco "jeeps" e cinco caminhões em que estavam desfraldadas bandeiras brancas.

O Comando das Nações Unidas anunciou esta noite que seria suspensa às 24 horas a ordem para os aparelhos aliados não atacarem veiculos na rodovia Pyongyang-Kaesong.

Tem-se por entendido que os oficiais das Nações Unidas estejam de posse de indicios de que a delegação comunista já atingiu a area geral de Kaesong. Embora a estrada de rodagem esteja bastante danificada pelos ataques aereos aliados anteriores, as autoridades das Nações Unidas disseram que o comboio comunista poderia chegar facilmente em Kaesong ao anoitecer.

O comunicado do Comando das Nações Unidas, divulgado às 21 horas, disse simplesmente que "a imunidade contra ataques aereos, concedida pera o trecho de 100 milhas da rodovia Pyongyang-Kaeson, fora concedida apenas com o proposito de assegurar salvo-conduto ao grupo de ligação comunista. Esta imunidade terminará às 24 horas". O documento trazia a assinatura do coronel P. W. Moorman, secretario do Estado Maior Geral.

(Conclui na 22.a página).

A PENDENCIA ENTRE EE. UU. E A HUNGRIA

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Os Estados Unidos avisaram a hungria que, em resposta ao pedido feito segunda-feira ultima pelo governo de Budapest, decidiram por termo às suas atividades culturais nesse país.

* * *

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Os Estados Unidos decidiram por fim as suas atividades culturais na Hungria. Essa decisão foi tomada em virtude do processo do arcebispo Grosz, durante o qual alguns funcionarios da legação americana em Budapest, foram acusados pelas autoridades hungaras de manter atividades antigovernamentais. O governo de Budapest pedirá a convocação de três funcionarios da legação norte-americana, e o fechamento da biblioteca, de sala de musica e do cinema da mesma, que as autoridades consideram como "centro de atividades subversivas".

O governo norte-americano recusou-se a chamar seus representantes, mas tendo o governo hungaro os declarado "personae non gratae", os Estados Unidos não tiveram outra alternativa senão convocá-los.



ATERRISSOU POR ENGANO NA CHECOSLOVAQUIA — WAIDHAUSS, ALEMANHA — O tenente Luther Roland (ao centro, no fundo), piloto de um avião a jacto norte-americano que aterrissou por engano na Checoslovaquia, atravessa fronteira a 4 de julho corrente, depois de posto em liberdade pelas autoridades checas que o mantiveram preso por 25 dias. (Radiofoto Up-Acme).

CONVITE A STALIN

Oportunidade para o povo russo conhecer as bôas intenções dos norte-americanos

WASHINGTON, 7 (UP) — Por John Steele, correspondente — O presidente Truman tem em mente sugerir que se convide o primeiro-ministro russo, Joseph Stalin, a fazer uma visita a esta capital, mas adiou toda a ação sobre o assunto até que sejam terminadas as gestões de paz na Coreia.

Soube-se hoje que a sugestão foi feita diretamente em relação com a resolução do Congresso que Truman enviou a Moscou, juntamente com uma sua nota expressan-

(Conclui na 2.a pagina).

Abalado por fortes explosões o centro industrial de Newark

O calor provocado pelo incendio de 25 tanques de gás obriga os bombeiros a manterem-se afastados do local do sinistro

NEWARK, Nova Jersey, 7 (U. P.) — Pelo menos cento e vinte e cinco tanques contendo gás liquido explodiram no patio de armazenagem da zona industrializada de Newark, provocando violento incendio que produziu calor tão intenso que a totalidade dos membros do Serviço de Bombeiros da localidade apenas pôde permanecer à margem, como testemunhas impotentes, enquanto o incendio se propagava.

Uma serie de explosões fez estremecer a localidade e imediações, numa extensão de muitos quilometros.

O incendio começou cerca das 13 horas no deposito de armazenagem de petroleo, cujos tanques continham gás propano. Enormes chamas se elevaram e se propagaram sem poder ser dominadas e ameaçavam provocar novas explosões violentissimas.

Não se informou de que tivessem ocorrido mortes no acidente, porem dois trabalhadores do armazem, com graves queimaduras, foram transportados para o Hospital St. James. Charles Burnett, chefe dos bombeiros de Newark, declarou: "O incendio não póde ser dominado e espero ainda outras explosões. Estamos usando todo o material de Newark para combater o sinistro, mas os meus homens não podem aproximar-se".

O fogo propagou-se para as imediações, atingindo os escombros em brasa, e fez sentir seu calor à uma distancia de varios quilometros.

Burnett declarou que o intenso calor obriga os bombeiros a manter-se a "centenas de metros" de distancia das chamas e de sua negra fumaça. Quando do fogo da primeira explosão voaram escombros a centenas de metros de distancia, os bombeiros tiveram que recuar para não serem atingidos pelos mesmos.

O subchefe dos bombeiros, John Weeks, declarou que cento e vinte e cinco tanques explodiram e que ainda há no mesmo lugar outros setenta e cinco.

As explosões ocorreram no patio de armazenagem de tanques da "Warren Petroleum Company" e foram ouvidas a 32 quilometros de distancia. A companhia declarou que pelo menos setenta e cinco homens trabalhavam no local do sinistro quando se produziu a primeira explosão, mas acredita-se que a maioria deles pôs-se a salvo. Alem das colunas de chamas de grande altura, a cidade está coberta por nuvens de fumaça negra. Dos arranha-céus da ilha de Manhattan e das praias de Brooklyn, vêem-se claramente as chamas e a fumaça.

(Conclui na 2.a página).

Seria concedido ao Japão um excepcional tratado de paz

O futuro acôrdo que será assinado em setembro proximo em São Francisco transformará um país inimigo em aliado

WASHINGTON, 7 (UP) — O tratado de paz japonês destinado a transformar o inimigo derrotado em aliado dos ocidentais, será assinado formalmente em São Francisco na primeira semana de setembro proximo.

O Departamento de Estado anunciou que São Francisco que foi sede da conferencia de fundação das Nações Unidas, será palco historico da assinatura da paz com a segunda potencia do "eixo" vencido na Segunda Guerra Mundial.

O conclave está marcado para 4 a 8 de setembro. Os convites ainda não foram enviados mas todos os 53 paises que se acham tecnicamente em guerra com o Japão poderão participar dele. Tambem a Russia e seus satelites poderão ser incluidos, mas funcionarios do Departamento de Estado expressaram duvidas sobre a possibilidade da participação dos comunistas que vêm se opondo

(Conclui na 2.a página).

Recusa do Vaticano

BELGRADO, 7 (UP) — O governo iugoslavo anunciou que o Vaticano rejeitou as sugestões iugoslavas feitas para resolver o problema do arcebispo Aloise Stepinac, condenado a dezesseis anos de prisão como traidor e colaboracionista.

Os iugoslavos tinham sugerido oficialmente pôr Stepinac em liberdade, desterrando-o imediatamente do país, mas o Vaticano recusou formalmente concordar com isso.

ACHA-SE EM PLENO DESENVOLVIMENTO A INDUSTRIA AERONAUTICA NA RUSSIA

Segundo o general Vandenberg, os sovieticos dispõem de evidente superioridade numerica no dominio da aviação tatica

LONDRES, 7 (AFP) — Os russos têm uma industria aeronautica em pleno desenvolvimento e atingiram ao mesmo nivel tecnico dos Estados Unidos, — declarou o general Hoyt Wandemberg, chefe do estado maior das forças aéreas norte-americanas.

O general denunciou ainda que em aviação tática os russos dispõem de superioridade numerica evidente sobre as demais potencias.

* * *

LONDRES, 7 (AFP) — O general Vandemberg, que chegou à Londres no começo da semana, conferenciou com altos funcionarios do Ministerio da Aeronautica, com os dirigentes da RAF e com os chefes da aviação americana baseada na Inglatera. Resumindo, suas impressões, o chefe do estado maior da aviação militar dos Estados Unidos concedeu hoje uma entrevista coletiva à imprensa, na qual reconheceu que, na hora atual, a Russia dispõe de uma superioridade numerica evidente no dominio da aviação tatica, mas salientou que sua aviação estrategica é inferior à dos paises ocidentais. Interrogado sobre a existencia de uma aviação de bombardeio estrategica russa, o general respondeu: "Tudo que posso dizer a este respeito é que os soviéticos estão procurando construir uma aviação desse genero. Posso frisar ainda que a industria de aeronautica da URSS se desenvolve plenamente e que do ponto de vista tecnico os russos estão no mesmo nivel que nós".

No que diz respeito ao esorço fornecido até agora pelas paises do Atlantico, no dominio da aviação, o general mostrou-se satisfeito. Ressaltou principalmente o interesse apresentado pela estreita cooperação no plano tecnico, permitindo a todos os paises atlanticos se beneficiarem das descobertas ou invenções feitas por um ou outro deles. Quanto ao vaolr das respectivas unidades aéreas, empenhadas na Coreia, Vandemberg reconheceu que a superioridade dos "Migs" se revelou incontestavel, mas acrescentou que as equipagens das Nações Unidas puderam supera-los porque têm melhor treino e maior experiencia do que os adversarios comunistas. Para o general, contudo, a guerra na Coreia confirmou em conjunto as lições da ultima guerra, demonstrando que os aviões a jacto são duas vezes menos vulneraveis à artilharia anti-aérea do que os aviões comuns e tambem duas vezes mais faceis quanto ao seu manejo. Revelou também que as forças aéreas comunistas na Coreia consistem em mil aviões, dos quais 400 ou 500 de aparelhos a jacto. Nos ultimos meses, frisou, as mesmas foram aumentadas de 150 aviões, dos quais 120 a jacto.

Interrogado sobre o armistício na Coreia, Vandemberg afirmou que estava muito satisfeito por conservar a esperança em tal eventualidade. Mas, devemos acompanhar de perto certos pontos, ressaltou. Precisamos estar seguros de que nossa superioridade no dominio aéreo se mantenha. Não devemos nos entregar ao oti-

(Conclui na 2.a página).

FASCISTA E COMUNISTA AO MESMO TEMPO

BOSTON, 7 (AFP) — "O que irritou Peron foi que eu revelei que ele era tanto um comunista como um fascista e que acabará por se aliar aos russos e outras nações totalitarias", declarou o sr Beveraggi Allende, professor de assuntos da America Latina na Universidade de Boston. Beveraggi fez essa declaração, em resposta à noticia de Buenos Aires, indicando que o Senado argentino havia decidido retirar-lhe a cidadania argentina, por motivo de seus ataques pela radio de Boston, contra o governo de seu país. Não me interessa ser cidadão argentino de Peron, acrescentou Beveraggi; mas eu reivindico o direito, que jamais alguem me poderá tirar, de ser um membro da Argentina livre e digna, que o mundo inteiro admira e respeita".

Está provocando agitação geral na capital do Irã a sentença de Haia sobre o problema do petroleo

TUDO FAZ CRER QUE O GOVERNO IRANIANO NÃO RETROCEDERA' NA POLITICA DE NACIONALIZAÇÃO DO PETROLEO — MORRISON DECLARA NA CAMARA DOS COMUNS QUE TEERÃ MARCHA PARA A ORBITA COMUNISTA

TEERÃ, 7 (AFP) — Viva agitação reina nesta capital, após a manifestação do Partido Tuden, ontem realizada. Ligeiras escaramuças se verificaram no centro da cidade, entre a policia e grupos de jovens manifestantes, armados de paus. Grande multidão se aglomerava nas ruas, mas era constituida em sua maioria de curiosos. Muitos manifestantes passavam em carros descobertos, com gritos. Um recuo se produziu de repente, e passavam cortejos pequenos, homens de punhos cerrados, dando gritos hostis aos ingleses; a algumas centenas de metros, desapareciam, inesperadamente. Bandos de adolescentes chocavam-se de vez em quando com a policia, refluindo em debandada, despreocupadamente, de mãos nos bolsos. A policia manteve a serenidade. E a calma voltou gradualmente, com a dispersão dos ultimos grupos. Ignora-se por enquanto a amplitude do movimento e o numero de prisões.

NAO RETROCEDERA' O GOVERNO

TEERA, 7 (AFP) — Informa-se em fonte autorizada que o sr. Mossadegh reafirmou, diante de varios deputados, a vontade do governo de prosseguir na realização da politica de nacionalização do petroleo do Irã, apesar da decisão da Corte de Haia. Anunciou, por outro lado, que fará amanhã, domingo, perante a Camara reunida em sessão secreta uma

(Conclui na 2.a pagina)

À PRAÇA E AO PUBLICO

Venda de açucar granulado americano, pela Prefeitura da Capital

A Prefeitura Municipal de São Paulo comunica aos interessados que já está sendo vendido, ao preço de CR$ 210,00, por saca de 60 quilos, o açucar granulado americano, adquirido pela Municipalidade nas usinas do Estado de Pernambuco, para reforço do abastecimento à população desta Capital.

Trata-se de produto de excelente qualidade, que poderá ser comprado em qualquer quantidade e pelo preço citado, nos armazens firma L. Figueiredo S. A., despachante autorizado desta Prefeitura, localizados na Avenida Presidente Wilson n. 5.421.

Para as transações que já estão sendo efetuadas, são atendidos, em igualdade de condições, comerciantes varejistas e o publico em geral.

Outras informações poderão ser obtidas pelos telefones ns. 3-0177 e 3-0396.

Formúla o presidente Truman votos de amizade dos EE. UU. ao povo russo

A MENSAGEM FOI ENTREGUE DIRETAMENTE AO PRESIDENTE DO "PRESIDIUM SUPREMO DOS SOVIETS"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman enviou uma carta ao governo soviético, acompanhando a resolução aprovada recentemente pelo Congresso que expressa a amizade dos Estados Unidos pelo povo russo.

O texto da carta, dirigida ao presidente da União Soviética, não será publicada enquanto a mesma não tiver sido recebida em Moscou.

ENTREGUE DIRETAMENTE AO PRESIDENTE DO "PRESIDIUM" DOS SOVIETICOS

MOSCOU, 7 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos, almirante Alan Kirk, entregou hoje ao sr. Vishinsky, ministro do Exterior soviético, uma carta enviada pelo presidente Truman ao sr. Schvernik, presidente do "Presidium" Supremo da URSS. Com esse documento, o presidente Truman transmite ao presidente da União Soviética o texto da re-

(Conclui na 2.a página).



A Constituição paulista de 1911

QUADRAGESIMO ANIVERSARIO

JOÃO SAMPAIO

A primeira Constituição Politica do Estado de São Paulo foi promulgada a 14 de julho de 1891. Num dos artigos de suas Disposições Gerais se determinava que o Congresso Legislativo procederia, de dez em dez anos, à revisão integral de seu texto a fim de verificar se alguma das disposições em vigor estava no caso de ser reformada. Assim, no ano de 1901 se reuniu extraordinariamente o Congresso para a primeira revisão. Mas, havendo se formado uma dissidencia no seio do Partido Republicano, que a esse tempo ocupava quase todas as cadeiras da representação popular, dividiram-se as opiniões e nenhuma das adições ou alterações propostas logrou ser aprovada pela maioria de dois terços dos votos presentes, exigida pela propria Constituição.

Fracassada essa tentativa, permaneceu a Carta de 1891, em vigor, nas suas linhas gerais, até 1911. Abriu-se então a oportunidade para de novo ser cumprida a tarefa revisora, de que resultou a Constituição de 8 de julho, sob cujo regime o Estado de São Paulo viveu tranquilamente e prosperou até o fim da primeira Republica. O seu texto integral, submetido à revisão em 1921, não sofreu senão pequenas alterações de forma; e as unicas adições introduzidas — instituindo o Tribunal de Contas, uma, e outra reservando para o Estado a administração das estancias hidro-minerais e climatericas — em nada alteraram a fisionomia daquele codigo politico.

A Constituição paulista de 1891 teve por base o projeto oferecido à apreciação do Congresso Constituinte de São Paulo pelo governo provisorio do Estado. Jorge Tibiriçá era o governador; e o projeto foi publicado por decreto n. 104, de 15 de dezembro de 1890. Ao mesmo tempo se convocava o primeiro Congresso do Estado, para instalar-se a 20 de março de 1891, designado o dia 10 de fevereiro para a sua eleição. Esta, porem, foi adiada para 30 de abril, pelo decreto n. 132-A, de 7 de março de 1891, expedido pelo governador Americo Brasiliense, que sucedera a Tibiriçá. E a reunião do Congresso só teve lugar a 20 de junho daquele ano.

Quem redigiu o projeto? — Não sabemos se entre os vivos ha alguem que o informe, com segurança. Supomos que esse trabalho foi feito pelo proprio Americo Brasiliense, professor de direito da nossa Faculdade, especializado na materia. Com esses predicados, não teria ele deixado intata a oferta do seu antecessor; nem, sob o seu governo, o Congresso, onde predominavam os seus partidarios, a teria aceito tão rapidamente e quase sem alterações, se não fosse de sua lavra.

Instalado a 20 de junho, o Congresso promulgou a Constituição a 14 de julho. Em 23 dias se completou a obra legislativa! Compunha-se o Congresso de 20 senadores e 40 deputados. Mas ninguem perdeu tempo. Era necessario dar forma juridica ao novo Estado e todos colaboraram, com as suas luzes ou com o seu silencio, para essa realização.

São Paulo era ainda uma terra provinciana, com 1.500.000 habitantes; e a capital não contava mais que 70.000. Mas o seu primeiro Congresso Constituinte era um expoente de sua cultura, tão elevado — que nos obriga a olhar para o passado com respeito e saudade. Foi seu presidente Luis Pereira Barreto, um sabio, a quem a gratidão dos paulistas erigiu em bronze perene, a estatua da praça Marechal Deodoro. Eram iluminadas as suas bancadas, no velho casarão da praça João Mendes, por uma pleiade de notaveis professores da Academia de Direito: Pedro Lessa, João Monteiro, Brasilio dos Santos, Aureliano Coutinho, Frederico Abranches. Nelas tomavam assento Ezequiel Ramos, Cesario Bastos, Julio Mesquita, Albuquerque Lins, Candido Rodrigues, Paulo Egidio, Martim Francisco Filho, Vicente de Carvalho, Bueno de Andrada, Miranda Azevedo, José Maria Lisboa e tantos outros valores intelectuais e morais que não destoavam desses nomes que tanto se destacaram na vida publica. Indice de tais valores é Cincinato Braga, talvez o unico sobrevivente daquele Congresso.

* * *

Em 1911 instalou-se o Congresso Constituinte a 25 de janeiro. No dia 8 de julho foi promulgada a nova Constituição. Duraram os trabalhos 158 dias. Boa parte desse tempo foi consumida pelos estudos preliminares da Comissão Revisora, que apresentou o seu parecer em sessão de 25 de abril, só então havendo começado os debates em plenario.

Compunha-se o Congresso de 50 deputados e 24 senadores. Foi seu presidente o senador Duarte Azevedo, antigo ministro do Imperio e professor jubilado da nossa Faculdade de Direito. Vice-presidente, Carlos de Campos e secretarios, Gabriel de Rezende e Almeida Prado Junior. A Comissão Revisora, eleita em sessão de 26 de janeiro, contava tres senadores e quatro deputados: Pinto Ferraz, Herculano de Freitas e Mello Peixoto; Manoel Villaboim, Rafael Sampaio Vidal, Fontes Junior e João Sampaio. Dos seus sete componentes só é vivo o autor destas linhas.

Os quarenta anos decorridos, quase já extinguiram as duas gerações de politicos que se entrecruzavam na Constituinte de 1911. No seio dela havia onze professores de direito da velha Academia: Duarte de Azevedo, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Herculano de Freitas, Almeida Nogueira, Manoel Villaboim, Gabriel de Rezende, Veiga Filho, Dario Ribeiro, Oliveira Coutinho e Aureliano de Gusmão. Todos falecidos. Nomes tradicionais da vida politica de São Paulo, alem desses, ali tiveram assento: Bernardino de Campos, Rubião Junior, Cerqueira Cezar, Jorge Tibiriçá, Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Mello Peixoto... Todos esses do Senado, como Gustavo de Godoy, Bento Bicudo, Eduardo Canto, Luis Flaquer, Virgilio Rodrigues Alves, Luis [illegible]iza, Ricardo Baptista, Rodrigo Leite e Ignacio Uchôa. Nenhum é vivo.

Entre os deputados, quantos nomes brilhantes e notaveis no desempenho dos seus mandatos! Não temos o proposito de fazer destaques. Vamos lembrar aqui um por um, tributando-lhes a nossa saudade, porque só falamos dos mortos. Imparcialmente, respeitaremos a ordem alfabetica: Abelardo Cezar — Acacio Piedade — Alfredo Ramos — Alfredo Pujol — Antonio Lobo — Antonio Mercado — A. M. Fontes Junior — Antonio Moraes Barros — A. P. da Silva Barros — Ataliba Leonel — Carlos de Campos — Cesario Travassos — D. A. Moraes Filho — Eduardo de Camargo — Elias Rocha Barros — F. P. de Abreu Sodré — Guilherme Rubião — João Martins — Joaquim Gomide — José Roberto Penteado — José Pereira de Queiroz — José Vicente de Azevedo — Julio Cardoso — Julio Mesquita — Julio Prestes — L. Nogueira Martins — Oscar de Almeida — Pedro Costa — Rafael Sampaio Vidal — Vitor Ayrosa — Virgilio Araujo.

E os vivos? — Para completar o quadro da Constituinte de 1911, vamos dar tambem os nomes desse pequeno grupo de resistencia: A. C. de Salles Junior, Gabriel Rocha — Gustavo Paes de Barros — João Sampaio — J. Machado Pedrosa — J. Freitas Valle — J. V. Almeida Prado Junior — Leonidas Barreto — L. P. Campos Vergueiro — Mario Tavares — Olimpio Pimentel — Paulo Nogueira — Vicente Prado. Bem contada, a bancada superstite não chega a um quinto daquela historica assembleia.

* * *

A Constituição de 1911, não tem mais que 70 artigos. Toda a organização do Estado está neles estruturada em textos redigidos com precisão e clareza, distribuidos com logica impecavel. Os seus autores tomaram por paradigma a Constituição de 1891, da Republica, que em 92 artigos enfeixou toda a organização politica do Brasil. Uma e outra poderiam ainda hoje reger os destinos da Nação e do Estado, com apenas algumas emendas para a sua atualização. Nenhuma delas contem disposições exorbitantes da materia constitucional.

No ambito federal o legislador não fez da Constituição uma miscelania juridica, como é a Constituição de 1946, nos seus 218 artigos, sem contar os 36 do Ato Adicional das disposições transitorias. Tudo o que nesses se contem, e de que não se ocupa a de 1891, muito melhor estaria em leis ordinarias. E o mesmo se poderia dizer da Constituição do Estado de 1947, em confronto com a de 1911.

Agora que a Assembleia Legislativa de São Paulo vai recompor a obra de sua antecessora, bem poderia lembrar-se de que os Estados Unidos da America do Norte vivem, prosperam e chegaram a ser a primeira entre as Nações da idade moderna com uma só Constituição — desde a sua independencia.

Os Anais da Constituinte de 1911, pela serenidade e elevação das discussões que encerram, suportariam o confronto, sem desvantagem, com os de qualquer Assembleia congenere. E a obra daí resultante, pelo metodo de sua distribuição da materia, como pela concisão e propriedade de sua linguagem, bem merece figurar ao lado do monumento legislativo a que se filia — a Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891 — admiravel expoente da cultura juridica e sabedoria politica de sua época.

COLUNA CATOLICA

VIII domingo depois de Pentecostes

Já a Missa do Domingo passado nos mostrou a humanidade dividida em dois campos. O escravo do pecado e o escravo de Deus. A boa arvore e a arvore má. Tambem nesta Missa Nosso Senhor nos fala dos filhos do mundo e dos filhos da luz. Aqueles são mais prudentes na sua especie, isto é, para atingirem os seus fins que levam à perdição e à morte. E, no entanto, quanto mais devemo-nos esforçar para conseguirmos o nosso fim, que é a vida eterna. Importa, porém, termos sempre presente a nossa fraqueza e pedirmos a Deus que nos inspire a graça de pensar no bem e o verdadeiro modo de agir. Cristãos, somos elevados à dignidade de filhos de Deus, e não devemos andar segundo a carne, mas, sim, segundo o Espirito. Deus é nosso pai. Jesus Cristo é nosso irmão, o Espirito Santo habita em nós; o céu e a bemaventurança serão a nossa recompensa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Romanos

(CAP. VIII, 12-17)

"Irmãos: — Nós não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espirito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Pois todos os que são conduzidos pelo Espirito de Deus, são filhos de Deus. Com efeito, não recebestes o espirito de servidão para estardes outra vez no temor; mas recebeste o Espirito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: — "ABBA" (Pai)! E este Espirito dá testemunho ao nosso espirito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, tambem somos herdeiros, de Deus e coerdeiros de Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XVI, 1-9)

5npP.-dt o.. shr sh sh sh shs

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: — "Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado diante dele de haver dissipado seus bens. Então ele o chamou e disse: — "Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, porque já não poderás ser feitor". Disse o feitor consigo: — "Que farei, visto que meu senhor me tira a administração. Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que ei de fazer, para que, quando for destituido da administração, encontre quem me receba em sua casa. E chamando cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: — "Quanto deves ao meu senhor?" Ele respondeu: — "Cem medidas de azeite". E o feitor disse: — "Toma a tua obrigação, senta-te depressa e escreve cincoenta". Depois disse a outro: — "E tu quanto deves? Ele respondeu: — "Cem alqueires de trigo". Disse-lhe o feitor: — "Toma as tuas letras, escreve oitenta". — E o senhor louvou ao feitor infiel, por ter agido com tino, porque os filhos deste mundo são mais habeis nos seus negocios do que os filhos da luz. Portanto, eu vos digo: — "Grangeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando vierdes a precisar, vos recebam nos tabernaculos eternos".

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Estão se realizando na Igreja da V. O. T. do Carmo as festividades em louvor da Padroeira que obedecerá o seguinte programa:

De 7 a 15 do corrente solene novena às 20 horas; dia 16 às 8 horas — Entradas e Profissões de Irmãos e, às 8,30 horas, missa solene com sermão ao Evangelho e Benção Papal.

VOCÊ CONHECE O MAOMETISMO?

Já fizemos uma serie de artigos sobre o Maometismo, com o fim de pormos ao corrente de tais assuntos os leitores desta coluna. Ainda aqui virão algumas elucidações sobre o Islam, que conta muitos adeptos em nossa patria.

Não ha negar que a expansão rapida do Maometismo pela Asia Anterior e Média, Africa Setentrional e Europa Oriental deve-se a um dogma excessivamente simplificado, a uma moral adocada e facil, a um ideal rasteiro da vida e ao fatalismo inconsciente que outorga ao crente muçulmano alguma calma e tranquilidade.

Amalgama de Judaismo, Cristianismo, Gnosticismo Sabeano, Zoroastrismo, superstições e crenças árabes de anteriores épocas, o Muçulmanismo restringe o dogma à crença num Deus único, nos Anjos, no Korão como livro inspirado dos Profetas, na ressurreição futura e no juizo final. Aliás, os Anjos são mais produto da imaginação que a fé nos espiritos celestes de fato existentes. Como ademais só de verdadeiro no Korão existe quanto foi saqueado da Biblia e das doutrinas cristãs.

A moral é simples: a prece cinco vezes cada dia, o jejum sempre, mas sobremodo no mês de Ramadan, a esmola e a peregrinação a Meca. Proibe sim a idolatria, a apostasia, o adulterio, o jogo, os entorpecentes e tóxicos, o falso testemunho contra outros muculmanos. Mas permite a cada homem até 4 mulheres, sem contar outras chamadas concubinas, excita a guerra religiosa a ferro e fogo que garante aos lutadores a conquista do paraiso, é remisso no vedar a mentira; eis aí código ver[illegible]. Todo homem será santo dessa santidade rasteira; quase impossivel será encontrar transgressores de moral assim reduzida a quase nada. E como o premio dela seria um céu feito de inumeros e excitantes gozos sensuais, que vão pintados a vivas côres, qual fôra uma vasta mesa permanente de iguarias finissimas e imenso harem — e nada mais — não resta duvida que isto faz do Islamismo religião sumamente popular, diriamos populista.

Que dizer ainda do ideal da vida e do fatalismo que nina esses crentes? — H. C. L.

Acha-se em pleno desenvolvimento

(Conclusão da 1.a Pag.

mismo, por causa da calma na Coreia. Se pararmos nossa produção de defesa, isso será motivo de arrependimento, mais tarde.

O general disse por fim que os grupos aéreos americanos na Inglaterra não possuem B-36, os quais, destinados a missões de longa distancia, permanecerão estacionados nos Estados Unidos.

CONVITE A STALIN

(Conclusão da 1.a página).

do a esperança de que se permita ao povo soviético conhecer a verdade dos desejos norte-americanos de paz e amizade.

Fontes fidedignas dizem que o projeto de convidar Stalin para visitar Washington, com a esperança de criar um ambiente que possa melhorar a situação mundial, não foi abandonado, muito embora o seu tema em consideração tenha que esperar o resultado das gestões na Coreia.

A resolução do Congresso expressando a amizade do povo norte-americano pelo povo russo, foi proposto pelos senadores democratas Brien McMahon e Abrahan Ribicoff, que conferenciaram, ontem, com o presidente Truman e com o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, sobre pormenores de sua transmissão à Russia.

Soube-se que a proposta para convidar Stalin foi elaborada certa vez, em forma de carta, para a assinatura do presidente. Isto ocorreu há mais de uma semana. Todavia, a carta de hoje de Truman não contem referencia alguma ao assunto.

Abalado por fortes explosões

(Conclusão da 1.a página).

Weeks manifestou que os bombeiros às suas ordens, que tiveram que manter-se a uns cento e vinte e cinco metros de distancia do incendio, quase nada pudem fazer para evitar sua propagação. Algumas autoridades sugeriram a possibilidade de usar-se dinamite para localizar o fogo. Weeks declarou: "Não podemos fazer nada. Enquanto o fogo continuar ardendo e não se propagar, estaremos bem".

Propano é um gás liquido sumamente volatil que se encontra em estado de diluição no petroleo cru. E' vendido comercialmente como gás em garrafas para uso domestico em lugares afastados, onde não é possivel chegar o gás natural ou manufaturado.

A Cruz Vermelha de Newark apressou-se a transportar todo o seu material de socorro ao local do sinistro, que está sobre a baía de Newark e constitui uma das maiores secções do mundo de concentração industrial. Grupos de medicos e enfermeiras esperavam com ambulancias junto aos cordões de isolamento estabelecidos pelos bombeiros a mais de um quilometro de distancia.

Burnett declarou que alem de enviar até a ultima peça de material de Newark, pediu auxilio à cidade de Nova York e ao Serviço de Guardas-Costas. O Serviço de Bombeiros de Nova York enviou de Manhattan dois barcos especiais contra incendios, a fim de atacarem as chamas do lado do mar da zona de armazenagem.

Dois trabalhadores de um caminhão, que se encontravam a menos de cem metros do lugar da primeira explosão, declararam que esta parecia um "gigantesco maçarico". Manifestaram que o caminhão estremeceu "como se estivesse ocorrendo um terremoto". Ambos foram lançados violentamente contra o costado do veiculo, porem nada sofreram.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4 — Telefone 8870. CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2, telefone: — 9407.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

BENEDITO COELHO NETO, com 76 anos de idade, casado em primeiras nupcias com a sra. Ermelinda Petit Coelho Neto e em segundas nupcias, com a sra. Paulila Coelho Neto. Deixa uma filha do primeiro matrimonio: Maria, já falecida que foi casada com o sr. Salvador Ladessa e do segundo matrimonio: Narciso, Felipa e Norberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

RAFAEL DELLA MONICA, com 67 anos de idade, casado com a sra. Ida De Favero Della Monica. Deixa os filhos: Maria Rosa, Afonso, Genaro, Olga Margarida, Mateus e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pintagui, 105, para o cemitério da 4.a Parada.

ADELINO RIBEIRO, com 53 anos de idade, casado com a sra. Tilde Pina Ribeiro. Deixa os filhos: Aurelio, casado com a sra. Elvira Ribeiro; Irene e Rute.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ulisses Cruz, 1240, para o cemitério do Braz.

ISSA AHMAR, com 63 anos de idade, casado com a sra. Bahia Banna Ahmar. Deixa os filhos: Joseph, Georges e Johon.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

MAURO DEL NEGRO — Faleceu na Italia, com a idade de 78 anos de idade, o sr. Mauro Del Negro, viuvo da sra. Angela Del Negro. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Josefina Perrucci Del Negro; Adelina, casada cmo o sr. José Checchia; Antonieta, casada com o sr. Afonso Perrucci, residentes na Argentina. São seus netos: Mauro, casado com a sra. Adelaide Androzzi Del Negro; Angelo e Nicola, residentes nesta capital.

SERIA CONCEDIDO

(Conclusão da 1.a pag.)

persistentemente ao tratado em apreço.

Em contraste com a conferencia de paz italiana, a proxima reunião não terá discussões sobre os termos exatos de paz. O trabalho de sapa para o tratado de paz nipônico foi realizado pelo embaixador John Foster Dulles nos ultimos seis meses. Com os termos virtualmente acordados de antemão, a cerimonia constituirá em grande parte da aceitação formal pelas potencias signatarias.

Espera-se que o secretario Dean Acheson e Foster Dulles chefiarão a delegação americana à conferencia. Dulles disse esperar que Truman encerrará a cerimonia com um importante discurso.

As principais divergencias entre os aliados sobre o projetado tratado foram eliminadas. O anteprojeto do tratado final está sendo agora circulado entre os aliados para comentarios antes de se completar a redação final. Embora não tenham sido anunciados os termos exatos do documento, acredita-se que o tratado não imporá nenhuma restrição ao rearmamento na determinação da sua politica externa. O tratado exigirá tambem apenas reparações limitadas.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas. Av. São João, 324 — 1.o andar, apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

Aprovada a reforma eleitoral na França

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A Camara de Deputados aprovou, depois de agitada sessão que durou toda a noite, o projeto de lei de reforma eleitoral para realizar as eleições gerais a 11 de novembro proximo, ao invés de a 24 de fevereiro de 1952.

Nessas eleições, serão eleitos um presidente e um vice-presidente, membros do Senado e Camara de Deputados e funcionarios locais.

O projeto foi aprovado por 78 votos contra 3 e varias abstenções de deputados oposicionistas.

Novos gerentes da "United Press"

LONDRES, 7 (U. P.) — A. L. Bradford, vice-presidente e gerente geral europeu da "United Press" anunciou a nomeação de quatro novos gerentes para quatro grandes escritorios da "U. P." na Europa.

Roger Tatarian, antigo gerente do Bureau" de Londres, foi nomeado gerente na Italia com séde em Roma; Joseph W. Grigg, antigo gerente para a França, foi nomeado gerente na Alemanha, com séde em Franckfurth; Jack V. Fox, antigo gerente da parte noturna do escritorio de Londres, foi nomeado gerente para a Grã Bretanha, com séde nesta capital; Edward M. Korry, antigo correspondente nos Balcãs e gerente de "Bureau" de Berlim, foi nomeado gerente para a França, com séde em Paris.

Possivel reconciliação entre Ali Khan e Rita Hayworth

PARIS, 7 (AFP) — O principe Ali Khan e Rita Hayworth iriam se reconciliar? À noite passada, com efeito, pouco antes das 20 horas, (GMT), o advogado Charles Torel, conselheiro do principe Ali Khan e o advogado da princesa, Bartley, partiram de Orly, com destino a Nova York. Alguns minutos antes, o advogado Torel declarou à "France Presse": — "Vamos à America com a esperança de uma solução favoravel. Logo depois de nossa chegada, conferenciaremos com Rita Hayworth, em Reno, Nevada, onde ela reside atualmente. E' a primeira vez, desde sua partida para os Estados Unidos, que a princesa concede em me receber. Penso que uma reconciliação amigavel ainda é possivel entre os dois esposos".

"O advogado Bartley foi mais reservado: — "Vamos tentar reconciliar Ali Khan e Rita Hayworth". No caso em que a conferencia tivesse êxito, prosseguiu o advogado, "os dois esposos poderiam então encontrar-se. Em qualquer caso, essa conversação se referirá positivamente aos problemas que decorrem da educação de Yasmina".

CONTESTA-SE UM POSSIVEL "CRACK" DO CAFÉ

RIO, 7 (Asapress) — Os circulos responsaveis pela politica cafeeira desmentem os rumores sobre um possivel "crack" no mercado de café, dentro dos proximos meses. Observam que a safra do ano agricola de 1951 e 1952 será de cerca de 16 milhões de sacas, acrescentando-se aí os remanescentes da safra anterior, que são da ordem de 2 milhões e duzentas mil sacas e mais os estoques atuais nos portos de embarque que somam 2.459.868 sacas teremos apenas 20.659.868 sacas e não 24 milhões como está sendo propalado.

Adiantam os mesmos circulos que o Brasil exportou na ultima safra, 16 e meio milhões de sacas. Na hipotese de manter a exportação no mesmo ritmo, restariam apenas 4 milhões.

Entretanto a politica do atual governo é no sentido de ampliar as vendas do café em todas as áreas monetarias e não apenas na área do dolar, como aconteceu até ha pouco.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICA·

ESTA' PROVOCANDO AGITAÇÃO GERAL

(Conclusão da 1.a pag.)

exposição sobre a situação, mas acredita que não colocará a questão da confiança. Acrescentou que apresentará dois projetos de lei: um relativo à abertura de um emprestimo nacional de 2 milhões de "rials", o outro ratificando o emprestimo de 25 milhões de dolares do Banco de Exportação e Importação.

LONDRES ACEITA A DECISAO

TEERA, 7 (AFP) — O embaixador britanico em Teerã, sr. Francis Shefford, recebido em audiencia especial pelo ministro do Exterior, sr. Kasemi, entregou-lhe a seguinte nota do governo do Reino Unido da Inglaterra: "O governo britanico faz saber publicamente, que aceita, sem restrições, todas as recomendações formuladas pela Corte Internacional de Haia, em resultado do pedido formulado pelo Reino Unido, para a Côrte indicar medidas transitorias de proteção no litigio atual do petroleo com o Irã. O governo da Grã Bretanha aguarda que o governo imperial iraniano tambem as aceitará integralmente, estudando a nomeação do Comitê de Vigilancia recomendado pelo Tribunal, e espera poder tornar conhecidos ao governo imperial os nomes dos representantes ingleses nesse Comitê.

O governo britanico espera tambem estar logo em condições de avançar sugestões quanto ao 5.o membro do Comitê, sobre o qual os dois governos devem se pôr de acordo. Entretanto, considerar-se-á feliz ao tomar conhecimento de sugestões feitas a respeito pelo governo imperial. Enviaremos uma nova comunicação ao governo imperial, relativamente aos detalhes e vigencia das recomendações da Côrte Internacional, quanto ao que concerne às medidas a tomar para tornar possivel a retomada das atividades da companhia na base proposta pelo Tribunal de Haia".

Até agora, contudo, o governo do Irã não tomou decisão oficial sobre as decisões do Tribunal, mas acredita-se que as rejeitará, de acordo com o tom geral da imprensa e radio iranianos.

O IRA AVANÇA PARA O COMUNISMO

LONDRES, 7 (U. P.) — Por K. C. Thaler, correspondente) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Herbert Morrison, acusou a Russia de estar sangrando seus satélites em beneficio de "mesquinhos interesses" soviéticos e advertiu ao governo do Irã que está arrastando seu país para a orbita comunista.

Falando ao Partido Trabalhista, Morrison declarou que da forma em que o Irã trata a disputa petrolifera com a Grã Bretanha só pode conduzir à "miseria e extenuação" o povo iraniano.

Morrison declarou que os líderes iranianos estão usando a Grã Bretanha como "bode expiatorio" dos males economicos do Irã, e que enquanto as potencias ocidentais estão contribuindo em ajudar aos paises pouco desenvolvidos, os russos muito pouco fazem para ajudar a outros.

O chanceler britanico advertiu que se os britanicos são expulsos dos campos petroliferos, o povo iraniano encontrar-se-á diante do que "seus lideres têm medo de dizer-lhes; produção, refinação e venda de petroleo requerem um grau de capacidade e experiencia que o Irã não possui todavia".

Anteriormente, hoje mesmo, o embaixador britanico, sr. Francis Shepherd, em Teerã, fez um apelo de cooperação ao "Conselho Misto" de cinco membros, dois de cada país e um neutro, sugerido quinta-feira pelo Tribunal Internacional de Justiça de Haia, para dirigir as atividades da "Anglo-Iranian Oil Company".

A nota que o embaixador britanico entregou ao ministro das Relações Exteriores do Irã, sr. Bagher Kazemi, concebida em termos semelhantes à aceitação pelo ministro das Relações Exteriores britanico na decisão de Haia, anunciada ontem em Londres, expressava a disposição britanica em nomear seus dois representantes no Conselho de cinco membros, recomendado por Haia e consultar com o Irã sobre o membro neutro, tão logo como o Irã aceite o "veredictum" e nomeie seus dois membros.

Para um tiro *certo*... uma compra *certa*

O bom êxito de uma caçada depende em grande parte do material empregado. Nossa secção especializada oferece grande variedade de armas e munições de primeira qualidade, bem como qualquer apetrecho necessário à prática do seu esporte predileto.

VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES

ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ABERTA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE.

Mesbla

RUA 24 DE MAIO, 141

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O governador do Estado assinou, na Pasta da Educação, o decreto n. 20.614, de 5 do corrente, que integra na Campanha de Educação de Adultos os cursos de ensino supletivo mantidos pelo SESI.

E' do seguinte o teor o decreto em apreço: "Artigo 1.o — Serão integradas na Campanha de Educação de Adultos, mediante solicitação, os Cursos Populares mantidos pelo SESI. Artigo 2.o — Aos docentes de Cursos Populares a que alude o artigo anterior serão concedidas quando ingressarem ou se forem ocupantes de cargos do magisterio, as vantagens referidas nos artigos 11 e seguintes da Lei n. 76 de 23 de fevereiro de 1948, uma vez satisfeitas as demais determinações da mencionada Lei.

Parágrafo unico — Para os fins dêste artigo, os atestados de frequência e aproveitamento dos cursos populares serão visados pelas autoridades escolares da respectiva região.

Artigo 3.o — Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, em 5 de julho de 1951."

— (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Obstaculos à imigração

LONDRES, 7 (AFP) — Aludindo ao recente relatorio da Camara de Comercio Britanica de São Paulo, sobre a imigração ao Brasil e, em particular, ao acordo sobre migração, concluido há alguns meses entre os governos brasileiro e italiano, o "South American Journal" observa, em editorial, que dois elementos fazem obstaculo à imigração na escala desejada pelo Brasil: — em primeiro lugar, as condições de desconforto com que se chocam os emigrantes logo que chegam e que são de natureza a desencorajá-los; em segundo, a decisão do Banco do Brasil de recusar todas as divisas estrangeiras aos imigrantes, o que lhes permitiria auxiliar suas familias, que permanecem na Italia.

"O imigrante poderia considerar, com toda a razão, já que paga impostos ao governo brasileiro e que ajuda o desenvolvimento da produção no Brasil com trabalho e sacrificios, que deveria poder ajudar os parentes mais idosos ou mais necessitados que permaneceram em seu país de origem" — conclui o jornal.

FORMULA O PRESIDENTE TRUMAN

(Conclusão da 1.a pag.)

solução votada pelo Congresso dos Estados Unidos, formulando votos de amizade do povo americano para com os demais povos, inclusive o povo soviético.

EM PROL DA PAZ

WASHINGTON, 7 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o presidente fez transmitir ao sr. Schvernik, que exerce funções equivalentes na URSS, como presidente do "Presidium" Supremo da União das Republicas Socialistas Soviéticas, o texto da resolução adotada pelo Congresso dos Estados Unidos, exprimindo sentimentos de amizade do povo americano para com todos os outros povos, compreendido o povo soviético.

O sr. Truman faz acompanhar a resolução parlamentar de uma carta pessoal ao sr. Schvernik. Em sua mensagem particular, o presidente Truman assegura ao presidente da URSS que "se o povo soviético tivesse conhecimento dos objetivos de paz do povo e governo americanos, não haveria jamais a guerra." Declarando que se associa, pessoalmente, aos sentimentos expressos na resolução parlamentar americana, o presidente Truman escreve: "Dirijo esta mensagem pessoal ao povo sovietico tão somente para manifestar a firme esperança de que as minhas expressões, aliadas aos termos da resolução parlamentar, contribuirão para uma melhor compreensão dos objetivos e das intenções dos Estados Unidos. Os resultados infelizes dos ultimos anos provam que as negociações diplomaticas entre as nações serão estereis, enquanto existam barreiras que interditem o intercambio amistoso de idéias e de informações entre os povos. A melhor esperança de paz para o mundo pacifico reside no desejo de paz e fraternidade que existe no fundo do coração de cada ser humano. Mas, os povos aos quais faltam os meios normais de comunicações não poderão atingir a compreensão mutua que deve formar a base de confiança e amizade. Não poderemos jamais eliminar as suspeitas e o temor, causa de possiveis conflitos, enquanto que comunicações livres não se estabeleçam através das fronteiras internacionais.

Os povos americano e russo sabem, por experiencia pessoal, o que são os horrores da guerra e se revoltam ao pensar na eventualidade de um conflito futuro que, como tambem não ignoram, se desenvolverá com o emprego das armas as mais horriveis na historia humana".

Em seguida, o presidente Truman insiste no "dever sagrado dos dirigentes dos dois governos de recorrerem a todos os meios honrosos para concretizar as aspirações comuns de paz de seus povos".

"A paz — escreve Truman — é a maior segurança entre as mãos dos povos e chegaremos a atingir esse objetivo uma vez que façamos tudo o que esteja ao nosso alcance para concretizá-lo".

Após haver declarado que não haverá guerra se o povo sovietico for posto ao corrente dos objetivos de paz dos Estados Unidos, o presidente Truman conclui: "Estou persuadido, sr. presidente Shvernik, de que farei tudo, de coração, para levar ao conhecimento do povo sovietico o texto de resolução anexo adotado pelo Congresso americano".

NOVA VISÃO

A armação de 1951 — moderno padrão de qualidade e bom gôsto

A Especialista — AE — OPTICA DE PRECISÃO

S. PAULO: AV. S. JOÃO, 555 - S. BENTO, 196 • CAMPINAS: FCO. GLICÉRIO, 1052 • RIBEIRÃO PRETO: GAL. OSÓRIO, 323

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-9353 1.o andar, os seguintes telegramas: — Acacio Pinto, rua Costa Aguiar, 205, apt. 5, Ipiranga; Alameda Franca, 161 bairro Jardim Paulistano; Angelina do Amaral rua Todora, 130; Elza Rodriguez, Praça Olavo Bilac, 90, urgente; Filomena Costa Pinto, rua Augusta, 2245; José Leonel rua Domingos de Moraes, 145; José Melo Tavares, Hospital Santa Catarina; Kimji Minomo, Cx. Postal, 12623, Correio 0,60; Mario Neves rua Barão de Itapetininga, 150, 8.o andar; Manuel Leite Fernandes rua Baruel, 292; Maria Brito Rocha, rua Santa Cruz, 310 Vila Mariana; Marian Privi, rua Mauá, 886. Luz; Perdiz; Rosa Linda Oliveira, rua Caetano Pinto, 209; Satilas P. Amaral, av. Cerejeiras 117; Tereza Coti, rua Dr. Zuquim, 93.

* * *

A CIA. RADIO INTERNACIONAL DO BRASIL (Via Radional) — Acham-se retidos em sua estação, os telegramas endereçados aos seguintes destinatários: Johann Rein, rua Cuiabá, 3 — Mooca, rua São Paulo; Cimpowacarb, São Paulo.

O Papa recebe um professor brasileiro

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu em audiencia especial Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Catolica do Rio de Janeiro no Palacio do Vaticano. O sr. Monteiro estava acompanhado pelo jornalista brasileiro José Gomes Talarico.

ONIBUS USADOS

Vendem-se onibus usados incompletos, para servico de transporte urbano de passageiros. Vendem-se tambem carrosserias usadas, de diversos tipos.

Informações com o sr. Alvaro, à Av. Agua Branca n.o 774 — São Paulo.

TANCREDO

AMANHA TENHO QUE MADRUGAR

Ameaçados de "Porecatú" nas vizinhanças do Rio

RIO, 7 ("Correio") — A pedra de Guaratiba — fica nos arredores da capital da Republica. E' a zona de agricultores e pescadores. Agora anuncia-se que duas empresas imobiliarias pretendem desalojar dali os "posseiros" para transformarem aquelas terras em centro de veraneio. A reportagem foi até lá para ouvir os homens do lugar. E deles ouviu a disposição de resistir à ordem de retirada. "Ninguem come casa de verão — disse um dos agricultores que ali tem familia numerosa. Ninguem come banho de mar e nem dinheiro. A gente come é legumes, feijão, laranja, carne. Se começam a fazer cidades no campo, vamos acabar comendo maquinas". Ao que outro, mais decidido, reconhecido como o lider da população de Guaratiba, acrescentou "Quem entrar na minha fazenda, morre. Recebo-o a bala". De sorte que, pelo visto, vamos ter um novo "Porecatu" bem grudadinho ao Distrito Federal...

Transcorre amanhã mais um aniversario da epopéia constitucionalista

Comemorações do 9 de Julho nesta capital — Inauguração da placa com o nome de Julio Prestes na praça fronteira à "gare" da Sorocabana — Outras solenidades

Transcorre, amanhã, o 19.o aniversario da eclosão, em São Paulo, da Revolução Constitucionalista.

Grandes comemorações serão levadas a efeito, em reverencia à data maior dos paulistas.

PRAÇA "JULIO PRESTES"

Solenidade das mais expressivas será realizada às 10,30 horas de amanhã, com a inauguração da placa que inscreve o nome do saudoso presidente Julio Prestes de Albuquerque na praça fronteira à estação da Estrada de Ferro Sorocabana. Essa majestosa "gare", que leva igualmente o nome do eminente estadista, terá essa designação oficializada.

Essas cerimonias, que, como dissemos, se efetuarão às 10,30

Presidente Julio Prestes de Albuquerque.

horas, contarão com a presença de altas autoridades do Estado e do municipio, tendo sido pessoalmente convidados o governador Lucas Nogueira Garcez, o vice-governador Erlindo Salzano, o prefeito Arruda Pereira, e os srs. secretario do Estado.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Comunicam-nos da Federação dos Voluntarios:

"Em comemoração ao advento da data de 9 de Julho, a Federação dos Voluntarios do Estado de São Paulo deliberou executar o seguinte programa:

1.o) Missa, oficiada pelo monsenhor dr. José de Castro Nery, às 8 horas, no cripta da Catedral da Sé, em memoria aos mortos da Revolução Constitucionalista, d. Duarte Leopoldo e Silva e de seus ex-diretores dr. Carlos Sousa Nazareth, dr. Paulo Morais Barros, dr. José Almeida Camargo, Benvenuto Celini dos Santos, coronel Romão Gomes, coronel Francisco Vieira e dos ex-chefes de 32 governador Pedro de Toledo, marechal Isidoro Dias Lopes e general Marcondes Salgado;

3.o) Visita aos tumulos dos excombatentes de 32, lideres e de seus ex-diretores, depositando flores;

3.o) Fazer-se representar por uma comissão de seus diretores, na inauguração da praça Presidente Dr. Julio Prestes, prestando suas mais sinceras homenagens ao eminente homem publico, vulto de 32 e da historia patria;

4.o) A noite, realização de sua reunião civica, na forma estatutaria.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga, comemorando a data magna da historia de São Paulo, convida o povo paulista para as seguintes solenidades que fará realizar amanhã, dia 9 de Julho:

A's 9 horas, missa na capela do cemiterio de São Paulo, rezada pelo padre Luiz de Abreu. Em seguida, romaria ao tumulo do general Salgado e demais tumulos dos soldados constitucionalistas. Falará nessa ocasião, em nome do Clube Piratininga, o dr. Mario Amaral Vieira.

A's 21 horas, sessão solene no salão nobre do Clube Piratininga, à rua Formosa, 367, 26.o andar. Falará em nome do clube, o dr. Guilherme de Almeida e em homenagem à data, usará da palavra o dr. Rafael de Oliveira Pirajá.

Revisão do Imposto de Renda

PORTARIA N.° 341

FISCALIZAÇÃO DIRETA E PERMANENTE DO TRIBUTO

Confie á MINERVA S. A.

CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

o exame

de seus livros e documentos

RELATIVOS AOS EXERCÍCIOS NÃO ATINGIDOS PELA PRESCRIÇÃO QUINQUENAL

evitando, assim, pezadas multas!..

C. R. C. - SP 201

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 7 (Asapress) — A temperatura baixou sensivelmente nos dois ultimos dias, nesta capital, obrigando os cariocas a recorrerem a toda especie de agasalhos, a fim de fugir aos rigores do frio.

* * *

RIO, 7 (AN) — Realizou-se hoje, sob a presidencia do titular da pasta da Educação e Saude, o lançamento da pedra fundamental do edificio-séde da Academia Nacional de Medicina, à rua General Justo.

* * *

RIO, 7 (AN) — Tendo em vista a inexistencia, na Lei de Meios, de dotação para pagamentos de "exercicios findos" e "restos a pagar", o ministro da Fazenda resolveu designar uma Comissão para estudar e planejar a liquidação dos compromissos contraidos pelo governo, inscritos ou não como divida flutuante da união.

* * *

RIO, 7 (AN) — O sr. presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhando projeto de lei que dispõe sobre a transferencia da séde da "Fundação Brasil Central" para a cidade de Aragarças, no Estado de Goiás.

* * *

BELEM, 7 (Asapress) — O general Zacarias de Assunção distribuiu comunicação à imprensa dizendo que o governo do Estado garantirá a liberdade dos grevistas para reivindicarem seus direitos, bem como angariar donativos destinados à sua manutenção, procurando tambem, por outro lado, preservar a ordem publica e garantir a defesa da propriedade privada, de acordo com os preceitos constitucionais.

* * *

SALVADOR, 7 (New Press) — Chegou a esta capital o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, que veio inspecionar os ultimos campos petroliferos descobertos na zona de Pedras.

EMBAIXADOR DO JAPÃO

RIO, 7 (News Press) — O ministro João Neves da Fontoura, propôs ao presidente da Republica, o nome do sr. Ciro de Freitas Vale, para ser o nosso embaixador no Japão.

I Congresso Nacional de Teatro

RIO, 7 (News Press) — Depois de amanhã, às 17 horas, será solenemente instalado no auditorio do Ministerio da Educação o Primeiro Congresso Nacional de Teatro. A sessão inaugural será presidida pelo minisrto Simões Filho, comparecendo o prefeito Carlos Vital e outras autoridades, tendo sido convidado o presidente da Republica. A comissão organizadora convidou os adidos culturais das varias embaixadas a assistirem às sessões do Congresso, que se encerrará no dia 16 do corrente.

Vem ao Brasil o dr. Durovic

RIO, 7 (News Press) — Nos primeiros dias da proxima semana, deverá estar marcada a data exata que deverão estar no Brasil, dois cancerologistas, sr. Stevam Durovic e Andrew Ivy, ambos de Chicago.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Depoimento da sra. Pita de Castro

RIO, 7 (News Press) — A sra. Lucia Pardellas Pita de Castro, que se encontra internada na Casa de Saude Santa Lucia, vitimada por uma tentativa de homicidio praticada por seu esposo, o advogado Laurindo Fernando Pita de Castro, prestou depoimento, às autoridades policiais. Ainda em seu leito, impossibilitada de caminhar, em virtude das graves lesões recebidas, d. Lucia declarou que seu marido é um homem anormal, com tendencia para o suicidio ou homicidio, conforme diagnostico do dr. Heitor Carrilho, diretor do Manicomio Judiciario. Sobre as acusações de infidelidade que lhe fizera, disse a depoente que não passavam de infamias, pois sempre procedera com honestidade. Seu esposo, portador de um ciume doentio, desde o tempo em que ainda se namoravam, sempre a tratara com brutalidade, chegando a ameaçá-la de morte por mais de três vezes. O motorista da familia era também inocente, pois nada fizera para merecer a desconfiança de Laurindo. As diligencias prosseguem para esclarecer devidamente a ocorrencia.

Plano da "Ajuda a Suiça a Europa"

RIO, 7 ("Correio") — Estiveram, hoje, no Catete, os srs. Jean Vayda e Carlos Mariote, para fazerem ao presidente Getulio Vargas uma exposição do plano da "Ajuda a Suiça a Europa" e localizar em nosso país, cerca de 20 mil familias emigrantes turopeus, de acôrdo com o convenio firmado entre o nosso governo e aquela organização. Acentuaram os delegados do Brasil da "Ajuda a Suiça a Europa" que esse empreendimento colonizador conta com a colaboração de um grupo de industriais suiços, que obtiveram do Banco do Brasil, a necessaria autorização para exportar para o nosso país, produtos fabricados num total de 30.000.000 de francos suiços, o que deu ensejo ao grupo em apreço colocar à disposição da organização, os recursos necessarios a execução do plano colonizador ora em andamento, resultando daí não despender o Brasil para a recepção dos imigrantes.

Homenageado o general Dutra

RIO, 7 (Asapress) — O general Gaspar Dutra, ex-presidente da Republica, recebeu ontem, em sua residencia, o diploma de socio benemerito da Federação da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Agradecendo, o general Gaspar Dutra falou na ocasião, manifestando sua sensibilidade pela distinção de que foi alvo.

JOGO NO ESTADO DO RIO

RIO, 7 (Asapress) — O secretario da Segurança do Estado do Rio distribuiu uma nota contestando que o governo tenha dado a quem quer que seja ordem de abertura dos jogos no Estado.

Em face da nota, as autoridades policiais deverão agir contra os infratores da lei.

16 mm

FILMAGENS - Perfeito serviço de filmagens de aniversários, casamentos, propaganda para televisão, etc.

REVELAÇÕES - Moderno e bem aparelhado laboratório para revelações 16 mm em nova máquina recém recebida dos Estados Unidos.

ALUGUEL - A maior Filmoteca da cidade com filmes de longa metragem para profissionais e amadores.

PROJEÇÕES - Executamos com aparelhamento nosso, projeções a domicílio com programas escolhidos. Um complemento indispensável para tôdas as festas infantís.

Mesbla

Rua 24 de Maio, 141 - São Paulo

Analisará o sr. Ismar de Gois o aparelhamento belico do país

RIO, 7 (Asapress) — Anuncia um vespertino local que o sr. Ismar Gois Monteiro vai ocupar na proxima semana a tribuna do Senado para fazer um discurso, abordando o preparo das nossas Forças Armadas. Criticará o projeto que manda criar novamente os Tiros de Guerra, procurando demonstrar a inutilidade desse sistema de formar reservas para o Exercito, embora reconheça que existem razões ponderaveis para pleitear a medida. Contudo, acentuará que os Tiros de Guerra atendem apenas a um requisito da vida civil — o certificado de reservista — mas não atende às necessidades da formação de uma reserva adextrada para as Forças Armadas.

Focalizará o envio de tropas para a Coréia, baseando seus argumentos na nota do Conselho de Segurança Nacional, que deixou bem clara o nosso desaparelhamento militar. Afirmará que não há solução plausivel para o caso, pois se os legisladores elaborarem a lei dos Tiros de Guerra, dificilmente o Ministerio da Guerra cumprirá o diploma legal, criando um conflito entre o povo e o Legislativo do país.

Acrescentou que, há cinco anos que é senador e nunca viu passar pelo Senado uma lei capaz de dar uma reforma moderna ao sistema militar brasileiro. O que se tem visto são projetos promovendo, dando vantagens, aumentando o quadro de oficiais. Mas um sistema, uma norma capaz de criar reservas adextradas para as Forças Armadas, isso nunca foi proposto pelo Executivo.

Entrada ilegal de automoveis

RIO, 7 (New Press) — O inspetor da Alfandega, sr. Armindo Correa da Costa, remeteu ao chefe de Policia e esta à Delegacia de Roubos e Defraudações, para exame pericial, a instrução competente ao inquerito dos processos relativos ao rumoroso caso dos automoveis vindos do exterior como bagagem, e cujo pedido de desembaraço está instruido com assinaturas que divergem bastante das do passaporte de cada passageiro requerente.

Necessidades da Amazonia

RIO, 7 (Asapress) — Acompanhado de alguns auxiliares, seguiu para Manaus o sr. Egidio da Camara Sousa, diretor da Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil, com jurisdição sobre as agencias localizadas nos Estados do Norte, Nordeste e Sul do país.

O sr. Camara Sousa vai reunir os gerentes de diversas filiais do Banco do Brasil para examinar os principais problemas economicos da Amazonia, com o objetivo de adotar medidas que melhor atendam aos anseios das classes produtoras no tocante à expansão e difusão do credito, que também deverá beneficiar as comunidades menos favorecidas.

Cobrança de impostos na "região contestada"

BELO HORIZONTE, 7 (New Press) — O governador Juscelino Kubitschek radiografou ao seu colega do Espirito Santo, pedindo-lhe sustar as atividades fiscais, por parte da administração capixaba, nos distritos de Banal, Itauninha e Mantenopolis, encarecendo a necessidade de ser garantido o "statu quo" jurisdicional entre os dois Estados. Em resposta, o sr. Jones Santos disse que o Estado do Espirito Santo "não criou nem pretende criar nenhum posto fiscal ou coletoria nas localidades mencionadas. Houve apenas maior rigor na fiscalização das rendas do café, nas quais está havendo grande evasão. O sr. Jones Santos reitera propositos de garantir o atual "statu quo".

Tecidos populares

RIO, 7 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital uma comissão de industriais de São Paulo, que vieram tratar de um convenio para a fabricação de tecidos populares no país, para serem vendidos a baixos preços para os menos favorecidos pela fortuna.

Esperado em Porto Alegre o sr. João Neves

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — E' esperado nesta capital, no proximo dia 24 do corrente, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, que atenderá, assim, ao convite das classes produtoras para visitar Porto Alegre.

49,7% dos cariocas ignoram o que quer dizer "O.N.U."

RIO, 7 ("Correio") — Você sabe o que é a ONU? — Perguntou o IBOPE ao povo carioca. 49,7 por cento responderam que não. O Brasil deve mandar tropas para lutar na Coréia? 56,2 por cento responderam que não, 27,7 por cento responderam que sim, 12,3 por cento recusaram-se a opinar, e 3,8 por cento não sabiam do que se tratava. E para lutar na Europa. Ocidental contra uma eventual agressão russa? 48,5 % responderam que sim 36,0 % responderam que não, 8,5 % ignoravam o assunto e 6,1 % escusaram-se de falar. Em relação aos compromissos com a O. N. U. deve o Brasil conservar-se neutro? 50,8 % responderam que não, 33,1 % responderam que sim, 7,7 % não souberam opinar e 8,5 % não quiseram fazê-lo.

Seriam declaradas caducas todas as carteiras de motoristas

RIO, 7 ("Correio") — Esboça-se um movimento de resistencia dos motoristas desta capital contra o dispositivo constante do anteprojeto do Codigo Nacional do Transito, estabelecendo a caducidade de todas as carteiras até agora expedidas em todo o país. Segundo o que apurou a reportagem no contato com a numerosa classe dos profissionais do volante, ha sinais de extrema revolta nesse movimento em formação. E tudo indica que esse será o ambiente em que o Congresso irá discutir o anteprojeto em apreço.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

DIA 22 ENTRARA' EM VIGOR O NOVO REGIMENTO

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia estará afastado durante 20 dias da presidencia, a fim de visitar diversas cidades do litoral e do interior. Ontem, pouco antes de seu embarque, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, que nos disse o seguinte: "Aproveito esta oportunidade para fazer minhas despedidas, pois durante 20 dias estarei afastado das atividades legislativas, embora não esteja distante da Mesa, pois continuarei despachando o expediente privativo da presidencia. Esse expediente me será remetido de onibus e devolvido incontinente, depois de devidamente apreciado. Visitarei algumas cidades do interior e atenderei a diversos compromissos com amigos do litoral.

Estou bastante satisfeito com as atividades da Assembléia neste inicio de legislatura, pois tivemos sessões todos os dias e os trabalhos em Plenario foram dos mais eficientes. Conseguimos vencer inumeras dificuldades que surgiram e agora nos encontramos no bom caminho.

Tivemos uma grande vitoria com a aprovação do Regimento Interno, projeto que permaneceu durante vários anos na Assembléia. O projeto será promulgado dia 9, publicado dia 12 e entrará em vigor dia 22 do corrente.

Todos os deputados estão plenamente satisfeitos com o novo Regimento porque a oportunidade para que ocupem a tribuna é bem maior. Cada orador falará meia hora e os lideres poderão usar da palavra em qualquer momento, para fazer comunicações que a Mesa repute importante.

Com o novo regimento a Mesa procurará fazer com que as sessões terminem na hora regimental, evitando, assim, que os funcionarios e jornalistas se vejam obrigados a permanecer no Palacio 9 de Julho até às 20 ou 21 horas, como vem acontecendo.

O projeto de Lei Organica está em estudos bem adiantados. Na proxima semana estará em pauta o projeto da Instituição da taxa de pedagio na Via Anhanguera.

Esses são os motivos que me levaram a afirmar que estou satisfeito com os nossos trabalhos, que têm chegado a bom termo, não só pela colaboração dos srs. deputados como tambem pela cooperação da imprensa e radio que têm sido serenos e objetivos em seus comentarios a respeito da Assembléia Legislativa. Aliás, à imprensa e radio devemos mesmo 50 por cento da eficiencia dos trabalhos do Poder Legislativo.

Agora, uma informação. Acabei de aprovar a concorrencia para a modificação do sistema de som do plenario. Cada deputado terá um microfone para apartear, facilitando, assim, aos trabalhos dos jornalistas, da mesa e audição do publico.

No setor politico estamos em calma, e isso apesar da ação de alguns elementos sem prestigio que procuram, através de boatos e afirmações inveridicas agitar o ambiente, nada conseguindo entretanto".

Respondendo a uma outra pergunta, disse o presidente da Assembléia:

— "Não acredito na propalada reforma da Constituição Federal, tanto assim que tenho em vista a reforma da Constituição estadual. Se acreditasse naquela reforma nenhuma providencia seria tomada na Assembléia Legislativa. A Constituição estadual segue as linhas basicas da Federal e como se tratar da reforma daquela antes que se efetive a desta ultima? Seria um verdadeiro contrasenso. Não há mesmo nada que justifique a reforma da Constituição Federal.

Vamos, assim, continuar em nossos trabalhos iniciados com a apresentação do anteprojeto de reforma da Constituição estadual e de autoria do professor Sampaio Doria".

P. T. C.

Até sexta-feira à tarde estava praticamente resolvida a constituição do diretorio estadual do P. O. T., agremiação que se transformaria no Partido Trabalhista Cristão e que seria dirigido pelos elementos que deixaram o Partido Democrata Cristão. O grande objetivo desses proceres politicos é contar com uma legenda para o proximo pleito municipal.

Apuramos, entretanto, que nestas ultimas horas, intenso tem sido o trabalho de proceres situacionistas no sentido de dissuadir os antigos dirigentes democrata cristão quanto à formação do novo partido, ponderando que seria muito dificil que os mesmos chegassem a um resultado pratico e positivo, considerando os obstaculos existentes e oriundos da legislação eleitoral vigente. Aos dissidentes, pelos situacionistas, têm sido oferecidos lugares nas chapas de vereadores, não só da capital como do interior, e tambem colegios eleitorais completos onde ficasse positivado o prestigio pessoal dos dissidentes.

Existe, assim, uma proposta concreta do situacionismo e que está sendo estudada. Dada, entretanto, a marcha rapida observada quanto à efetivação das providencias para tornar uma realidade o P. T. C. é possivel que não se chegue a qualquer resultado.

BANCADA

Disse-nos ontem destacado procer progressista que espera, até às vesperas do pleito municipal, ter a bancada do P. S. P., na Assembleia, tanto como 30 deputados. A bancada seria aumentada com os dissidentes da UDN, PDC e outros partidos pequenos que tiveram uma vida muito efemera e que apareceram tão somente antes da eleição de 3 de outubro.

Esses deputados, que contam com certo prestigio em diversos nucleos eleitorais, necessitam de uma legenda para apoiar seus amigos e assim se abrigariam sob a bandeira do P. S. P.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

As graves irregularidades apontadas no Instituto de Educação "Caetano de Campos"

Repercussão em São Paulo do despacho da diretoria do Ensino Secundario — Desfile de impressões dos incriminados

Causou profunda impressão nesta capital a noticia de que a sra. Lucia de Magalhães, diretora do Ensino Secundario do Ministerio de Educação, havia concluido inquerito instaurado no começo deste ano para apurar irregularidades que teriam ocorrido no Instituto de Educação "Caetano de Campos", tendo em longo despacho solicitado medidas extremas ao ministro Simões Filho.

Sugere d. Lucia de Magalhães sejam anulados os exames de admissão cujas notas ficou provado terem sido dolosamente alteradas, tornando sem efeito todos os atos escolares praticados posteriormente pelos alunos ilegalmente beneficiados; aplicar a pena de trinta dias de suspensão aos inspetores federais do ensino secundario Nair Gama Wright, Jorge Barifaldi Hirs, Lucia Blumen e Manuel do Carmo responsaveis por desidia ou ignorancia das graves ocorrencias verificadas no ginasio do Instituto de Educação Caetano de Campos.

COM O GOVERNO ESTADUAL

A diretora do Ensino Secundario diz, ainda, em seu despacho, serem inidoneos para o cargo de estabelecimentos de ensino secundario os srs. Francisco Cimino e Nair de Barros, responsaveis por inumeras alterações em notas de alunos e pelas irregularidades apontadas no inquerito presidido pela inspetora federal Marina Cintra.

Cabe à Secretaria da Educação suspender por um ano do exercicio do magisterio — diz o despacho — os professores Afifi Fonseca Jabali, Antenor Aquino, Hernani Rodrigues, José Bueno de Azevedo Filho, Mario Calazans e Nelson Carmelo Mazzeu, por alterarem dolosamente notas de alunos. Será determinada a suspensão, a partir do segundo semestre do corrente ano letivo, das classes do 2.o ciclo secundario que funcionam irregularmente no Instituto de Educação Caetano de Campos; determinar a transferencia dos alunos para outro estabelecimento que preencha as exigencias regulamentares; suspender, tambem por irregularidades apuradas no inquerito os professores do ensino normal Luiz Vieira de Melo e Antonio Henrique Ribeiro, bem como advertir a funcionaria Maria de Medeiros, secretaria do Instituto, que não se negou a cumprir as ordens ilegais de seus superiores.

INTERNA REPERCUSSÃO

Como não poderia deixar de ser, extraordinaria foi a repercussão dessa noticia, não apenas nos meios educacionais do Estado, como no publico em geral. A energica medida da diretoria do Ensino Secundario, trouxe à lembrança geral os rumorosos episodios do fim do ano passado, quando os estudantes da "Caetano de Campos", revoltados com a direção do estabelecimento, manifestaram-se em greve de varios dias.

Recordam-se, ainda, as graves acusações ao então diretor Francisco Cimino e ao prof. Luiz Vieira de Melo, que deram como resultado a eliminação do Curso Normal do presidente do gremio estudantino, sr. Arnaldo Salgado.

O ato ministerial ontem publicado foi interpelado geralmente, como não poderia deixar de ser, como um "veredictum" em favor dos estudantes.

DESFILE DE IMPRESSÕES

Por ser ontem sabado, teve a reportagem dificuldades para localizar os educadores relacionados na nota da Diretoria do Ensino Secundario.

Os poucos que ouvimos — a maioria pelo telefone — primaram pelo laconismo.

Assim é que o prof. Francisco Cimino, já ha varios meses agregado ao gabinete do secretario da Educação, disse-nos apenas:

— "Reservo minhas declarações para depois da entrevista que pretendo ter com o sr. secretario da Educação, prof. Juvenal Lino de Mattos".

O professor de matematica contratado Mario Calazans, declarou:

— "Estou surpreso com as conclusões do inquerito e vou defender-me das palavras, que considero caluniosas ao meu passado de cidadão idoneo".

A diretora Nair de Barros, acusada de alterações de notas afirmou:

— "Este inquerito calunioso atinge pessoas respeitaveis. Tenho certeza de que o sr. secretario da Educação concluirá pela inocencia dos acusados e pela reabilitação do Instituto".

O professor de Historia Geral e do Brasil Nelson Carmelo Mazzeu, suspenso pelo periodo de um ano, do exercicio do magisterio, segundo o despacho, foi mais explicito:

— "Estou surpreso com a medida federal e não concordo com suas conclusões, pois as mesmas são caluniosas. Não concordo tambem com a penalidade. Estamos com intenção de encaminhar a questão à Justiça, impetrando um mandado de segurança contra a comissão apuradora do inquerito, para posteriormente, entrarmos com uma ação em juizo por injuria e danos e perdas.

Examinei cerca de 2 mil provas e justo seria, portanto, que tenha cometido alguns enganos quando da correção. O professor tem o direito de modificar a nota a seu talante, dentro do que julgar justo. As correções de notas, não obstante, foram feitas antes da entrega das provas à secretaria da escola e sem o conhecimento dos alunos".

O ESTUDANTE SALGADO

O estudante Arnaldo Salgado, cuja situação o despacho em apreço talvez modifique radicalmente, após afirmar que a noticia não o surpreendia, achando que as "punições eram incompletas", lamentou apenas que a secretaria d. Maria Medeiros tivesse sido atingida.

Concluindo, asseverou que os estudantes aguardam ansiosamente a instauração de inquerito prometida pelo governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez".

NÃO TEM NADA A VER COM O CASO

Um dos professores relacionados no sensacional despacho da sra. Lucia Magalhães esteve pessoalmente na redação, a fim de trazer o seu depoimento espontaneo; o professor de Historia José Bueno de Azevedo Filho, comissionado ha tempos no Instituto "Caetano de Campos". Verdadeiramente indignado, disse-nos esse educador:

— "Estou surpreendido e revoltado com a inclusão de meu nome entre os responsaveis pelas alegadas irregularidades, simplesmente por que não participei dos exames de admissão havidos em dezembro ultimo, como prova o documento que tenho em meu poder".

De fato, exibiu-nos o prof. Bueno de Azevedo um atestado do seguinte teor: "De ordem do senhor diretor superintendente substituto, declaro que o prof. dr. José Bueno de Oliveira Azevedo Filho não foi convocado e não participou dos exames de admissão ao ginasio deste Instituto, realizados em dezembro do ano findo. (aa.) Maria Medeiros, diretora administrativa — Mario Marques de Oliveira, diretor superintendente".

— "Desse modo — concluiu o nosso entrevistado — somente posso atribuir à má fé a inclusão de meu nome entre os professores citados na noticia. Seguirei amanhã cedo para o Rio a fim de, junto ao Ministerio da Educação, apurar o responsavel pela referida inclusão".

AO MINISTRO

O processo subirá agora ao sr. Simões Filho, atual ministro da Educação, o qual poderá homologar ou não as medidas solicitadas pela sra. Lucia Magalhães.

Quanto aos professores estaduais envolvidos, segundo a reportagem foi informada, o Ministerio somente poderá solicitar ao governador do Estado que. através da Secretaria da Educação, tome providencias no sentido de apurar o que houver e punir, se for o caso. O governo do Estado é que é senhor do assunto, quanto aos funcionarios estaduais. Apenas os funcionarios federais — os inspetores — desde logo serão alcançados pela decisão exarada pelo ministro da Educação. Outras determinações independentes da atitude das autoridades estaduais são as referentes aos alunos cujo ingresso no curso secundario foi considerado irregular.

Transferencia da Capital federal

RIO, 7 (Asapress) — O general Poly Coelho, que acaba de regressar de Goiaz, onde esteve na região destinada à futura séde da Capital da Republica, declarou à imprensa que a mudança do Distrito Federal só poderá ser feita dentro de 10 anos. Prosseguindo, disse que, tão logo o governo desaproprie a area da futura capital, ela será demarcada e preparada para sua finalidade.

Homenagem ao sr. Ricardo Jafet

RIO, 7 (New Press) — O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias, falará em nome das classes economicas saudando o sr. Ricardo Jafet, no banquete que lhe será oferecido no proximo dia 20. Fato a observar-se, é que embora a UDN se empenha, na Camara, numa campanha pessoal contra o presidente do Banco do Brasil, varios dos seus deputados aderiram à manifestação dos amigos do sr. Ricardo Jafet.

ESTILO E PAISAGEM

FRANCISCO PATI

Canudos ficava à margem do Vasa-Barris. Tem aplicação exata o nome. Sobre o seu leito, na maior parte do ano, "viçam gramineas e pastam os rebanhos". Sob a chuva cresce, "empansina-se", no dizer de Euclides, e no fim de poucas semanas esvazia-se, como se a agua lhe houvesse escorrido por uma torneira.

Como o joazeiro e o mandacarú, é o sertanejo um repto vivo a essa natureza de assombros.

Tudo, na região onde vive, tem a intenção de elimina-lo: os calores excessivos acompanhados de secas periodicas, algumas a pequenos intervalos de distancia; o solo calcinado cheio de uma vegetação que já nasce mirrada: a caatinga; a impraticabilidade de um esforço fisico metodico; o esforço a que o obriga a necessidade de uma adaptação integral; os rios sem aguas; a hostilidade permanente do clima; a circunstancia de não poder contar senão consigo mesmo para enfrentar e vencer tantos fatores contra ele congregados. Explicam-se, por essa forma, a sua tenacidade, a sua coragem, a impetuosidade dos seus instintos. Obrigado a viver no seio de uma natureza que contra ele se mostra implacavel a todas as horas do dia e da noite, o sertanejo, apesar do primitivismo do seu espirito, sente-se inclinado a confiar numa força invisivel que o redima.

Devem ter nascido assim as religiões.

Essa força pode estar numa rocha, na agua do rio, num pedaço de montanha, numa arvore, numa flor, num homem. Os egipcios adoravam um boi. Nós temos a lenda da Mãe d'Agua. O sertanejo, hostilisado pelo meio, tem necessidade de acreditar num homem que lhe fale uma linguagem de amor, a contrastar com a linguagem de espinhos dos chique-chiques. Em Canudos esse homem tomou o nome e a forma de Antonio Conselheiro. "Todas as crenças ingenuas, — fala Euclides — do fetichismo bárbaro às aberrações catolicas, todas as tendencias impulsivas das raças inferiores, livremente exercitadas na indisciplina da vida sertaneja, se condensaram no seu misticismo feroz e extravagante".

A civilização é a natureza conquistada, dominada e amoldada às nossas exigencias pessoais, fisicas, intelectuais ou morais. O sertanejo não a estima. Como na poesia de Gonçalves Dias, para ele viver é lutar. "O heroismo — observa Euclides — tem nos sertões, para todo o sempre perdidas, tragedias espantosas. Não ha revive-las ou episodia-las. Surgem de uma luta que ninguem descreve — a insurreição da terra contra o homem. A principio este reza, olhos postos na altura. O seu primeiro amparo é a fé religiosa". Se o céu não responde às suas súplicas, descobre em si mesmo ineditos recursos de operosidade e coragem, sem perceber, no entanto, que esses elementos, com os quais não contava mais, são fruto exclusivo da misericordia divina. A reza é certo não lhe deu agua, mas deu-lhe forças para ir busca-la nas entranhas da terra, armado de alvião e enxada.

As civilizações, em geral, nasceram à beira d'agua. Todas têm nomes de rios: Eufrates, Nilo, Tibre, Sena. A nossa tem o nome do Tietê, o grande rio da civilização brasileira em S. Paulo.

O sertanejo luta com a terra, luta com o sol, luta com a agua: "Arremete de alvião e enxada com a terra, buscando nos estratos inferiores a agua que fugiu da superficie. Atinge-os às vezes; outras, após enormes fadigas, esbarra em uma lagem que lhe anula todo o esforço despendido; e outras vezes, o que é mais corrente, depois de desvendar tenue lençol liquido subterraneo, o vê desaparecer um, dois dias passados, evaporando-se, ou sugado pelo solo. Acompanha-o tenazmente, reprofundando a mina, em cata do tesouro fugitivo. Volve, por fim, exausto, à beira da propria cova que abriu, feito um desenterrado".

Esse cenario e esse homem não podem ser descritos com a pena embebida em agua de flor de laranjeira!

Euclides não descreveu a paisagem: viveu-a. E' o mais extraordinario fenomeno de submissão do estilo à paisagem e ao assunto. Como que respondendo, por antecipação, às criticas de contemporaneos e pósteros, assim se manifesta na segunda página dos "Sertões", quando apenas se inicia a protofonia wagneriana das suas palavras sobre "A Terra":

"A terra sobranceia o oceano, dominante, do fastigio das escarpas; e quem a alcança, como quem vinga a rampa de um majestoso palco, justifica todos os exageros descritivos — do gongorismo de Rocha Pitta às estravagancias geniais de Buckle — que fazem deste país região privilegiada, onde a natureza armou a sua mais portentosa oficina. E' que, de feito, sob o triplice aspecto astronomico, topografico — nenhuma se afigura tão afeiçoada à vida".

PRESIDENTE JULIO PRESTES

Serão prestadas amanhã, nesta capital, grandes homenagens à memoria de Julio Prestes, por motivo da inauguração do bronze com o seu nome ilustre, na praça em frente à estação da Sorocabana.

Conforme tivemos ocasião de escrever quando a iniciativa estava sendo apenas examinada a consagração ao eminente paulista representa o sentir unanime do nosso povo. São Paulo inteiro sabe, efetivamente, o que deve à inteligencia e à capacidade de realização de Julio Prestes. Parlamentar e administrador, chegou à presidencia do seu Estado após afirmações sucessivas de espirito publico. Deputado estadual, deputado federal, lider da maioria na Camara da Republica, presidente de São Paulo, a sua trajetoria foi em verdade uma revelação constante de virtudes civicas. Herdeiro de um nome cheio de tradições de serviços à causa democratica, deu-lhe prestigio proprio. Não subiu na politica senão por merito pessoal e isso num tempo em que os homens valiam exclusivamente pelo seu talento.

O nome de Julio Prestes à estação da Sorocabana e à praça fronteira é por outro lado o reconhecimento do seu devotamento à causa da importante via-ferrea e da zona a que tantos e tão assinalados serviços tem prestado. E', alem do mais, o reconhecimento do seu espirito empreendedor, da sua visão de estadista, a continuar no governo a ação dos nossos antepassados, desbravadores de sertões. A construção da variante Mairinque-Santos e os desvelos ininterruptos à linha principal foram uma prova do seu exato conhecimento dos nossos problemas politico-administrativos. Alguns anos antes, a formula "governar é abrir estradas", enunciada pelo presidente Washington Luis, merecera acolhimento cheio de desconfianças por parte dos que, continuando agarrados à praia como caranguejos (a acusação foi feita aos primeiros colonizadores da terra), não se interessam pelo desenvolvimento do interior, em proporção ao desenvolvimento do litoral.

Julio Prestes possuiu alma de desbravador e o seu famoso discurso inaugurando no alto da Serra do Mar, no velho caminho de Santos, o "Pouso de Paranapiacaba", colocou o politico em nivel igual ao do homem de pensamento. Orador e escritor, com largo tributo à poesia pago na mocidade, o estadista soube exprimir-se invariavelmente com elegancia, dando às suas idéias a eloquencia das grandes convicções politicas. A disciplina do espirito, adquirida em contato com os livros, era nele completada pela disciplina da ação, dando-lhe, as duas conjugadas, um magnifico equilibrio intimo. Foi esse permanente estado de concordancia entre o homem de pensamento e o homem de realizações que lhe deu, nos cargos por onde passou, a admiração e o respeito até dos adversarios.

Apesar de ter-se conservado pouco tempo à frente dos destinos de seu Estado natal, visto o apelo que lhe foi feito, em 1929, pela maioria dos Estados da Federação, representando a maioria das forças politicas brasileiras, para aceitar a sucessão do sr. Washington Luis, — realizou obra notavel, como, entre outras, a que lhe vai garantir, amanhã, a perpetuidade do bronze, por decisão do poder publico e entre as saudades dos seus amigos. Lavrador, consagrou aos problemas da terra cuidados especiais e o seu espirito e a sua energia se fizeram sentir em todos os demais setores da atividade paulista, impulsionando o comercio e a industria, a instrução e as artes, as atividades cientificas e sociais. Era homem do seu tempo. As idéias politicas mais avançadas repercutiram nele com oportunidade e brilho, sem exageros nem demagogias.

As plataformas eleitorais, quer a que apresentou como candidato ao governo de São Paulo, quer a que apresentou como candidato ao governo da Republica, são documentos de alto valor historico, politico e literario.

Eleito presidente da Republica em março de 1929, sua ascensão politica foi interrompida pela revolução de 30. No exilio, onde se manteve durante muitos anos, continuou a prestar culto entusiastico à patria e aos amigos. Discreto por temperamento, sempre que lhe coube a oportunidade, no estrangeiro, de falar sobre assuntos e homens do Brasil, as suas palavras foram a reafirmação da sua elegancia politica e da sua pujante formação intelectual e civica. Graças a insistentes e reiterados apelos dos amigos e de varias correntes politicas do Estado e do país, voltara a prestar a estas e àqueles a assistencia da sua dedicação, da sua experiencia, do seu conhecimento dos problemas sociais e humanos. A morte surpreendeu-o exatamente na hora em que renasciam nele as grandes qualidades de orientador politico.

Associamo-nos entusiasticamente às homenagens de amanhã. Representante da opinião publica paulista, esta folha honra-se de ter tido a colaboração de Julio Prestes em varias fases da sua existencia e orgulha-se, por isso, de se ver ligada, por essa forma, à vida do eminente homem publico brasileiro.

O ESFORÇO MILITAR BELGA

ANDRE' VISSON

Muitos americanos ficam pasmados ante a diferença na proporção das rendas nacionais que os americanos e os países da Europa Ocidental empregam nas necessidades de sua defesa. Os Estados Unidos gastam nessa defesa mais ou menos 19 por cento, a Grã Bretanha 12 por cento, a França, 9,1/2 por cento e a Belgica somente 6,45 por cento.

A Belgica possui um padrão de vida avaliado entre os mais altos da Europa Ocidental. Por que sua contribuição à defesa da Europa é inferior á contribuição dos seus vizinhos? Essa pergunta é frequentemente feita nos Estados Unidos. Examinemos, pois, mais de perto a contribuição da Belgica à defesa da Europa Ocidental.

Em primeiro lugar, constatamos que é extremamente dificil fazer uma comparação entre as proporções relativas às rendas nacionais, e que os signatarios do Pacto do Atlantico utilizam em suas despesas militares. Os doze países que concordaram em coordenar seus esforços militares ainda não coordenaram as suas contabilidades publicas. Eles seguem metodos diferentes para a avaliação das suas rendas nacionais, e da mesma maneira eles seguem metodos diferentes para a elaboração dos seus orçamentos militares.

Além disso, alguns países europeus introduzem em suas rendas nacionais as importancias recebidas como contra-registro em virtude do Plano Marshall e pelo fato de ser a maior parte dessas importancias entregue agora às despesas militares, acrescentam eles tanto mais à proporção das suas rendas afetadas à defesa nacional. Mas a Belgica recebe muito pouco pelo Plano Marshall, e não utiliza essas importancias recebidas em contra-registro no seu orçamento militar.

Depois, os países europeus não estabelecem os seus orçamentos militares sobre um padrão uniforme. A maioria desses países incluem nesses orçamentos as despesas para as pensões militares, a policia interna e a defesa civil. Alguns incluem neles as despesas para a construção de vias de rodagem, de canais, de portos e de hospitais; outros, os investimentos das industrias nacionalizadas, cujo principal objetivo é a defesa nacional, como por exemplo, a industria do aço. Tal não é o caso da Belgica, onde as industrias basicas são de propriedade particular. Assim, mesmo se essas industrias efetuam investimentos importantes no escopo de aumentar as suas capacidades de produção, no interesse da defesa nacional, esses investimentos não figuram no orçamento militar.

Finalmente, as despesas para a manutenção das forças armadas diferem multissimo de um país para o outro. O custo anual medio de um homem envergando farda: soldo, sustento, aquartelamento, equipamento pessoal, etc., atinge 2.650$ nos Estados Unidos. Na Inglaterra, ele é de 1.700$, na França, de 1.200$, e na Belgica, de 930$ somente. Para chegar aos detalhes, o custo de um soldado belga não ultrapassa 520$ (26.000 francos belgas) anualmente. Isso explica, talvez, de melhor forma, a fração reduzida das rendas nacionais que a Belgica afeta à sua defesa. A Belgica sustenta seu exercito com menos despesas que outros países do Pacto do Atlantico. Na Belgica, as despesas para o pessoal atingem somente 32,1/2 por cento do seu orçamento militar. E isso permite à Belgica afetar 49 % do seu orçamento ao armamento e às construções militares.

* * *

Os belgas afirmam, por conseguinte, que o seu orçamento militar permite-lhes cumprir todas as obrigações que lhes foram impostas pelo Pacto do Atlantico. Em julho de 1952, eles terão 2 divisões completas, uma terceira divisão em 75 % de seu efetivo completo, e uma frota aerea correspondente. Em fins de 1954, a Belgica disporá de 6 divisões completas, 475 aviões, 16 barcos lança-minas e 1 destroyer. E na proporção de sua população de 8 milhões e meio de habitantes, o esforço da Belgica seria o equivalente de um esforço americano de 120 divisões.

A 1.o de janeiro de 1951, a Belgica tinha 81.207 homens sob as armas. A 1.o de janeiro de 1952, ela preve ter 132.196, e a 1.o de janeiro de 1953, 162.980. Como o serviço militar foi recentemente elevado a dois anos, a Belgica terá sob as armas em 1954, uma proporção atingindo 18 por cento de sua população masculina de menos de 41 anos. Em tempo de guerra, 30 por cento de sua população masculina estaria nas forças combatentes.

O orçamento militar da Belgica será elevado de 280 milhões de dolares (14 biliões 200 milhões de francos belgas), no ano fiscal 1950-1951, para 428 milhões de dolares (21 biliões 400 milhões de francos) em 1951-1952, e para 510 milhões de dolares (25 biliões 100 milhões de francos) em 1952-1953. A proporção de suas rendas nacionais afetadas à defesa nacional aumentará por conseguinte de 5,45 %, percentagem atual, para 10 % em 1952-1953. Mas os belgas salientam que as suas despesas presentes, modestas que sejam, lhe permitem enfrentar toda as obrigações impostas à Belgica pelo Pacto do Atlantico.

NOTAS E COMENTARIOS

PROPAGANDA ELEITORAL

Com a aproximação da data de novo pleito eleitoral, movimentam-se os partidos e surgem os candidatos, cada qual disposto a desenvolver uma propaganda intensa, para o que são hoje numerosos os veiculos e recursos, desde o simples letreiro ao apêlo através do radio, do cinema e da televisão. Entretanto, como é de prever, nem todos os pretendentes a mandatos populares são dotados de espirito artistico, de sensibilidade de esteta ou imaginação fertil, apegando-se aos meios mais rudimentares de publicidade, e, o que é mais grave, sem o menor respeito às conveniencias e direitos alheios.

A Prefeitura da capital, atendendo a uma feliz lembrança da Camara, resolveu colocar marcos nos logradouros publicos, destinados à afixação de cartazes de propaganda dos candidatos defendendo assim os postes de iluminação e os monumentos da furia devastadora dos pregadores de papeis de propaganda eleitoral. Essa defesa necessita ser extensiva às fachadas e muros das residencias particulares, muitas delas recentemente construidas ou pintadas, contra as quais investem os agentes de publicidade de certas candidaturas, munidos de tinta a oleo ou graxa, borrando-as de maneira irremediavel. Trata-se de verdadeiro atentado, à propriedade privada, incompativel com as promessas dos proprios candidatos e com a nossa cultura democratica, requerendo severas medidas das autoridades, pois não é justo que o particular seja forçado a despesas dobradas na conservação de sua propriedade pela falta de vigilancia especial contra os borradores de paredes.

E' preciso que os proprios interessados na propaganda de suas candidaturas se compenetrem do êrro em que incorrem desencadeando campanhas publicitarias nesses moldes. O simples fato de permitir que seus nomes sejam recomendados ao publico por essa forma constitui elemento contrario ao seu intento, porque evidencia uma das suas qualidades negativas: — a falta de gosto e de respeito ao alheio direito.

O aspecto geral da cidade fica afetado por esse desbragamento dos pichadores de paredes e coladores de cartazes. Sem falar nos êrros de ortografia e de sintaxe cometidos nas frases de propaganda, em numerosos casos, salientam-se o desprimor da feitura, a inconveniencia da colocação e a escolha pouco louvavel dos locais, coisas que deveriam ser fiscalizadas pelos poderes competentes e que deveriam tambem acarretar para os seus autores punição proporcional ao duplo dano causado à estetica urbana e à propriedade privada.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei n. 1.111, que dispõe sobre a criação de um Ginasio Estadual no bairro de Tucuruvi, nesta capital.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ .... 145.353.292,10; Movimento do dia Cr$ 73.700.903,80; Total do mês, Cr$ 219.054.195,90.

Saidas — Saldo anterior, Cr$ 160.348.525,00; Movimento do dia, Cr$ 71.965.892,30; Total do mês, Cr$ 232.314.417,30.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei n. 1120, que dispõe sobre o pagamento dos proventos dos inativos do Estado e dá outras providencias, relativamente ao pagamento dos proventos a que tiverem direito os funcionarios aposentados ou postos em disponibilidade, os extranumerarios, ou interinos afastados nos termos dos decretos-leis ns. .... 13.325 e 14.094, de 26 de abril de 1943 e 27 de julho de 1944, respectivamente, e os militares da Força Publica reformados ou transferidos para a reserva, deverá iniciar-se no mês seguinte ao em que cessar a percepção do vencimento ou remuneração da atividade.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei n. 1121, que concede um auxilio de Cr$ .... 100.000,00 à Associação Paulista de Homeopatia, desta capital, e dá outras providencias.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei n. 1125, que declara de utilidade publica a "Associação dos Inativos da Guarda Civil de São Paulo".

—o—

A Republica Argentina comemora amanhã, a passagem do 135.o aniversario de sua independencia nacional. Por motivo da passagem de tão expressiva data, a nação irmã promoverá varias solenidades.

—o—

O governador do Estado, promulgou a lei n. 1113, que dispõe sobre concessão de um auxilio de Cr$ 60.000.000,00 à "Casa Euclideana", de São José do Rio Pardo, e dá outras providencias.

DE CAMAROTE

UM GRANDE NOME, UMA GRANDE DATA

A Comissão de homenagem à memoria de Julio Prestes, fixando a data de 9 de julho, para a inauguração da placa de bronze na praça que tem seu nome, não poderia ter agido com maior felicidade. Ao invés de "Comissão" diria melhor "Amadeu Mendes", que tomou sobre seus ombros quase todo o trabalho estafante. Os demais membros do Comitê (entre eles quem escreve estas linhas) só apareciam na hora das visitas às autoridades e, de certo, aparecerão amanhã... A culpa é de Amadeu Mendes, que, sem precisar de auxilio, vai fazendo tudo, eficiente, brilhantemente.

Acertada, sim, a escolha da data, porque Julio Prestes amou São Paulo, servindo-o com sua admiravel capacidade de estadista e com seu patriotismo, o seu espirito publico.

Na alvorada de 9 de julho, estava ele em Lisboa, exilado. Não se deixou ficar ali, indiferente à sorte dos paulistas, que se batiam pela reconstitucionalização do país: em companhia de seu dedicado amigo, coronel Benedito Passos, tomou um cargueiro inglês, que, infelizmente, não logrou tocar em Santos, dirigindo-se para Buenos Aires.

O ardente desejo de Julio Prestes era juntar-se aos seus conterraneos e com eles correr os mesmos riscos. Grande foi a dôr de seu coração em não lhe ser permitido, naquele momento, pisar chão de São Paulo.

Nada mais justo que associar a memoria do inesquecivel paulista à grande data de amanhã, grande, expressiva, singular com feriado ou não. Afinal, não são as leis, os decretos ou os dispositivos constitucionais que inventam os episodios historicos. Os diplomas legislativos apenas os refletem ou explicam.

Com as chaminés fumegantes e com a labuta incessante nas oficinas, nos escritorios, ainda mais alto se erguerá, na lembrança de São Paulo, a figura de seu grande filho.

S.

POLITICA NACIONAL

RIO, 7 ("Correio") — Desta vez parece que a UDN gostou do discurso do presidente da Republica. O sr. Odilon Braga observa que o problema fundamental da hora não reside unicamente no equilibrio orçamentario, mas também na pratica do regime. Todavia, acrescentou: "Recolhi boa impressão da leitura do discurso de ontem. O presidente falou como chefe constitucional do Poder Executivo, manifestando ao Poder Legislativo o seu desejo de harmonia e colaboração."

O sr. Soares Filho endossou a opinião do presidente do seu partido, mas reservou-se a oportunidade de analisar melhor a fala do presidente, embora antecipasse a sua impressão de que a mesma encerraria "uma mudança de orientação politica."

SUCESSÃO MINEIRA

RIO, 7 (News Press) — Não somente o Estado do Rio mas também o de Minas já trabalha ativamente pela sucessão governamental. Segundo informações vindas de Belo Horizonte, pelo menos meia duzia de politicos montanheses estão no momento empenhados em arregimentar forças para o futuro, destacando-se dentre eles os srs. Vasconcelos Costa e José Maria Alkimim, ambos do PSD, partido que aliás, tem o maior numero de aspirantes ao Palacio da Liberdade.

Moram nas favelas meio milhão de cariocas

RIO, 7 (Asapress) — As estatisticas revelam que moram nas favelas do Rio de Janeiro meio milhão de pessoas, não se contando as favelas clandestinas, construidas às escondidas, nas faldas dos morros, nos suburbios longinquos, principalmente pelos flagelados ultimamente chegados ao Rio.

Visitará o Paraná o ministro do Trabalho

RIO, 7 (Asapress) — Aceitando o convite do governador Munhoz da Rocha, o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, visitará proximamente o Paraná.

A viagem do sr. Danton Coelho dar-se-ia nos dias 18 ou 20 do corrente.

Conferencia Mundial de Energia

RIO, 7 (News Press) — Será realizada no Brasil, em 1954, a proxima reunião parcial da Conferencia Mundial de Energia, organismo criado para o estudo dos problemas de produção e utilização da energia e que conta com a participação de tecnicos, cientistas, economistas, legisladores e industriais de cincoenta países. A noticia foi transmitida ao ministro João Cleofas pelos engenheiros Waldemar José de Carvalho e Ciro Romano Farina, representantes do nosso governo na ultima reunião parcial daquela entidade, realizada em Paris, nos dias 2 e 3 do corrente.

Dez novos teatros serão construidos no Rio

RIO, 7 (Asapress) — O professor Celso Kelly, novo diretor do Departamento de Educação de Adultos, informou à imprensa que serão construidos dez teatros nos bairros desta capital, sendo tambem aproveitados os estadios de futebol para a realização de concertos sinfonicos, "ballets" e teatros ao ar livre, a preços reduzidos, no final de cada temporada.

Entrementes, a Radio Roquete Pinto realizará um sistema de difusão do moderno aproveitamento do cinema, discos e televisão.

Reunião de diretores de escolas industriaias

RIO, 7 (Asapress) — A Comissão Brasileiro-Americana de Ensino Industrial, presidida pelo prof. Solano Guimarães convocou os diretores das escolas industriais de todo o país para uma reunião no Rio de Janeiro, entre os dias 9 e 14 do corrente, a fim de assentar-se medidas destinadas ao maior rendimento do ensino industrial no Brasil.

UM GRANDE JORNALISTA E A ESCOLA QUE FUNDOU

A HERMA DE FRANCISCO CARDONA QUE HOJE SE INAUGURA EM MOGI-MIRIM

PELAGIO LOBO

Mogi-Mirim, a velha cidade paulista, segundo pouso de bandeirantes que faziam as entradas, rumo dos "Campos dos Goiazes", partindo do primeiro pouso de Campinas, vai prestar hoje a Francisco Cardona homenagem consagradora, com a inauguração da sua herma num dos cantos da praça Rui Barbosa. Ficará o busto do velho jornalista na mesma praça batizada com o nome do baiano insigne que, durante a vida inteira consagrou inteligencia, cultura e todas as suas energias no pregão e à defesa da liberdade de palavra falada e escrita em todas as manifestações do pensamento.

Francisco Cardona, homem de jornal desde o inicio de uma vida cheia de trabalhos, lutas e duras atribulações, ao fundar "A Comarca", em Mogi-Mirim, a 5 de julho de 1900, deu à imprensa do interior um modelo e aos seus colegas, jovens e velhos, exemplos de uma dignidade profissional que teriam que fazer, como fizeram, escola e criar uma tradição. O jornal por ele fundado e hoje dirigido, composto e orientado pelos mesmos rapazes que dele receberam esse legado precioso, depois de receberem, durante trinta anos, suas lições, seus ensinamentos e seus exemplos — pode ser apontado como escola viva de um nobre exercicio jornalistico. O jornal, no interior, enfrentando dificuldades e vicissitudes que, sob alguns aspectos, são maiores do que os tropeços dos jornais da capital, servem a partidos ou correntes de opinião de ambito local. Sendo partidarios, são apaixonados, muitas vezes veementes e, em certos choques ou ensejos, violentos e ferinos. Os desentendimentos da localidade, as incompatibilidades entre chefes e soldados do mesmo partido ou de partidos adversarios e de familias de prol, assumem feição virulenta por ser estreito o ambiente e, por isso mesmo, propicio a mais vivas fermentações. Manter um jornal a cavaleiro desses ares mofinos é tarefa a que só um homem de visão larga e de rara fortaleza de animo, isento de ligações ou sujeições partidarias, poderá realizar, com proveito para a terra e sem sacrificio de normas estritas de probidade e independencia. Fundando "A Comarca", Cardona que vinha de outras terras e tinha residido em centros de maior cultura e de mais acesas polemicas, em muitas das quais se envolvera com todos os ardores juvenis, criou um orgão de opinião que assumiu logo a feição de tribuna, não de um partido, nem mesmo de uma cidade, mas de uma zona de área extensa, na qual se refletiam, por ele bem traduzidas e bem apresentadas, todas as questões, debates e crises que fustigavam o Estado e a Nação. O jornal era bem feito, bem composto, variado, de impressão nitida, durante muito tempo em papel côr de rosa e assumiu logo a sua feição propria de combatente das boas causas em que o interesse pessoal do redator não tinha parcela alguma de intromissão. As cidades proximas, algumas delas de alto nivel de civilidade e educação, procuravam o jornal de Cardona como o "seu jornal" e esse trabalho de penetração converteu Mogi-Mirim num centro de atração cultural que, de alguma forma, contrabalançava a decadencia que nela era bem visivel naquele primeiro decenio como consequencia da crise do café e do grande exodo de lavradores e homens do trabalho para as zonas novas de mais rendosa produção.

E' que ele levava consigo uma pratica larga do oficio e uma formação moral que lhe imporiam o nome ao respeito dos seus leitores, espalhados, não apenas na sua comarca, mas em comarcas diversas e distantes.

Era probo e comedido nos comentarios e criticas sobre fatos locais; habil no manejo da pena, dono de estilo claro, desembaraçado, chistoso e livre de rebuscamentos. Com esses dotes espirituais e com a orientação nascida de uma inteligencia perspicaz, sentia o interesse publico e nele colhia a inspiração sadia para suas campanhas. Iniciada a campanha, não estacava na marcha e, empenhado na polemica, revelava uma tenacidade inquebrantavel. Essa tenacidade era dote que ele demonstrara desde bem moço.

Nascido em Pelotas, em setembro de 1866, filho de pai português, que era carpinteiro e de mãe de tronco catalão, do qual guardou o sobrenome, sentiu desde pequeno as dificuldades da vida. Só poude frequentar escolas primarias, ajudando o pai no oficio de carpinteiro e apurando os estudos na Biblioteca Publica Pelotense. Ali fez relações maiores, passou a frequentar jornais e sentiu a sedução da carreira. O Rio Grande agitava-se na campanha republicana e Francisco Cardona entrou no movimento com todos os seus impetos liberais. Em 1889 foi residir em Santa Catarina e ali trabalhou em jornais e em clubes republicanos. Proclamada a Republica voltou ao Rio Grande, mas tomou logo após rumo de São Paulo, indo ter a Campinas. Em Campinas tentou, com Alfredo Pinheiro e Carlos Ferreira, poeta gaucho, autor das "Rosas Loucas" e "Alcyones" e velho companheiro de Francisco Quirino, dar novo alento à "Gazeta de Campinas", que se arrastava dificultosamente, já sem objetivo, após a instituição da Republica, e sem o vigor dos antigos combatentes. A tentativa fracassou, principalmente pela desorganização a que Pinheiro estava afeito. Fechou-se o jornal e Cardona abriu tipografia e papelaria, estabelecimento do qual era dono, gerente e em certo tempo tipografo e impressor.

A "Casa Cardona" funcionou em Campinas na rua Direita, depois denominada Barão de Jaguara, de 1892 a 98, até que um incendio a destruiu, arruinando completamente a vida de Cardona. Teve ele, durante tres anos, que enfrentar, em pleito judicial cortado de chicanas e acrimonias a empresa de seguros, "Northern", que se socorreu de todos os argumentos e ardis para não pagar o seguro. Quando a ultima palavra foi dada, em ultimo recurso, pelo Supremo Tribunal, com a vitoria de Cardona, estava ele esgotado pelo esforço dispendido, trazia a saude abalada e sentia a ruina à porta; as delongas do julgamento, embora com a vitoria completa, sacrificaram a vida do litigante vitorioso e cumularam-no de desgosto. A conselho de amigos transferiu-se para Mogi-Mirim e ali instalou nova tipografia e papelaria, com o mesmo nome — e um ano depois o jornal.

Da vida jornalistica que tambem fizera em Campinas trazia ele um bom cabedal, pois trabalhou no "Diario de Campinas" e frequentou assiduamente a sua redação, na qual se revesaram Alberto Sarmento, Julio Riedel, Paulo de Lacerda, Heitor Barbosa, Nogueira Itagiba e Leal Costa, este o unico sobrevivente daquela vibrante falange. Era fundador, dono e reporter do jornal Antonio Sarmento e seu auxiliar o irmão Joaquim Ulisses, nomes acatados nas tradições jornalisticas da terra que fizeram sua, pois eram todos êles naturais de Mogi-Mirim.

Mas em Campinas, borboleteando por varias secções do "Diario", como o fazem as mariposas deslumbradas pela luz, e dirigindo sua tipografia com dedo de mestre, ainda arranjou tempo para organizar, com José Rocha, o Rochinha, jornalista risonho e boemio, em 1892, um "Almanaque", livro precioso e hoje dificilimo de se encontrar. Reataram os dois a tradição alí implantada pelo velho José Maria Lisboa que, ao tempo da "Gazeta de Campinas" que ajudára a fundar, tambem organizou varios almanaques, uns de Campinas, outros de Campinas e Rio Claro e, aqui, dois excelentes Almanaques de S. Paulo que lhe grangeram o apelido de "Lisboa dos Almanaques".

Fixando sua residencia, em 1900, na cidade de Mogi-Mirim e alí passando a editar "A Comarca", assumiu Francisco Cardona concomitantemente o papel de assessor, conselheiro e editor de outros jornais de cidades proximas, dando aos fundadores dessas folhas indicações valiosas e instruindo-os com o contingente precioso da sua pratica do oficio. Não temia a concorrencia desses orgãos; ao contario, estimulava os seus fundadores a melhorar-lhes o aspecto, ampliar-lhes a circulação, e acompanhar o que ele estava fazendo em Mogi Mirim. Contribuiu, assim para o lançamento e a vida, de alguns longa, de outros efemera, do "Itapirense", de Itapira, do "Jornal do Povo", de Ouro Fino, "O Trabalho", de Nova Louzã, "A Ordem" de Jacutinga e outros.

Era como esses patriarcas que, tendo familia propria e filharada com pesados encargos, levam à pia batismal filhos de amigos ou conhecidos a todos estendendo uma benção paternal e acudindo com conselhos e, mesmo, amparo material nas quedas, aperturas e vacilações da carreira.

Dentro do seu municipio agiu sempre com austera orientação, visando obras de interesse publico, melhoria de serviços existentes, fundação de escolas, restauração de edificio e de templos e criticando, quando preciso, com energia, mas sem acrimonia, os desmandos de chefes ou a incompetencia das administrações. Encarava esses problemas e questões com espirito imparcial, em tom firme, em estilo claro, despido de enfatuação e sem jamais descer a diatribes pessoais, que têm sido, tantas vezes, a origem de desentendimentos insanaveis. Revidava aos ataques com sobriedade e compostura embora tendo que enfrentar, nalgumas campanhas, vozes apaixonadas e violentas que o cobriam de baldões. Advieram-lhe amarguras, mas Cardona as ia esquecendo, com a sua crescente preponderancia na opinião publica. Nesse decurso de meio seculo, a sua contribuição para o progresso da zona mogiana foi das mais eficientes, e em muitas questões verdadeiramente decisiva.

Com o seu jornal e a linha que lhe imprimiu, Cardona fez escola para o seu publico e para os homens que durante tres décadas ocuparam posto de relevo da administração da sua cidade; educou os mais abespinhados a aceitarem conselhos, admoestações e criticas sem as atribuirem, como era vezo, a expansões de inveja ou de mal sopitada antipatia. Isso, no Interior, em centros em que antigos odios partidarios sempre fervilharam, é obra dificil, a que só póde abalançar-se um espirito de missionario.

Mas não ficou apenas aí o aprendizado. O aspecto melhor dessa obra de propaganda, compreensão e senso humano da vida foi a formação de um grupo de rapazes que ele fez seus discipulos e depois seus socios, a eles dando entrada na casa comercial, a "Casa Cardona", transferindo-lhes em seguida o estabelecimento e, depois de prepara-los nas lides do jornal, entregando-lhes a gerencia, a redação e a propriedade da folha. Esses rapazes, hoje homens feitos e homens de prestigio e acatamento na sua cidade e nas circunvizinhas, Emilio e Orlando Pacini e Francisco Piccolomini, todos moglanos, descendentes de honrados troncos italianos, constituiram para Francisco Cardona sua familia espiritual: entraram para a "Casa Cardona", todos eles, como aprendizes de tipografia, aperfeiçoaram-se no oficio e afeiçoaram-se ao jornal, desempenhando nele funções de crescente responsabilidade que o fundador lhes ia atribuindo. De ha muito caminhavam sozinhos, apenas acompanhados com enlevo pelo mestre que neles se revia como um pai [illegible] vê, jubiloso nos triunfos de um filho bem encarreirado.

Casado em Campinas com uma senhora de alto quilate intelectual, a poetisa Ibrantina Cardona, de antiga familia fluminense, encontrou na esposa uma companheira solicita e desvelada que foi o seu amparo espiritual nos dias de angustia e de tormenta. Dessa união não vieram filhos e por isso o patriarca do jornalismo do Interior recebeu, assistiu e encaminhou, como filhos do seu sangue, os tres aprendizes tipografos que a sua bôa fortuna e a sua perspicacia fizera encontrar em Mogi-Mirim. Nenhum filho legitimo, se ele os tivesse, excederia em lealdade e devoção para com Cardona, nos trabalhos da sua vida, e em devoção ao seu conceito e à sua memoria, esses tres sucessores que hoje dirigem a empresa e o jornal, com a mesma severidade que Cardona lhes ensinou num trabalho comum de quase trinta anos. E a viuva de Cardona, d. Ibrantina, tem o conforto de se vêr envolvida na mesma atmosfera de veneração e respeito que esses herdeiros espirituais do marido lhe tributavam, como projeções daquela trabalhosa existencia. E' este um dos mais belos exemplos que conheço da continuidade de uma tradição honrada, conseguida pelo ensino e principalmente pelo exemplo.

Na oração que estou incumbido de proferir em Mogi-Mirim, a convite da comissão local e do trio jornalistico Pacini-Piccolomini, designação a que se juntou uma honrosa delegação da "A. P. I." (Associação Paulista de Imprensa) acentuarei esses traços significativos da obra de Francisco Cardona, tão elevada no ministerio jornalistico que exerceu, como nessa formação dos sucessores, que ele plasmou com inteligencia e acuidade, mas muito mais pela força do coração.

SEJA CURIOSO!



Carlos Guilherme Scheele, quimico alemão, foi o descobridor do cloro, manganês, arsenico e glicerina.

*

Thor era o deus da guerra dos povos germanicos.

*

Colorimetro é o instrumento usado nas industrias para medir a fôrça corante da côr.

*

No antigo Egito somente os sacerdotes usavam sandalias. Todas as outras pessoas andavam descalças.

*

Enho é o nome da cria do veado.

*

Dactilologia é a arte de conversar por meio de sinais com os dedos, usada pelos surdos e mudos.

*

Santa Teresa de Jesus é a padroeira da Espanha.

*

Foi Castro Alves, o maior poeta brasileiro, quem escreveu "Cartas às Senhoras Baianas".

*

O nome da cidade de São Luiz, capital do Estado do Maranhão, se deve ao rei Luis XIII da França, em cuja honra foi fundada por Daniel de la Ravardiere, em 1612, quando da invasão francesa.

*

Entre os antigos mexicanos o mês contava 20 dias.

*

Seneca deixou escrito: "Estuda, não apenas por saber alguma coisa e sim para sabe-la melhor".

///

Um bastonete de vidro umedecido com nicotina (alcaloide encontrado no fumo), levado ao bico de um passarinho, é sufiente para intoxicá-lo, matando-o instantaneamente. O mesmo acontece ao fumante, apenas de modo lento e gradativo.

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MESBLA
24 DE MAIO, 141

O festival da Holanda em 1951

HAIA, Julho (S. H. I.) — O programa do Festival da Holanda em 1951 acaba de ser oficialmente anunciado. Contem, entre outros pontos, oito concertos pela Orquestra Concertgebouw, sob a regencia de Otto Klemperer, Rafael Kubelik, Leopoldo Stokowsky e George Szell; sete concertos pela Residentie Orchestra, sob a regencia de: Antal Dorati, Vittorio Gui, Willem van Otterloo e Leopold Stokowsky; quatorze representações da Opera Holandesa, sob a regencia de Paul Pella (regente permanente da opera), Vittorio Gui, Charles Bruck e Josef Kripps.

Entre as composições holandesas devemos mencionar a "Terceira Sinfonia" de Guillaume Landré, cuja primeira audição será feita pela Concertgebouw Orchestra, sob a regencia de Rafael Kubelik, a Sinfonia Piccola, de Léon Orthel, e um poema sinfonico "Paradou", de Géza Frid, ambas as peças sendo executadas pela Residentie Orchestra, sob a regencia de Antal Dorati, "Stabat Mater", de Rudolf Mengelberg, executada pela Concertgebouw Orchestra, sob a regencia de George Szell, tendo como solista a contralto Annie Woud.

No tocante a musica de camara, mencionemos as composições holandesas: Theo Bruins, talentoso e jovem pianista holandês que executará a "Sonata" de Willem Pijper, Noemi Perugia, a famosa mezzo soprano francesa cantará um ciclo de canções de Henriette Bosmans, acompanhada pelo compositor; Martha Lipton, solista da Metropolitan Opera cantará canções de Rudolf Mengelber, o Trio de Piano de Amsterdam executará o "Trio" de Sem Dresden.

A musica antiga holandesa tambem estará representada no Festival da Holanda, com peças de Hurlebusch, compositor contemporaneo de Bach.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. K.

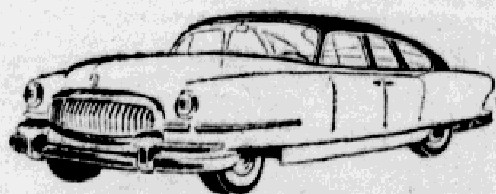
Tudo o que V. EXIGE na roupa sob medida e ainda mais...
V. encontra agora nas ROUPAS das Lojas Garbo!



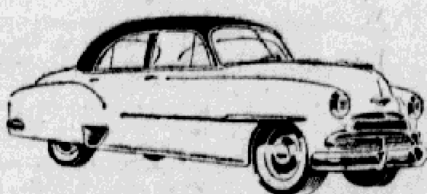
Para sua comodidade as Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as. e 6as. feiras até às 22 horas.

V. prova as nossas roupas tantas vezes quantas sejam necessárias antes de comprar! Hábeis contra-mestres "aprovam" a venda de cada uma das nossas roupas para assegurar a elegância impecável de nossos fregueses! Assim, as nossas roupas feitas oferecem TUDO o que V. exige na roupa sob-medida... E AINDA MAIS: V. veste primeiro, "vê como cai", verifica a elegância antes de comprar e nós asseguramos a qualidade com o Têrmo de Garantia e a 1a. lavagem grátis. Nós lhe oferecemos as mais liberais e vantajosas condições de CRÉDITO **e a mais sensacional e tentadora oportunidade!** Para que V. experimente a nossa roupa e torne-se mais um entusiasta freguês das Lojas Garbo, nós lhe oferecemos, além da tradicional qualidade que tanto nos tem prestigiado, o mais sensacional concurso: "Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo...

e SEJA FELIZ!" ganhando:



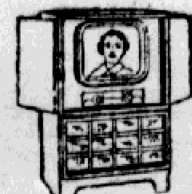
Um NASH AMBASSADOR Modêlo 1951



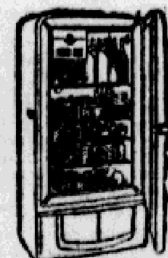
Um CHEVROLET STYLELINE DE LUXE 1951



Um FIAT 1.400 1951



Um APARELHO DE TELEVISÃO G.E.



Um REFRIGERADOR COLDSPOT

Informe-se sôbre êsse sensacional concurso (Realizado pela Eclética, Carta Patente Federal n.º 168. Extração pela Loteria Federal) em qualquer uma das nossas Lojas

LOJAS GARBO

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

VIDA SOCIAL

Os mortos não voltam

Julho chegou, como sempre, cheio de arrepios, com suas manhãs e seus crepusculos gelados, velados por uma "écharpe" cor de cinza. As mulheres bonitas ficaram ainda mais belas sob a proteção das "fourrures" e das malhas de lã. E no interior aquecido das salas de concerto a "capital artistica" se faz notar para ouvir Chopin e aplaudir Rubinstein, enquanto no estadio imenso a multidão frenetica ulula, aplaude e vaia, num delirio, os disputantes do campeonato dos campeões do futebol. Passam estudantes nas ruas, em desfile interminavel, protestando contra o fechamento de uma Faculdade; desfilam bancarios, aos milhares, empunhando cartazes, disticos, faixas, que proclamam as reivindicações da classe. Banda de musica, espoucar de foguetes, aleguás... Mocidade! Os que se recordam têm de novo na retina a visão de um outro quadro assim, bulhento e festivo, vibrante de entusiasmo, que manteve bem alta, acesa e refulgente, a chama do civismo no coração do povo bandeirante: julho de 1932.

—//—

São Paulo, positivamente, está se transformando e já não vive de recordações. 9 de julho foi uma afirmação eloquente da bravura e do desprendimento paulistas pela causa da lei, pelo amor à liberdade dentro da ordem legal, que cumpria restabelecer no país para evitar a sua derrocada. São Paulo, então, foi um só homem e um só pensamento, nessa arrancada gloriosa, cuja historia se escreveu com sangue, idealismo e sacrificio, na mais bela demonstração de solidariedade de que se tem noticia até hoje em qualquer aglomerado humano. Ninguem fraquejou, ninguem fugiu ao chamado do dever, ninguem se curvou ante as agruras da luta. São Paulo era um só corpo e uma só alma. Era São Paulo!

—//—

Mas, o tempo passou. 9 de julho aí está, na folhinha, na Constituição, nas placas de bronze, no palacio do Legislativo, na alma do povo, na lembrança dos que morreram e foram centelhas vivas dessa magnifica pira erigida em holocusto à causa sagrada da lei. Data de tão alta significação para os paulistas, ela deveria merecer, eternamente a unanime homenagem do nosso respeito e da nossa saudade. Deveriamos reverenciar, ao menos, a memoria dos nossos mortos, daqueles que morreram ainda na dourada ilusão de uma patria feliz, unida e forte, pela qual seria pequenino o sacrificio da propria vida. Deveriamos, sim... Falam mais alto, todavia, as vozes dos argentarios materialistas, que não conhecem essas sutilezas nem se interessam pelo passado. Por isso mesmo, nada de evocações. Nem feriado. "Em resumo, o dia 9 de julho será considerado dia util normal, sendo permitido o trabalho e a abertura do comercio". Eles têm razão. "Les morts vont vite"... E, infelizmente, não voltam. Ou felizmente, quem sabe? — RIB.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ANIVERSARIOS

VEREADOR JOSE' DE MOURA

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. José de Moura, vereador à Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo e nosso prezado colega de imprensa.

Sobresaindo-se pela sua combatividade na defesa dos interesses do povo, o edil republicano faz-se admirar pelos seus dotes de inteligencia e capacidade de trabalho. E' secretario da Camara Municipal e vice-presidente da Comissão Coordenadora da Politica da capital daquele Partido.

Muitas e expressivas serão as homenagens que o sr. José de Moura, receberá amanhã das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

LUIZ XAVIER DE LIMA

A data de amanhã, assinala o aniversario natalicio do sr. Luiz Xavier de Lima, secretario geral da Associação de Usineiros de São Paulo.

Elemento de realce nos meios açucareiros do país, o distinto aniversariante juntamente com o deputado Antonio Carlos de Sales Filho, presidente daquela prestigiosa entidade de classe, vem imprimindo uma orientação segura para a industria do açucar.

JOSE' VAZ DOS SANTOS JUNIOR

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho José Vaz dos Santos Junior, diretor da Carteira de Seguros do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo, membro do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta e tesoureiro geral da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

O aniversariante goza de justo prestigio nos meios de imprensa e esportivos de São Paulo, devendo receber muitos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

HELI FARIA PAIVA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Heli Faria Paiva, redator da pagina folclorica desta folha.

Contando com gerais simpatias nos meios de imprensa, o aniversariante deverá receber muitas felicitações.

DR. DECIO BUENO DE CAMARGO

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Decio Bueno de Camargo, sub-procurador judicial do Estado.

Tendo sido vereador à Camara Municipal de Limeira, suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista, diretor do Departamento do Serviço Social e secretario do governo, o distinto aniversariante prestou sempre assinalados serviços ao Estado.

* * *

Faz anos hoje a sra. Lizeika de Faria V. Penteado, esposa do sr. Denizar Penteado.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Nelson Scatamacchia, filho do sr. Mario Scatamacchia, industrial nesta capital, e da sra. Angelina De Maria Scatamacchia.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Marcilio Couto Freitas, delegado adjunto da Delegacia de Explosivos, Armas e Munições.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Nanci Elisabete, filha do sr. Remulo Natale Genciano e da sra. Rute Carvalho Genciano;

a menina Maria Alice, filha do sr. Joaquim da Costa Figueira e da sra. Julieta dos Santos Figueira;

a menina Lucia, filha do sr. Virgilio Pascoal Argento e da sra. Araci Argento;

a menina Inês, filha do sr. Antonio Lasarin e da sra. Virginia Lasarin;

a menina Marcia, filha do prof. Vitor Miniero e da sra. Artemisa de Araujo Miniero;

a menina Joana, filha do sr. Diogo de Oliveira, já falecido e da sra. Josefa Oliveira Copian;

o menino Rafael, filho do sr. Danilo Raquena e da sra. Oraide Raquena;

a srta. Luiza, filha do sr. Francisco de Oliveira Fontes, já falecido, e da sra. Antonia de Lima Fontes;

a srta. Cacilda, filha do sr. Francelino Rodrigues e da sra. Ana Rodrigues;

o sr. Alcides Xande;

o sr. Manoel Balseiro;

o sr. Francisco Juliani;

o sr. Osvaldo Mariano, nosso confrade de imprensa;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Irene, filha do sr. Mario Mancini e da sra. Iolanda Mancini;

a menina Paulista, filha do sr. Pinto Ribeiro e da sra. Antonieta Ribeiro;

a menina Cirene, filha do sr. Iodoschero Orefice e da sra. Amelia Orefice;

a menina Cacilda, filha do prof. José Armenio;

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Carlos Alves Vita e da sra. Carmem Fontes Vita;

o menino Dirceu, filho do sr. Aristides Silva e da sra. Antonieta Silva, residentes em Santo Amaro;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Manoel Munhoz Carmone e da sra. Rosinha Carmone;

a srta. Cinira, filha do sr. Luiz Paulo Werner e da sra. Isolina Quilici Werner;

a srta. Gilda, filha do sr. Nicola Campanela e da sra. Emilia Campanela;

a srta. Rosa Corvino, filha do sr. Salvador Corvino e da sra. Ana Corvino;

a srta. Antonieta Doraci, filha do sr. Moacir Trindade, funcionario da Repartição Central de Policia, e da sra. Dinorá de Lima Trindade, já falecida;

a sra. Maria Aparecida de Paula Ferreira Martins, esposa do dr. Idelio Martins;

o sr. Agostinho Peixoto;

o sr. Atilio Bianchi;

o dr. Nairo França Trench;

o dr. Nelson Panain;

o dr. Leonidas do Amaral, escrivão do 12.o Oficio Criminal da Capital;

Os Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos estão fabricando os seus tradicionais licores OLIVETANO (amargo, aperidigestivo) e ALKERMES (doce) para poderem custear as obras de assistencia, caridade e cultura a que se dedicam.

Todas as boas firmas do ramo já o têm à venda em seus estabelecimentos. Assim cooperam elas para o bom exito da iniciativa.

— E você?

NUPCIAS

ENLACE FERREIRA-RUBART

Realiza-se terça-feira, às 9 horas, na igreja São Geraldo, das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. Guilherme Rubart, com a srta. Helena da Rocha Ferreira, filha do sr. Guilherme da Rocha Ferreira e da sra. Ema Beltrame Ferreira, já falecida.

Testemunharão o ato civil, o sr. Francisco de Assis Reys e da sra. Iracema Ferreira Reys, e o ato religioso, o sr. Osvaldo Baldi e sra. Dinorah Baldi.

ENLACE ABREU-SILVA

Realiza-se quinta-feira, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia o enlace matrimonial do sr. Jair Ferreira da Silva, filho do sr. José Ferreira da Silva e da sra. Jadir Sayão Lobato Silva, com a srta. Lais Abreu, filha do sr. Carlos Barros de Abreu, já falecido, e da sra. Isaura Taranto de Abreu.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. José de Barros Abreu e sra. Isaura Taranto de Abreu. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Armando Pariani e sra., e, por parte da noiva, o sr. Afonso Geribelo.

ENLACE AGUIAR-GABRIEL

Realiza-se 6.a feira, às 18 horas, na igreja de Sant'Ana, o enlace matrimonial do sr. José Gabriel, filho do sr. Eugenio Gabriel e da sra. Francisca do Almeida Gabriel, com a srta. Ana Aguiar, filha do sr. João dos Santos Aguiar e da sra. Lucia Sapienza Aguiar.

ENLACE SILVA-MARCHETTI

Realiza-se dia 14, às 17,30 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Marchetti, filho do sr. Domingos Marchetti e da sra. Rosa Marchetti, com a srta. Arminda Silva, filha do sr. Antonio Gomes da Silva e da sra. Rosalina Pereira da Silva.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Geraldo Pereira e sra. Nair Augusta Pereira, e, por parte do noivo, o sr. Antonio Marchetti e a sra. Teresa Marchetti. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Antonio Gomes da Silva e sra. Rosalina Pereira da Silva, e, por parte do noivo, pelo sr. Diamantino Costa e sra. Maria Costa.

BATIZADOS

Realiza-se hoje na igreja N. S. da Gloria, o batizado do menino Marco Antonio, filho do sr. Nicolau Sto- [illegible]

...la e da sra. Elaine M. Stela.

Servirão de padrinhos o sr. Mario Marascalco e a sra. Leonor Marascalco.

HOMENAGENS

GENERAL WALDEMIRO P. DA CUNHA

Amigos e admiradores do General Waldemiro Pereira da Cunha irão homenageá-lo no proximo dia 28 de julho, às 17 horas, nos salões do Clube Piratininga, em coquetel ao qual já aderiram as seguintes pessoas: — Plinio de Assis, Rogerio Prado Sampaio, Nicanor Miranda, Marcello de Castro Leite, João de Godoy Bueno, Afonso Celso Dias, Oscar Egydio de Araujo, Nelson Guimarães, Fanny B. Veldt, Diniz Gonçalves Moreira, José Ricardo Athayde Marcondes, Helio Pereira de Queiros, Nair Miranda Pirajá, prof. Quintiliano Sitrangulo, João Peçanha de Figueiredo, Laura Agostinho, Humberto Dantas, Mariano J. M. Ferraz, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, José Vilela de Andrade Junior, Mario Di Pierro, René Bacheretti, Germano Schuetz, Teodorico de Almeida Bessa, José Tomaz Sayão, Sebastião Gomes Caselli, João B. Pereira de Almeida Filho, Germano Fehr Jr., José Polizotto Guilherme Westmann, Antonio Gonçalves da Cruz, Felicio Lanzara, cap. Laercio Ramos Garcia, Helio Mendes Rocha, Rubens Simonsen, Luciano Barros Monteiro Santos, Carlos Marques Pinho, dr. Julio Tinton, Paulo Agostinho Ferreira, dr. Oscar Barreto Filho, dr. Sebastião Barbosa de Almeida, Dalmo Braga, Julinha Mendes, Romeu Fachina, dr. Palmiro Rocha, dr. José Lacerda, Aroldo Bicalho de Lacerda, dr. O. Schmidt Forster, dr. José Del Nero, dr. Remo Suzano, Juvenal de Oliveira Ferrinho, Hilda Leonardo Pereira, Ivone A. Cabral, Dino Mendes Rocha, dr. Augusto Veloso, cel. Joaquim Vicente Rondon, cel. Azuil de Lima Franklin, João Batista Felchas Salomon, Fernando Dias da Cruz Prudente, Maurides Ribeiro, Julio Bella, Cyro de Noronha Pelucio, Afonsina de Castro, Olga Rizzo, Raphael Perrone, A. Allen, Sergio de Almeida Rubens de Paula, Jarbas Nepomuceno, Asdrubal do Nascimento Queiroz, Rui de Virgilis, Adelia Larsson, Inah Carvalhal Ribas, Armando Xavier, Carmen Faria Ferraz, dr. Paulo Correia, Roberto Wilhena Moraes, Yolanda Teixeira, Jair Coutinho, Theobaldo Leitão, dr. Antenor Nascimento Filho, Edison Sampaio, Osvaldo Domingos Niel, Mario do Nascimento Cordeiro, Aparecida Cavalli, Zoroastro Leme, José Carlos Castro Melo, Tiberio Cancelli, Hugo G. Malheiros, Francisco José Malheiros, cel. Joaquim Marques Santiago, sra. Francisco Malheiros, Lucia Guimarães Malheiros, Miguel Helou, Salim Helou, eng. Alberto Moreira Filho, Luiz de Sousa Freire.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MIAMI CLUBE — O Miami Clube fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, no salão da Associação Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 15, a partir das 22 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um baile oferecido aos socios e familias.

COCKTAIL DANÇANTE

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, das 19,30 horas, em diante, em seu salão de festas, à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um cocktail dançante oferecido aos socios e familias.

"AVANT-PREMIÈRE"

AVANT-PREMIERE" BENEFICENTE PAVILHÃO DAS CRIANÇAS POBRES

Em beneficio do Pavilhão das Crianças pobres da Cruz Vermelha Brasileira, será levada a efeito na noite de 13 do corrente, às 22 horas, no Cine Marrocos, a "Avant-Premiere" do filme "Destino à Lua", filmado em tecnicolor.

As seguintes sras. e srtas. da nossa sociedades patrocinarão esta festa beneficente, com a participação do Rotary Club de São Paulo: — Helena Hermirio de Morais, Aurea Freira de Carvalho, Clotilde Lara Munhoz, Maria Clara Sant'Ana, Erminia Azevedo Barros, Ercilia Pedreschi, America Cabral, Adelia Siqueira, Celia Carneiro de Carvalho, Lourdes Paiva, Silvia Serpa, Sara Cirilo, Teresa Lara Dale, Balbina Correa, Madalena Silva, Rizalva Bifano, Junia Lemos, Ricardina Lopes Ferraz, Urania Pinheiro da Cunha, Adelaide Costa, Gibele Vicente de Azevedo, Antonieta Ferraz Diniz, Elsa Guyer de Oliveira, Violeta de Carvalho, Marina Teixeira de Almeida, Maria Costa Camargo, Siria Brino Cecilia Saraiva, Adelaide de Freitas, Maria Augusta Rodrigues, Eva Kauffmann, Olga Cabrera, Odi Coimbra, Clelia Carvalhais, Linda Monteiro, Vanda Brandão, Dilu de Albuquerque, Heda Serpa, Carmita Pereira de Camargo, Liliane Marie, Mariazinha Ayres Neto, Marina Paula Machado, Marina Rato, Vanda Louzada, Bebe Sheldon, Eliette Werneck, Josefina Kadunc — pelo Comitê Yugoslavo; Gema Camerini — pelo Comitê e Escudo Vermelho de David.

Os ingressos poderão ser procurados pelos telefones: 36-6072 — 33-5682 — 51-7607 — 8-1691 — 8-4608.

EFEMERIDES DE HOJE

(8 de julho)

MUNDIAIS:

1538 — E' executado o conquistador espanhol Diogo de Almagro.

1621 — Nasce o celebre fabulista francês Jean de La Fontaine.

1623 — Morre o Papa Gregorio XV.

1822 — Morre o poeta lirico inglês Shelley.

1838 — Nasce o Conde Von Zeppelin, construtor do tipo de dirigivel desse nome.

1839 — Nasce John D. Rockefeller magnata americano do petroleo.

1841 — Morre o coronel argentino Salvador Cordoba.

1853 — Morre o celebre bandido chileno Salvador Murilla.

1866 — Morre Abigain Lozano, poeta venezuelano.

1867 — E' fuzilado Vidaurri, figura de destaque no reinado de Maximiliano, do Mexico.

1940 — Os ingleses inutilizam a maior parte da esquadra francesa ancorada em Oran.

1946 — O sr. Miguel Aleman é eleito presidente do Mexico.

NACIONAIS:

1711 — Carta régia em que d. João V confirma o perdão concedido aos habitantes de Pernambuco, que se haviam sublevado contra o governador Sebastião de Castro Caldas.

1785 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco de Lima e Silva, general comandante das tropas imperiais na Campanha de Pernambuco em 1824, membro da Regencia e senador do Imperio.

1815 — O principe-regente d. João ratifica no Rio o tratado assinado em Viena com a Inglaterra em 22 de janeiro.

1827 — O 1.o tenente de artilharia Antonio de Almeida repele e derrota um destacamento argentino na ilha de São Sebastião.

1869 — O general Portinho obriga os paraguaios a abandonar o Piraporaru e a atravessar esse rio.

1873 — E' fundada a Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Campinas.

1875 — Inaugura-se, na capital, a Exposição Provincial no antigo edificio do Convento de São Francisco.

—— Morre, no R. G. do Sul, o dr. Manoel Pereira da Silva Ubatuba, a quem se deve a preparação do extrato de carne, que se tornou um dos principais artigos de exportação daquele Estado.

1860 — Funda-se a Sociedade Filarmonica Paulista.

1948 — Morre, no Rio, o jornalista e escritor José Vieira.

Princesa Elizabeth de Orleans e Bragança

Celebra-se terça-feira dia 10, às 9 horas, na basilica de São Bento, sendo oficiante o abade d. Paulo Pedrosa, com a presença do principe e princesa — D. Pedro de Orleans e Bragança, que hoje chegarão de Petropolis, especialmente para solenidade religiosa, a Missa do 30.o dia pela alma da finada princesa d. Elizabeth de Orleans Bragança, viuva do principe d. Pedro de Orleans e Bragança, principe do Grã Pará, filho dos Condes d'Eu e neto do imperador d. Pedro II.

Princesa Elizabeth de Orleans e Bragança

Congregam-se para a realização dessa piedosa homenagem à memoria da saudosa princesa, cujo falecimento ocorreu em Sintra, Portugal, as seguintes pessoas: — Antonio Prado Junior, Edgard Conceição, Ricardo Gumbleton Daunt, Eduardo Ramos, Jayme Nogueira da Silva Telles, Luiz de Oliveira Paranaguá, Jayme de Souza Dantas, Condessa de Serra Negra, Henrique de Souza Queiroz, Antonio Castro Magalhães, Baronesa de Arary, Joaquim Bento Alves Lima, Otaviano Alves Lima, Antonio Carlos da Silva Telles, Carmen Alves Lima, Jorge da Silva Prado, Jorge Pacheco e Chaves, Caio Ramos, Ricardo Gumbleton Daunt Filho, Manuel F. de Almeida Brandão, José Nogueira da Silva Telles, Mario Borges Figueiredo, Celso Figueiredo, Jorge Pacheco Chaves Filho, João Pacheco Chaves, Olavo Dias da Silva, Clovis Vaz de Oliveira, Roberto Paiva Melra, Ernestina de Reis Magalhães, Olivia de Souza Queiroz, Guilherme Prates e Antonio Augusto Menezes Drummond.

* * *

Dntre as homenagens tributadas à sua memoria, destacam-se: os expressivos votos de pezar das Camaras Municipais de São Paulo e de Petropolis, bem como o da Assembleia Legislativa Fluminense, justificada pelo deputado Adolfo de Oliveira.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

Allô, allô, universitarios

BOLSA PARA ESTUDOS SOBRE O BRASIL EM OXFORD

R uy Barbosa em Foco

A Universidade de Oxford aceitou, agradecida, uma oferta do senhor Rocha Miranda, do Brasil, para a criação de uma bolsa, de 500 libras anuais, de cinco anos de duração.

A finalidade buscada é facilitar o estudo, no citado centro universitario, de um aspecto da Cultura Brasileira, em conexão com o nome de um dos grandes homens do Brasil. As medidas tendentes a por em pratica a proposta do sr. Rocha Miranda foram adotadas pela Sociedade Anglo-Brasileira, em consulta com o professor J. Entwistle, da Universidade de Oxford.

O Conselho da Faculdade de Linguas Medievais e Modernas, daquela instituição docente, proporá todos os anos à Sociedade Anglo-Brasileira, que atuará como representante do sr. Rocha Miranda, um candidato adequado. O escolhido, que será um licenciado em letras, realizará, em Oxford, estudos preliminares durante os dois primeiros trimestres do respectivo ano academico; depois, o candidato se deslocará para o Brasil, para completar sua tarefa.

Se a tése formulada pelo bolsario for de suficiente mérito, será impressa, no Brasil e na Grã-Bretanha.

Espera-se que seja possivel apontar o primeiro candidato para o proximo dia 20 de julho, quando a Universidade publicará sua "Lista de Honra". Em tal caso, o designado começará seus estudos em outubro e irá ao Brasil em março de 1952.

O tema de estudo no primeiro ano da bolsa estará provavelmente relacionado com a vida e obra de Ruy Barbosa, eminente estadista e jurista brasileiro. Em tal sentido, é de interesse mencionar que o embaixador do Brasil inaugurará uma placa em memoria de Ruy Barbosa, em Londres, no proximo dia 12 de julho. A placa será colocada na casa em que tão destacada personalidade viveu, em Londres, no ano de 1895. Tal inscrição comemorativa é obsequio da Sociedade Anglo-Brasileira, e seu desenho foi aprovado pelo dr. Americo Lacombe, diretor do Instituto Ruy Barbosa, do Rio de Janeiro.

Formação profissional de garçons

O Departamento Regional do SENAC de São Paulo, promoverá, a partir de 1.o de agosto, um curso de garçons, destinado a proporcionar formação e aperfeiçoamento profissional dos que trabalham em restaurantes, hoteis e estabelecimentos similares.

As inscrições estão abertas, na Escola SENAC, na rua Galvão Bueno, 707, das 14 às 17 horas.

Os candidatos as matriculas deverão provar, que exercem atividade de garçons e tem mais de 18 anos de idade. Serão matriculados os que forem habilitados nos exames de seleção, de nivel de curso primario.

Informações podem ser obtidas diariamente na Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, com o tel. 36-3566.

RESPIGOS E RECORTES

PRECONCEITO DE COR

Entrou em vigor, com a normal sanção do Executivo, a Lei Afonso Arinos, que pune com multa e prisão qualquer ato restritivo de direitos, derivado do preconceito de côr.

"E' uma lei — frisa o "Diario de Noticias" — que honra o país e o regime democratico, consagrando e dando vida ao preceito constitucional da igualdade de direitos, sem distinções de raça ou de côr. No terreno mais especifico do problema do negro, que, nos Estados Unidos, por exemplo, constitui cruciante contradição com o sistema democratico, representa entre nós o necessario complemento da Lei Aurea, de libertação dos escravos. Já agora os descendentes dos escravos vêem plenamente reconhecida, pelo Estado, aquela igualdade decorrente da lei de 13 de maio, que os tornou cidadãos e agora tem carater pratico, pois que se criam penas para quem não a queira reconhecer.

"A esse proposito, é conveniente desde logo chamar a atenção geral para a exploração demagogica que já se pretende fazer em torno da lei democratica, oriunda do Poder Legislativo e apenas sancionada, como devia ser, pelo Executivo. Alguns jornais governistas, aproveitando a boa impressão por ela causada sobretudo entre as pessoas de côr, chegam a referir-se "à lei do dr. Getulio", querendo mais uma vez — como tanto se fez com as leis trabalhistas votadas pelo Congresso — iludir o povo com a balela de que tudo se deve ao "pai dos pobres".

"Retifique-se desde já a verdade dos fatos. A Lei Afonso Arinos — como deve, merecidamente, ser chamada — foi oriunda de um projeto espontaneo do deputado udenista mineiro, ainda na legislação passada, e passou sem emendas alheias pela Camara e pelo Senado. Devia ir à sanção presidencial ainda no governo do general Dutra. Algumas emendas de redação, entretanto, a retardaram e, expirando-se a legislatura, só no presente ano pôde ser enviada à sanção. Por puro acaso, portanto, foi o sr. Getulio Vargas quem a assinou. Aliás, se o não fizesse, voltaria ao Congresso, para ser promulgada pelo mesmo.

"O seu a seu dono. A Lei Afonso Arinos não é do sr. Getulio Vargas, que, aliás, como senador, nenhum projeto apresentou nesse sentido, como, na verdade, em nenhum outro sentido. Basta das mistificações que fizeram a fama injusta do ex-ditador".

INTERMEZZO

"Renova-se em Londres — adverte o "Correio da Manhã" — o interesse pela criação de uma Bolsa de Café do Brasil naquela capital, ao mesmo tempo que se intensifica o desejo de que seja sistematizada a importação do produto, não só pela Inglaterra, mas por paises da área esterlina. Os interessados desse comercio naquele país chegam a formar estatisticas sobre a produção mundial de 1951-1952. Segundo esses calculos, a produção está assim especificada: Brasil, ... 18.500.000 sacas; Colombia, ... 5.500.000; outros paises latino-americanos, 5.000.00; Africa, .. 5.000.000; Asia, 500.000. Total da produção mundial, 34.500.000.

"Consumo provavel: Estados Unidos, 20.000.000 sacas; Europa, 7.500.000 sacas; Hemisferio Oriental, 3.000.000. Total: 500.000 sacas. Se estes calculos estiverem em correspondencia com a realidade, a produção mundial terá um saldo de 4.000.000 de sacas, deixando os mercados consumidores sofrivelmente folgados ou regularmente supridos, embora já em São Paulo se anule uma quebra de safra, devendo admitir-se que a colheita não passará de 16.000.000 de sacas.

"Apenas a titulo de curiosidade reproduzimos a estimativa britanica. Afigura-se que em nenhum outro país o volume da produção mundial de café deve ser tão conhecida como no Brasil, a bem de seus interesses comerciais em torno do valioso produto, sem embargo da nossa precariedade em materia de estatisticas.

"E' fora de duvida existir em Londres real interesse pela exportação de café para a área esterlina, explicando-se, talvez por isso, o desejo lá manifestado da criação de uma Bolsa de Café. Aquela capital poderia, em tal caso, prestar relevantes serviços ao comercio do produto, como mercado consumidor e distribuidor, sendo presumidamente certo não ser outro o pensamento dos cafeicultores brasileiros nesse sentido, aliás transmitido ao diretor do Escritorio da Expansão Comercial Brasileiro na Inglaterra".

SUBVERSÃO DO ENSINO

"Depois do tremendo esforço que se tem feito, no Brasil, no sentido de moralizar o exercicio de inumeras profissões, especialmente a de advogado, a aprovação pelo Congresso do projeto de lei que o sr. Aliomar Baleeiro vem de apresentar à Camara dos Deputados constituiria, — acentua "O Jornal" — um retrocesso em materia de ensino universitario. Que pretende o projeto Baleeiro? Nada mais nada menos do que a fabricação de advogados com apenas tres anos de curso em escola de nivel superior.

"A idéia, partindo de quem partiu, é de estarrecer. Não se compreende que, num país como o Brasil, onde há mais advogados do que medicos ou do que engenheiros e onde os advogados titulados exercem, nas grandes cidades especialmente, ocupações diversas a fim de conseguir os elementares meios de subsistencia, ainda se tente facilitar o fornecimento de diplomas de advogados, através da simplificação de um curso universitario.

"Voltamos à estaca zero, em materia de ensino superior, e o simples registro dessa possibilidade é de molde a inquietar os espiritos sadios. Pretende o sr. Baleeiro instituir, nas Faculdades de Direito, um curso de "ciencias politicas", com tres anos de duração, e através do qual se habilitariam pessoas para o desempenho da profissão de advogado, pessoas que teriam preferencia em caso de igualdade de classificação em concurso para cargos administrativos da União e de suas autarquias.

"Justificando a extravagante proposição, o deputado baiano afirma que os individuos que se destinam à função publica ou que pretendam advogar em executivos, mandados de segurança ou ações exclusivamente dentro do campo tributario, não necessitam de longos estudos de direito civil, comercial, pessoal, internacional, privado, medicina legal, etc. Partindo-se dessa preliminar, pode-se chegar a conclusões interessantissimas: a de que o criminalista não necessita conhecer direito civil; a do civilista não precisar de conhecimentos sobre o crime, etc.

"O projeto do sr. Baleeiro representa um sinal dos tempos, e deve morrer no nascedouro. Não se justifica que estejamos a repudiar, agora, o que tanto nos custou para construir: a dignificação das profissões ditas liberais, através da cultura universitaria dos que as professam".

CIGARRILHAS CONGONHAS

INFRATORES DE TABELAMENTOS AUTUADOS ONTEM PELA C.E.P.

Relação dos transgressores punidos pelos oficiais da Força Publica

Foram autuados ontem por transgressões aos tabelamentos da Comissão Estadual de Preços os seguintes comerciantes:

José Joaquim, rua Carandai, 245; Anibal S. Cravo, rua Aureliano Duarte, 84; Mauro Moreira, rua Tobias Barretos, 654; Ciclo Operario, de Salvador Pelegrini, rua Costa Aguiar, 1.127; Firmino Gonçalves, rua Sorocabanos, 307; Demetrio Noaca, rua Lucas Zobes, 25; Herotides Mota, rua Maria Candida, 789; Manuel Antonio Guerra, rua Maria Candida, 1.000; Manuel Benedita, rua Maria Candida, 964; Antonio Afonso Cordeiro, rua Maria Candida, 815; Anibal Rodrigues, rua Maria Candida, 9; M. S. Ferreira & Cia. Ltda., rua Carandiru, 1.515; Azevedo Almeida e Mosca, rua Inhauma, 225; Padaria Mourisca Ltda., rua Inhauma, 265; Padaria Progresso, de J. Pereira & Irmão, rua Inhauma, 257; Constantino Barata & Cia., rua Carandiru, 1.435; Tertuliano de Oliveira, rua Capitão Tiago da Luz, 55, Santo Amaro; Padaria São Bento Ltda., av. São João, 11; Hessel Carlos Alberto Angelico, av. Sto. Amaro, 200; Confeitaria Popular, rua São Bento, 345; Confeitaria Perdizes, largo Padre Pericles, 45; Antonio Maria, rua Maria Candida, 425; Carolino Roques, rua Maria Candida, 484; José dos Santos, rua Maria Candida, 721; Antonio do Nascimento, rua Maria Candida, 1.115; Aurelio Coelho, rua Maria Candida, 381; Josefina Gianeli, rua Maria Candida, 191; Manuel Pimentel Teixeira, rua Inhauma, 39; Cipriano & Filho, rua Guilherme, 25, por vender carvão acima da tabela; Antonio Raposo de Souza, rua Joaquim Floriano, 761; Francisco Aranda, rua Piracuiba, 68; Francisco Alves Cardoso, rua Aureliano Duarte, 35; Alcides Cabral, rua Ouro, 129; Hussen Abaul Ruehmari, av. Mazei, 1.157; Kuchi Iamanaka, av. Guilherme, 1.933; Oscar Saklikaner, rua Domingos de Morais, 1.027; Joaquim Alfredo Junior, rua Joaquim Floriano, 953; Hiroski Watanabe, rua Mario Vicente, 1.593; José Genero, Assis, rua Conde de Sarzedas, rua Lino Coutinho, 1.174; Arlete 308; Celso Francisco Borges, rua Carandiru, 1.495; Jorge Paixa Seixas, rua Maria Candida, 1.125; Armando Janone, rua Maria Candida, 1.123; José dos Santos, emporio, rua Maria Candida, 72; Josefina Gianeli, emporio, rua Maria Candida, 191; Anibal Rodrigues, emporio, rua Maria Candida, 583 e Antonio Gouveia, emporio, rua Maria Candida, 768; Pascoal Maioli, rua José Antonio Coelho, 907; Alfredo Antonio, av. Lins de Vasconcelos, 3.090; Salvador Ferrari e Manuel de Farias Marques, feirantes.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Acham-se abertas na Secretaria do Instituto as inscrições para o Concurso de Estudos Juridicos relativo a este ano. Os trabalhos versarão materia de Direito Civil e deverão ser rigorosamente originais, produzidos especialmente para o concurso. Serão distribuidos os premios seguintes: 1.o lugar — "Premio Esterão de Almeida" — Cr$ 30.000,00; — 2.o lugar — "Premio José Augusto Cesar" — Cr$ 12.500,00; — 3.o lugar — "Premio Antonio Mercado" — Cr$ 7.500,00

As inscrições encerram-se a 16 de novembro.

Informações, na Secretaria do Instituto, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, tel. 33-6610.

PRIMERIA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD

Começarão no dia 18 de julho de 1951

Todos os cursos tambem por correspondencia.

Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.

EMPOSSADO O NOVO CONSELHO DIRETOR DO ROTARY CLUB DE S. PAULO — Anteontem, às 20,30 horas, realizou-se, nos salões do Club Homs, em reunião-jantar, a cerimonia de posse do novo Conselho Diretor do Rotary Club de São Paulo, eleito para o periodo de julho de 1951 a junho de 1952. A posse foi transmitida pelo ultimo presidente, sr. Paulo Reis de Magalhães ao sr. Nicolau Filizola, recentemente eleito. O novo Conselho Diretor ficou assim constituido: presidente, Nicolau Filizola; 1.o vice-presidente, Ariston Azevedo; 2.o vice-presidente, José Eugenio de Paula Assis; 1.o secretario, Francisco Garcia Bastos; 2.o secretario, Oscar Pereira Machado; 1.o tesoureiro, Genuino Viana; 2.o tesoureiro, Roberto Inacio Seusa Queirós; diretor de protocolo, João Batista Leopoldo Figueiredo; diretores sem pasta, Aldo Bardella e Niso Viana. Na ocasião, verificou-se ainda a cerimonia de transferencia das funções de governador do Distrito 119 que, exercida anteriormente pelo sr. Areobaldo Oliveira Lima, passou para o sr. Herbert Franklyn de Arruda Pereira, eleito para o cargo durante a Conferencia Seccional dos Distritos 119 e 121 do Rotary Internacional, realizada ha alguns meses, na estação balnearia de Serra Negra. Contou, ainda, essa festa comemorativa da posse do Conselho Diretor do Rotary Club de São Paulo, um "show-surpresa", do qual participaram elementos filiados ao Clube. A seguir, teve lugar um baile oferecido aos presentes.

Compareceram à solenidade além de grande numero de associados de São Paulo e de delegações de rotarianos do interior, o sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital e presidente emerito do Rotary Club de São Paulo, bem como o representante do consul geral norte-americano em São Paulo. No clichê dois aspectos da reunião-jantar.

A PROPOSITO DAS HOMENAGENS A JULIO PRESTES

Carta do dr. Synesio Rangel Pestana

A proposito de um topico estampado neste jornal, na sua edição de 4 ultimo, acaba o sr. Amadeu Mendes, da direção do "Correio Paulistano", de receber a seguinte carta, firmada pelo sr. dr. Synesio Rangel Pestana:

"Saudações cordiais.

No "Correio Paulistano de 4 do corrente li, com prazer, o primeiro topico da secção "Notas e Comentarios" que faz inteira justiça ao saudoso dr. Julio Prestes, pondo em relevo os seus grandes serviços ao nosso Estado, como eficiente administrador que foi.

Cita o redator do aludido tópico, entre eles, a instalação dos leprosarios regionais, começando pelo da primeira região, que é o de Santo Angelo, de propriedade da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Tudo quanto nele se lê está certo, menos o trecho assim redigido: — "Talvez, nem uma placa lá existe, recordando o grande paulista."

Era eu o diretor clinico dos hospitais da Santa Casa, portanto tambem do Leprosario de Santo Angelo, quando ele foi inaugurado em 3 de maio de 1928. Assisti à festa inaugural e nessa ocasião foi tambem inaugurado em frente à Igreja do Leprosario um monumento de alvenaria de tijolos artisticos, em cujas quatro faces foram colocadas placas de bronze com os seguintes dizeres:

1.a — 1917 — A Associação Protectora dos Morpheticos sob os auspicios de sua excia. revma. d. Duarte Leopoldo e Silva e presidencia da exma. sra. d. Mathilde Melchert da Fonseca de Macedo Soares fez doação à Santa Casa de Misericordia de São Paulo dos terrenos para o leprosario de Santo Angelo e do projeto elaborado pelo architeto Adelardo Soares Caiuby sob a orientação dos drs. Emilio Ribas e Joaquim Ribeiro de Almeida.

2.a — 1919 — A Santa Casa de Misericordia de São Paulo tendo como provedor — senador Antonio de Lacerda Franco — mordomo do Hospital de Lazaros — dr. José Carlos de Macedo Soares, diretor clinico — professor dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, quando presidente do Estado dr. Altino Arantes — secretario do Interior, dr. Oscar Rodrigues Alves, diretor do Serviço Sanitario dr. Arthur Neiva obteve do governo o inicio das obras que foram entregues aos engenheiros Dacio de Moraes, dr. Guilherme Winter e posteriormente ao dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo.

3.a — 1927 — Em 1.o de setembro, quando presidente do Estado de São Paulo o exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque; secretario do Interior, dr. Fabio de Sá Barretto; diretor do Serviço Sanitario, dr. Waldomiro de Oliveira; Inspector Chefe da Prophylaxia da Lepra, professor dr. João de Aguiar Pupo, o governo autorizou a conclusão das obras — tendo-as confiado ao autor do projecto — architecto Adelardo Soares Caiuby.

4.a — 1928 — Em 3 de maio foi pelo presidente do Estado de São Paulo, dr. Julio Prestes de Albuquerque inaugurado o Leprosario de Santo Angelo com a sua abertura aos primeiros doentes e entregues à administração da Santa Casa de Misericordia quando provedor — senador dr. Antonio de Padua Salles — mordomo comendador Alberto da Silva e diretor clinico dr. Synesio Rangel Pestana, destacando entre os bemfeitores —

Frei Antonio da Virgem Maria Muniz Barretto; Prior do Convento do Carmo; Condessa de Alvares Penteado; Augusto de Oliveira Camargo; Dr. Diogo Teixeira de Faria; Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra. (Nesta transcripção foi respeitada a ortografia dos dizeres das placas).

Como vê o meu prezado amigo, existe no Leprosario de Santo Angelo placas com o nome ilustre de Julio Prestes perpetuando no bronze imperecivel os seus notaveis serviços à profilaxia da Lepra em nosso Estado e a gratidão da Santa Casa.

Alem disso, por proposta minha, aprovada unanimemente pela Mesa Administrativa da Irmandade foi concedido àquele saudoso republicano o titulo de Irmão Protector, o mais elevado do Compromisso da Irmandade e resolvido que se colocasse na galeria dos seus protetores, no Hospital Central, o retrato a oleo do dedicado amigo da Santa Casa.

Perdoe-me, meu ilustre amigo, esta longa e massante carta inspirada simplesmente, pelo respeito devido à verdade historica.

Não sabendo quem escreveu o interessante "suelto" sobre Julio Prestes, tomei a liberdade de dirigir-me ao ilustre amigo, brilhante diretor do "Correio Paulistano", para que se saiba que a Santa Casa de São Paulo não se esquece de prestar devida homenagem aos seus benfeitores.

Agradecendo a gentileza da publicação desta carta subscrevo-me seu velhor admirador e amigo grato, Synesio Rangel Pestana".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-3494

O feriado de amanhã

Comunicam-nos a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo comunicam aos seus associados e ao comercio em geral que o 9 proximo é feriado estadual instituido pela Constituição do Estado de São Paulo.

Em face, todavia, do disposto no artigo 11.o da lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949, combinado com a lei n. 66 de 6 de abril de 1949 e leis municipais ns. 3.747, de 13 de abril de 1949 e 3.857, de 30 de março de 1950, será permitido o trabalho, por não se tratar de feriado nacional instituido por lei federal, nem de feriado religioso ou local, instituido por lei municipal.

Por outro lado, a Prefeitura Municipal, que regula o funcionamento do comercio, não impedirá a sua abertura naquele dia, conforme nos foi informado.

Em resumo, "o dia 9 de julho será considerado dia util normal, sendo permitido o trabalho e a abertura do comercio".

PETRÓLEO

Realidade Brasileira

REFINARIAS

INDÚSTRIAS DE INTERÊSSE NACIONAL

Se bem que a exploração do petróleo seja vantajosa e necessária e possa proporcionar elevados rendimentos, exige capitais enormes e possúi um regime de lucros menos certo do que a indústria da refinação. Por outro lado, não adianta perfurar poços se não houver refinarias para transformar o óleo bruto em produtos de consumo.

Foi por isso que numerosos países, como a França, a Belgica, a Alemanha, a Italia, construiram poderosas refinarias. Comprando o óleo bruto na Venezuela, nas colonias do Extremo Oriente, e industrializando-o nas suas próprias refinarias, realizam esses países importantes lucros, garantindo ao mesmo tempo, seu suprimento de combustíveis líquidos.

E esse o caminho a seguir pelo Brasil! Com refinarias economizaremos cêrca de 1 bilhão de cruzeiros nas nossas importações; com refinarias teremos lucros industriais certos que nos darão recursos para perfurar mais poços de petróleo, desenvolvendo assim a exploração das nossas próprias reservas de óleo bruto.

É por isso que vale aqui repetir:
REFINARIAS INDÚSTRIAS DE INTERÊSSE NACIONAL.

O QUE AS REFINARIAS DARÃO AO BRASIL

- Garantia de transporte e movimentação da indústria em caso de guerra.
- Economia de 1 bilhão de cruzeiros em divisas o que permitirá a reserva de cambiais necessárias à aquisição de tratores, maquinaria industrial, caminhões, etc.
- Grandes lucros, que permitirão o aumento da exploração das nossas reservas petrolíferas.



REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S. A.

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava – Municipio de Santo André (Estado de São Paulo) conforme Título de Autorização n.º 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Capital realizado: Cr$ 60.000.000,00 **Aumento de capital autorizado: Cr$ 300.000.000,00**

Zona de prioridade para a distribuição dos refinados de petróleo: Estado de São Paulo, Sul de Minas, Norte do Paraná, Goiás e Mato Grosso.

A subscrição pública das ações, terá início em data prèviamente anunciada e será realizada por intermédio de:

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rua Libero Badaró, 182 - 9.º e 10.º andares - End. Teleg. "ROLOU" - Fone 36-3820 - S. Paulo



VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável
J. V.

MUSICA

RUBINSTEIN NA PRO'-ARTE

RECITAL CHOPIN

Com um recital Chopin, Rubinstein apresentou-se novamente ao publico paulistano, na atual temporada.

Rubinstein encontra-se, sem duvida, no periodo em que se assinala o apogeu de sua arte, e como tal, transcendente de emoção e espiritualidade.

Um recital Chopin, por Rubinstein, representa portanto uma realização por varios motivos plena de interesse artistico e estetico.

As obras do grande romantico sugerem as mais diversas versões aos interpretes, que nem sempre penetram ao amago a complexidade de sua inspiração criadora. Tão largamente difundidas e popularizadas, principalmente pelo sentimento poetico que delas brota, muitas vezes não se aquilata na sua justa medida o seu grande valor como modelares obras de arte, concebidas pelo poder criador de um genio. As paginas chopinianas são, então, constantemente deturpadas em seus principios basicos, desprovidas do seu verdadeiro carater.

Rubinstein reune qualidades ponderaveis para alcançar com a musica de Chopin o grau de transcendentalismo artistico verificado no recital em vista. Como Chopin, sente vibrar em seu ser a alma polonesa ardente e vibratil, conhecendo-lhe os segredos, os anseios e ideais. Dotado de excepcional talento pianistico está talhado para apresentar com brilho a obra do grande romantico, essencialmente pianistica.

Do programa constaram o "Andante Spianato" *e* Polonesa op. 22, *duas* Mazurcas, Noturno em Ré bemol, Sonata op. 35, Scherzo em dó sustenido, *seis* Preludios, Berceuse *e* Polonesa op. 53.

Inicialmente, a interpretação do "Andante Spianato" *suscitou a mais profunda emoção, nascida da incomparavel força expressiva de suas frases, inspiradamente buriladas por Rubinstein.*

As Polonesas *op. 22 e 53, que respectivamente abriram e encerraram o programa foram apresentadas como autenticas depositarias dos mais nobres e tradicionais sentimentos da antiga Polonia.*

As Mazurcas, *na interpretação de Rubinstein, refletiram a complexidade de emoções nelas contidas, assim como o* Noturno, *poeticamente tratado, trouxe-nos à lembrança uma frase que bem define a natureza de sua genese: — "Ao escrever os seus* Noturnos, *Chopin mergulhava a pena na propria alma."*

A execução da Sonata *op. 35, cujo estilo de rara distinção a coloca entre as obras primas da literatura pianistica, constituiu inegavelmente um dos momentos mais significativos do recital.* A Marcha Funebre *(um dos seus tempos) Rubinstein emprestou acentos emocionais que expressaram com fidelidade a desolação e o luto, assim como o sentimento de mistica esperança e de suavidade extra-terrena emanados de tão sublime pagina.*

No Scherzo, *nos* Preludios *e na* Berceuse, *o grande interprete revelou através de seu trabalho a inspiração do genio poetico de Chopin, a sua extrema sutileza na disposição dos matizes sonoros, a exuberante riqueza de suas idéias musicais, a elegancia de suas linhas melodicas, a singularidade sem extravagancias e a elevação de sua arte criadora.*

Da arte de Rubinstein podemos dizer que ela também se carateriza pela elegancia, poesia, sentido emocional e elevação das interpretações, assim como pela riqueza de seus recursos virtuosisticos.

O insigne pianista foi delirantemente aplaudido e ovacionado, concedendo como extras dois Estudos, Valsa em lá bemol, Polichinelo, *de Villa-Lobos e* Navarra, *de Albéniz.*

Hoje, às 10 horas, despedir-se-á do publico paulistano, num concerto também patrocinado pela Pró-Arte.

I. MELLO

ERNA SACK, HOJE, NO MUNICIPAL — A cantora Erna Sack realiza hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com o seguinte programa: I — "Largo", da opera "Xerxes", de Haendel; "O del mio dolce", de Gluck; "Aria de Titania", da opera "Mignon", de Thomas; "Mit einer Wasserlilie", de Grieg; "Solvegs Lied", de Grieg; "Wen die kleinen Kinder beten", de Reger; e "Maria Wigenlied", de Reger.

Erna Sack

II — "Le Luccioli", de Brogi; "Casinha Pequenina", de Braga; "Polaca" da opera "O Guarani", de Carlos Gomes; "Dorfschwalben aus Oesterreich", de Strauss.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã, em dois turnos, às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará os artistas parisienses Bernard Gavoty e Jacques-Dupont.

CONCERTOS DA BANDA DO CMTC CLUBE — Realiza-se amanhã, às 14 horas, à avenida Ipiranga, 1267 — 6.o andar, no CMTC, um concerto de sua banda musical com um programa de musicas selecionadas.

LAWRENCE WINTEERS — Realizam-se nos dias 12 e 17, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, pelo baritono negro-norte-americano, Lawrence Winters dois unicos recitais publicos, reservados para São Paulo.

BAILARINA TILIA NORKA — A bailarina carioca Tilia Norka, pequena artista de 11 anos de idade, considerada a "maior revelação de "ballet de 1949", segundo Medalha de Ouro que lhe conferiu a Associação Brasileira de Criticos Teatrais, realizará um recital no dia 19, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica.

NOTAS DE ARTE

ARTISTAS CONTEMPORANEOS FRANCESES — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros de artistas contemporaneos franceses.

TULIO COSTA — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de pintura "Aves do Brasil", que poderá ser visitada diariamente, das 14 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE — Continua aberta a exposição de fotografias sôbre arquitetura luso-brasileira dos seculos XVII e XVIII.

Filmoteca e Clube de Cinema — Terça-feira, às 17 e 21 horas e quarta-feira às 21 horas, será exibido o filme "Natal no acampamento" com Aldo Fabrizzi.

Exposição de Gravuras — Acha-se uma exposição de gravura de Ylen Kerr.

Desconto nos espetaculos do Teatro Brasileiro de Comedia — O Teatro Brasileiro de Comedia, proporciona aos socios do Museu um desconto de 50% em seus ingressos diarios a partir da terceira semana de cada espetaculo.

Panorama de Produção Cinematografica — Realiza-se no dia 11 às 18 horas, uma conferencia pelo sr. Alipio de Barros, que falará sobre o tema "A função do Diretor de Elenco."

TEATRO

"LA VEDOVA SCALTRA", NO MUNICIPAL

O repertorio da Companhia do Teatro Italiano pode ser olhado como um relato da evolução teatral, não só no que concerne à representação como tambem no que diz respeito aos originais.

Assim é que ali vamos encontrar um original do XV seculo, outro do XVIII, trabalho de Cocteau, Pirandelo e mais atual, como um dos mais expressivos autores de vanguarda, Tenessee Willians.

E encarando sob esse aspecto que encontramos justificativa para a apresentação do conjunto ao publico paulista, em uma comedia de Carlo Goldoni, autor que simbolisa o marco divisorio entre a "comedia de l'arte" e a representação de papeis estudados, decorados e interpretados, buscando os artistas, dentro de sua capacidade, viver seus papeis de acordo com o pensamento do autor.

Antes de Goldoni era a improvisação, onde apenas Arlequim possuia valor e era capaz de interessar o publico que antes de sua chegada ao palco procurava preencher seu tempo, não prestando atenção ao que ocorria atrás das luzes da ribalta, mas conversando ou mesmo jogando cartas.

Goldoni deu forma e disciplinou a representação. Seus originais, entretanto, têm muito, mas muito mesmo, da "comedia de l'arte", sempre valorizando Arlequim, e entremeiando sua presença no palco, com um enredo simples, piegas e sem qualquer substancia intelectual.

Para sua epoca, entretanto, Goldoni produziu coisas realmente interessantes. Agora, porem seus originais se revestem de valor quando se reconhece no autor sua influencia decisiva na caminhada futura do teatro.

Não exigindo demais dos interpretes, porque eles devem ser o que são, sem rebuscamento, sem tortura, sem sofrimento e sem alegrias transbordantes, os trabalhos de Goldoni, já nossos conhecidos, se equivalem. Permanece, porem, sua contribuição decisiva aos rumos tomados pelo teatro depois de sua epoca.

Assim, "vivendo" Goldoni no palco, impõem-se o tipos criados. Cada um deles devendo ser bastante artista para que possa se destacar.

E' o que acontece com os elementos que integram o conjunto dirigido por Vittorio Gassmann e que nos ofereceram, anteontem, em primeira recito de assinatura, no Municipal "La vedova scaltra".

Vittorio Gassman, Giorgio Piazza, Mario Scaccia, Mario Feliciani, ou sejam, respectivamente, o espanhol, o italiano, o francês e o inglês, admiradores da "astuciosa viuva" Diana Torrieri, compuzeram quatro tipos perfeitos. A jovem estrela da companhia, que já tivemos oportunidade de admirar em outra temporada, esplendida. Raul Grassilli, como Arlequim, Mario Ferrari, como o "Pantalone de Bisognosi", Zora Piazza como a "Marionete", tambem constante na "comedia de l'arte" e nos trabalhos de Goldoni, e Ferrucio Stagni, como o "doutor", inteiramente a vontade e coadjuvando, de forma expressiva, para o brilho do espetaculo.

Cenarios e guarda roupa bonitos de Fiorenzo Chiari.

Um espetaculo interessante, portanto, pela atuação do conjunto. Aguardemos, assim, as novas apresentações para que possamos fazer uma ideia mais precisa da capacidade artistica de cada um.

O. C.

UMA PEÇA DE AMOR E ENCANTAMENTO NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16 horas e às 21 horas, a peça de Dickens "O Grilo da Lareira", sob a direção de Ziembinski. Trata-se de uma obra teatral dirigida a crianças e adultos, versando sobre uma historia de amor e encantamento, onde o imortal autor inglês colocou toda a ternura humana, endereçando uma mensagem de fraternidade aos homens. No clichê uma cena da peça.

COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Subirá à cena hoje no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, às 16 e 21 hs., pela companhia Armando Couto, a peça "Os inimigos não mandam flores", da autoria de Pedro Bloch.

UMA PEÇA DE DICKENS NO T.B.C — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16 e 21 horas, sob a direção de Ziembinski, a peça "O Grilo da Lareira", de Charles Dickens, em adaptação cenica de Brutus Pedreira e Ziembinski.

"AS MÃOS DE EURIDICE" — NA SALA VERMELHA DO ODEON — O Serviço Social do Comercio (SESC) patrocinará nova apresentação de "As mãos de Euridice" de autoria de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer, na Sala Vermelha do Cine Odeon, dia 17, às 21 horas.

PAVILHÃO ARETHUZZA — O Pavilhão Arethuzza, armado à avenida Zelina (Vila Zelina), dará hoje mais dois espetaculos às 15 e 20,30 horas, com o drama em 3 atos "Os Transviados" e variedades com Tomé e Senhô em soirée das moças.

"NASCIDA PARA SER MÁ", NO SANTANA — Subirá à cena no Teatro Santana a comedia americana "Nascida para ser Má", com o elenco de Bibi Ferreira.

Bibi faz um tipo de mulher americana, "Evelyn", sendo uma de suas maiores criações nesse genero.

Hoje espetaculos às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO MUNICIPAL — O Departamento de Cultura fará realizar, no dia 16 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo a cargo dos artistas do "Teatro Brasileiro de Comedia, em que será apresentada a peça de Anouilh "Convite ao Baile".

Os bilhetes serão postos a venda na vespera, a partir das 10 horas.

HOMENAGEM A COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO — Em homenagem à Companhia do Teatro Italiano, será oferecido um "vermouth" pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, amanhã das 11 às 13 horas. A reunião terá lugar na sede do Instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar.

COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO — Hoje, às 16 horas, a Companhia do Teatro Italiano dará no Teatro Municipal, um vesperal extraordinario, com "La Vedova Scaltra", de Carlo Goldoni.

Amanhã, às 21 horas, em 3.a recita de assinatura, teremos "Orestes", de Vittorio Alfieri.

Concurso literario da Colméia

A Colmeia — Instituição a serviço da juventude — com sede à rua Pamplona, 185, em comemoração ao seu 8.o aniversario, está promovendo um concurso literario entre os estudantes do curso secundario (ginasio, colegio, basico, tecnico, normal e industrial, sob o tema "Minha vida e meu futuro".

Poderão candidatar-se estudantes da capital e do interior. Não ha limite para o trabalho, que deverá ser entregue uma sobrecarta com o mesmo pseudonimo e dentro desta que deverá estar fechada o nome do candidato, educandario que cursa e serie que frequenta.

Os trabalhos deverão ser entregues à rua Pamplona, 185, das 13 às 18 horas, até dia 31 deste mês.

Os três primeiros colocados receberão os premios no proximo dia 14 de agosto, às 20 horas, por ocasião da inauguração das novas instalações da Colmeia.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO e a FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO comunicam aos seus associados e ao comercio em geral que o dia 9 do corrente é feriado estadual instituido pela Constituição do Estado de S. Paulo.

Em face, todavia, do disposto no artigo 11 da lei n.o 605, de 5 de janeiro de 1949, combinado com a lei n.o 662, de 6 de abril de 1949 e leis municipais ns. 3.747, de 13 de abril de 1949 e 3.857, de 30 de março de 1950, *será permitido o trabalho*, por não se tratar de feriado nacional instituido por lei federal, nem de feriado religioso ou local, instituido por lei municipal.

Por outro lado, a Prefeitura Municipal, que regula o funcionamento do comercio, não impedirá a sua abertura naquele dia, conforme nos foi informado.

Em resumo, amanhã, *dia 9 de julho será considerado dia util normal*, sendo permitido o trabalho e a abertura do comercio.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XCII - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS LEMES

Por um ramo feminino remonta a genealogia do senador Carlos Botelho à antiquissima familia dos Lemes, como abaixo passamos a descrever.

Pedro Leme, fidalgo de linhagem, natural da Ilha da Madeira, veio para São Vicente com sua filha Leonor Leme, já casada, onde residia em 1550, conforme afirma Pedro Taques. "antes de vir para São Vicente — escreve Silva Leme na sua "Genealogia Paulistana" — deixara a Ilha da Madeira e estivera no continente, na corte de d. João III, onde se casou a primeira vez com Isabel Faes, açafata do paço, natural de Abrantes, filha de Fernando Dias Paes, que era tio de João Pinheiro, desembargador do paço, passou a morar em Abrantes onde teve o filho Fernando Dias Paes. Falecendo esta sua primeira mulher Isabel Paes, voltou Pedro Leme à Ilha da Madeira com seu filho e aí casou-se segunda vez com Luzia Fernandes de quem teve a filha Leonor Leme, a qual passou na companhia de seu pai para S. Vicente já casada com Braz Teves, tendo ficado por algum tempo na dita ilha seu irmão Fernando Dias Paes que mais tarde tambem mudou-se para São Vicente, onde se casou com sua sobrinha Lucrecia Leme. Terceira vez casou-se Pedro Leme em São Vicente com Gracia Rodrigues de Moura, filha de Gaspar Rodrigues de Moura. Faleceu Pedro Leme em 1600 em S. Paulo com testamento...".

Sobre Pedro Leme, tambem escreveu Pedro Taques: "Embarcou na Ilha da Madeira; e pelos anos de 1550 já estava em São Vicente com sua mulher Luzia Fernandes e a filha Leonor Leme, mulher de Braz Estheves (Teves), e veio fazer assento na vila capital de São Vicente, onde desembarcou com varios criados do seu serviço, e ali foi estimado, e reconhecido com o carater de fidalgo. Foi pessoa de maior autoridade na dita ilha; e com a mesma se conservaram seus netos. Ali justificou Pedro Leme a sua filiação e fidalguia em 2 de outubro de 1564 perante o doutor desembargador Braz Fragoso, provedor-mór da fazenda e ouvidor geral de toda a costa do Brasil; e foi escrivão dos autos Antonio Rodrigues de Almeida, cavaleiro fidalgo da casa real; e obteve sentença extraida do processo, e passado em nome do senhor rei d. Sebastião, assinada pelo dito desembargador Braz Fragoso".

De Pedro Leme e Luzia Fernandes (segunda mulher) foi filha:

Leonor Leme — Natural da Ilha da Madeira, casada com Braz Teves. Foram moradores em São Vicente e proprietarios do engenho de açucar São Jorge dos Erasmos. Passaram depois para São Paulo, onde Braz Teves exerceu cargos de governo. Faleceu Leonor Leme em 1633 com testamento em São Paulo. Foram pais de:

Pedro Leme — Natural de São Vicente (nascido entre 1560 e 1570) e tomou parte na direção politica e administrativa da terra. Casado com sua primeira mulher, Helena do Prado, filha de João do Prado, natural da praça de Olivença, Portugal (hoje pertencente à Espanha), e de Filipa Vicente (já citados). Teve, entre outros, a filha:

Filipa do Prado — Foi casada com João de Santa Maria, natural de Castela, secretario de d. Francisco de Sousa, governador-geral em 1599. Deste casal procede:

Helena do Prado — Casada em São Vicente com João Gonçalves Meira, filho de Pedro Gonçalves Meira, que foi vereador em S. Vicente em 1621, e de Maria Vieira; por esta, neto de Pedro Vieira, que foi juiz ordinario, e de Joana Vieira. Helena do Prado faleceu na mesma vila em 1687, deixando, entre outros:

José de Meira Santa Maria — Casou em 1698 em São Vicente, com Margarida Coelho de Siqueira, filha do capitão Francisco Calassa e de Margarida Coelho de Mendonca; por esta, neta de Constantino Coelho Leite e de Maria da Fonseca de Mendonça. Tiveram:

Capitão Joaquim de Meira Siqueira — Natural de São Vicente casado em 1744 em Itu, com Maria de Oliveira Cordeiro, filha de José da Veiga da Costa e de Maria de Oliveira. Foram pais de:

Maria de Meira de Siqueira — Que casou em 1767 em Itu com Carlos Bartolomeu de Arruda, natural de Araritaguaba (depois Porto Feliz), filho de João de Arruda Botelho, natural de Itu e de Eugenia Pinto do Rego, natural de Mogi das Cruzes (citado no capitulo XC).

* * *

NOTA — Silva Leme, citando o casal José da Veiga da Costa e Maria de Oliveira acima referido, silencia quanto à ascendencia de ambos. Presumo seja uma omissão involuntaria, porquanto encontramos no volume VIII, pagina 481, o seguinte: "§ 4.o — 2-2 Maria de Oliveira, casada com José da Veiga da Costa, falecida em 1771 em Itu". A coincidencia da época e dos lugares leva-nos a crer que se trata dos pais de Maria de Oliveira Cordeiro, casada com o capitão Joaquim de Meira Siqueira acima citados. Não ousamos tomar a responsabilidade de afirmar que sejam as mesmas pessoas por faltar-nos autoridade para tanto.

A titulo de curiosidade, vamos dar, sucintamente, a ascendencia de Maria de Oliveira (vol. VII pag. 481):

"Filha de Gaspar Cubas Ferreira, de Taubaté, e de Josefa de Oliveira, falecida com testamento aos 80 anos de idade, em 1753 em Itu; neta paterna de outro Gaspar Cubas Ferreira, que foi juiz de orfãos em São Paulo, e de Margarida de Siqueira; bisneta paterna-paterna de outro Gaspar Cubas, que foi juiz ordinario em São Paulo em 1599, e de Isabel Sobrinha; por Gaspar Cubas, terceira neta de Diogo Gonçalves Ferreira e de Francisca Cubas por esta quarta-neta de Gonçalo Nunes Cubas, natural do Porto, que veio na companhia de Martim Afonso de Sousa, juntamente com seus irmãos Braz Cubas, o fundador de Santos, Antonio Cubas e Catarina Cubas".

DE 21 A 29 A XVIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES AO IMPORTANTE CERTAME

Com a presença das mais altas autoridades federais e estaduais de São Paulo, realizar-se-á dia 21 do corrente a solenidade de abertura da XVIII.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que se prolongará até dia 29.

Quase mil exemplares de animais das mais variadas raças serão apresentados durante o importante certame, residindo nesse fato o motivo principal do interesse que a Exposição deste ano está despertando entre os pecuaristas.

As inscrições, de acordo com as raças, são as seguintes:

Estado de São Paulo — Bovinos: Holandês preto e branco, 96; Holandês vermelho e branco, 18; Schwitz, 24; Jersey, 16; Normanda, 4; Guzerá, 10; Nelore, 29; Gir, 120; Indubrasil, 2; Caracu', 53; Mocho Nacional, 22. Total, 394. — Equinos: Mangalarga, 75; Campolina, 6; F. Militares, 25; Anglo-Normando, 4; Standarbread, 8; Crioula, 5; Poney, 1; Persa, 3; Clysdale, 1. Total, 128. — Asininos: Italiana, 3; Brasileira, 4. Total, 7. — Caprinos: Indiana, 4; Angorá, 2; Nubiana, 13; Ang. Nubiana, 29; Toggembourg, 36; Saanen, 1. Total, 85.

Estado do Rio Grande do Sul — Bovinos: Holandês preto e branco, 25; Holandês vermelho e branco, 11; Red. Polled, 2. Total, 38. — Equinos: Arabe, 2; Crioula, 8. Total, 10. — Ovinos: Hampshire, 55.

Estado de Minas Gerais — Bovinos: Holandês preto e branco, 20; Holandês vermelho e branco, 2; Schwitz, 12; Jersey, 7; Guersey, 2; Guzerá, 17; Gir, 20; Nelore, 17; Simental, 4. Total, 101. — Equinos: Mangalarga, 5; Campolina, 13. Total, 18. — Asininos: Pêga, 4; Brasileira, 1. Total, 5.

Estado do Paraná — Bovinos: Holandês preto e branco, 1.

Estado do Rio de Janeiro — Bovinos: Holandês preto e branco, 6; Jersey, 9; Gir, 1; Nelore, 7; Schwitz, 1; Guernsey, 9; Guzerá, 2. Total, 35.

Estado da Bahia — Bovinos: Gir, 9; Nelore, 7. Total, 16.

Distrito Federal — Bovinos: Nelore, 6; Guzerá, 3. Total, 9.

MERCEDES BENZ
CAMINHÕES — ONIBUS
CARROS DE PASSEIO
A OLEO DIESEL
E A GASOLINA
Entrega imediata
Em Exposição e à Venda:
DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A.
PRAÇA DA BANDEIRA, 82

CONTRA NOVAS EXIGENCIAS DO CODIGO DE OBRAS DA PREFEITURA

Oficio à FIESP do Sindicato da Industria de Marmores e Granitos

Em oficio dirigido à Federação das Industrias de São Paulo o Sindicato da Industria de Marmores e Granitos solicita o seu apoio contra a decisão ora tomada pela Comissão do Codigo de Obras, da Prefeitura Municipal, que reza: "todos os projetos de tumulos deverão ser assinados por arquiteto ou escultor diplomado, devidamente habilitado e registrado no Departamento de Arquitetura da Prefeitura Municipal".

ENCARECIMENTO DOS TUMULOS

O oficio encaminhado à FIESP esclarece que o Sindicato decidiu-se envia-lo depois de varias reuniões para debate do problema. Nessas reuniões foi salientado que os estabelecimentos especializados no ramo não comportam o emprego de um arquiteto ou escultor diplomado, pois são em geral muito pequenos. Da mesma forma não vêem os industriais do ramo função para esses tecnicos e artistas em virtude de serem as encomendas de tumulos, em geral, feitas para tipos já conhecidos de sobra. De outro lado, mesmo que fosse possivel a manutenção de um tecnico para assinar os projetos, isso em nada mais resultaria senão no aumento do custo dos tumulos.

ARTESANATO

Prossegue o oficio esclarecendo que a fabricação de tumulos se processa em nosso meio por firmas, muitas delas com mais de 40 anos de existencia, que empregam trabalhadores especializados e bem pagos. E' essa industria, já pelas suas proprias carateristicas, mais do artesanato do que da arquitetura. Nela trabalham, conclui o oficio da entidade de classe, pais, filhos e netos, sendo o oficio transmitido de geração em geração sem que já se tivesse verificado a necessidade da intervenção de tecnicos em construções e artistas diplomados.

FEIRA DE SANTANA,
no Estado da Bahia, mercado de grande poder aquisitivo!
A Feira Interestadual de Amostras de Feira de Santana, em janeiro de 1952 sob os auspicios da Prefeitura Municipal, é veiculo seguro de propaganda e vendas!
Concessionarios exclusivos para o Brasil:
Flamula Propaganda Ltda.
Rua Salles Barbosa, 26, 1.o
Fone: 138 — Telegrs.: Flamula
FEIRA DE SANTANA, Bahia
Ha territorios vagos para representantes credenciados.
Feira de Santana é centro de grande entroncamento rodoviario.
Territorio otimo para instalações de um grande parque de pequenas industrias. Flamula Propaganda Ltda. fornece informações gratis sobre o mercado feirense.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

O Sanatorio Cardeal Mota, destinado para tuberculosos pobres do sexo masculino, ao lado do Sanatorio N. S. de Lourdes, para mulheres, constitui o setor de ação da Assistencia Vicentina aos Mendigos, no combate à tuberculose.

Em junho ultimo, o Sanatorio Cardeal Mota, acusou o seguinte movimento: — existiam em 1 de junho, 48; — entraram, 9; obtiveram alta, 6; — faleceram, 3; — passaram para julho, 48.

Os 9 novos internados foram encaminhados: 2 por vigario; — 1 pela policia; — 2 pela Divisão do Serviço Social contra a Tuberculose; — 1 por parente e dois se apresentaram, solicitando a sua internação. Eram nacionais 7 e 2 estrangeiros; — 8 maiores e 1 de menor idade.

Foram feitas 5 radiografias, 57 radioscopias, 36 insuflações de pneumotorax, 546 injeções intramusculares, 91 injeções endovenosas, 40 curativos, e administrados 58 medicamentos por via oral.

As inscrições de socios devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n. 109, ou pelo telefone 51-7413.

INDUSTRIAL R. W. HERZER — De regresso do Congresso da Associação Brasileira de Metais, em Porto Alegre, está de passagem por esta capital o engenheiro e industrial canadense sr. R. W. Herzer que, já há alguns anos, esteve no Brasil para pesquisar e estudar as possibilidades de expansão da industria do aluminio. Industriais paulistas e amigos ofereceram um coquetel ao ilustre visitante, que deverá seguir domingo proximo para a cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, onde irá dirigir uma das principais industrias de aluminio nacional. O sr. Herzer teve oportunidade de fazer declarações aos jornalistas, reportando-se principalmente ao Congresso da Associação Brasileira de Metais onde teve ocasião de encontrar muitos tecnicos de destaque das industrias metalurgicas, com os quais discutiu problemas de interesse comum.

Em relação à produção industrial do aluminio no mundo, industria essa ainda bastante jovem, ocupa o Brasil, por assim dizer, a posição de "caçula".

Faz apenas 80 anos aproximadamente que as primeiras gotas de aluminio foram fundidas, e sendo simultaneamente na França e nos Estados Unidos.

Subsequentemente a isso, as diversas fabricas de redução de aluminio instalaram-se pouco a pouco nos diversos paises, no Canadá, Noruega, Suiça, Italia, etc.

Foi somente nesses ultimos anos que esforços foram feitos para instalação de uma fabrica de redução de aluminio no Brasil.

O Brasil tem sido até agora um país transformador de aluminio, importando a sua materia-prima, ou seja, lingotes, chapas grossas, discos, etc., dos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Suiça, para convertê-la em os diversos produtos acabados que ora se encontram à venda no mercado brasileiro, isto é, os diversos artefatos de aluminio, utensilios de cozinha.

No fim de agosto vindouro — anunciou o sr. Herzer — a usina de redução de aluminio de Saramenha, da qual é ele diretor-gerente, vai reiniciar a sua produção de lingotes de aluminio, que trará ao Brasil a oportunidade de satisfazer, em parte, aos seus requisitos de materia-prima.

Na foto, flagrante da homenagem prestada ao industrial R. W. Herzer.

Dr. Unau Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

TENHA AMÔR AOS SEUS DENTES
Conserve-os, evitando a cárie e a piorréia!
A fórmula americana "ANABEL" novo e original dentifrício liquido amoniacal, pelas suas propriedades antissépticas analgésicas e hemostáticas, é recomendado pelas sumidades odontológicas mundiais, porque
1.o) Neutraliza a acidez bucal prevenindo a cárie e a terrível piorréia;
2.o) Combate o mau hálito e o desagradável cheiro de fumo da bôca;
3.o) É útil no tratamento das gengivites, fístulas e tártaro dentário;
4.o) Indispensável na higiene bucal daqueles que usam pontes móveis, dentaduras e corôas,
5.o) Tem sabor agradável, clareia os dentes e fortalece as gengivas.
Procurem nas Farmácias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários.
ANABEL
Dentifrício líquido, amoniacal

FORUM DE DEBATES EDUCACIONAIS

Realiza-se no dia 11, às 9 horas, promovida pelo Centro do Professorado Paulista, Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agricola e União Paulista de Educação, uma reunião, na séde da primeira entidade à rua da Liberdade 928, para traçar o plano de realização de um Forum de Debates Educacionais.

Associação dos Ex-Alunos de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras

Realiza-se na Associação dos Ex-Alunos de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, no dia 11 uma assembléia geral ordinaria, na qual será eleita a nova diretoria, às 18 horas, em primeira convocação, e às 20,30 horas, em segunda convocação, no Departamento de Quimica.

BOLETIM METEOROLOGICO

7-7-951	Temper. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	20	10	0.0
Itanhaem	20	10	0.0
Santos	21	10	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	2	0.0
Faculd. de Higiene	19	4	0.0
Horto Florestal	20	1	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	18	3	0.0
Avaré	20	4	0.0
Bebedouro	—	9	0.0
Campinas	21	4	0.0
Colina	24	—	0.0
Itapetinin.	—	2	0.0
Itu	21	4	0.0
Limeira	21	3	0.0
S. Carlos	23	8	0.0
Sorocaba	—	4	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	22	4	0.0
Taubaté	21	9	0.0
Franca	—	8	0.0
OESTE			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	9	0.0
Lins	25	7	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom com nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Os transportes ferroviarios e o comercio

Exposição e debates do assunto, com a participação do diretor do D. N. E. F. e representantes das ferrovias — Esclarecimentos do eng. Britto Pereira sobre a coordenação das estradas — O fundo ferroviario e outros aspectos do problema

Continuam voltadas para o problema de transporte, e em especial para o transporte ferroviario, as atenções dos dirigentes das entidades do comercio de São Paulo. Neste momento em que se procura dar combate eficaz à alta do custo de vida, impõe-se o seu debate e solução, como medida preliminar para o exito de providencias que visam o controle dos preços. Dado o reflexo inevitavel que tem os transportes no custo das mercadorias, cujos preços reagem imediatamente a qualquer anomalia que naqueles se verifique, independentemente e não obstante as medidas de repressão que possam ser baixadas pelas autoridades, demonstram os fatos, contar os quais não valerão as boas intenções e sobre os quais se esforçará em vão por prevalecer a demagogia, que não se pode pensar em resolver o problema dos preços sem estar primeiramente solucionada a questão de transportes. Com os olhos sempre voltados para a realidade, mas não infensas ao estudo e a pesquisa, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo vêm, desde algum tempo, dedicando-se através do Instituto de Economia, seu orgão tecnico, ao exame da materia, trabalho para o qual solicitaram e obtiveram a cooperação das ferrovias paulistas.

Como resultado dos estudos que então se realizaram foi elaborado um memorial que, depois de examinado pelas diretorias das entidades do comercio, foi encaminhado ao sr. Sousa Lima, ministro da Viação. Em prosseguimento à tarefa em que se vem empenhando, a Associação Comercial e a Federação do Comercio convidaram o eng. Vicente Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro para realizar uma exposição sobre o problema, perante as suas diretorias. Atendendo o convite, o chefe do orgão federal viajou do Rio de Janeiro para esta capital, tendo comparecido, ontem à reunião conjunta das diretorias das entidades do comercio.

Presidiu a reunião, a que esteve presente elevado numero de diretores daquelas instituições, o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo. Compareceram tambem, especialmente convidados, os engenheiros srs. Durval de Azevedo, inspetor da Companhia Paulista; Durval Muylaert, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana Augusto Cesar de Andrade, inspetor da Companhia Mogiana Renato Feio, administrador da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e Walderico Clemenceau Veras e Hermes Ferraz, respectivamente, engenheiro-chefe e engenheiro do distrito fiscal de São Paulo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

O PROBLEMA FERROVIARIO

Referindo-se à atividade que, com vistas à solução do problema do transporte, vem desenvolvendo a Associação Comercial e Federação do Comercio, o sr. Henrique Bastos Filho pôs em destaque o significado da visita do sr. Vicente Brito Pereira e externou a esperança de que ela assinalasse mais um passo à frente, no esclarecimento definitivo da questão.

Iniciou o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro a sua exposição, por felicitar as entidades do comercio de São Paulo pelo seu espirito de cooperação e pela colaboração desinteressada que se dispuseram a prestar as autoridades, procedendo, ao estudo da questão e levando-o ao seu conhecimento. Agradeceu tambem às entidades do comercio a oportunidade que lhe ofereciam para um contato com os diretores das ferrovias paulistas e ressaltou que, nas suas palavras, ia referir-se ao problema de um ponto de vista nacional, cujos aspectos, por vezes, incluiam questões com que se defrontam as estradas de ferro de São Paulo e outras que diziam respeito somente a empresas ferroviarias de outras unidades federadas.

NÃO HOUVE AUMENTO DE TONELAGEM

Observando que tivera ocasião de examinar o memorial recentemente enviado pela Associação Comercial e Federação do Comercio ao sr. Sousa Lima, ministro da Viação disse que, no referido documento, verificara terem chegado aquelas entidades à mesma conclusão que pudera constatar, através de estudos que realizara o departamento sob sua direção: não houve aumento de tonelagem, mas de distancia, isto é, as ferrovias haviam passado a transportar mercadorias de pontos produtores mais afastados dos centros consumidores. E isso decorria principalmente de que, em tais distancias, os transportes rodoviarios não podem fazer concorrencia aos ferroviarios.

MAIOR RENDIMENTO, DENTRO DAS CONDIÇÕES TECNICAS

No exame do problema, acrescentou o diretor do D.N.E.F., verificara que a maioria das ferrovias nacionais não está a apresentar, mesmo dentro das suas condições tecnicas atuais, o maximo de rendimento. O primeiro passo a ser dado, portanto, é tomar medidas que possibilitem o aproveitamento total da capacidade das ferrovias. Para isso será necessario escoimar as ferrovias da organização rotineira a que obedece o seu funcionamento e já não corresponde às necessidades e desenvolvimento da economia brasileira. Antes dos melhoramentos, cumpre reorganizar as ferrovias. Em muitas delas, essa reorganização significa verdadeira reconstrução, tais as deficiencias em que se encontram.

AS EPOCAS EM QUE SE INTENSIFICA O TRAFEGO

Outra questão relevante — ponderou o eng. Vicente Brito Pereira na sua substanciosa exposição, de que estamos divulgando um apanhado — é a premencia do tempo em que deve ser dada a vazão ao embarque de cereais e para a qual as ferrovias não contam com meios de auxilio, como armazens gerais, silos e frigorificos, de modo que possam proceder o escoamento gradativamente. Assim, a construção de silos e armazens é uma necessidade inadiavel, bem como a aquisição de vagões frigorificos. Com relação a estes, observou que a sua utilização viria facilitar o abastecimento de carne à população, pois, em vez do gado em pé, passaria a ser transportada a carne beneficiada, com melhor aproveitamento da lotação dos vagões.

ORGÃO COORDENADOR

Mostrara o estudo do problema, prosseguiu o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a necessidade da criação de um orgão destinado a ser o elemento de ligação e coordenação entre as ferrovias nacionais. Afirmou então que essa tarefa poderia ser confiada ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Acrescentou que, para perfeita eficiencia de sua missão, precisaria ele contudo, sofrer uma remodelação, pela qual se reajustasse as funções de orgão coordenador, que presentemente não são precisamente suas atribuições. Após anunciar que essa remodelação já se acha em estudo e tudo faz crer que será executada, louvou o interesse da Associação Comercial e Federação do Comercio pela solução do problema de transporte e pela atuação que nesse sentido vem mantendo, da qual o memorial recentemente encaminhado ao sr. ministro da Viação constituia eloquente atestado.

COMPLETAMENTE ENTRE AS ESPECIALIDADES DAS FERROVIAS

Deu começo aos debates, que se seguiram a exposição o sr. Enrique Bastos Filho que, depois de salientar o brilho com que o sr. Brito Pereira examinará o problema, sugeriu que as ferrovias promovessem entendimentos entre si, visando questões peculiares, a fim de criar maiores facilidades do trafego para o publico. Informou o diretor do Departamento de Estradas de Ferro que era isso o que pretendia com a organização do orgão de coordenação, a que aludira. Em S. Paulo, encarregar-se-ia de proceder à aproximação e entendimentos entre as estradas do Estado, para a solução de questões particulares o Distrito Fiscal daquele organismo.

Corroborou as palavras do sr. Vicente Brito Pereira, no sentido de maior cooperação entre as ferrovias, o sr. Durval de Azevedo, da Companhia Paulista. Expondo o seu ponto de vista, explicou que uma estrada de ferro não deveria desenvolver um serviço para a qual outra já estivesse aparelhada, de maneira que, assim agindo, não somente economize recursos para aplida-los em atividades que as congeres não possuem, como com essa pratica, se estabelecerá um regime de complementação de atividades entre as ferrovias. Acentuou, ao finalizar, que as ferrovias precisam contar com maior apoio financeiro dos poderes publicos.

FUNDO FERROVIARIO

Respondendo a uma pergunta do sr. Eddy de Freitas Crissiuma informou o sr. Brito Pereira que há ferrovias que não estão sob a jurisdição do Departamento de Estradas de Ferro. Nesse regime de exceção encontram-se as ferrovias que são administradas sob o sistema de autarquias. Esclareceu que, na remodelação por que pretende fazer passar aquele orgão, pleiteia, todavia, que essa excessão seja eliminada. Aludindo em seguida as ponderações do sr. Durval Azevedo, referentes ao auxilio governamental, disse que realmente o Fundo Ferroviario, destinado a esse objetivo já se mostra deficiente. No entretanto, estuda-se uma majoração de verba, a fim de torna-lo compativel com as necessidades presentes.

AS FERROVIAS E OS ENCARGOS ATRIBUIDOS POR LEI

Embora, atendendo a uma interpelação do sr. Alcides Guerreiro, se tivesse manifestado pessoalmente favoravel a que as estradas de ferro ficassem, em sua distribuição no territorio nacional, compreendidas dentro de um criterio geo-economico, e não politico-administrativo como atualmente, ponderou o sr. Brito Pereira que a questão fugia à alçada do departamento que dirige. Esclarecendo ao sr. Renato Feio, revelou que o Departamento de Estradas de Ferro através de substitutivo a projeto em transito no Congresso Nacional, pleiteia que, toda vez que os poderes publicos criem encargos as ferrovias se obriguem eles a conceder recursos as estradas correspondentes ao onus imposto, pelo Executivo ou Legislativo.

Encerrando a reunião, o sr. Henrique Bastos Filho agradecendo as referencias do sr. Vicente Brito Pereira aos esforços da Associação Comercial e Federação do Comercio ressaltou que o memorial a que se referira não representava trabalho exclusivo das entidades do comercio, mas o resultado da cooperação entre aquelas entidades e os diretores das ferrovias de São Paulo.

FUNDADOR DO INSTITUTO PESTALOZZI, NO RIO GRANDE DO SUL

Declarações do professor Tiago Wurth, ora em visita a esta capital



O prof. Tiago Wurth, quando relatava as atividades do Movimento Pestalozzi no Rio Grande do Sul.

Em visita a familias de alunos internados em sua instituição, encontra-se nesta capital o prof. Tiago Wurth, fundador do Instituto Pestalozzi de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul.

Visitando o "Correio Paulistano", s.s. teve ocasião de falar sobre a sua obra e a cooperação que mantem com o governo central, no campo assistencial ao menor deficiente mental.

Relatou-nos esse professor que há 42 anos, com interrupção consequentes de varios estagios na Europa, para estudos de especialização, desde o ano de 1909 cogitava, de modo especial, da educação de alunos desajustados ou com problemas de conduta.

Varias tentativas levou a efeito e somente em 1927 conseguiu a criação de um educandario especializado, o conhecido Instituto Pestalozzi, donde tem partido intensa campanha espiritual a favor do menor desajustado e a larga difusão de principios orientadores, impressos em folhetos e outras publicações, que valeram ao fundador da obra, o ingresso em diversas entidades cientificas nacionais e estrangeiras e a representação do Brasil em três congressos internacionais.

ENTUSIASMO POR S. PAULO

— "Estou realmente entusiasmado com São Paulo, Estado dinamico e que muito tem feito no campo da assistencia ao menor desajustado e debil mental" — diz-nos o prof. Wurth. "Vou ao Rio e lá estabelecerei contato com as autoridades ministeriais a fim de solucionar problemas atinentes ao menor e à assistencia que lhe é devida pelo Estado".

A seguir, o nosso entrevistado teve palavras elogiosos para com o trabalho realizado nos meios educacionais tendentes à obtenção de resultados que minorem a situação da criança, principalmente aquela atingida pela fatalidade, despida de apoio e maltratada.

— "Levo comigo, — continua — elementos e estudos feitos, que comprovarão as minhas assertivas, mesmo por que, pelo Instituto Pestalozzi, em Canôas, passaram quase 2.000 alunos internos, entre os desajustados escolares e menores com problemas de conduta que, na sua grande maioria aproveitaram multissimo, havendo casos sensacionais de revelações de talentos quase geniais entre esses menores que constituiam problemas bastante graves".

A CIDADE DOS MENINOS

O prof. Tiago Wurth, contando com a assistencia do governo gaucho, já estabeleceu no Rio Grande do Sul, dentro das normas exigidas, mais de uma Cidade de Meninos. Quando a eles se refere, o faz com visivel entusiasmo.

— "Estamos ultimando, — afirma — a instalação da Cidade dos Meninos em Uruguaiana, onde se abrigarão centenas de menores. Ali, com a devida assistencia oficial e os métodos pedagogicos aplicaveis, buscaremos obter a solução do magno problema na educação do adolescente que é o da disciplina, da auto-direção ou, melhor dizendo, o do auto-governo. Faremos o processo educativo que motive a aprendizagem para a conciliação dos interesses e possibilidades individuais e sociais de cada um dos habitantes da Cidade de Meninos.

Nesta altura, o nosso visitante esclarece ao reporter que pertence a duas comissões internacionais para a preparação do 3.o Congresso Internacional de Ortopedagogia, em 1952 e que se orgulha de ser "Cidadão Honorario" da Cidade de Rapazes de Nebraska, nos Estados Unidos da America do Norte.

UMA CONFERENCIA EM SÃO PAULO

A convite do Departamento Estadual da Criança, o prof. Tiago Wurth pronunciará, nesta capital, no proximo dia 15 do corrente, uma conferencia, na qual abordará assuntos que dizem respeito às suas atividades e aos resultados obtidos na recuperação do menor debil mental e a problemas educacionais.

FINALMENTE!!

AO PREÇO FIXO S/A

COM NOVA ORIENTAÇÃO LIQUIDA
TODO SEU ESTOQUE PELO CUSTO.

☆

NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE
PARA COMPRAR BARATO DE FATO.

☆

VENDEMOS VITRINES E ARMAÇÕES
POR MOTIVO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DE TODAS AS SECÇÕES.

AO PREÇO FIXO

RUA DIREITA, 250

COM IMPONENTE DESFILE MECANIZADO

ENCERRADA A II SEMANA DO AGRICULTOR EM PIRACICABA

Na tarde de ontem, com o desfile motomecanizado que reuniu cerca de 300 unidades de trabalho agricola, ficou virtualmente encerrada a II Semana do Agricultor, em Piracicaba.

A bela cidade paulista aplaudiu com entusiasmo o imponente desfile, que, partindo da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", desenvolveu-se pela rua Misericordia, rumando vagarosamente para o centro da cidade. Na praça da Catedral, ao lado do majestoso templo em construção, do palanque ali instalado, as autoridades assistiram ao desfile. Estavam presentes o magnifico reitor da Universidade de São Paulo, prof Ernesto Leme, varios professores universitarios; o sr. Joaquim Morais Paiva, diretor da Divisão do Fomento, representando o Secretario da Agricultura; o prof. Melo Morais, diretor da "Luiz de Queiroz", o prefeito e outras autoridades locais e numerosas pessoas gradas.

Realizou-se mais tarde na "Luiz de Queiroz" um churrasco, dos participantes do certame e convidados, seguido de uma reunião festiva ao ar livre, com o concurso da sociedade.

AUXILIEMOS O AMPARO AO MENOR DESAMPARADO

MIGUEL HELOU

É sempre prazeiroso para nós abordar assuntos magnos e indispensaveis para a vida social de nossa terra. Felizmente o nosso povo é afeito à bôa obra assistencial e sempre acudiu a apelos condizentes à caridade e à filantropia, sem nunca se esmorecer na pratica dessas virtudes tão agradaveis ao Divino Coração do Criador. Estamos em vespera de conseguir novas coisas para o menor desamparado e Deus há de permitir que seja para muito breve.

Problema importante e de inádiavel resolução é o da educação dos menos desamparados. Mister se faz uma orientação segura e consciente, que os guie e faça dêles homens cônscios de seus deveres, homens de carater reto, de pensamentos puros, de ideais nobre e elevados.

Existem no Brasil varios institutos com essa finalidade, dirigidos pelos Irmãos das Escolas Cristãs no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, alem de outras ordens religiosas diversas e do laicato tambem. O trabalho desses Irmãos Lassallistas no Brasil e em todo o mundo tem sido uma obra admiravel de amor ao proximo, de caridade, de renuncia e sacrificio. Mestres completos e renomados, dirigem seus institutos com zêlo apostólico infatigável; não poupam esforços, não recuam nem vacilam no cumprimento da tarefa a que êles dedicaram tôda a sua vida.

E São Paulo tem agora uma nova oportunidade... Necessidade imperiosa se torna a instalação de mais locais onde a infancia desamparada encontre o confôrto moral e a instrução sadia, onde alem dos ensinamentos ministrados, haja um ambientes salutar de trabalho, compreensão e carinho. E a finalidade dos Institutos orientados por religiosos esta que nos propomos agora, e que por certo encontrará guarida em todos os bons corações de nossa boa gente.

Aspiração antiga de S. Eminencia d. Carlos Motta, D.D. Cardeal de São Paulo, tende a tornar-se realidade a fundação, em São Paulo de uma Obra de Assistencia Social, internatos, semi-internatos e externatos para menores desamparados, a exemplo das Instituições de Sto. Antonio do Pão dos Pobres de Pôrto Alegre e do Instituto S. Luis de Jacarepaguá da capital Federal, casas essas dirigidas pelos Irmãos Lassallistas.

Vamos auxiliar com as nossas orações, a exemplo do fundador desses Institutos, São João Batista de La Salle, esta obra de imenso alcance social; vamos esperar ajuda e colaboração do nosso atual governo; vamos lançar o nosso apêlo ao SESI, ao SENAI, e ao SESC, instituições que tão bem compreendem o problema do trabalhador, bem como do comerciario respectivamente, que se tornou o centro de seus problemas de organização e trabalho e que procuram melhorar o nivel de vida do operario e do auxiliar do comercio; acudir a apatia que o estava envolvendo, integrá-lo no organismo dinamico e vivo da nação, fazendo dêle um homem melhor, um homem compreendido.

Eis o nosso apelo. A oportunidade surgiu; é preciso que a aproveitemos! Vamos mão a obra! Auxilieros o amparo ao menor desamparado.

II Semana de Carlos Gomes

Terão inicio hoje, em Campinas, as solenidades da II Semana de Carlos Gomes, que este ano se celebra pela segunda vez, em homenagem à memoria do imortal autor de "O Guarani". Vanguardeiro do progresso, em todo o país, possui hoje o municipio de Campinas 155.358 habitantes, dos quais 101.744 estão na propria cidade. Importante entroncamente ferroviario, é o municipio cortado também pela Via Anhanguera e sedia importantes estabelecimentos de ensino e renomadas clinicas medicas e hospitais.

De hoje até o proximo domingo, os campineiros renderão culto à obra de Carlos Gomes, ouvindo com o maximo de respeito e meditação as excelentes obras que ele legou à posteridade e que serão executadas pelos mais renomados conjuntos do Estado de São Paulo.

Campinas vibra de entusiasmo e, com ela, todo o Brasil reverencia neste momento o genio do maior compositor das Americas: Antonio Carlos Gomes.

AS INDUSTRIAS DE LACTICINIOS PLEITEIAM UM AUMENTO DE 40 CENTAVOS NO LEITE TIPO "C"

Não consideram a majoração solicitada pelos pecuaristas, o que elevaria o custo do produto para Cr$ 4,30 o litro

Conforme conseguimos apurar, o Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados, atendendo a uma solicitação de seus associados desta capital, vai enviar uma representação à Comissão Estadual de Preços, a fim de conseguir a majoração do preço do leite tipo "C". Os produtores de leite tipo "C", Sociedade de Lacticinios Dominio, Cia. Leco de Produtos Alimenticios, Sociedade União de Lacticinios Ltda., Cooperativa Central de Lacticinios Ltda., ponderam ser insuficiente o atual tabelamento, pleiteando uma elevação de 40 centavos em litro, ou seja, Cr$ 3,60.

Ao que se sabe, porem, esse pedido não leva em consideração a recente solicitação feita pelos produtores de leite "in natura", que desejam, por seu turno, uma majoração de Cr$ 0,65 centavos em litro. Assim, caso venha a ser aceito o ponto de vista de ambos os interessados, o aumento do leite tipo "C" seria de mais de um cruzeiro.

Cumpre, portanto, à Comissão Estadual de Preços evitar mais esse assalto contra a economia popular, que representa nada menos de 33 por cento de aumento de um produto de primeira necessidade, principalmente em se tratando de artigo de consumo obrigatorio dentre as classes mais pobres, e, notadamente, nas familias onde existam crianças.

"CORREIO" AEREO

HOMENAGEADO O BRIGADEIRO HENRIQUE DYOTT FONTENELLE

Foi homenageado, com um almoço, anteontem, no Rio de Janeiro, o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, diretor geral da DAC. O ágape teve lugar no Clube de Aeronautica e a ele estiveram presentes representantes de nossa aviação civil e militar, entre os quais destacamos; ministro Nero Moura, brigadeiro Edgard Tostes, brigadeiro Appel Neto, João Batista do Amaral, presidente da UBAC e demais diretores dessa entidade de classe; engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil e representantes dos aeroclubes brasileiros, "Escola de Aeronautica São Paulo", Conselho Estadual de Aeronautica, clubes de volovelismo e das empresas de aviação comerciais brasileiras e estrangeiras.

Saudando o homenageado, em nome da aviação civil brasileira, falou o sr. João Batista do Amaral.

Após esse discurso, agradeceu o homenageado numa oração em que traçou o seu programa à frente da diretoria que dirige.

CONFERENCIAS

"AS POSSIBILIDADES DA FIBROCULTURA NO BRASIL" — Realiza-se, no dia 13, às 16 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, uma palestra do dr. Rafael Sales Sampaio, subordinada ao tema: "As possibilidades da fibrocultura no Brasil".

"PROBLEMAS E SOLUÇÃO DAS REFINARIAS DE PETROLEO NO ESTADO DE S. PAULO" — Realiza-se no dia 13, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, pelo gal. Heitor Pedroso, uma conferencia sôbre os "Problemas e solução das refinarias de petroleo do Estado de São Paulo".

"LECTURA DANTIS" — Será realizada no dia 18, às 20,45 horas, no Instituto Cultura Italo-Brasileiro, uma conferencia pelo prof. Eduardo [illegible] sobre o tema: — "Lectura Dantis".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se no dia 10, às 10 horas, na séde desta entidade, à rua João Brigola, 24, 24.o andar, o Conselho Alto-Falantes. [illegible]

Proteção ao cacau

RIO, 7 (Asapress) — Os exportadores de cacau movimentam-se no sentido de pedir junto ao governo federal providencias para enfrentar a pressão baixista que vem sendo feita no mercado daquele produto.

Com esse proposito, deverá chegar hoje ou amanhã ao Rio o sr. Tosta Filho, da Comissão do Comercio do Cacau, da Bahia, que aqui manterá conversações com as autoridades do Ministerio da Fazenda e da Agricultura e do Banco do Brasil.

Congressos Cientificos

Serão instalados, hoje, às 17 horas, no anfiteatro da Biblioteca Municipal de São Paulo, o II Congresso Latino Americano de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia e o III Congresso Brasileiro das mesmas especialidades. Numerosos representantes de todas as nações da America Latina, assim como especialistas dos Estados Unidos da America do Norte e da Europa (França, Inglaterra) prestigiarão com a sua presença os certames que hoje se iniciam.

No ato inaugural a ordem dos trabalhos será a seguinte: a) Abertura dos congressos e alocução do presidente da Comissão Executiva, prof. dr. A. de Paula Santos; b) Saudação aos congressistas pelo prof. dr. Paulo Mangabeira Albernaz; c) Oração do representante dos Congressistas; d) Oração da autoridade governamental presente); e) Encerramento pelo presidente.

A's 19 horas, o prof. Paula Santos oferecerá uma recepção aos congressistas na "Boite" Oasis.

Amanhã, no Instituto Oscar Freire, anexo à Faculdade de Medicina, começarão os trabalhos do Congresso Latino Americano, sendo desenvolvido o 1.o tema: "Assistencia-medico-social e pedagogica aos surdos-mudos". Este tema ,de grande importancia social, interessará, além dos especialistas em otorrinolaringologia, todos os professores, todas as pessoas enfim, que se dedicam à educação da criança, e ao estudo da reabilitação dos surdos e dos mudos.

Faleceu o decano dos escritores norte-americanos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Noticias procedentes de Papeete, nas ilhas Taiti, dizem que faleceu ali o decano dos escritores norte-americanos, James Norman Hall.

Hall morreu repentinamente, vitima de um ataque cardiaco, aos 64 anos de idade. E' autor de livros mundialmente famosos.

Mais de um milhão as baixas comunistas

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Um porta-voz do Exercito declarou que são calculadas em .... 1.191.422 as baixas comunistas na Coréia até o presente.

Essa cifra representa um aumento de 5.958 baixas inimigas desde que foi divulgado o ultimo calculo, a 20 de junho.

A LEI MARCIAL NA TAILANDIA

BANGKOK — E' possivel que seja prorrogada a lei marcial na Tailandia, imposta em seguida à fracassada revolta. Foi o que disse à "United Press" um porta-voz do primeiro ministro Soggram, na primeira declaração à imprensa feita após o malogro do movimento.

Em S. Paulo o 10.º Congresso das Organizações Cientificas

BRUXELAS, 7 (AFP) — O Comitê Internacional das Organizações Cientificas, reunidas em assembléia anual nesta capital, decidiu hoje que o 10.o Congresso dessas entidades será realizado em São Paulo, Brasil, em janeiro de 1954.

OCORRENCIAS POLICIAIS

A JOVEM MORREU FULMINADA AO SAIR DO ONIBUS QUE BATEU CONTRA O POSTE

Atingida por cabos de alta tensão rompidos pelo choque — Excesso de velocidade a causa do acidente — Um coletivo da linha "Santa Isabel" caiu numa ribanceira com 80 passageiros

Tragico acidente provocado pela imprudencia de um motorista da C. M. T. C. ocorreu ao anoitecer de ontem, na rua Turiassu, dele resultando a morte de uma jovem. Um onibus repleto de passageiros chocou-se com grande violencia contra um poste que sustentava cabos de alta tensão, provocando a ruptura de varios deles.

Segundo apurou a Policia, por volta das 18 horas de ontem, trafegava pela arteria acima citada o onibus da linha "Pompeia", de chapa 8-59-07, dirigido pelo motorista Francisco B. Carmano. Ao atingir a altura do predio 371, Francisco foi forçado a executar rapida manobra a fim de desviar o coletivo de um monte de terra colocado no meio da rua. Em face porem da grande velocidade que o coletivo desenvolvia, não lhe foi possivel retomar a direção. Assim, o onibus projetou-se com grande violencia contra um poste que sustentava cabos de alta tensão, partindo-o. Em consequencia, alguns desses cabos cairam junto à porta trazeira do coletivo. Os passageiros foram tomados de panico e procuraram abandonar o onibus, alguns chegando mesmo a saltar pelas janelas.

Entre os passageiros estava a jovem Leonidia Onofre, de 23 anos, solteira, domiciliada à rua Augusto Miranda, 643, a qual, ao pretender sair pela porte trazeira, ficou com os cabos enrolados no corpo, morrendo fulminada.

Tambem sofreram ferimentos Americo Arsenio de Freitas, de 18 anos, solteiro e José Leal, de 26 anos, casado, domiciliados à rua Rancharia, 16.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 9.o Distrito, as quais imediatamente seguiram para o local, a fim de tomar as providencias que o caso requeria.

O cadaver da jovem foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser examinado, enquanto que os dois feridos foram transportados para o Pronto Socorro da Lapa, onde receberam o tratamento medico de que necessitavam.

O motorista do onibus, reconhecendo sua inteira responsabilidade pelo acidente, aproveitando a confusão que se estabeleceu no local, fugiu.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito.

O ONIBUS COM 80 PASSAGEIROS CAIU NUMA RIBANCEIRA

Ontem, cerca das 17,30, saia desta capital com destino a Santa Isabel o onibus da Viação Cometa, de chapa 8.73.70, dirigido pelo motorista Pedro Ulisses Vieira de Sousa, de 26 anos, solteiro, morador à rua do Acre, 201. Quando atingia as proximidades de um deposito de lixo existente na avenida Regente Feijó, em excessiva velocidade, o veiculo descontrolado caiu numa ribanceira, tombando. Por um verdadeiro milagre não houve vitimas, não obstante estarem viajando no coletivo 80 passageiros. Nessa ocasião um dos passageiros, Antonio Pimenta perdeu uma pasta contendo 30 mil cruzeiros em joias.

CHOCOU-SE CONTRA O CAMINHÃO PARADO

A's 12,20 horas de ontem, na av. 9 de Julho, nas proximidades do tunel, Otaviano Dias dos Santos, de 19 anos, solteiro, residente à rua Rio Bonito, 1.206, ajudante do caminhão 6.12.43, para verificar um desarranjo no motor, subiu ao paralama. Naquele momento o onibus da C. M. T. C., de chapa 8.61.60 dirigido pelo motorista Paulo Pereira da Silva chocou-se violentamente contra a trazeira do caminhão, projetando Otaviano de encontro ao paredão ali existente.

A vitima, após receber os curativos de que necessitava, no Pronto Socorro Municipal, prestou declarações no inquerito aberto em torno do fato.

CULTO EVANGELICO

(Sede e Congregações)

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. Cultos às 11 e às 20 horas.

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 18 horas.

Vila Matilde: — Culto, às 16 horas.

Tatuapé — Escola Dominical às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — (Rua Pedroso, 351 — As 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, culto e pregação pelo rev. William Guilton; às 20 horas, conferencia religiosa, falando o seminarista Odon Ramos Maranhão.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — Primeira Igreja de Cristo, Cientista (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A Eucharistia".

FIRMAS ISENTAS DO IMPOSTO SINDICAL

Comunicam-nos:

"O Departamento Estadual do Trabalho leva ao conhecimento dos interessados, que, por motivo da Resolução n.o 1.285, de 5 de abril do corrente ano, a Comissão do Imposto Sindical, em face das reclamações que lhe tem sido dirigidas sobre a exigencia, por parte das autoridades incumbidas de licenciar veiculos pertencentes a firmas industriais ou comerciais, que deles se utilizam exclusivamente no transporte de mercadorias que produzem, comprem ou vendam, da apresentação obrigatoria de quitação do Imposto Sindical pago em favor da entidade sindical coordenadora da categoria de transportes e cargas.

RESOLVE: — Solicitar ao Departamento Nacional do Trabalho providencias urgentes no sentido de ser levada ao conhecimento das Delegacias Regionais do Trabalho, em todos os Estados, a decisão desta Comissão de que "as firmas industriais ou comerciais, proprietarias de veiculos de carga destinados ao exclusivo transporte de mercadorias que produzam, comprem ou vendam, estão isentas do pagamento do Imposto Sindical referente a esses veiculos, por não exercerem a categoria economica ou profissional correspondente, cabendo somente a exigencia da prova de quitação de Imposto Sindical pago à entidade sindical das competentes categorias economicas", devendo outrossim ser dada ciencia desta decisão às autoridades incumbidas do licenciamento de veiculos nos Estados e municipios".

FESTAS JUNINAS

(Continuação)

MARIZA LIRA

Os negros dizem ousadamente:

Me peguei com Sto. Antonio
P'ra casá com uma crioula
As almas ganha uma saia
Santo Antonio uma ceroula

Ou então aparece entre os caipiras brejeirices assim.

Santo Antonio é brejeiro
E alguma cousa mais
Faz chorar as meninotas
E andarem sempre aos ais!

E até essa especie de prece licenciosa:

Santo Antonio Santo Antonio
Abaixai-me esta barriga
Que eu não sei o que trás [dentro
Se é rapaz ou rapariga

ou então:

Confessai-me a Sto. Antonio
Confessei-me que andava [amando;
Ele deu-me por penitência
Que fosse continuando.

E para terminar:

Fui no mato cortar lenha
Santo Antonio me chamô
Quando o Santo chama a [gente
Que fará os pecadô

AS NOSSAS FESTAS JOANINAS

O caraterístico predominante das festas de São João alem dos fogos e fogueiras é o banho, reminiscência simbolica do batismo de Jesus pelo precursor. Êsse detalhe é tão notável em Portugal como nas regiões do norte do Brasil mesmo levando-se em conta o antagonismo das estações: verão em Portugal, inverno no Brasil.

A crença popular concede à água virtudes sagradas de purificação.

E os bandos joaninos, notadamente no norte do Brasil regressam das margens dos Rios cantando:

Ô meu São João
Eu me lavei
As minhas mazelas
No rio deixei.

As primeiras referencias sobre as festas de S. João no Brasil remontam o ano de 1603 e foram registradas pelo frade Vicente do Salvador que assim se referiu: "os indios acudiam a todos os festejos dos portugueses com muita vontade, por que são muito amigos de novidade, como no dia de São João Batista por causa das fogueiras e capelas".

Desde aí a festa de S. João no Brasil vem sofrendo o processo de adaptação de acôrdo com o meio ambiente. S. João é o santo mais festejado no Brasil. Influi nisso por certo a feição rural, a alegria, a liberdade que esses festejos alcançam.

Não fugindo aos caraterísticos gerais, em cada zona do Brasil a festa Joanina apresenta aspectos pitorescos dignos de nota.

No norte adquirem um brilho invulgar. Em Recife era uso da terra reunirem-se moças e rapazes em bandos para o banho na Cruz do Patrão (istmo de Olinda) cujas aguas gozavam da virtude de "dar felicidade ou na praia de Fora de Portas. Esses bandos cantavam:

Em Fora de Portas
eu vou me lavar
se eu cair no fundo
mandai-me tirar

e tal como se faz em Portugal cantavam

Meu S. João
eu vou me lavar
e as minhas mazelas
irei lá deixar

O banho aí é como um simbolo purificador do batismo. Ainda em Recife era uso de moças e rapazes percorrerem as ruas a cantar o estribilho:

Capelinha de melão
E' de S. João
E' de cravos, é de rosas,
E' de manjericão.

Segundo Pereira da Costa esses versos são reminiscencias de um velho romance português "Don Pedro Menino" que cantava assim:

Já os lirios enflorescem
estão os trigos em pendão
ajuntem-se as moças todas
no dia de S. João.

Umas com cravos e rosas,
outras com manjericão
Aquelas que o não tiverem
Tragam um verde limão.

Esse estribilho de que fala Pereira da Costa é de uma tradicional cantiga de roda:

S. João está dormindo
Não me ouve não
Acordai, acordai
Acordai João

Essa cantiga está ligada à lenda de S. João. O grande desejo do Santo é descer à terra para apreciar a sua festa. Mas Deus não quer. Daí a quadrinha:

Se o Batista soubesse
quando era o seu dia
desceria do céu à terra
com prazer e alegria

Mas S. João não acorda e no dia seguinte pergunta a sua mãe, Sta. Isabel:

— Minha mãe, quando é o [meu dia?
— Meu filho já passou
— E para tão grande ale- [gria
— minha mãe não me [acordou?

Diz a lenda que no dia que São João descer à terra, esta se transformaria em fogo ou que São João se orgulharia tanto que perderia a santidade.

Melo Morais Filho assim termina a narrativa de uma festa de São João na cidade de Lagarte, em Sergipe, plena região nordestina:

"Apenas batia meia noite, no seio das familias e entre pessoas do povo franqueava-se o reino encantado das superstições então nos quintais, nos corredores, atrás das portas, nas varandas, novas e bem diferentes cenas se passavam, figurando nelas ambos os sexos e todas as idades.

Sendo o formulario magico das adivinhações e das sortes, o mesmo no Brasil inteiro, na vila sertaneja do Lagarte tambem se fazia o seguinte: Em louvor de São João plantavam um alho, se amanhecia grelado, obtinha-se o que se desejava. Deixava-se ao sereno uma bacia de agua e ia-se, antes do nascer do sol, mirar o resto; se o individuo não via sua sombra, era sinal de que não chegaria ao outro São João.

Passava-se em cruz um copo cheio de agua por sobre a fogueira e quebrava-se, dentro do liquido, um ovo com a clara e a gema. De manhã, se apareciam os lineamentos de um navio, significava viagem; se a forma de uma igreja, casamento; se a de um caixão, enterro. Do outro copo, que tambem se passava na fogueira, em louvor de São João, tomavam as moças solteiras um bochecho e ficavam atrás da porta da rua, rezando essa oração: 'Pedro confessor do Nossa Senhora, Jesus Cristo Senhor Nosso Vos chamou e disse: Pedro, tomai essas chaves do céu; são vossas. Por ela vos rogo, se isso tiver de acontecer (diz-se o que se desejar) três anjos do ceu três vozes do mundo, três vezes digam sim, sim sim. Se isso, porem, não tiver de acontecer digam — não, não, não. O primeiro nome de homem que ouvissem pronunciar, seria o daquele que lhes estava destinado para marido. Antes de meia-noite devia se ir ao quintal ou terreiro onde houvesse plantado um pé de arruda com flores. Estendia-se no chão uma toalha e acendia-se nas pontas duas velas de cêra. O fim desse sortilegio era apanhar as sementes que cairiam à noite, sementes estas que ninguem conseguia obter, por isso que o diabo era quem naquele momento as recolhia assombrando o individuo que ousasse disputa-las. Um preconceito mais arraigados entre o povo era que as brazas da fogueira estavam bentas; e muitas pessoas as guardavam ou enviavam aos parentes, acreditando que quem as possuisse viveria mais um ano".

* * *

No velho Rio, não no Rio de hoje, com os ridiculos bailes caipiras, São João era festejado com todo o esplendor.

Escolherei para descrever um São João, em Iranjá na Fazenda de...

A festa começava com o bater do sino que reunia os trabalhadores. A casa grande "os chalets" até as senzalas, os galpões já estavam lotados. Vinha gente de longe tomar parte na festa. A casa era uma balburdia. Naqueles tempos distantes os trens da Linha Auxiliar, que paravam, no campo da fazenda, eram pouquissimos, mas, os carros, carroções, cavalos, viviam numa dobadoura indo e vindo à Madureira buscar os convidados. A bater do sino despertavam todos para ver subir a bruxa ao som desta simples cantiga:

— Onde está o Batista?
Ele não está na igreja
Anda de mastro em mastro
A ver quem o festeja.

Sobre um pau bem comprido atava-se uma bruxa feita a capricho. (Havia especialistas no mister). O mastro era todo enfeitado com folhas, flores laranjas, tangerinas, bananas e espigas de milho. A subida do mastro variava. Uns faziam à alvorada, outros às 10 horas, outros ao meio dia. A bruxa era saudada com foguetes, foguetões e até morteiros. Depois os preparativos continuavam. A fogueira, armada com arte, em piramide recheiada de galharias e folhas secas amparadas por varas e paus mais ou menos grossos, tinham dentro bolas de alcatrão. Os balões já estavam feitos: balões pipas, caixotes, a Santos Dumont e o balão monstro, para a meia noite, onde se lia Viva São João!

Em frente à fogueira armava-se o painel: um grande quadrado de madeira suspenso a um suporte. A moldura toda de fogos multicores. Quando ela se incendiava desdobrava-se o registro com o retrato de São João.

Era uma das atrações da festa. Os fogos já estavam arrumados nas prateleiras do galpão grande: bombas, bichas, estrelinhas, cabeças de negro, morteiro, chuveiros assovios, buscapés, pistolas, rojões, girasóis, traques, girandolas, rodinhas, fosforos, fogo de Bengala e tantos que os nomes já estão esquecidos.

Na cozinha ultimavam-se os preparativos do porco e do peru. Os doces já estavam prontos. O bolo de São João, enorme. Lá em cima deitado o carneirinho segurando entre as patas a bandeirinha branca onde se lia em letras vermelhas: "Viva S. João". E os doces estendidos sobre a mesa enchiam de agua a boca dos gulosos: pamonhas, cangiquinha, cocadas roxas, brancas, amarelas e puxa, o treme-treme, brevidades, sequilhos papos de anjo, casadinhos, bolos de carimã tapioca, cará, aipim o melado, quindins.

Para serem assados na fogueira havia pilhas de pedaços de cana, batatas, carás, aipim e espigas de milho. Os convidados continuavam a chegar. A confusão era de alegria e fulgor. Varias moças, senhoras e homens tocavam piano, mas o que anciosamente se esperava era o "Choro do Pimenta": um violeiro, um flautista, um cavaquinho, um oficleide e um trombone. O repertorio era imenso: musicas de Calado de Viriato, de Chiquinha Gonzaga, de Ernesto Nazaré, do cap. Rangel, de Cupertino e tantos compositores populares queridissimos. O "choro" só viria ao anoitecer. Eram todos pequenos funcionarios publicos que não podiam faltar à repartição.

A chegada do "choro" marcava o inicio das danças, mas desde o anoitecer que se soltavam balões e fogos. Comia-se sem parar. Era uma alegria delirante. Meia-noite. Ia subir o balão monstro. Eram exclamações e as mais disparatadas de todos os lados: Cuidado: deixa encher bem o bojo de gás.

— Qual, o balão não sobe,
— espera, assenta o balão no chão!

Devagar —
— Deixa criar força
— Não mexe. Espera!
— Larga!
— Pronto!
— La vai ele!

— Sobe balão! Vai acordar S. João.
— Viva São João!
— Cai cai balão
Aqui na minha mão...

E a meninada armada de pedras só esperava a queda do balão para agir ao "grito de guerra" — Tasca, Tasca o balão. Nas alcovas procediam-se as sortes supersticiosas, um tanto secretas sempre feitas mais ou menos às escondidas. (1) Logo após são as sortes de salão tiradas nos intervalos das danças. No meio da sala, um convidado mais desembaraçado com um livro de sortes na mão, tanto podia ser "O segredo do futuro", o "Oraculo de São João", ou outro nesse estilo, anunciava que ia tirar sortes, perguntas fofas com intenções humoristicas (1) já descritas por Melo Morais.

Eram mais ou menos neste estilo: "O que mais lhe aflige? E a moça, já para solteirona dizia um numero ou o tirava no saquinho da vispora. O diretor lia a resposta:

Eu sei que isso acontece
A toda moça que tinta
Mas, o que mais te aborrece
E' ser solteira com trinta

ou então

Deixa-te disso menina
Que p'ra casar inda é cedo
Vai ficando como estás,
E come limão azedo.

(Continúa)

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇAO: CORY GOMES DE AMORIM

N.º 60

REDAÇAO: HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Recebemos da comissão organizadora do I Congresso Brasileiro de Folclore o seguinte comunicado:

"APOIO DO GOVERNO: Tem o governo federal demonstrado a maior solicitude em apoiar o Congresso e facilitar os nossos trabalhos. Se não nos poude dar verbas, tem, por todos os meios, concorrido para que sejamos assistidos pelas Repartições competentes. Os governos estaduais têm igualmente colaborado com a melhor boa vontade, o que nos assegura a possibilidade da presença aqui das delegações de nossas comissões estaduais. O prefeito do Distrito Federal foi tambem muito solicito em nos atender e dar uma valiosa contribuição para o Congresso, que o Rio de Janeiro vai hospedar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE: — A exposição continua sendo cuidada da melhor forma pela Comissão dela incumbida, sob a presidencia de nossa colega, D. Heloisa Alberto Torres. Encarece-se a necessidade do envio do material de cada Estado. Logo que o mesmo esteja pronto, informar a quantidade de volume e o peso dos mesmos, para que a FAB os possa transportar. E' imprescindivel a indicação do peso.

VIAGEM DOS CONGRESSISTAS: Por especial deferencia do ministro Nero Moura, os Delegados das Comissões Estaduais poderão viajar nos aviões da FAB, devendo ser indicados os seus nomes com a devida antecedencia, para serem dadas as ordens necessarias.

TESES E MEMORIAS: Até o presente, já se encontram na Secretaria do Congresso 72 teses e memorias apresentadas ao Congresso, que estão sendo distribuidas a relatores, cujos pareceres devem vir o mais cedo possivel. Em virtude da grande quantidade de documentos ficou resolvido que as Teses serão mimeografadas, bem assim os Relatorios, que serão distribuidos aos Congressistas, a fim de conhecerem, em tempo, as materias a serem debatidas e votadas.

GRUPOS DE TRABALHO: O Regulamento, que enviado, especifica os Doze Grupos de Trabalho em que se dividirá o Congresso. Exceto o primeiro e o ultimo, com composição especial, aos demais pertencerão os Congressistas conforme lhes aprouver, podendo o mesmo participar de mais de um Grupo. Seria pois muito estimavel a comunicação à Secretaria o Grupo ou Grupos de predileção, para serem os mesmos organizados.

FACILIDADES AOS CONGRESSISTAS: Deseja a Secretaria do Congresso favorecer todas as facilidades aos Congressistas, quer no tocante às atividades do certame, quer para lhes tornar agradavel a sua permanencia nesta capital. Não só nos ocuparemos da hospedagem, de acordo com circulares expedidas pelo chefe da Secretaria, como tambem de quantas informações possam necessitar e estejam ao nosso alcance fornecer. Desejamos saber, com antecedencia, os nomes dos que comparecerão, para preparar para cada um todo o material de trabalho, convites, cartões de identidade, etc.

PROGRAMA: Embora ainda não esteja feito em definitivo, já se encontra esboçado, procurando conciliar o trabalho com as diversões, festas e demonstrações. Em virtude do acumulo de oferecimentos, será muito dificil que os Congressistas possam todos assistir a todas as partes do programa, pois que algumas se realizarão em lugares distintos às mesmas horas, ficando ao Congressista a escolha da sua preferencia. Naturalmente, isso não acontecerá com o que for considerado essencial e não haverá nenhuma coincidencia com as horas de trabalho do Congresso.

VISITANTES ESTRANGEIROS: E' de crer que compareça alguns folcloristas estrangeiros, alem do delegado português especialmente convidado. Como já é do conhecimento de todos os colegas a UNESCO designou o sr. Sergio Milliet, alto funcionario do seu Secretariado, para representa-la. Tem havido no estrangeiro um grande interesse pelo nosso certame e chegam constantemente pedidos de informações ao Ministerio das Relações Exteriores."

AS TRES RAÇAS

WALTER SPALDIN

(Da Comissão Sul-Riograndense de Folclore)

Na "Anthologie négre" (nouvelle edition — A Paris — Au Sans Pareil — 1927), de Blaise Cendrears, figura um conto "moussi" — "O genero humano" —, no qual há esta parte:

Três homens apresentaram-se a Ouendé expondo-lhe suas necessidades. Um disse: Eu quero um cavalo. O outro: Eu quero cães para caçar. O terceiro pediu: Eu quero uma mulher para desalterar-me.

Ouendé deu-lhes tudo: ao primeiro, um cavalo; ao segundo, cães, e ao terceiro a mulher.

Os tres partiram. Mas começou a chover e por três dias ficaram êles retidos na caverna. A mulher preparava-lhes a comida. Os outros dois homens disseram então: Volvamos a Ouendé. E foram.

Pediram-lhe mulheres. E Ouendé transformou o cavalo em mulher e os cães em mulheres.

Os homens partiram. Mas a mulher saída do cavalo, ficou comilona, gulosa; as que sairam dos cães, ficaram más, maliciosas; mas a primeira mulher, a que Ouendé dera a um deles, foi sempre boa: é a mãe do genero humano.

* * *

Também Lindolfo Gomes recolheu nos seus "Contos Populares Brasileiros" (Edição Melhoramentos — São Paulo), dois que tratam do tema: "O branco e o negro" e "As três raças"

Estes dois, porém, muito se afastam da versão de Blaise Cendrars e dá por nós colhida e que a seguir relatamos.

Ouvimos relatado o presente conto, na Fazenda do Arrôio (municipio de Osorio — ex-Conceição do Arrôio), após suculento churrasco, por velho gaúcho amorenado, já trôpego e de lingua arrastada. Explica, este "causo", o porquê das três raças que povoam o mundo. Reproduzimo-lo aqui tanto quanto possivel com as palavras do narrador.

— Um dia, o Pai, o Filho e o Espirito Santo, despois que o mundo tava feito, com nimales e tudo, quizeram fazer um outro bicho milhor. E cada um deles fez um home. Mais os homes não tinham acupação. Antão o Pai preguntou:

— Que é que qué pra te ajudá na vida?

E o home arrespondeu:

— Uma companha pra vida sê milhor.

E o Pai fez a mulhé e deu pra ele.

O Filho preguntou pro home dele:

— Que é que tu qué pra não se sozinho?

— Eu quero um cavalo bão pra corrê mundo.

E o Filho deu um bonito lazão pra ele, e ele foi corrê mundo.

E o Espirito Santo preguntou pro dele:

— Que é que tu qué pra não andá sozinho?

— Eu só quero vivê nestes mato e sê monarca de tudo isto.

E foi.

Mais um dia, despois de muito tempo, os três homes se encontraram. O primeiro tinha uma fiarada grande, homes e mulheres alguns já moços e bunitos, outros taluditos, outros pequenos. Tudo gente de enchê os olho. E tinha tudo na hora e bem feito. Era um gosto.

Os outros ficaram com inveja do companheiro e foram pedir pro Filho e pro Espirito Santo uma mulhé como aquela que o outro tinha.

Mais o Filho e o Espirito Santo disseram que eles já tinham recebido o que pediram e que não era de justo dar outro presente.

Os dois homes matutaram um tempo. Foi quando o tinhoso apareceu e disse pr'eles:

— Voceis qué muié?

— Queremo — arresponderam eles.

— Antão escuitem: você vai lá pràquele grotão e fica escondido e quando eu assobiá que nem cobra você aparece e pega a mulhé. E você vai ali pro mato e fica escondido em riba de uma arvore e espera que eu assobio pra pegá a mulhé.

Os dois se foram, mais um deles achou que a cousa não tava direito e que deviam pedir licença pra Deus. Mais o tinhoso disse que não precisava e cousa e tal e o home se convenceu.

O danado do capeta, antão, escondido de Noss'Senhor, Pai, Filho e Espirito Santo, foi atentar duas das fias do primeiro home e levou uma pro grotão e a outra pro mato e assobiou.

Os home garraram as mulhéres que se foram com eles muito contentes. E quando Deus descobriu a malandrage e o pai das moças andava que nem louco atrás deles, disse:

Deixe estar. Agora é tarde. Elas vão pagá a safadeza. E o homem foi prá casa dele, triste. Mais esqueceu.

Noss'Senhor, Pái, Filho, Espirito Santo, precurou os dois outros home foi disse preles:

— Os fios de voceis vão ser fios de tinhoso. Os de você que foi de mais juizo e quiz pedir licença, vão sê pretos e vivê nos matos. Os de você vão sê amarelos que é desespero, e tê os olo atravessado.

E foi assim que apareceu no mundo o branco, o preto e o japoneis e o chineis.

O NEGRO NO FOLCLORE

DOMINGOS VIEIRA FILHO

Houve sempre no Brasil, na parte de certa casta de individuos preocupados com idéias de branquidade, um proposito de surda hostilidade contra o negro que, se não chegou a se concretizar em preconceito ferrenho como nos Estados Unidos, assumiu, todavia, um ar de profundo desprezo, mais acentuado com o 13 de maio, tido para muitos como verdadeira calamidade. De chofre, sem que estivesse preparado, o negro passou da condição de escravo, sem prerrogativas humanas, meio gente, meio bicho, à de servo ou cidadão livre, igualado, em face da lei da humanidade, ao branco dominador. Este não podia suportar essa brusca mudança sem sentir intima revolta e esboçar gestos de instintiva defesa. O negro, com o escuro de sua pele e a segurança da liberdade nas mãos, passou a inquietar os brancos, temerosos de represalias, os mais radicais sem poderem compreender bem porque motivo se libertou os escravos a um só tempo, os escravos que representavam a pedra angular da riqueza e das prosperidades do país!

O que é certo é que o negro sentiu os efeitos dessa campanha que lhe passaram a mover brancos e mulatos. Livre, mas inferiorizado por um longo passado de humilhações e arduos trabalhos, não dispunha de elementos imediatos para uma, senão completa, pelo menos parcial reabilitação. Para muitos continuava a ser simplesmente a antiga "maquina de trabalho", o "folego vivo".

Não podiam mais obrigá-lo a trabalhar sem recompensa, a horas certas, de sol a sol. Mas, brancos e mulatos procuraram tiras desforras, acentuando, através de dichotes, proverbios, quadras e cantigas, a inferioridade social do ex-escravo, já agora sem a condição de meio gente, meio bicho, mas ignorante, desajustado, preto de pele e trazendo no corpo, indeleveis, os estigmas de uma vida de sofrimentos e de sujeição ao branco. O negro reagia, respondendo quase sempre na mesma moeda. O passado, no entretanto, punha-o em xeque, estava demasiado fresco na memoria de todos.

A tradição recolheu muitos desses ditos ironicos jogados à face do negro e pesquisadores como Gustavo Barroso, Roger Bastide e Donald Pierson têm aproveitados esse material em interessantes estudos. E no Maranhão é comum ainda hoje ouvirse tais dichotes a proposito de negros. Em uma de nossas pesquisas conseguimos recolher os que se seguem, dos labios de uma branca, natural de Barreirinha, a qual nos disse que ouvira de seus maiores:

Preto não grita, berra.
Preto não ri, faz careta.
Preto não dança, cisca.
Preto não tem mão, tem pá.
Preto não tem dedo, tem gadanho.
Preto não tem pé, tem chuço.
Preto não tem cabelo, tem morrão.
Preto não tem olho, tem bogalho.
Preto não tem dente, tem enxada.
Preto não tem orelha, tem abano.
Preto não come, babuja (1)
Preto não conversa, resmunga.
Preto não tem nariz, tem fornalha.
Preto não tem boca, tem solapa.
Preto em pé é um vulto, sentado é um toco, deitado é um porco.

(1) Donald Pierson, em "Brancos e Pretos na Bahia" (ed. bras.) São Paulo, 1945, p. 433, registrou uma série desse dito, recolhidos na Bahia, inclusive a variante: Preto não come, remoe.

Ler a "Ilustração Brasileira"

é estar sempre ao par do movimento literario nacional, das artes e da vida social.

Faça, pois, da "Ilustração" a SUA revista, tomando uma assinatura anual ao preço de 120 cruzeiros.

Remessas por vale postal ou cheque bancario para a Av. Ipiranga, 879 — 13.o andar.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

VOCÊ SABE O QUE É ISTO?

ADJÁ

Sineta de metal, com duas campanulas, ligadas por haste de metal, usada nos cadomblês da Bahia e nos Xangôs do Recife. Instrumento de origem "Urubá". Utilizado para "reverenciar o santo".

NOTICIARIO

A secretaria geral da Comissão Paulista de Folclore pede o comparecimento de todos os membros residentes na capital, e se possivel do Interior, para comparecerem a reunião que será realizada no proximo dia 10, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à avenida São João, 269.

A Comissão Paulista de Folclore já enviou à Comissão Organizadora do 1.o Congresso Nacional de Folclore, os seguintes trabalhos: Alguns aspectos do culto à Nossa Senhora Aparecida, de Conceição Borges Ribeiro; A festa de São Benedito em Aparecida, de Maria de Lurdes Borges Ribeiro; Cognomes extra-oficiais de cidades paulistas, de José Albertino Rodrigues; O ensino do folclore no Brasil, de Lizete Toledo Ribeiro; Contos populares colhidos no sul de São Paulo, de Aluisio de Almeida; Nota sobre o ensino e a pesquisa folclorica no Brasil, de Roger Bastide; Dança de Velhos, Recomendação de almas — uma tradição que não desapareceu, Notas sobre o romance do Antoninho, Inquerito sobre alguns fatos coreograficos e musicais de 87 cidades paulistas, O erudito e o popularesco na musica folclorica, Algumas formulas para terminar "estórias", recolhidas em São Paulo, de Rossini Tavares de Lima; Conceito de fato folclorico, de Rossini Tavares de Lima e prof. Oracy Nogueira.

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

8.a AULA — A ENTREVISTA

PROF. ORACY NOGUEIRA

A entrevista consiste num interrogatorio direto do informante ou pesquisado pelo pesquisador durante uma conversa face a face. (1). E' uma conversa orientada para um objetivo definido que não a mera satisfação que a propria conversa pode produzir. (2)

A situação em que se desenvolve a entrevista é, em si mesma, uma situação social em que o entrevistador e o entrevistado interagem, isto é, se influenciam um ao outro, não apenas através das palavras que pronunciam mas tambem pela inflexão da voz, gestos, expressão fisionômica, modo de olhar, aparencia e demais traços pessoais e manifestações de comportamento que ocorrem durante a entrevista.

Pode-se dizer que a entrevista é instrumento por excelencia e o mais constantemente usado pelos pesquisadores quer no campo da sociologia, quer no antropologia social, quer no da etnologia ou no do folclore. Alem disso, a entrevista é usada, quotidianamente, como um instrumento de trabalho, tanto pelos psiquiatras como pelos clinicos, pelos assistentes sociais, pelos agentes de venda, pelos selecionadores de candidatos a empregos, etc.

Não obstante se praticada quotidianamente, para os mais diferentes fins, e não obstante o fato de ser quase unanimemente admitido que grande parte do sucesso na entrevista depende do bom senso do entrevistador, uma série de criticas têm sido feitas a êste instrumento de pesquisa, tanto com o fim de determinar o grau de fidedignidade dos dados assim obtidos como com o de sistematizar a experiencia que diferentes pesquisadores têm acumulado, a este respeito, colocando-o ao alcance daqueles que se estão iniciando, como investigadores, no campo das ciencias sociais.

Um dos motivos de duvida quanto à validade cientifica de dados obtidos através da entrevista resulta da possibilidade de serem os entrevistados influenciados, em suas respostas, conciente ou inconscientemente, pelo entrevistador. Assim, em 1914, em Nova York, num trabalho feito para a municipalidade, doze homens especializados em serviço social foram encarregados de entrevistar cerca de 2.000 candidatos a pernoite num albegue noturno (the Municipal Lodging House). Durante varias semanas, os investigadores se ocuparam, por diversas horas, diariamente, com o trabalho de entrevista. Os candidatos eram encaminhados a cada entrevistador, ao acaso, de modo que cada um destes recebia um grupo não selecionado, para o seu trabalho. Durante a entrevista, que durava de 20 a 30 minutos, o entrevistador fazia ao enrevistado uma serie de perguntas relativas à sua historia social e pofissional. Estudando-se, mais tarde, as entrevistas, verificou-se que certos tipos de respostas eram dados com certa frequencia pelos individuos entrevistados por determinados investigadores. Verificou-se, enfim, que não obstante o seu treino e a sua preocupação em obter resultados objetivos, os diferentes entrevistadores haviam influenciado as respostas de seus entrevistados. (3)

Em outros trabalhos feitos através de entrevistas, por pesquisadores com formação sistemática, tambem se verificou ser frequente esta transmissão inconsciente, do entrevistador ao entrevistado, atraves da inflexão da voz, da expressão fisionomica, etc., da tendencia a uma determinada resposta.

Outra fonte de erro, nos dados provenientes de entrevistas, é a incompreensão, por parte do entrevistado, do objetivo visado pelo entrevistador e das perguntas que este faz. Segundo Walter Van Dyke Bingham e Bruce Victor Moore, "a dificuldade do entrevistador em se fazer compreender claramente pelo entrevistado é um impecilho mais frequente ao sucesso da entrevista do que a relutancia por parte do entrevistado em dar, tanto quanto esteja ao seu alcance, a informação procurada". (4)

Não obstante todas as criticas que se possam fazer à entrevista, esta é indispensavel, como instrumento de trabalho, quer no campo das pesquisas sociais, quer para fins de diagnostico clinico, quer em investigações judiciais, no jornalismo, no trabalho de orientação vocacional e em diversos outros setores de atividade. Não se pode, portanto, pensar em abolir a entrevista. O que se pode e se deve fazer é tomar todas as preocupações possiveis com o fim de evitar as falhas apontadas e aumentar a validade dos dados obtidos por este expediente.

Segundo Bingham e Moore, a entrevista pode ter um dos três seguintes objetivos: obter informação do entrevistado, instruir e influenciar ou motivar o entrevistado. (5)

Sob o ponto de vista da pesquisa sociologica, antropológica ou folclorica, é a entrevista com o objetivo de obter informação que interessa; e é, portanto, a este tipo que dedicamos a presente aula.

Deve-se recorrer à entrevista, sempre que se tem necsidade de dados qu não podem ser encontrados em registros ou fontes documentarias e que se espera que alguem esteja em condições de prover. Assim, se se trata de conhecer a atitude, preferencia ou opinião de um individuo a respeito de determinado assunto, ninguem está mais em condições do que ele para dar tais informação. Somente em casos excepcionais tais dados podem ser fornecidos por terceiros ou encontrados em fontes documentarias.

A entrevista tambem é util como meio auxiliar para se fazer um arrolamento e obter acesso a fontes mais seguras de dados objetivos. Assim, se se tem necessidade de reunir dado historicos ou informações bibliograficas sobre um determinado assunto, sempre é util entrevistar quer outros especialistas ou interessados, quer pessoas que por qualquer circunstancia, tenham familiaridade com o assunto.

Segundo, ainda, Bingham e Moore, as duvidas quanto à validade dos dados resultantes duma entrevista podem decorrer de condições proprias do entrevistado, do entrevistado ou das relações que se estabelecem entre ambos. (6).

O entrevistador pode concorrer para o fracasso da entrevista, quer por falta de planejamento, quer por imprecisão das perguntas, quer por falta de habilidade.

O entrevistador deve esforçar-se a fim de obter a cooperação do entrevistado, sem contudo, procurar ser astuto, pois, segundo os autores mencionados, tal atitude mais frequentemente leva ao fracasso do que ao sucesso. (7) Uma vez que o entrevistado, geralmente, é colocado nesse papel pelo fato de saber mais do que o entrevistador sobre o assunto da entrevista, é mais facil ele enganar o entrevistador do que ser enganado por este. A impressão de que o entrevistador está procurando ser astuto pode levar o entrevistado à suspeita, a má vontade, ou induzi-lo a tentar lograr o entrevistador, como revide. Assim, a atitude mais adequada, por parte do entrevistador, é a de franqueza e sinceridade, a fim de estabelecer com o entrevistado, o devido "rapport", isto é uma relação de mutua confiança, propicia ao desenvolvimento da entrevista e à eliminação das reservas iniciais.

Depois de despertar no entrevistado o desejo de falar, o entrevistador deve deixar que ele fale livremente sem interrompe-lo para fazer perguntas especificas a respeito de minucias. Em geral, os dados obtidos através de narrativas livres têm mais valor, embora sejam menos completos, do que as informações obtidas através de interrogatorio. Assim, será conveniente deixar que o entrevistado esgote o assunto espontaneamente, para depois fazer perguntas que o levem a completar o relato feito, adicionando detalhes consciente ou inconscientemente omitidos.

Se, de um lado, o entrevistador não deve assumir, em relação ao entrevistado, uma atitude professoral, como quem já está suficientemente informado sobre o campo a que se refere a entrevista, de outro, quanto maior sua familiaridade ou dominio desse campo, mais ele estará em condições de compreender as declarações, do entrevistado, de memoriza-las e de registrá-las. Se o entrevistador não tiver um minimo de familiaridade ou dominio sobre o assunto, a entrevista poderá fracassar completamente, pois, mesmo que o entrevistado queira, não conseguirá fazer-se compreender pelo entrevistador.

A CASA Flor oferece:

Mod. 1163 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750, Popular dêsde Cr$ 188,

Mod. 8011 . Cr$ 678, Com molejo simples e sem paralamas

Mod. "Loid Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208,

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular dêsde Cr$ 312,

Cadeirinha "Marreco" Cr$ 728, Popular dêsde Cr$ 156,

Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax Cr$ 1.000,

Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço. Sofás, etc.

Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados.

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252

Cana da India de Cr$ 800, a Cr$ 2.000,

ECLAM

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

PAUSAS NA LINGUAGEM

XX

O presente artigo pertence a serie de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

Como sabemos, uma função da boa dicção no teatro é comunicar-se com seu "partner" de cena, por meio de imagens ilustradas pelas palavras. Mas surge outro problema; vejamos a seguinte frase, dita em tom de conversa quotidiana: "Eu não posso ir hoje.. porque não tenho tempo". Essa frase escrita da maneira como é dita, logo salta à vista e é incompreensivel, mas na realidade assim é que é dita. O melhor, não se dá atenção nenhuma as pausas que devem ser feitas. Nessa simples frase não ha imagens a formar, simplesmente deve-se dar as necessarias pausas que sôe como deve soar.

Portanto, antes de prosseguir em uma frase, devemos ordenar as palavras, arranja-las em grupos. Então, poderemos distinguir que palavras que se relacionam, que partes que formam um todo.

Pausas logicas unem palavras em grupos e separam esses grupos um do outro.

Tomando por exemplo a frase: "Não, faça isto"; ou "Não faça isto". O sentido da frase depende inteiramente da pausa depois do "Não".

Entre duas pausas logicas, deve-se dizer o texto de uma maneira uniforme, quase que como uma só palavra.

A primeira coisa que devemos fazer para determinar as pausas em uma frase é dividi-la em grupos com sentido autonomo; esta divisão em medidas certas e a leitura do texto de acordo com essa divisão, obriga-nos a analisar as frases; e chegará sua essencia. Esse habito de falar em grupos separados de palavras tornará o dialogo mais gracioso na sua forma, mais inteligivel e profundo quanto ao seu conteudo, porque obriga-nos a ter em mente o significado essencial da frase quando a falamos no palco. Portanto, o primeiro passo para preparar uma frase é dividi-la em grupos, a fim de situar as pausas logicas, adequadamente.

Na leitura de um trecho, além do ator seguir a risca estas divisões, deve naturalmente cuidar dos sinais de pontuação, o que pode parecer, à mesma coisa.

Mas, os sinais de pontuação requerem intonações vocais especiais. O periodo, a virgula, pontos de exclamação e interrogação têm a sua propria relação, que é caraterística a cada um. Sem estas intonações eles não preenchem as suas funções. Se deixarmos de dar a intonação usual no fim de um paragrafo, o abaixamento natural da voz, o ouvinte não saberá que a sentença terminou; tirando-se o som interrogativo de uma pergunta, o ouvinte não saberá que lhe foi feita uma questão à qual ele tem que responder.

Em cada uma dessas intonações ha um determinado efeito a ser produzido no ouvinte, obrigando-os a fazer alguma coisa: o ponto de interrogação requer uma resposta; o ponto de exclamação requer uma simpatia, aprovação ou repulsa; dois pontos, exigem atenta consideração pelo que se segue, e assim por diante. Ha uma grande expressão nessas intonações. São essas qualidades dos sinais de pontuação que evitam a pressa de se ler ou falar uma frase.

Vejamos mais uma analise de um dos sinais da pontuação, por exemplo, a virgula: quando lemos ou falamos alguma coisa e deparamos com uma virgula, o nosso primeiro instinto é fazer uma pausa; mas tambem temos impetos, e muitas vezes o fazemos, de elevar o tom da ultima silaba, da ultima palavra antes da virgula. O importante dessa pausa e dessa elevação da voz, faz com que os ouvintes esperem pacientemente pelo fim da frase inacabada; mas ha o inconveniente de dar vazão a interrupções e perguntas por parte do ouvinte. Além dessas intonações, ha algumas particulares, aplicaveis a frases inteiras.

Uma pessoa pode estar falando jovialmente, mas basta soltar uma frase em tom incisivo e seguindo um movimento de sons predeterminados, para mudar completamente o ambiente alegre.

Não nos aprofundaremos nessa questão, apenas mencionaremos algumas regras fonéticas aplicaveis a expressões e frases, das quais o ator deve ter conhecimento e aqui temos um motivo, entre muitos, para que eles necessitem disso. Quando um ator está no palco, acontece frequentemente, ou por embaraço ou outras razões quaisquer, a sua graduação vocal e seus modelos foneticos perdem a linha. Atores de nacionalidade russa, por exemplo, têm tendencias a falar em uma chave mais baixa em em contraste com os latinos, que preferem mais alta. Tal caraterística é aumentada no palco. Quando um francês dá uma intonação viva e eleva a voz a determinada frase, o russo fá-la notas muito abaixo; onde um francês baixa a sua voz ao começar um periodo, o russo começa pelas notas mais altas. Quando esse furto é feito em canções folcloricas, não é muito notavel; mas quando um ator russo tenta-o em Moliere ou Goldoni, ele leva a sua chave mais baixa para uma vibrante nota alta. A menos que o seu subconsciente entre na cena, o ator achará que a sua intonação, contra a sua vontade, pode tornar-se inconvenientemente variada. Para corrigir esse defeito, deve-se seguir a intuição, ao ler a frase varias vezes com diferentes intonações.

A proposito, de todas essas regras, principios e exigencias a respeito da dicção, pode surgir a objeção de que o falar torna-se sem naturalidade, devendo-se seguir regras estritas. Sim, não há duvida de que deve-se falar de acôrdo com essas regras; o que acontece é que a maneira costumeira de falar é errada, portanto, os atores devem aprender a falar perfeitamente bem, pois que as falhas pequenas ou grandes que não são notadas em dialogos diarios, o são duplamente no palco.

Em todo esse estudo, naturalmente deve-se tomar cuidado para não se preocupar exclusivamente com virgulas, etc., e descuidar do sentido da frase, deve se combinar, entrosar esses dois conceitos de leitura e dicção, de maneira a falar com pausas, mas com pausas psicologicas. A pausa logica, é passiva, formal, enquanto que a pausa psicologica é uma necessidade caraterizada pela atividade; a pausa logica satisfaz ao nosso cerebro, a psicologica aos nossos sentimentos. A pausa psicologica, aparece muitas vezes onde as pausas logicas são impossiveis, como por exemplo: — suponhamos que uma companhia teatral faça uma "tournée" internacional e leve todo os atores, exceto dois deles; um destes dará a noticia ao outro com a seguinte frase: — "Eu e... e você!" Após a conjunção "e", onde logicamente não deveria haver pausa nenhuma, situou-se uma pausa psicologica, expressando a comoção, a indignação pelo fato. Naturalmente, estas pausas psicologicas devem ser feitas com estudo previo do trecho; nem em todas as frases ou expressões é possivel isso e quando essa pausa é aplicada sem razão, torna-se um espaço em branco, sem significação alguma.

Finalmente há uma outra pausa, a pausa para a respiração; é a mais breve de todas, suficiente apenas para uma rapida inspiração. Quando se fala rapidamente, a pausa para respiração é usada para dar realce a determinadas palavras.

No estudo das pausas e intonações surge um problema, provavelmente já muito debatido por diretores e atores; o falar alto ou baixo no palco. Alguns atores em determinadas cenas onde a voz tem que ser vibrante, retesam os musculos e emitem estranguladamente alguns sons pretensamente vibrantes; aliás, a maioria dos atores amadores lança mão desse processo. Mas para se obter uma graduação nitida da voz, deve-se fazer justamente o contrario: — relaxamento dos musculos e concentração sobre o significado.

Alguns atores, principalmente cantores, acham que para transmitir as emoções ao publico, devem dar ao curso de palavras um certo numero de contrastes sonoros, como dando repentinamente uma nota aguda, para no instante seguinte falar suavemente, com voz quase que uma oitava abaixo.

Nunca se deve abusar desse efeito, o de gritar a plenos pulmões para o auditorio; obtem-se efeito maior, usando-se as regras de pausas e intonações. No fim de uma cena, ou peça, após terem sido usados todos os metodos de intonação: — graduação consecutiva, regras foneticas, pausas adequadas, então o ator, por um breve instante, pode usar uma voz alta para o fecho da cena ou da peça, isto tambem, se o significado da peça assim o requer. Naturalmente, há cenas de uma peça em que é necessario o emprego da elevação da voz, como em determinadas cenas em que há um ajuntamento de personagens, ou quando o ator fala com acompanhamento musical, ou quando canta. O que devemos concluir então desses varios aspectos do volume do som?

E' verdade que esse volume não deve ser procurado, com o auxilio fisico, nem na altura ou em gritos, mas elevando-se e abaixando-se a voz, em intonações.

Além disso, o volume deve ser procurado da expansão gradativa do "piano" ao "forte".

Enfim, em uma frase podemos resumir a conclusão: — As intonações e pausas possuem o poder intrinseco de produzir poderoso efeito emocional sobre o ouvinte.

Completa cem anos a sra. Maria Pais de Barros

Completa cem anos amanhã, a veneranda sra. Maria Pais de Barros, integrante de tradicional familia bandeirante e autora de um livro muito interessante, "No Tempo de dantes", no qual conta a vida e os costumes de seu tempo de moça. Para que os leitores possam aquilatar personalidade tão rica e facetada, convem que em rapidas linhas tracemos sua biografia.

A sra. Maria de Sousa Barros, mais tarde Maria Pais de Barros é uma dessas damas de marcada individualidade, a que muito deve a florescente civilização paulistana. Nascida a 9 de julho de 1851 na cidade de S. Paulo, primogenita de uma familia de dez filhos, entregou-se desde a infancia aos estudos. De uma familiar de liberais convictos, dotada de espirito romanesco e idealista, casou-se em 1863 com seu primo Antonio Pais de Barros e recebeu em sua casa os lideres republicanos Campos Sales, Cerqueira Cesar, Bernardino de Campos, Francisco Glicério, Leite de Morais. Tendo seu marido, senador da Republica, adoecido, foi então que a sra. Maria Pais de Barros pôde mostrar todo o seu valor moral, assumindo a direção da familia. Convencida do valor da educação, fez com que se formassem escolas superiores todos os seus filhos.

Levada pelos seus altos sentimentos de fraternidade, conseguiu levantar soma apreciavel para a fundação do Hospital Samaritano, que tão bons serviços vem prestando à população desta capital. Foi diretora da Maternidade de S. Paulo por longos anos. Já em avançada idade, em 1932, escreveu uma Historia do Brasil que lhe valeu o titulo de membro honorario do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo e, em 1946, publicou seu livro, "No Tempo de Dantes". Agora, ao completar um seculo de existencia, continua norteando sua vida pelos principios que sempre a guiaram, que são os de amor à patria, e a um mundo em que reunem a paz e o entendimento entre os homens.

Ordem dos Advogados

Realizou-se na 3.a-feira ultima, sob a presidencia do cons. Valdemar T. de Carvalho, a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em S. Paulo.

O Conselho determinou que fossem consignados em ata, votos de pesar pelos falecimentos dos advogados Fauto Teixeira da Rocha e Atugasmin Medici e provisionado Evilasio Caparica.

Foram aprovados votos de congratulações com os advs. Candido Mota Filho, Araujo Grellet e Pinto Antunes, pelo resultado do concurso, na Faculdade de Direito, recentemente realizado, em que esses advogados obtiveram, o primeiro, a catedra, e os outros dois a livre docencia.

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes processos de inscrição: como advogado — para Santos: Americo Fernandes; provisoriamente: Celio Moreira Ribeiro, Manoel José Passos Negrali, Roberto Alceu de Assis e Yara Azevedo. Como solicitadores academicos: Antonio de Carvalho Brandão, Armando Marcondes Machado Jr., Camilo Salum, João Batista de Santana, José Loureiro de Miranda e Paulo Guilherme Vieira da Silva. Foi deferida a anotação em carteira, de inscrição permanente, ao provisionado Otaviano Carlos de Camargo Viana.

O Conselho indeferiu pedido de cancelamento de impedimentos, referentes ao art. 10 n.o IV do Regulamento, e art. 1.o do dec. lei n.o 2.407, ao advogado Wladimir de Assis Carvalho. Indeferiu, o requerimento de inscrição, como provisionado, de José Dias de Aguiar.

Aprovou o parecer da dra. Ester de Figueiredo Ferraz no processo D-263, e proposta do cons. Alberto da Rocha Barros, o Conselho, estudando o projeto de lei n.o 318|1951, da Camara Federal de Deputados e deliberou acolhe-lo, com outra redação, ao art. 263 do Codigo de Processo Penal e seu paragrafo unico:

"Art. 263 — Se o acusado não o tiver, ser-lhe-á nomeado defensor pelo juiz, ressalvado o seu direito de, a todo o tempo, nomear outro de sua confiança, ou a si mesmo defender-se, caso tenha habilitação legal. Sendo o réu pobre, o juiz solicitará ao serviço de assistencia judiciaria mantido pela administração publica a designação de advogado de oficio para defensor e, caso não haja tal serviço, nomeará defensor, ouvida previamente, sempre que possivel, a Ordem dos Advogados.

Paragrafo unico — Se a defesa não tiver sido feita por serviço de assistencia judiciaria mantido pela administração publica, o Juiz, na sentença final, arbitrará os honorarios do advogado que a tiver feito e, se o acusado não puder paga-los por ser pobre, paga-los-á o Estado".

Funcionando em sessão secreta, o Conselho aprovou os pareceres da Comissão de Disciplina e deliberou arquivar os processos disciplinares n.os. 1.093, 1.298, 1.304, 1.407, 1.434 e 1.424, este ultimo, com oficio ao juiz respectivo, esclarecendo as razões da deliberação do arquivamento desses autos.

Em seguida, ainda em sessão secreta, o Conselho julgou os processos da Caixa de Assistencia dos Advogados.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matriculas para os novos cursos de Enfermagem no Lar a funcionar um nos periodos de 9 às 11 horas e das 15 às 17 horas, com a duração de 6 meses.

O horario para matriculas é das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. Informações, pelo tel. 34-4468.

MOTORES MARITIMOS

ARCHIMEDES: De popa, fabricação sueca e nas potencias de 2, 5, 8 e 12 HP

GRAY: De centro a gasolina de 4 e 6 cilindros e nas potencias de 16 a 170 HP.

MOTORES DIESEL: Marcas NOHAB POLAR, BURMEISTER & WAIN e JUNE MUNKTELL.

MAT. MARITIMO: Eixos, Hélices, Instrumentos de navegação e acessorios em geral para embarcações e motores maritimos.

CIA. T. JANÉR
COMERCIO E INDUSTRIA
SECÇÃO MATERIAL MARITIMO
Edificio Conde Matarazzo — 11.º and
TELEFONE: 33-5116 — SÃO PAULO
End. Teleg: "JANER"
RIO — RECIFE — B. HORIZONTE — CURITIBA
PORTO ALEGRE — BELEM.

A origem, a expansão e a idade do universo

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

(Especial para o "Correio Paulistano")

A feliz concepção do sabio professor da Universidade Catolica de Louvain, George Lemaitre, instituindo a teoria do Universo em expansão e contração, permitiu explicar muitos fenomenos cosmologicos até então enigmaticos, em face da teoria geral da relatividade, formulada por Einstein, em 1915. Sim porque tendo esta teoria recebido o apoio da experimentação e da observação, claro está que aquilo que aberrar das suas linhas contrapõe-se à propria natureza das coisas e é pois, insubsistente. Deficientes que se mostraram as cosmologias de De Sitter e do proprio Einstein, volveu o ilustre prelado belga suas vistas para o problema e, da sua feliz construção, adveio explicação até da formação do nosso sistema planetario, uma vez que a propria teoria de Laplace não chegou ao amago das coisas, em vista das pesquisas cientificas modernas, teoricas e empiricas, que a contraditavam continuamente. Estava Lamaitre nos Estados Unidos quando o maior astronomo norte-americano, Edwin Hubble — um advogado — acabava de descobrir as primeiras estrelas em uma nebulosa espiralada, já sendo conhecidas as observações de Slipher sobre o deslocamento das raias espetrais dessas nebulosas para o vermelho — fato tido até então sem importancia — mas que, juntamente com o outro, impressionou a Lamaitre. Este, familiarizado com as elucubrações gerais sobre a estrutura do Universo, achou que algo mais positivo e realista se fazia mister para explica-la, concluindo que a cosmologia do nosso Universo deve estar plasmada no seguinte:

1) — Ele é limitado, com materia dividida e distribuida uniformemente, como sustentava Albert Einstein;

2) — E' esferico e provido de movimento sistematico, como julgava De Sitter;

3) — Muda continuamente o seu raio, qualidade esta que torna a sua concepção diversa das dos outros cientistas. Com esta mudança continua no seu raio, deve o Universo forçosamente dilatar-se ou contrair-se, o que condiz com os complicados estudos que Lemaitre realizou, alem do que, atualmente, as observações de Slipher, acima mencionadas, patenteiam a expansão do Cosmos. Segundo o ilustre belga, o Universo se originou de um gigantesco atomo radio-ativo inicial, o qual, pela explosão, propiciou a sua expansão que, num certo sentido, é relativa ao conjunto de propriedades constantes e essenciais da materia, por sua vez condicionada à homogeneidade do espaço. Como bem salienta Gray, podemos acaso dizer algo sobre o futuro do Cosmos mais do que sobre o seu passado? Se o Universo é um mecanismo oscilante, alternadamente se expandirá, dissipando a materia em radiação e se contrairá, transformando a radiação em materia — uma maquina cosmica de movimento perpetuo. De acordo com certa relação matematica devida a Einstein — a equação completa da gravitação — esta comporta a suposição de um mundo infinito e ilimitado. Mas, se nessa mesma relação dermos a uma sua constante um valor positivo, aliás, prestigiado pela maioria dos sabios — o futuro do mundo deve ser algo diverso do que se admitiu, extinguindo-se com a aniquilação da materia. Com a dilatação continua do Universo a aparente velocidade das nebulosas alcançará a velocidade da luz e então, os proprios raios invisiveis se avantajarão à expansão, e cada via latea se converterá num centro de esfera de espaço incomunicavel. Quando isto suceder, cada nebulosa ficará solitaria no Cosmos, em face do seu grande afastamento das outras. A "bolha de sabão", que é o Universo, aí terá explodido. Nada alem da nossa Via Latea — que pode ser um Universo isolado — conheceremos então. A expansão se realiza lutando primeiramente contra a força de gravitação, que tende a afasta-la, dado ser a densidade da materia maior do que a densidade critica, que é 1-10|27 gr.|cm. cubico. A gravitação terá, assim, retido ou afrouxado a expansão, sem, todavia, paralise-la completamente, quando a densidade da materia ficar reduzida ao valor da densidade critica. A repulsão terá, em seguida, retomado seu curso e a expansão será acelerada até atingir o seu valor atual. Teremos, pois, duas expansões rapidas, separadas por um periodo de afrouxamento, como o reconheceu o proprio Lamaitre. — Mas se o Universo começou a expandir-se, quando foi o seu principio?

Admitindo, com Richard Chase Tolman, um mundo oscilante, ora a expandir-se ora a contrair-se, a pergunta é logica. Tendo, porem, principiado do aludido atomo radio ativo inicial, pode este indicar a sua idade, que, segundo computos de Hubble é de três biliões de anos. Outros calculos e considerações, como os de Eddington, de James Jeans, de Krueger, de Shapley e de Opik põem a questão da idade do Universo num estado de incerteza e controversia. Sir Arthur Stanley Eddington, por exemplo, apresentou um resultado diverso do de Hubble, pois estimou que o Universo principiou num "estado einsteinniado", com um raio de mais ou menos 1.068 milhões de anos-luz, atingido, pela expansão continua, a figuração que lhe deu De Sitter. Sua idade atual, segundo os dados de Hubble, mas calculos de Eddington, é de dois biliões de anos, aproximadamente. Ambos estes resultados parecem absurdamente pequenos, porque se o Universo conta somente dois ou três milhões de anos — ou que seja dez vezes isso — em que momento do passado puderam evoluir as estrelas, formar-se os planetas e aparecer a vida sobre a nosso globo?

O raio do Universo aumenta de um por cento cada vinte milhões de anos, o que significa, admitindo-se uma velocidade de constante de expansão, que há dois ou três biliões de anos sua massa toda estava concentrada no atomo radio-ativo. Alega Sir James Jeans que essa razão de aumento é aproximadamente uniforme, ao menos após o inicio da expansão, devendo o Universo dobrar suas dimensões cada bilião e 434 milhões de anos e aumenta-las de oito vezes cada quatro biliões e trezentos milhões de anos. O curso mais notavel da expansão teve lugar, ao menos, há dois biliões de anos. Supomos, escreve Jeans, que o Universo original de Einstein era instavel, semelhantemente a uma bengala equilibrada sobre sua ponta. Qualquer irregularidade fará a bengala cair, do mesmo modo que alguma pequena ocorrencia ou pertubação causou a expansão do Universo. Não podemos calcular o tempo necessario para a bengala cair, sem conhecer todos os detalhes da perturbação que lhe outorgou o movimento inicial da queda. Semelhantemente, não podemos calcular o tempo que tomou o Universo para iniciar a sua expansão, sem conseguir informação analoga sobre ele. Jeans acha que nunca teremos tal informação. Todavia, é possivel calcular o tempo referente às diversas perturbações hipoteticas. Lemaitre deixa entrever que o tempo em apreço mal pode exceder de trinta biliões de anos. Apoiando firmemente a chamada "escala larga do tempo", há pouco tempo Jeans ofereceu uma valiação amparada em dados novos e coincidente com a cifra acima. Trata-se dos estudos de Robert Aitken, através de cuja obra, "As estrelas binarias", publicada pela segunda vez em 1935, James Jeans calculou a idade cosmica minima de dez biliões de anos, valor mil vezes maior do que o estabelecido pelos "expancionistas" (apud Grey). Admitem muitos autores que no principio da expansão a velocidade desta era menor, razão por que poder-se-ia admitir para o Universo uma idade não superior a estabelecida por Jeans. A idade da Terra é aproximadamente de três biliões de anos, em face das estimativas do desgaste das substancias radioativas.

O helio que se conserva nas rochas provenientes de processos radioativos, e o chumbo originado da desintegração do uranio, servem admiravelmente para medir a idade do geoide, e o calculo feito sob tais circunstancias coincide com os valores obtidos dos dados geologicos. Um dos metodos para determinar-se a idade do nosso planeta está em calcular-se o tempo necessario que os rios tomaram para levar aos mares o sal que estes possuem atualmente, dado ser esse sal arrastado pela agua doce dos rios. Admitindo-se para a idade do Universo a mesma ordem de grandeza da idade da Terra, somos levados a admitir que as estrelas, salvo as "novas" e algumas variaveis, são quase iguais ao que eram no seu começo. Não haveria assim, evolução estelar. No entanto, Jeans estimou a idade do sol em ...... 7.000.000.000 de anos. Estamos, pois, no dominio da pura especulação, a qual se originou da observação do afastamento das nebulosas espiraladas, patenteado pelo deslocamento das raias espetrais para o vermelho. Todavia, a luz que se difunde provem dos atomos das galaxias o que nos leva a crer ser dificil conceber condições mais simples para a solução de tais problemas como as que reinavam, admitindo-se estivesse toda a materia unificada num nucleo atomico. O futuro das teorias atomicas nos dirá até que ponto num nucleo atomico deve ser considerado como um sistema, onde particulas associadas conservam ainda alguma individualidade propria. A substancia do mundo é a substancia atomica e a estrutura do Universo está condicionada à estrutura do atomo. Disseque-se este e os misterios do Cosmos ficarão esclarecidos. E' dos misterios do micro-cosmos que depende o esclarecimento do macrocosmos. E quando aí chegarmos, pela superação das dificuldades e barreiras, apresentadas, teremos ensejo de contemplar um Universo mais magestoso e maior, cujos limites somente pelo pensamento poderemos atingir.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Confôrto Durabilidade-Luxo
ECONOMIA - GARANTIA

são as qualidades insuperáveis que V. obtém ao adquirir um dos famosos colchões de molas de fabricação PROBEL. Examine-os e escolha o que mais o agradar.

Colchão de molas
PROBEL
O mais confortável até hoje fabricado, devido à sua famosa "flexibilidade local", que o caracteriza.
10 ANOS DE GARANTIA
Preços conforme medidas

Colchão de molas
DIVINO de Luxo
Sensacional novidade da Indústria Brasileira, que oferece um colchão de luxo legítimo, a preço popular.
Solteiro $1.450,
Casal $1.990,
6 ANOS DE GARANTIA

Colchão de molas
DIVINO Super
Fabricado inteiramente à máquina. De fino acabamento, resistente e cômodo, dura muitos anos.
Solteiro $1.250,
Casal $1.740,
5 ANOS DE GARANTIA

DIVINO
o colchão de mola mágica
Inovação Probel, que fez DIVINO mais macio, mais resistente e econômico.
Solteiro $1.050,
Casal $1.340,

Preços pôsto S. Paulo, com mais 4% imp. consumo
Produtos PROBEL
à venda nas casas de móveis e tapeçarias
★
ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.
Pioneira da industrialização do confôrto no país
Fáb. R. Jequitinhonha, 315 - Tels. 9-6143 e 9-9464 - C. P. 1711
Exp. Av. Ipiranga, 442 - Esq. R. S. Luiz - Tel. 36-5597
SÃO PAULO
S.S. Public. 34.158

EMPENHA-SE A CEXIM EM ATUALIZAR E SIMPLIFICAR OS SEUS SERVIÇOS

A transferencia dos serviços da FIBAN para a Carteira é um dos primeiros passos — Sensiveis as melhoras assinaladas

Em oficio assinado pelo sr. Luiz Simões Lopes e enviado à Federação das Industrias de São Paulo, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil presta esclarecimentos sobre a transferencia dos serviços da FIBAN para a CEXIM que, conforme foi divulgado pela imprensa, estava causando certa apreensão nos meios interessados na importação.

PRODUTOS ISENTOS DE LICENÇA

Esclarece a direção da CEXIM, inicialmente, que "a passagem dos serviços da FIBAN para a CEXIM, ao contrario do que se receia, simplificou sobremaneira o processo de importação, pois dantes a FIBAN tinha que ouvir a Carteira de Exportação e Importação para poder decidir sobre os pedidos de provisão de cambio".

Diz em outro trecho o documento: "Conforme Aviso n. 231, de 22 de maio de 1951, os pedidos de quota de cambio para os produtos isentos de licença previa têm nesta Carteira tratamento preferencial e não ficam sujeitos às limitações da tradição".

Diante dos esclarecimentos da CEXIM pode-se concluir que continuarão, como antes, isentos de licenças em qualquer moeda os medicamentos e materias primas para a industria farmaceutica, conforme lista do Ministerio da Educação e Saude, a exemplo do que foi feito pelo Aviso 225 para máquinas, inseticidas, fungicidas, adubos, consoante relação do Ministerio da Agricultura. Evidentemente a importação desses produtos é sujeita ao rateio de cambio.

SIMPLIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O Aviso n. 223, que deu origem a apreensão que ora se registra, esclarece a CEXIM, só se aplica a produtos sujeitos a licença previa, regendo-se os isentos pelo Aviso n. 231 e não sofrendo qualquer restrição quanto à moeda.

Concluindo seus esclarecimentos assinala ainda o oficio da CEXIM textualmente:

"A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil está seriamente empenhada em atualizar e simplificar seus serviços, com resultados já bastantes sensiveis, como atestam depoimentos de inumeros clientes".

Reajustamento de salarios para os trabalhadores da industria de papel e papelão

Reuniu-se o Sindicato da Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo a fim de estudar o reajustamento de salarios aos trabalhadores dos estabelecimentos fabris do ramo, em atenção a uma solicitação da entidade de classe dos empregados. Presidiu a reunião, que contou com a presença do sr. Mario Di Pierro, diretor em exercicio do Departamento Sindical da FIESP, o sr. João Leite de Arruda, presidente do Sindicato patronal.

Os "ex-homens": motivo de inspiração universal

O mundo todo conhece a fauna colorida, pitoresca, por vezes moralmente mal cheirosas, dos "ex-homens". Marginais por motivos varios, debuxam a indecisa personalidade no quadro onde se movimentam e se complicam as classes sociais e as emoções humanas.

São, por si só, um tema. Onipresente, poderoso, multiforme. Variaveis com as latitudes, são uniformes em todo o mundo. São os vagabundos de Knut Hansum, os boemios de Steinbeck, os deslocados de Silone, a turbamulta daquele poderoso Dickens de "Oliver Twist" Já não falemos em Gorki. Toda a obra do mago da literatura russa rescende aos problemas sociais mais dificeis, complexos e por isso mesmo, tremendamente humanos.

De há algum tempo o tema vem empolgando o nosso publico. Porque até agora, pouco tivemos no assunto. Não é bem desse tema que trata o Aluizio Azevedo de "O Cortiço", nem o Caminha de "A Normalista" Fomos até há pouco um povo ilhado no que se refere a problemas de massa. "Os Sertões" livro unico, nasceu de um gesta episodica não de um problema permanente de desajustamento, a menos que assim queiramos entender a situação do homem do interior agreste. "Banguê", "Moleque Ricardo", "Terras do Sem Fim", "Caminhos do Sul", "E agora, que fazer?", refletem momentos, situações e não o quadro estatico de um mundo humano espiritual que se situa fora, inconformado e inamoldavel ao espaço social que o cerca. Por isso ficamos ainda como apreciadores de paginas como "Estrada de Tabaco", "Uma Casa no Planalto", "Fontamara" e outros.

Tudo isto veio a proposito de um livro de Steinbeck, ("A Taça de Ouro") lançado pela apresentação pela prestigiosa Editora Cupolo em sua Coleções Seculo XX). Nele o autor não é, em nada, o conhecido Steinbeck de todo o mundo. Uma das primeiras novelas escritas pelo hoje mundialmente famoso autor de "Ratos e Homens", descreve, de forma simpatica e heroica a vida e as lutas em terra e no mar do famoso buscaneiro inglês Henry Morgan. Vendido como escravo branco às plantações açucareiras das caraibas veio a terminar como senhor todo poderoso dos navios e dos mares da America Central. Cada uma das paginas é uma aventura que empolga o grande publico pela sua movimentação, colorido e pitoresco da mascula linguagem que fez o autor um dos mais conceituados nomes do romance americano moderno. De fato Steinbeck é novo em todos os sentidos. No seu periodo inicial escreveu peças como esta "Taça de Ouro", servindo-se de remanescentes das leituras de temas maritimos que Salgari e principalmente Sabatini haviam desenvolvido profundamente bem. Em seguida, cruzou uma face de indecisão produzindo entre outras "Pastures of Heaven" para então firmar-se como poderoso autor de fundo social com "Boemios Errantes", "Vinhas da Ira" e outros. Ao lado do seu patricio Caldwel, do italiano Silone e do alemão Gloeser é sem duvida dos maximos expoentes universais dessa dolorosa, quase pungente, mal real e humana literatura que versa os angulos mais reconditos dos homens que a vida expulsa de si mesma. Antes porem de conhecer o definitivo Steinbeck é absolutamente necessario conhecer este outro, o de "A Taça de Ouro" pois é documento basico para o conhecimento e apreciação da obra progressiva do famoso autor.

Os "ex-homens" continuam a inspirar grandes obras. E não são nunca tais obras, fruto das primeiras impressões, porem resultado de cogitações e de duvidas por vezes tormentosas, como soem ser as proprias batalhas que a vida oferece e trava para a formação desse mundo atual e tão contraditorio.

H. DONATO.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 8 DE JULHO DE 1951 -- PRIMEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

TORRE DE VIGIA

REVISTAS DE POESIA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Chegam-me, de Portugal, duas pequenas revistas de poesia, que trazem na capa a modesta designação de "fasciculos". Uma delas — "A Serpente", vem de Porto e é dirigida pelo poeta Egito Gonçalves. Outra — um pouco mais modesta no formato, mas de igual nivel intelectual, vem de Lisboa: trata-se de "Sisifo", pequeno boletim editado e dirigido pelo escritor Manuel Breda Simões.

Até hoje só tivemos no Brasil uma publicação especializada em poesia — a "Revista Brasileira de Poesia", que circulou até o 5.o numero, publicado em setembro de 1949. Tratava-se de uma publicação massuda, em comporação com os fasciculos portugueses. E porisso mesmo era dificil de manter. Entretanto, ainda este mês ou no proximo, o Clube de Poesia de São Paulo lançará — graças ao decisivo apoio e à iniciativa de seu presidente, sr. Cassiano Ricardo — um "Jornal de Poesia", que está destinado a obter repercussão nacional.

Nesta epoca em que é quase impossivel editar livros de poesia ou critica, os escritores e principalmente os mais jovens, necessitam mais do que nunca de revistas, grandes ou pequenas, frequentes ou esporadicas. O importante é que existam e evitem que a vida literaria caia afinal em total paralisia.

Aos mais jovens, principalmente, quero apontar o exemplo de "A Serpente" e "Sisifo". Em São Paulo, cidade de dois milhões de habitantes, não há no momento uma publicação literaria regular, salvo a Revista da Academia Paulista, privativa dos nossos "imortais" de ambito estadual. Os suplementos literarios dos jornais estão desaparecendo e, praticamente, não há mais onde um jovem poeta ou um jovem contista possa rabiscar duas palavras em letra de forma.

Não sei se haveria aqui condições para o lançamento de uma publicação da categoria da "Revista Branca", cuja existencia é sem duvida o resultado da capacidade realizadora desse esplendido contista e intelectual de ação que é o sr. Saldanha Coelho. E' a "Revista Branca" muito combatida por seus adversarios, que não são poucos. E' uma revista de grupo. Mas, que é que se realiza sem a base de um grupo? E' facil combater as "igrejinhas", mas é dificil realizar, na literatura, alguma obra coletiva sem elas.

Já fui vitima de blagues da "Revista Branca", mas sei reconhecer o direito que tem essa Revista, de criticar quem quiser... Não é por isso que vou julgá-la mal, nem porque julgue mal alguns dos seus colaboradores. Os defeitos parciais não anulam a importancia do todo nem o significado dessa revista que já atingiu o decimo quinto numero.

Mesmo que não seja possivel lançar, no momento, uma publicação como a "Revista Branca", em São Paulo, parece-me que o caso de "A Serpente" e "Sisifo" poderia servir de exemplo aos noviços da poesia e da critica, deste planalto.

O numero inicial de "Sisifo" contem apenas dezesseis paginas internas. Abre com uma bela cronica de Breda Simões. Oferece depois colaboração em verso dos brasileiros Ledo Ivo e Geir Campos. Traz em seguida cinco poemas de Miguel Hernandez, poeta espanhol que já conhecemos no Brasil pelo menos através de algumas antologias. A ultima colaboração é a "Balada do Poeta", de aureliano Lima. Trata-se de um longo e belo poema em redondilha maior. Sua linha é mais ou menos lorquiana. A influencia do grande poeta morto em Granada não consegue porem ofuscar as vivas e vigorosas qualidades de Aureliano Lima. Sobre o seu poema, escreverei oportunamente, pois há nele elementos de importancia para o estudo do ritmo da redondilha maior e do verso em geral.

São colaboradores de "A Serpente" (nrs. 2 e 3), alem do diretor Egito Gonçalves, os brasileiros Carlos Drummond de Andrade e Jorge de Lima, e ainda Jorge de Sena, Armindo Rodrigues, José Fernandes Fafe, Carlos de Oliveira, José Blanc de Portugal, Mario Cesariny, Alexandre Pinheiro Torres (que traduz Spender) e alguns mais. Há ainda uma sucinta e bem organizada secção bibliografica.

Entre os mais vigorosos colaboradores de "A Serpente" eu destacaria, alem dos poetas brasileiros citados, os srs. Egito Gonçalves e Carlos de Oliveira. E ainda José Fernandes Fafe.

Os fasciculos desta revista contem dezesseis paginas cada um, dezesseis paginas que valem por uma revista adulta e autentica.

Poemas de Hermann Hesse

Traduzidos do alemão por JOÃO ACCIOLI

I

SETEMBRO

Triste é o jardim.
A chuva penetra fria nas flores.
O verão espera conformado
o seu fim.

Uma a uma, folhas amarelas se desprendem
das altas acacias.
O verão, surpreso e cansado, sorri
na beleza agonizante do jardim.

Algum tempo permanece ainda nas rosas
à procura de repouso.
E, lentamente, cerra os grandes olhos cansados.

II

NO 4.o ANO DE GUERRA

Embora a tarde seja feia e triste
e a chuva murmure,
eu canto ainda nesta hora minha canção
sem saber quem a escuta.

Embora o mundo se estinga na guerra e na angustia,
vive ainda o amor,
não obstante imperceptivel.

Ultimos lançamentos

NOVELA

TRES HOMENS NA NEVE. — Erich Kaestener. — "Tres Homens na Neve" é uma sátira, um convite e um brado de alerta. Conta a historia de um milionario que, prevenido sobre a visão falsa da vida em que o deixavam os constantes bajuladores, de viajem para suntuoso hotel balneario troca de nome, de posição e de funções com seu criado. E percebe então a base de convencionalismo e de fraudes sociais em que se ergue e movimenta a vida nesses centros artificiais. Convicto e bem humorado, prepara um desfecho que corresponde plenamente ao texto inteiro da obra: original, curioso. Mas ha tambem no livro um lirismo todo ternura a emoldurar um amor invulgar. Quando Frederico e Hilda discorrem sobre o amor, suas causas, posições e consequencias um ineditismo construtivo pontilha e valoriza essas paginas com verdadeiras máximas lapidares. Trata-se portanto de um livro para todos os leitores e que, sem propor problemas cruciantes, resolve as singularidades da nossa tão complexa filosofia da vida.

VIAGEM

VOCÊ JA' FOI A' BAHIA? — Mais um livro que pretende mostrar aos leitores o que é a Bahia e, mais rapidamente, a cidade de Salvador. Em cada um dos capitulos do volume ha sempre uma curiosidade à espera do leitor que entra no conhecimento e na admiração para com a velha cidade, berço do Brasil colonial onde cada rua e cada velho predio falam de um passado repleto de lendas deliciosas e de Historia palpitante. Aspectos tipicos da vida baiana, como por exemplo a festa do Senhor do Bonfim, um passeio no Mercado Modelo, tornam volume um repositorio das mais belas tradições da "boa terra". As muitas historicas igrejas, o elevador Lacerda, são extremos entre o passado glorioso e o dinamico presente que se acolhem com vivacidade e graça, nestas paginas especialmente preparadas. E' uma das Edições Melhoramentos.

BIOGRAFIA

O PRESIDENTE TRUMAN. — Frank Mc Naugnton e W. Henmeyer. — Na sua Coleção Seculo XX a Editora Cupolo que se tem preocupado com o lançamento de obras exponenciais, nos dá esta vigorosa biografia do homem sobre cujos ombros repousam responsabilidades jamais conhecidas por qualquer estadista. Os autores, veteranos no dificil genero da biografia, ainda mais quando se trata de retratar personalidades ainda vivas, produziram um trabalho que alcançou o maximo de ressonancia seja nos Estados Unidos seja nos vários paises do mundo para cujas linguas o trabalho foi rapidamente vertido. Lê-lo, é conhecer de perto a personalidade do atual presidente americano e portanto justificar e compreender muitas das atitudes e iniciativas que tão fundamente vão marcando os tempos que atravessamos.

VIDA LITERARIA

LIVROS DE MEMORIAS

NELSON WERNECK SODRE'

II

A parte de memorialista da obra de Joaquim Nabuco é antes um trabalho literario, mas está fora de duvida que ha em "Minha Formação" umas poucas paginas que, alem de sua beleza literaria, — que Nabuco permanecerá antes como escritor, — conservam os traços do meio: a paisagem das margens do Ipojuca, em que ficava o engenho em que passou a meninice, algumas notas de familia, elementos sobre a vida dos escravos. O mais, são recordações da Europa, dos Estados Unidos, de figuras diversas, de influencias, que não contribuem para que a obra perca em merito literario, mas que fazem-na escapar ao destino de constituir uma fonte de grande interesse para o estudo do nosso meio, no seculo passado. No sentido de manancial para o conhecimento do nosso passado, a biografia paterna, sem ser um livro de memorias, pelo menos sob o aspecto formal, embora muita coisa nele seja do memorialista mais do que do biografo, — contem muito mais elementos interessantes.

Rebouças escreveu um diario que foi publicado depois de sua morte. São notas autobiograficas, e não constituem propriamente memorias. Mas está fora de duvida, entretanto, que tais notas conservam um interesse permanente e fornecem indicações muito interessantes sobre a vida brasileira sob o segundo imperio. Rebouças não era um escritor, no sentido preciso do termo, e não teve mesmo, em toda a sua vida, pretensões a tal. Daí deriva a condição necessaria para que as suas notas tenham servido, e possam servir ainda, de maneira fecunda, para a reconstituição do passado brasileiro, no seculo XIX. Rebouças sabia ver as coisas a fundo, embora não visse tão bem os homens. Muitas de suas observações são preciosas, no bom sentido, e constituem elementos de primeira ordem para a analise de uma epoca pobre de documentos.

Taunay escreveu, e publicou ainda em vida, muita coisa associada ao mister de memorialista. A obra a que deu esse titulo, entretanto, e que permaneceu reservada por meio seculo, só nos chegou ao conhecimento ha pouco. Os motivos do sigilo só podiam ser de ordem pessoal, interessando a familia, porque as "Memorias" do visconde de Taunay não têm a metade das inconveniencias das de Oliveira Lima, por exemplo. Trata-se de um depoimento interessante, por muitos titulos, sobre o meio da Corte e sobre os costumes do interior brasileiro em particular sobre a provincia de Mato Grosso e sobre a de Santa Catarina, em torno da quai, a respeito de campanha eleitoral, Taunay nos conta alguma coisa interessante. As notas sobre a provincia de Mato Grosso nada acrescentam ao que os seus livros, publicados em vida, já haviam fornecido. "Inocencia" se conserva, ainda, o quadro de costumes mais natural e expontaneo daquela região. A proposito do meio literario, Taunay faz revelações dignas de atenção, inclusive a seu proprio respeito.

Graciliano Ramos, escritor vivo e em plena atividade, deu-nos, ha alguns anos, um volume de memorias, abrangendo a fase de sua infancia. Nesse livro, alem das qualidades literarias do autor, que atingem a um equilibrio raro entre nós, existe o que de melhor já apareceu, no Brasil, no genero memorias. Não se trata, apesar de escrito por um homem de letras, de um livro em que a primeira pessoa, aquela de quem escreve, esteja em permanente evidencia, que se constitua em um depoimento de si propria, servindo o material restante de pretexto. Muito ao contrario, o autor aparece apenas como uma origem de visão, como um ponto de vista. Tudo o mais ganha em relevo, adquire vida e movimento. Não ha depoimento mais singular, mais fecundo, mais rico e mais nitido sobre a região do interior nordestino. Trata-se de um levantamento exemplar, e é o povo que aparece em primeiro plano, com todas as suas tendencias, o largo e movimentado quadro dos costumes.

Painel de primeira ordem, escrito com minucia e com exatidão rigorosa, "Infancia" permanecerá não só como uma obra literaria de valor indiscutivel, ponto ano mesmo no conjunto importantissimo da obra mais destacada do nosso tempo, mas como uma fonte preciosa para a compreensão do espirito da nossa gente, no inicio do seculo que vamos vivendo. Trata-se, no caso, de uma exce-

(Conclui na 19.a pagina).

EM TORNO DE UMA OBRA POSTUMA DE LOUIS HEMON

PIERRE DESCAVES

Logo no inicio do após-guerra de 1914-1918, um grande livro inaugurava o romance de exploração: "Maria Chapdelaine", de Louis Hemon. A lenda apossou-se desta figura. E' tempo de a restituir as suas verdadeiras proporções.

Louis Hemon nasceu em Brest em 1860. De aspecto, este bretão tinha uma longa cara de anglo-saxão; praticava os esportes e foi um dos primeiros a revelar o valor espiritual em "Battling Malone". Depois de viver na Inglaterra, exilou-se no Canadá. Aí teve a infelicidade de perder a mulher. Desesperado, fixou-se nas regiões deserticas do lago de S. João, porto das florestas de Peribonka. Empregou-se como lenhador e aí observou a vida dos pioneiros. Foi aí que morreu, no verão de 1913. Atravessava uma linha ferrea quando o trem o apanhou. Acabara Maria Chapdelaine, que apareceu em folhetins num quotidiano parisiense. Daniel Halevy reeditou o romance nos "Cahiers Verts", de Bernard Gresset, em 1921. Foi enorme o exito. O romancista construira o romance ao vivo, e conseguira tornar profundo e misterioso o drama banal, afinal, das existencias simples. Mas o teor era de quem sabia falar com gravidade dos céus, das estações, do trabalho, da neve que, neste cenario imenso e triste, parece cobrir a um tempo os campos e as almas. A recordação de Louis Hemon assentava, pois, sobre esta imperecivel recordação da classica "Maria Chapdelaine", cujo renome internacional parecia tolhe-lo para sempre.

Ora, na nova coleção dos "Cahiers Verts" de Bernard Grasset, acaba de surgir uma obra postuma de Louis Hemon, intitulada "Monsieur Ripois et la Nemesis". Desde 1925 que se sabia da existencia deste postumo. Foi mesmo impressa em tiragem restrita, antes da guerra de 1939. Mas foi só agora que o romance se lança ao grande publico. E' possivel que surpreenda os leitores de "Maria Chapdelaine". Com efeito, Louis Hemon leva-nos a conhecer as ruas de Londres do começo do século e os rufiões de West End.

O romance é duro, realista, cruel mesmo — superado aliás em audacia por muitas produções contemporaneas. Imagine-se um francês, Amédée Ripois, na flor da idade, deambulando, charuto no canto da boca, luvas impecaveis, bigode avantajado, em Charring Cross. Amédée Ripois caça com galanteria. Andando, jubila, esfusiase por passar entre esta multidão, uma alma de pirata.

Farsante, corsario, como tudo, infinitamente pouco escrupuloso, Ripois mete-se no meio das saias que encontra pela rua. Não se embaraça de nenhum arrependimento. Metralha com olho incansavel, mocinhas, mundanas, semi-mundanas, e todo o resto. Sentiase contente por ser francês porque sabia que isso provocava certa curiosidade, devido a uma reputação de vicios cavalheiresco, e tambem porque isso lhe dava o sentimento de que estava ali, como flibusteiro, à aventura em um pais inimigo onde tudo seria de boa tatica...

O romance conta-nos, por

(Conclui na 19.a pagina).

"LES MAINS SALES", DE SARTRE

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Entre os meritos literarios de Jean-Paul Sartre não é ultimo a coragem ibseniana de ter retransformado o teatro em espelho das grandes ideias e movimentos da época: em "Les mains sales", o problema politico dos meios que justificam ou não justificam os fins, tratado — ao contrario do que se supõe — com espirito apartidario. E', assim como convem ao teatro tragico, um problema moral; e não pode ser responsabilizado o dramaturgo pelo fato de que, no mundo de hoje, as ideias se chocam como os criminosos e os detetives num romance policial.

Mas "Les mains sales" não é um romance policial dramatizado, e sim uma magnifica peça de teatro. O velho Sarcey, se pudesse vê-la, diria, maravilhado: "C'est du théatre!". Pensador lucido e talvez profundo, Sartre conseguiu construir uma maquina de precisão; mas, como acontece com todas as maquinas, é possivel desmonta-lo para ver o que há dentro.

"Les mains sales" é peça de ideias. Mas as ideias não aparecem no palco como abstrações personaficadas e sim como motivos dos personagens. E entre as ideias e os personagens existe, em "Les mains sales", evidentemente desproporção. Hoederer, que representa a politica maquiavelica do Partido, não é um chefe revolucionario e sim um patrão, meio grosseiro, meio bonachão, que sabe infundir respeito aos seus auxiliares. Hugo, porta-voz do idealismo esmagado pela maquina totalitaria, apenas é um mocinho sem experiencia da vida. Consequencia dessa desproporção é a imparcialidade, admiravel aliás, da peça: o protesto da intelectualidade ultrajada tambem poderia ser interpretado como hino à eficiencia superior do Partido.

Mas, afinal de contas, "Les mains sales" não é um pedaço de vida real e sim "du theatre" Hoederer, especie de Solness comunista, e Hugo, especie de Hamlet pueril, são personagens no palco. Entre êles está bem colocada a mulherzinha Iessica. A situação é "du theatre".

"Du Théatre" tambem são os truques que produzem suspensão (cena da busca do revolver), os acasos (a bomba que explode justamente quando Hugo devia agir), os equivocos da ultima conversa entre Hugo e Olga. Nem siquer falta — Hoederer morre, gritando: "Tout esta fontu. Pour une femme!" — o "cherchez la femme" do que se chama "du théatre" nos "boulevards". E se os guarda-costas de Hoederer tivessem liquidado o assassino do seu chefe em vez de entrega-lo aos tribunais, nem haveria "Les mains sales".

Mas tudo isso não é, afinal, para ser lido, quando a gente tem tempo para refletir. Ninguem foi mais injusto contra a peça do que o proprio Sartre, colocanlo na boca de Hugo, na ultima cena, as palavras: "... come dans les mauvais romans policiers". Não. Um romance policial é um assunto insignificante, uma noticia de jornal, tratado como se fosse acontecimento sério. Mas um assunto sério, tratado como se fosse "du théatre", é um melodrama. Pois bem, a peça está desmontada. Cabe aos atores rearmar a maquina. Pois — isto é "du théatre", combinação engenhosa de fios frageis... Mas é, porventura, mais forte o fio pelo qual estão, hoje em dia, as coisas mais importantes do mundo?

NOTULAS

LIVROS DE PROXIMA PUBLICAÇÃO

"DON QUIXOTE DE LA MANCHA", de Cervantes, em uma tradução nova, numa série de cinco volumes. Lançamento da José Olimpio. Atrativos da edição luxuosa serão as 370 ilustrações originais de Gustavo Doré e vinhetas de G. Blow.

"E ASSIM FALOU A DESQUITADA. .", de Calipso Carmem, pelos prelos da Editora Cupolo, da nossa capital. Livro que trata de um momentoso problema principalmente entre nós, será, certamente um livro polemico pois cuida por angulos que a autora pretende serem inteiramente novos da questão do divorcio.

"OBRAS COMPLETAS DE RODRIGUES DE ABREU," é um lançamento que a Panorama anuncia ainda para o corrente ano. Enfeixará todos os trabalhos poeticos do autor de "A Sala dos Passos Perdidos". Introdução e estudo critico-biografico do poeta Domingos Carvalho da Silva.

"A ARTE DE FURTAR" o sempre momentoso classico da nossa literatura colonial num lançamento que as Edições Melhoramentos vêm anunciando ha já bastante tempo. Na edição em preparo para breve aparecimento, haverá um estudo inicial que estabelece em definitivo a discutida autoria do trabalho que se pretendeu, durante muito tempo atribuir ao padre Vieira.

A I.a BIENAL DE S. PAULO. — Já noticiamos a respeito mas convem voltar ao assunto. Ele é de maxima importancia. Já foram iniciados os trabalhos de construção da sede. O projeto da reforma do velho Trianon, na avenida Paulista, é da autoria dos arquitetos Luiz Saia e Sduardo Knese e prevê um espaço util de 2.400 metros lineares. Nos ultimos dias aderiram à I.a Bienal: o governo inglês que determinou uma seleção nas obras do British Council; os governos da Italia e da Belgica. Da Italia virão: Morandi, Carra, Campigli, Tosi, Casorati, etc. Da França, estarão representados: Matisse, Brache, Picasso, Leger, etc. A ultima adesão conhecida foi a do Mexico. Foram confirmadas as presenças da Holanda, Japão e da Suiça.

CONGRESSO INFANTO-JUVENIL. — Está se realizando em Salvador um Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. O certame é uma das poucas coisas sérias que se fazem no país. Talvez por ser coisa de jovens e de crianças. Haja visto os principios que nortearão a atividade da delegação paulista: "louvar as boas historias infanto-juvenis, denunciar as más revistas, combater a leitura nociva ao espirito infantil". A delegação de São Paulo concorrerá com 23 teses versando estes assuntos: Importancia das revistas em quadrinhos; Influencia da musica na criança e no jovem; O folclore e a literatura infanto-juvenil; O teatro como fator educativo; A influencia dos genios sob o ponto de vista cultural; e, A natureza como inspiração às artes. Não é mesmo um exemplo marcante de interesse e boa vontade esse que nos dão os rapazes e moças da Biblioteca Infantil Municipal?!

REFRIGERADORES PHILIPS 1951

7,5 pés, com garantia Só Cr$ 11.950,00

PHILIPS VITROLAS

6 faixas ampliadas, cambiador PHILIPS LONGPLAY, alto falante duplo de 12 polegadas. Cr$ Cr- 9.950,00

CAMBIADORES AUTOMATICOS

MILLER. Só . Cr$	495,00
THORENS, desde	850,00
THORENS 3 cobrinhas	1.650,00
WEBSTER	900,00
PHILIPS	1.195,00
PAILLARD	1.195,00
GARRARD	1.350,00

OFICINA TECNICA DE CONSERTOS

autorizada pela PHILIPS

☆

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 275 subsolo

NOTAS DE POESIA

A respeito da escansão dos versos

Péricles Eugenio da Silva Ramos

Quem quer que acompanhe, com alguma atenção, o modo por que os diversos autores escandem os versos portugueses, verificará que não existe a menor uniformidade nos criterios de escansão. Tomemos, por exemplo, o hendecassilabo de arte maior, isto é, o verso de 11 silabas acentuado na 2.a, 5.a, 8.a e 11.a silabas. Uns julgam estar em face de uma sequencia iambico-anapestica, do seguinte tipo (tomando "a" como silaba fraca e "b" como silaba forte, acentuada):

a b / a a b / a a b /
a a b / (a);

outros já divisam no verso um tetrametro anfibraquico:

a b a / a b a / a b a / a b a;

terceiros, finalmente, admitem o principio da anacruse, e então tônica (na metrica acentual). rie dactilica, com um traqueu final:

(a) / b a a /
b a a / b a a / b a.

Mario de Alencar, por exemplo, adotava a primeira escansão; a segunda é a de Said Ali, e vem sendo aplicada, em suas criticas, por Sergio Buarque de Holanda; a ultima, enfim, foi preconizada há poucos anos por Spinelli, em seu livro "A Lingua Portuguesa em seus aspectos melodico e ritmico".

* * *

As divergencias de escansão, é bom que se frise, não existem apenas com referencia ao hendecassilabo, mas tambem se observam quanto à maioria dos outros versos; e nos paises, em que o verso é silabico-acentual, tambem se verificam. Mesmo no que diz respeito à metrica greco-latina, quantitativa, não existe uma doutrina de escansão pacificamente aceita; basta dizer que o principio da anacruse, adotado pelos metricistas do seculo passado, no presente seculo é considerado uma intromissão indebita da musica no reino da metrica. Sabe-se em que consiste a anacruse: — o verso pode apenas começar com silaba forte, isto é, longa (na metrica quantitativa) ou tônica (nemetrica acentual). Se o verso principia com silabas breves, ou fracas, estas não formam pés, ficam como que à margem do verso: — os pés se iniciam forçadamente na 1.a silaba forte. Desse modo, os versos só podem começar com pés descendentes, isto é, troqueus ou dactilos. O decassilabo puramente iambico, uma vez que se aceite a anacruse, passa a ser puramente trocaico; — em vez de

a b / a b / a b / a b /
a b / (a),

teremos

(a) / b a /
b a / b a / b a / b a.

Gerard Manley Hopkins foi um dos poetas, ou melhor, no caso um dos teoricos da metrica que aconselharam a adoção da anacruse no verso inglês. Achava ele que a pratica da anacruse simplificava a escansão, pois haveria no verso comum inglês só dois pés possiveis — o troqueu e o dactilo, e suas combinações no ritmo logaedico. No entanto, frisava ele que a distinção dos pés e ritmos em "ascendente" (rising), "descendente" (falling) e "embalador" (rocking) correspondia à verdade. Pés ascendentes, como se sabe, são aqueles em que a silaba forte vem no fim: — o "iambo" (uma fraca e uma forte) e o "anapresto" (duas fracas e uma forte). Nos descendentes, dá-se o contrario: — uma forte e uma fraca ("troqueu"), uma forte e duas fracas (dactilo). No pé embalador (rocking), a forte vem no meio de duas fracas: — trata-se do "anfibraco". Outra distinção, muito comum, é a que encara os pés e ritmos como binarios ou ternarios. Binarios: — iambo e troqueu; ternarios: — anapesto, dactilo e anfibraco, segundo tenham os pés duas ou tres silabas. Na metrica helenica, os pés e metros ascendiam, se bem me lembro, a cerca de 30; modernamente, porém, a metrica acentual aceita comumente esses 5 e alguns outros esporadicamente. Pessoalmente, julgo que se pode aceitar a existencia do pé denominado "pirriquio" em certos finais esdruxulos de verso. Nos versos

"Ao sol da verdade lucida
Não faz mal o vapor cri-
[tico",

que podem ter a seguinte escansão:

a b / a a b / a b / a a,
a a b / a b / a b / a a,

os finais são pirriquios. Daí um certo ar gaiato que assumem as terminações proparoxitonas de versos, se repetidas, mormente nos versos curtos. Por isso mesmo não aceito a convenção (?) a que se refere o prof. Said Ali, de que os finais esdruxulos de versos valem como graves. E não aceito porque a diferença de ritmo imprimida aos versos curtos pelas terminações proparoxitonas e paroxitonas é claramente perceptivel. Há algum tempo, aliás, já tive oportunidade de frisar esse ponto, em artigo que publiquei no suplemento do "Jornal de São Paulo" sobre a função ritmica da silaba final dos versos.

* * *

A confusão no reino da escansão dos versos é acrescida ainda por outro fato: às vezes é optativa, ou quase, a posição da tônica. Se o ritmo pode fixar a posição, digamos, do acento secundario em palavras como Constantinopla (lembro-me de que Dauzat se refere à dificuldade eventual de fixar a posição do acento secundario nesse vocabulo, em francês), pode suceder tambem o contrario, isto é, oscilarmos na fixação dos acentos, mesmo tonicos. Nos versos, Constantinopla pode ter o acento secundario tanto na 1.a silaba, como na 2.a; o ritmo exercerá uma função clarificadora. Assim, por exemplo, nos hendecassilabos

"Há muitas cidades formosas no mundo,
Formosa é a cidade de
[Constantinopla",

o acento está, fora de duvida, na silaba "Cons"; mas nos decassilabos

"Há no mundo belissimas
[cidades,
Tão belas como a azul
[Constantinopla",

o acento marca, indelevelmente, a silaba "tan".

Mas o contrario pode suceder, principalmente no inicio dos versos. Tomemos as palavras "como" e "hoje". Em "como", é indubitavel que a silaba "co" é forte, e "mo" fraca; em hoje, "ho" é forte, "je" fraca. Mas se as fortes se encontram no verso isolado

"Como hoje eu vivo no
[mundo coitado",

onde estará o acento inicial? Na 1.a ou na 2.a silaba? A tendencia, no caso, será por o acento na 1.a, mas não será absurda, nem irregular, a colocação na 2.a. A confusão do examinador aumentará, se a esse verso seguir-se um outro assim:

"Nas graves coitas que eu
[hei de sofrer".

Se no 1.o verso o acento estiver na 1.a silaba, a tendencia será deslocar o acento, no 2.o verso, da 2.a para a 1.a silaba:

b a a / b a a / b a a / b.

"Nás graves", em vez de "nas graves" Mas o segundo verso, pelo contrario, pode ter, como é mais natural, um inicio iambico; e ficaremos então em confusão quanto ao modo de ler o primeiro. Se um terceiro verso tiver a tonica na 2.a silaba, parecerá provavel que o 1.o verso, então, tenha o acento na 2.a tambem; mas se o terceiro verso tiver ritmo diferente, a confusão parecerá insanavel. Tudo isso

(Conclui na 19.a pagina).

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"Pode o homem sentir a grandeza do mundo
Pode o homem contar os planetas dos céus
Pode, ainda, medir esse espaço profundo
Mas não pode julgar a grandeza de Deus".
C. BACELAR

QUE SORTE, HEIN!

Aquele envelope azul carregava eletricidade. Nem era para menos. Minha amiga querida gritava-me que a "sorte" dera certo, pois descobrira o quanto estava enamorada daquele que São João lhe revelara. E ele, apesar de "timido e sossegadão", correspondia-lhe com a mesma intensidade. — Que sorte, hein?! — E mais adiante: "... fiz tudo direitinho: — coloquei um espelhinho em baixo do travesseiro; preparei-me com um cuidado ainda maior e, com bastante fé, olhei para a lua e disse 3 vezes:

— Il bon croissant,
faiz-me voir en dormant,
l'homme qui j'aurai
de tout ma vie".

Depois deitei-me pensando na felicidade de amar e ser amada com devoção; no companheiro que me estaria reservado desde toda eternidade; no nosso lar, nos filhos lindos... Durante toda noite sonhei com X. — Pois sim, onde já se viu um principe encantado assim tão perto? — Ainda mais em se tratando de um celibatario impenitente? — Qual, estava tudo errado!

Mas a curiosidade feminina instigou-me a olha-lo de maneira diferente. E o dia que eu consegui transpôr a muralha dentro da qual ele se encarcerava, descobri o mais belo carater, a mais humana das inteligencias, o mais amoroso dos corações e, principalmente, que eu lhe era querida sobre tudo e sobre todas as coisas, cá da terra.

Uma palavrinha oportuna; eis-nos comprometidos perante Deus e perante os homens.

Divinamente feliz, aqui estou, dando-lhe a noticia em primeira mão, pois não foi você quem me orientou no caminho da felicidade?

* * *

Fico matutando: até que ponto os sonhos interferem no destino da gente? — E as "simpatias" veiculadas pela força da tradição?

Essa que focalizamos foi ensinada pela governanta francesa de Cloris. Pode ser feita tambem na primeira noite de quarto crescente. E conheço muita gente "beneficiada"; seja, por exemplo, a carissima Cleys, que sonhou com um rapaz fardado, de cabelos vermelhos; no momento inteiramente desconhecido. Cinco meses depois, identificou-o lá na fronteira meridional e, apesar de sua alergia à farda, — aconteceu como nas historias de fada: casaram-se e são muito felizes".

E as deliciosas "sortes" das noites joaninas, tipicamente brasileiras? — Conhece a dos limões?

E' de tirar o chapéu! — Pois reuna, numa mesma bandeija, varios limões, carimbados com as idades dos homens "disponiveis", presentes à festa. As moças casadoiras, devem dar uma volta em redor da fogueira e, com os olhos fechados, apanha um dos limões, cuja identificação não será dificil. Conta-se que, ha precisamente 50 anos, Dona Purcina, então delgadita e linda nos seus 22 anos, numa noite de São João, lá no sitio "Alfenas", apanhou um limão murcho e enrugado, de 52 anos. Não é que 5 meses depois casou-se com o então coronel Costa Campos!

Foram felicissimos. Ela lhe sobrevive e, a 6 de janeiro de 1949, entre comovida e saudosa, participou das comemorações do centenario daquele que foi o penultimo heroi da Retirada da Laguna.

Aqui, de lado, Mariana está lembrando a "sorte" da Terezinha do "seo" Evaristo. Ensinaram-lhe dar 3 voltas ao redor da fogueira de São João, carregando apenas 3 tostões (60 centavos), que devem ser dados ao primeiro pobre, a quem se pergunta o nome. Terezinha assim o fez e, no dia seguinte, atendeu um pedinte, chamado "João Reys". Passaram-se alguns meses e, juntamente com a familia, transferiu residencia para Marilia. Pois na cidade pioneira, Terezinha começou a "flirtar" com um moço cujo nome, ao lhe ser revelado, provocou uma aceleração no seu coraçãozinho, supersticioso — "João Reys". — Tudo seguiu a sequencia lógica e eles já realizaram o preceito da liturgia do matrimonio: "crescei e multiplicae-vos".

Ha uma infinidade de "simpatias" e não menos expressivas "comprovantes". Entre elas: a clara do ôvo sob um copo com metade dagua filtrada, que se deixa pousar no sereno. Os papeizinhos com os nomes dos pretendentes, bem dobrados, espalhados numa bacia d'agua; somente o nome do "eleito" deve estar aberto no dia seguinte.

— Os pingos de vela, acesa com o fogo da fogueira, — cujo zig-zag, se interpreta, antes do aparecimento do sol.

* * *

Tendo presente a angustia de todas as moças casadoiras, receosas de passar a vida a escoteira, com o coração vazio de outro coração — cada vez mais me entusiasmo pela lenda das almas criadas aos pares. Desajustamento, cegueira; ambição. Daí a necessidade de uma porção de alerta a fim de não comprometer toda vida; pois "aguas passadas não tocam moinho". E, finalmente, tenha sorte, mesmo se preciso, através de uma sorte, — de abrir os olhos ao seu proximo mais proximo, à maneira da leitora que me enviou a mensagem cujos trechos transcrevemos acima. Hoje e sempre, tem razão o poeta que cantou: "... a felicidade está sempre onde nós a pomos e nunca a pomos onde nós estamos". — MARIA REGINA.

Cuidemos das Crianças

PREPARANDO UM ENXOVALZINHO

— Preocupada?
— Sim e muito!
— Posso ajudá-la a resolver os seus problemas?
— E' o que vinha pedir-lhe, como há algum tempo o venho fazendo. Pode me aconselhar?
— Com inteira vontade, em tudo o que puder.
— A senhora sabe... o meu bebê vai chegar e eu não tenho nenhuma orientação sobre o que devo fazer, como devo agir... Gostaria de saber algo sobre a confecção do enxovalzinho, o que devo preparar, quantas peças, a qualidade da fazenda, as coisas de maior utilidade... mas, enxoval modesto, sim?
— Não se atormente por tão pouco; juntas organizaremos a lista das roupas necessarias, para os primeiros tempos de vida do seu bebê e depois você verificará, de acordo com o seu orçamento caseiro, até onde poderá chegar e quantas peças mais adicionará a essa lista.

Vejamos: um enxoval, mesmo modesto, deve ter certo numero de peças indispensaveis que poderão ser feitas à mão ou à maquina em fazenda macia para não irritar a pele do bebê e preferivelmente executadas em tecidos de algodão: morim, opala, flanela, fustão, ou mesmo algodão cru.

São perfeitamente dispensaveis as sedas, os enfeites, rendas, arminhos, fitas em profusão.

Tudo pode ser simples, porém feito com gosto, delicadeza e capricho, com amor e devotamento, desse devotamento lindo que enche o coração das mães...

Roupinhas faceis de vestir e despir, que não impaciente as mães, o bebê e o medico, quando chegadas as horas da consulta ao pediatra, do passeio ou do banho...

Roupinhas faceis de lavar e passar, sem botões que incomodem, sem laçarotes vistosos, bordados duros e pregas inuteis, premindo a pele delicada do bebê, atormentando-o, fazendo-o chorar por horas inteiras, sem que a mamãe descubra a razão... Roupinhas leves para os dias quentes e de agasalhos para os dias frios.

Esses os requisitos indispensaveis quanto à qualidade.

Quanto à confecção, vou lhe fornecer alguns moldes, desses que temos aqui ao dispôr das mães interessadas; quanto ao gosto confio em que você o terá apurado suficientemente para adornar essas roupinhas de maneira agradavel.

Em virtude do rapido desenvolvimento do bebê, não convem fazer grande numero de peças; seria um gasto inutil, porque a roupinha deixaria de servir em pouco tempo; portanto mais vale renová-la com certa frequencia.

Não faça toucas de lã ou com enfeites de arminho por incomodas e anti-higienicas.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

SUA MAJESTADE, O "TAILLEUR" é inegavelmente, o uniforme das paulistanas. Todavia multiplas são as suas variações. Assim, para ocasiões mais "rafinée", a nova linha francesa permite variações a torna-lo mais feminino, como os dois motivos brilhantes, na altura dos bolsos e a dupla gola.

ANTOLOGIA FEMININA:

"OLHOS TRISTES"

HENRIQUETA LISBOA

Olhos mais tristes ainda do que os meus
São esses olhos com que o olhar me fitas.
Tenho a impressão que vai dizer adeus
Este olhar de renuncias infinitas.

Todos os sonhos, que se fazem seus,
Tomam logo a expressão de almas aflitas.
E até que, um dia, chegue à mão de Deus,
Será o olhar de todas as desditas.

Assim parado a olhar-me, quase extinto,
Este olhar que, de noite, é como o luar,
Vem da distancia, bebedo de absinto...

Este olhar, que me enleva e que me assombra,
Vive curvado sobre o meu olhar
Como um cipreste sobre a propria sombra.

NOTAS BIOGRAFICAS. — Nascida em Lambary, Minas Gerais, no ano de 1903. Em Belo Horizonte, onde reside, é inspetora federal do Ensino Secundario. Catedratica de literatura hispano-americana na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras Santa Maria. 1.o premio da Academia Brasileira de Letras. Conferencista. Bib.: — "Fogo Fatuo" (poesias) 1935; "Prisioneira da Noite" (poesia), 1941; "O Menino Poeta" (poesia), e "Vida e Obra de Alphonsus de Guimaraens" (ensaio), o ultimo, inédito. Prepara, atualmente, um ensaio sobre "Romanticos e Modernos".



"Pensar é facil, agir, dificil. Agir de acordo com as proprias idéias é o que ha de mais dificil no mundo". — Goethe.

///

"Os reis amam aos que dizem a verdade". — Psalmo XVI - 13.

///

"Preciso de absoluta solidão ou de perfeita simpatia" — Disraeli.

///

"O corpo é uma lira cuja harmonia é o espirito". - Platão.

///

"Com os seus tendões de ferro, o habito aprisiona-nos um dia após outro". — Lamartine.

///

"A pobreza é feliz, quando é alegre; mas, se não é alegre, já não é pobreza". — Séneca.

VARIZES EM SENHORAS
E HEMORROIDAS EM GERAL
Novo tratamento sem operação e sem injeções
Após longos estudos foi descoberto um ótimo medicamento vegetal para o tratamento de varizes. Usado na dose de três colheres (chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males hemorroidários (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas use a pomada no local e tome juntamente o liquido. USE DURANTE 3 MESES.
Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo
Hemo-Virtus
Ag. Pettinati

PARABENS, ZILAH

Há 1, 2, 3, 4, 5... — anos, num palco improvisado da cidade, mineira, de Alfenas, duas meninazinhas igualmente morenas e lindas, mereciam calorosos aplausos, despertavam preferencias. Era uma delicia vê-las sapatear o "Picolino"; cantar, mostrando o "vestido novo, de chita..", piscar para a platéia, interpretando "Você nasceu pr'a mim".

Quem não as queria bem?! Toda festa despertava a presença da Zilah, da dona Olintinha e da Tiana, do "seo" Manoelzinho.

Depois cresceram, estudaram, mudaram da terra em que nasceram. Hoje, mais uma feliz coincidencia, ambas são funcionarias, ambas quase-noivas,; ambas encantadoras.

Tivemos oportunidade de revê-las na festa de aniversario de Zilah. Só que as meninazinhas de ontem, hoje foram substituidas pelos irmãos da Zilah, Elza e Orlandinho, dois pequerruchos louros que cantavam, dançavam, tornando mais inesquecivel a recepção da rua Ressaca, 11.

Durante toda noite, pairava no ar, o sentido de uma prece: — "Tudo pela felicidade de Zilah Monteiro Ferreira".

RENDAS E GUARDADOS



A moda atual é uma evolução e nunca uma revolução. Alí está, com ligeiras nuances a linha de 1920. Portanto, resta às nossas leitoras recorrer aos guardados, as celebres caixinhas da mamãe, da vovó. Encontrará, por certo, muita renda, muita missanga que, com um pouco de paciencia e arte feminina, irão constituir detalhes preciosos para seus trajes de gala. Veja a força do contraste da renda antiga sobre o campo escuro e tambem a disposição das contas, do trançado do lindo colar. Não se limite a examinar, faça-os, principalmente.

CANTINHO DO TRICÔ

SUGESTÃO ÀS JOVENS NAMORADEIRAS

Justamente agora que os dias frios vão se tornando mais intensos, as jovens namoradeiras e namoradas, as noivas de fato e em perspectiva, devem tratar de mimosear os bem amados. E para isto? — Tricotem, tricotem, sem parar, confeccionando lindos "pullowers" que "eles" vaidosos e eternas crianças retribuirão de mil maneiras. Na maioria dos casos e de acordo com as possibilidades de cada uma, eles proprios poderão comprar a lã, cujo preço anda proibitivo. O essencial é que vocês o façam e façam mesmo, ostensivamente, diante de testemunhas. Sei de muita moça que arranjou marido, seguindo esta sugestão, pois a lã aquece o coração. Eis uma receita experimentada, eficiente e milagrosa.

MATERIAL: 5 Novelos de 40 grs. de lã branca. Agulha n.o 2 2|1 n.o 3. 1 agulha auxiliar.

PONTOS EMPREGADOS: Ponto sanfona. 1.a carreira direito: 2 m 2t. 2.a carreira avesso: tricot sobre tricot, meia sobre meia. Repete-se a receita.

PONTO DEMEIA: 1.a carreira direito: toda em meia. 2.a carreira avesso: toda em tricot. Repete-se a receita.

PONTO FANTASIA: 1.a, 3.a, 5.a, 7.a, carreira direito: 9m, 4t, 4m, 9t, 4m, 4t, terminando com 9m. 2.a, 4.a, 6.a, 8.a, avesso: t. sobre t., m. sobre m.

9.a carr. direito: 9t., passam-se os 4p. seguintes na agulha auxiliar e deixa-se atrás, tecem-se em m. os 4p. seguintes, tecem-se em t. os 4p. da agulha auxiliar, 9m. Passam-se os 4p. seguintes na agulha auxiliar e deixa-se na frente, tecem-se em t. os 4p. seguintes, tecem-se em m. os 4p. da agulha auxiliar, terminando com 9t. 10.a, 12.a, 14.a, 16.a, carr. avesso 9m., 4t., 4m., 9t., 4m., 4t.

11.a, 13.a, 15.a, carr. direito: t. sobre t., m. sobre m.

17.a, carr. direito: 9m., passam-se os 4p. seguintes na agulha auxiliar e deixa-se na frente, tecem-se em t. os 4p. seguintes, tecem-se em m. os 4p. da agulha auxiliar, 9t., passam-se os 4p. seguintes na agulha auxiliar e deixa-se atrás, tecem-se em m. os 4p. seguintes, tecem-se em t. os 4p. da agulha auxiliar, terminando com 9m. 18.a, carreira avesso: 9t., 4m., 4t., 9m., 4t., 4m..

Repete-se a receita da 3.a carreira em diante.

EXECUÇÃO — FRENTE: Com as agulhas n.o 2 1|2, montam-se 130 p. e tricotam-se 8 cm. com ponto "s" sanfona. Continua-se com as agulhas n.o 3, p. fantasia, e na 1.a carreira aumentam-se 15p., espalhados, ficando 145p.

Tricotam-se 26 cm. sem alteração e começam-se as cavas. Para cada cava, arrematam-se 20 p. ao todo. Nos começos de carreira, arrematam-se 5p., 4p., 2p., 1p., e nos fins 2pj.

Simultaneamente, quando se completarem 25 cm. em ponto fantasia, começa-se o decote. Dividem-se os pontos em duas partes iguais, ficando "1" ponto no centro e este reserva-se num alfinete.

Continua-se com uma parte e faz-se a metade do decote diminuindo-se 20 pontos ao todo, assim distribuidos: tricotam-se 2pj., no fim de carr. até se diminuirem 2p. depois cada 2 carr., na 3.a, tricotam-se 2pj. até ficarem 47p., depois, cada 3 carr. na 4.a tricotam-se 2pj., até ficarem 32 p. para o ombro. Continua-se sem alteração, até se completarem 22 cm. de cava e arrematam-se 32 p. em 5 vezes.

COSTAS: Com as agulhas n.o 2 1|2, montam-se 102 p. e tricotam-se 8 cm. com p. sanfona. Continua-se com agulha n.o 3, p. de meia, e tricotam-se 23 cm. sem alteração.

Fazem-se as cavas, arrematando-se para cada uma 7 pontos ao todo.

Nos começos de carreira, arrematam-se 4p., 1p., e nos fins 2pj., ficando 88 p.

Continua-se sem alteração até se completarem 22 cm. de cavas e começam-se os ombros. Para cada ombro, arrematam-se 28 pontos em 5 vezes, porem, quando se completarem 3 arremates, em cada um, começa-se o decote. Dividem-se os pontos em duas partes iguais e com uma faz-se a metade do decote, arrematando-se os pontos em duas vezes, juntamente com os 2 arremates, restantes do ombro. A outra parte, faz-se do mesmo modo.

ACABAMENTO — No decote da frente, com agulhas 2 1|2, levantam-se 74 ps. de cada lado, coloca-se o ponto central na agulha e tricota-se 7 carreiras, com ponto sanfona ou arroz, pegando-se 3 ps. juntos no centro de toda carreira, arrematam-se os pontos. No decote das costas, levantam-se 24 ps., tricotam-se 7 carreiras com ponto sanfona ou arroz e arrematam-se os pontos.

Cosem-se os ombros, em cada cava, levantam-se 168 pontos ao todo, tricotam-se 7 carreiras com ponto sanfona e arrematam-se os pontos. Por fim, cosem-se os lados.

Pode-se fazer tambem, o coz do "pullower" em vez de sanfona, 1 trico, 1 meia; as cavas, os decotes, as costas de ponto de arroz.

Qualidades que um homem deve possuir

Um homem deve cultivar a virtude, a bondade e o saber. Deve ter valor, cavalheirismo e paciencia. Deve amar a verdade, o desinteresse e o trabalho. Deve governar o carater, a lingua, a conduta. Deve defender a honra, a patria e os amigos. Deve desconhecer a arrogancia, a crueldade, a ingratidão.

PELE SECA

As leitoras devem saber que o sol resseca a pele. Quando a pele é oleosa, o banho de sol vale a pena, mas para a pele seca, é prejudicial.

A fim de neutralizar os efeitos do sol, a pele seca deve receber cuidados especiais, como sejam: 1 — uso de oleo protetor; 2 — limpeza absoluta, à noite.

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS e proprio para todas as horas é o "tailleur" que o clichê insinua. Cintado, trespassado, apresenta a dupla vantagem de dois efeitos de gola e, ainda, echarpes e blusas de lã como acessorios. Reparem na colocação do "broche".

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo

Cardápio de DOMINGO

EMBRULHADO DE BATATINHAS
TORTA DE PÃO
BOM GOSTO

EMBRULHADO DE BATATINHAS — Cozinha-se em agua e sal, meio quilo de batatinhas. Depois de cozidas, descasca-se, passa-se pelo espremedor. Prepara-se a batatinha, juntando 3 ovos, 1 chicara de café, de leite, 3 colheres de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, misturando-se tudo muito bem. Unta-se um taboleiro com manteiga, estendendo-se nele a massa. Em cima polvilha-se com farinha de rosca e põe-se para assar, em forno quente. Depois de assado, estende-se sobre um pano, polvilhado de farinha de rosca. Recheia-se com picadinho de carne, ou camarões, e enrola-se como rocambole. Coloca-se em uma travessa, cobre-se com o resto do molho do recheio, queijo parmezão ralado, servindo-se quente.

* * *

TORTA DE PÃO — Corta-se as fatias do pão de sal, passa-se manteiga dos 2 lados e arruma-se os pedaços na fôrma pirex. Põe-se meio litro de leite, para ferver. Bate-se gemada de 6 ovos, sendo 4 sem as claras, com 200 grs. de açucar. Despeja-se o leite fervendo em cima do pão. Espera-se uns 15 minutos. Despeja-se a gemada. Bate-se as 2 claras com 6 colheres de açucar e despeja-se por cima. Vai ao forno para corar.

* * *

BOM GOSTO — 4 ovos, 2 chicaras de farinha de arroz, 2 chicaras de açucar, 3 colheres de manteiga, 3 colheres de coco ralado. Bate-se tudo bem batido, sendo que as claras são batidas em separado. Por ultimo, junta-se o coco, bate-se mais um pouco. Põe-se em forminhas de papel, para assar em forno regular.

(Do CADERNO DA MAMAE).

RESPONDAM OS HOMENS:

- A MULHER DEVE, OU NÃO DEVE FUMAR? - POR QUE?

A proposito da "enquete", que iniciamos em edição anterior, — a direção desta pagina vem recebendo um numero expressivo de cartas, tanto desta capital, como tambem de cidades do interior.

Oportunamente serão publicadas as colaborações enviadas, colaborações essas que irão obedecer um criterio seletivo, idealizado pela organizadora dessa pesquisa, cujo relevado alcance, nunca é demais repetir. Portanto, continuem enviando depoimentos, opiniões, à **Jeda Maria Cunha, rua Maria Carolina, 67 — Jardim Paulistano — Capital.**

A reportagem foi informada, que até então, ocupam os primeiros lugares, os depoimentos dos seguintes senhores:

Prof. Herminio Gomes Moreira, diretor da "Escola Remington"; E. B. (sexagenario), Capital; Antonio de Paiva, Capital; Antonio S. Costa, Capital; J. Arruda, Capital; Vicente Ferreira, Capital; Rachid Cury, de Campo Grande — Mato Grosso; Heitor Brandão, Belo Horizonte; Milton Reis, Três Pontas; Haroldo Caldeira Brant, Rio; Ney Machado Bitencourt, Rio; Rubens Rodrigues, Avaré.

RESFRIADOS

Obtenha rápido alivio friccionando o peito, as costas e o pescoço com Alginex, a nova descoberta cientifica. Para respirar livremente, faça inalações dissolvendo um pedacinho de Alginex em água quente.

REUMATISMO - NEVRALGIA - LUMBAGO - TORCEDURAS
DOR DE CABEÇA - CAIMBRAS - PÉS CANSADOS
TORCICOLO E DORES GRIPAIS

À VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS



ALGINEX

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DO MARMELEIRO

NOVAS NORMAS A OBSERVAR NA FORMAÇÃO DOS POMARES DE MARMELO — VARIEDADES MAIS INDICADAS: PORTUGAL, SMYRNA, AÇUCAR, ORANGE, CHAMPION, RHEAS'S MAMOUTH, VAN DEMAN, ETC. — PODA DE FORMAÇÃO DO MARMELEIRO — A PODA DE FRUTIFICAÇÃO DEVE SER EQUILIBRADA, DEVENDO-SE TER O CUIDADO DE NÃO ELIMINAR AS BRINDILAS — O COMBATE À ENTOMOSPORIOSE MEDIANTE PULVERIZAÇÕES COM CALDA SULFOCALCICA E CALDA BORDALESA

Engenheiros agronomos:
J. S. INGLEZ DE SOUZA
(Do Instituto Agronomico)
R. DRUMOND GONÇALVES
(Do Instituto Biologico)

ANTIGAMENTE — Desde o seculo do nosso descobrimento até uns 20 anos atrás, produziu São Paulo marmelo em larga profusão. Documentos deixados por cronistas que visitaram a Capitania de São Vicente, pel século XVI, concordam em testemunhar a exuberancia e a fecundidade dos marmeleiros de Piratininga. Nos seculos seguintes, vamos encontrar essa rosácea frutifera alimentando, durante o nosso ciclo de mineração, uma importante industria de marmelada, a qual era exportada para Minas e outras partes do Brasil.

Antecedeu, assim, a marmelada ao café, como primeiro produto de exportação paulista e, durante mais de cem anos, constituiu importante industria, ao derredor da capital bandeirante. Ainda, por toda a metade do seculo atual, estava o marmeleiro sempre presente nos quintais do interior do nosso Estado. O marmelo aparecia, aos montes, nas feiras e mercados, pelo mês de fevereiro e se perdia, amarelecendo pelos quintais, nos marmeleiros sem trato algum. A marmelada abundava, então, por essa quadra da nossa historia, em caixetas, compotas e sob as mais diversas formas.

Todavia, ha uns 20 anos atrás, aqui apareceu a **Entomosporiose** — Como o proprio nome está indicando, tal doença é produzida pelo fungo **Entomosporium maculatum** sendo tambem conhecida, pelos fruticultores, por "**Requeima**", "**Mela**" ou "**Crestamento da Folha**" do marmeleiro. Apresenta-se com os seguintes sintomas: Nas folhas pequenas, manchas, mais ou menos arredondadas e de cor avermelhada, dentro das quais aparecem pequeninas crostas pretas, formadas pelas frutificações do parasita e facilmente visiveis com uma lente comum de bolso. Tais manchas, pouco a pouco, vão aumentando de diametro e acabam por tomar toda a superficie da folha, perdendo essa a sua cor verde normal e ficando como se estivesse enferrujada. Nos frutos — Pequenas manchas pretas, ligeiramente deprimidas, que aumentam tambem de diametro e se reunem, dando aos marmelos um mau aspecto, prejudicando o seu bom desenvolvimento e causando nêles deformações ou rachaduras. Nos galhos — Pequeninos cancros ou feridas que constituem o principal foco de infecção de um ano para outro. — O mesmo fungo ataca a macieiro, a pereira e a ameixa amarela comum (**Eriobotrya japonica**), alem de outras plantas menos cultivadas.

Devido à "entomosporiose", a produção paulista de marmelo foi decaindo, desaparecendo a industria caseira de marmelada, outrora tão comum. Desapareceram tambem os marmelos destinados às nossas fabricas de doces, que vão procurar hoje essa fruta fora do Estado.

RESSURGIMENTO DA CULTURA — Entretanto, como tem sido demonstrado praticamente, é possivel o ressurgimento dessa cultura, tão ligada às nossas tradições, pelo combate sistematico à "entomosporiose".

Para se conseguir isso, porem, é necessario que os marmeleiros sejam cultivados em pomares, como hoje se faz com o pessegueiro, a figueira e outras plantas frutiferas exigentes, proporcionando-lhes tambem os indispensáveis tratos culturais e submetendo-os aos tratamentos contra as doenças e pragas.

No inverno, anualmente, será preciso podar essa planta, pratica que já servirá para eliminar muitos focos de novas infecções. Logo depois da poda, pulveriza-se todo o marmeleiro com a calda sulfo-calcica a 32 graus Baumé, tomando-se 1 litro de calda nessa concentração para cada 8 litros dagua.

No **periodo da vegetação**, começam os tratamentos com a calda bordalesa a 1%, no minimo, em numero de quatro e, assim distribuidos:

1.o) Quando os brotos atingirem um comprimento aproximado de 15 cms.

2.o) Na queda das flores.

3.o) Duas ou tres semanas mais tarde.

4.o) Continuar a pulverizar, mesmo depois da colheita dos frutos, para manter, o mais possivel, as folhas no pé, de modo que elas venham cair na epoca normal e não em consequência do ataque do **Entomosporium** e de outros fungos.

Na **época das chuvas**, estando os frutos já bem desenvolvidos, é aconselhavel adicionar, à calda bordalêsa já preparada, o sabão mole de breu e carbonato de sódio, principalmente, nas pulverizações após a colheita.

Marmeleiros velhos, em touceiras abandonadas, serão restaurados, submetendo-os a uma poda enérgica durante o inverno e ao programa de tratamento acima descrito.

NOVAS PLANTAÇÕES — Para as novas plantações, pode-se comprar mudas já formadas, de viveiristas idoneos ou, então, formará o interessado o seu proprio viveiro. Neste ultimo caso, no mês de junho, retiram-se estacas de 30 cms. de comprimento de pés tratados, as quais são firmemente plantadas à distancia de um palmo, em linhas apartadas de um metro, preferivelmente, em terreno de baixada. Fora da terra só ficam as duas gemas da ponta da estaca. Em seguida, rega-se abundantemente. Puando começam a brotar, é a vegetação logo defendida contra a "entomosporiose" pela calda bordalêsa a 1%, empregada repetidas vezes, pois, em viveiros, essa doença e mais violenta.

Forma-se cada muda com um

(Conclui na pág. seguinte)



Flor e fruto do marmelo.

Podemos observar neste clichê o marmeleiro sob forma de arvore, tal como se preconiza atualmente para formação de novos pomares de marmelo.

TORTA DE MAMONA
ADUBOS PARA LAVOURA
Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

PREPARO DA CALDA BORDALESA

Cuidados preliminares para aplicação da calda bordalesa — Verificação da acidez — Correção da acidez — Preparo de soluções estoques -- Notas

A calda bordaleza é, indiscutivelmente, o fungicida de mais extensa aplicação em agricultura. E' eficientissima contra inumeras doenças e em dosagens convenientes não causa, em geral, dano às plantas cultivadas, exercendo antes uma ação benefica e contribuindo para fortalece-las.

Quem vê preparar uma vez a calda bordaleza não encontra dificuldades em repeti-la. A descrição do seu preparo, entretanto, necessita entrar em pequenos detalhes e minucias que poderiam fazer acreditar tratar-se de uma operação complicada; todavia, não deve o lavrador se deixar influenciar por esta aparencia e sim preparar a calda bordaleza de acordo com as instruções que seguem — os resultados que tirará do seu preparo, seguindo todas essas instruções, compensarão os cuidados para executá-las. A calda bordaleza é um preparo à base de sulfato de cobre e de cal. Foram preconizadas, a principio, diversas formulas, com concentrações diferentes dos dois ingredientes. Hoje, entretanto, a opinião é que a calda bordaleza preparada com uma parte de sulfato de cobre, uma parte de cal e cem partes de agua dá o mesmo resultado que as caldas mais concentradas e não prejudica a folhagem nova das plantas, como acontecem com estas ultimas. A formula mais usual no preparo da calda bordaleza é a 1%, ou seja:

Sulfato de cobre . .	1 quilo
Cal virgem	1 quilo
Agua	100 litros

Coloca-se o sulfato de cobre bem triturado dentro de um saco de pano pouco espesso, que é mergulhado em 50 litros d'agua, contidos em um recipiente que não seja de ferro ou qualquer ôutro metal mas, de preferencia de madeira (uma tina, por exemplo); este saco será amarrado à uma vara apoiada aos bordos da tina, de forma a ficar mergulhado no liquido. Dessa maneira, o sulfato de cobre levará pouco tempo para ser dissolvido. Apagar a cal virgem juntando sobre a mesma quantidade de agua, até obter uma pasta pouco consistente; dilui-se, em seguida, essa pasta em quantidade de agua necessaria para completar 50 litros e derrama-se toda a solução assim obtida em outro recipiente, fazendo-a passar através de uma peneira, a fim de deixar o leite de cal inteiramente livre de impurezas. Agitando-se bem as duas soluções assim obtidas (A e B) derrama-se vagarosamente o leite de cal sobre a solução de sulfato de cobre, ou melhor ainda, ambas as soluções são reunidas ao mesmo tempo em um terceiro recipiente (uma barrica, por exemplo), continuando a agitar a mistura por meio de um sarrafo, para que a calda fique perfeitamente uniforme.

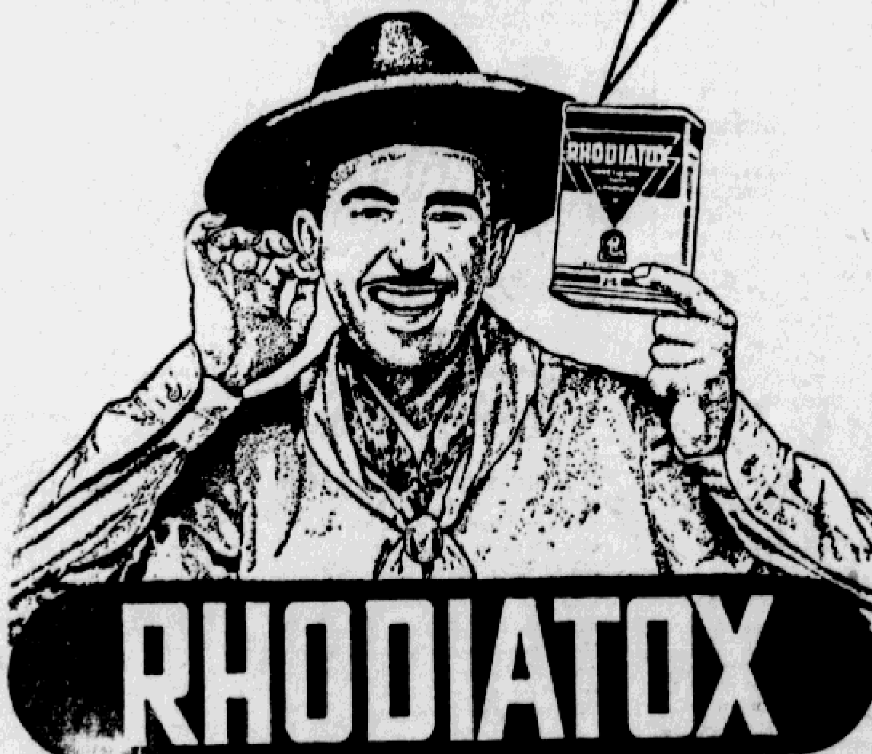
A calda bordaleza deve ser neutra ou ligeiramente alcalina. Quando a quantidade de cal é insuficiente para neutralizar o sulfato de cobre — o que acontece quando se emprega cal virgem de má qualidade, com baixo teor em oxido de calcio — a calda fica acida, sendo preciso, então, acrescentar mais leite de cal, a fim de corrigir essa acidez. Para verificar se a calda bordaleza está ou não acida, empregam-se varios processos, dentre os quais o mais simples é o seguinte: sobre a lamina de uma faca ou canivete bem limpo são pingadas duas ou três gotas de calda preparada, sacudindo-se as mesmas após alguns minutos — se a calda estiver acida, nos pontos onde ficaram as gotas aparecerão manchas avermelhadas, formadas por uma leve camada de cobre. Se isso acontecer, corrige-se a acidez e repete-se a prova até conseguir a calda neutra.

A calda bordaleza, uma vez preparada, deve ser usada no mesmo dia, para que não diminua a sua eficiencia.

PREPARO DE SOLUÇOES ESTOQUES

Havendo necessidade de empregar quantidades maiores de calda bordaleza, pode-se facilitar o seu preparo com o uso de soluções estoques. Essas soluções são obtidas pelo mesmo processo indicado, porem em concentrações vinte vezes maiores, ou seja dissolvendo-se 10

(Conclui na pág. seguinte)



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.



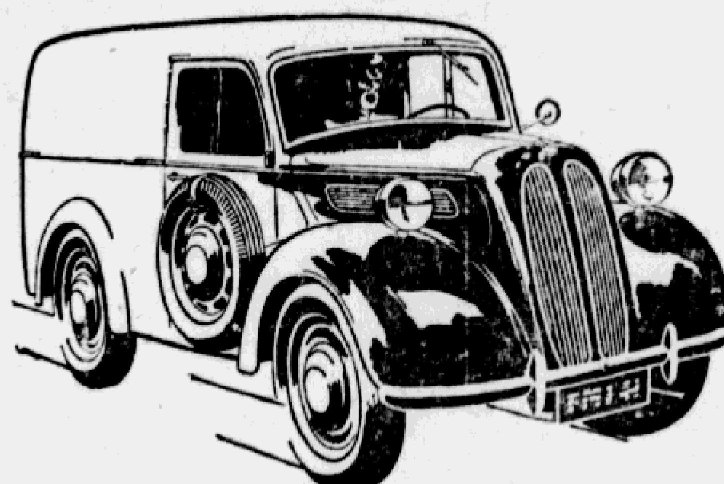
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

A melhor solução para seu problema de entregas

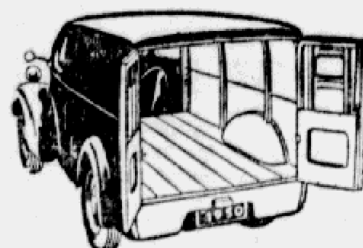
FURGÃO Thames



Se o seu problema é o de entregas rápidas, em zonas de grande movimento, os furgões THAMES para 250 e 500 quilos o resolverão a seu inteiro contento. Estas cinco razões lhe dirão porque:

- baixo custo de aquisição
- manutenção fácil e econômica
- simplicidade de manêjo
- velocidade e resistência
- peças e assistência mecânica

Além disso... o Furgão para 500 quilos tem BITOLA LARGA!



FURGÕES Thames
PRODUTOS DA FORD INGLESA



FORD MOTOR COMPANY

REVENDEDORES: PERVAL S. A.

A conservação dos tratores

Como são divididos os serviços periodicos do trator — Verificação do oleo do Carter — Filtro de oleo — Bacia do oleo — Lubrificação — Niveis dos compartimentos — Pressão dos pneus — Agua no radiador — Solução da bateria — Outras verificações — Manutenção

Para que um trator tenha assegurada maior eficiencia e periodo maximo de trabalho e atividade, são nele realizados serviços de conservação e manutenção. Procedendo-se a estes serviços com regularidade, reduzem-se as quebras e o desgaste excessivos, e o trator fica em melhores condições para executar, no periodo adequado, os trabalhos necessarios. Ao comprar um trator, o agricultor deve insistir no fornecimento do "Manual de Operações" ou "Catalogo do Trator", que contem as instruções apropriadas sobre as lubrificações e outras operações, e a perfeita manutenção, instruções que devem ser seguidas rigorosamente.

DIVISÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços periodicos no trator são divididos segundo o numero de horas de trabalho, como segue: **diarios**, ou de 8 a 10 horas de serviço; **semanais**, ou de 40 a 60 horas; **quinzenais**, ou de 100 a 120 horas; **mensais**, ou de 240 a 300 horas; **bi-mensais**, ou de 500 horas; **semestrais**, ou de 1.000 a 1.500 horas; e, ao fim de cada preparo do campo. Na divisão dos trabalhos semanais, mensais e etc., subentende-se que o trator trabalha de 8 a 10 horas por dias.

Para uma perfeita execução desses trabalhos, há necessidade de estabelecer-se uma ficha ou caderneta, para registro das horas de trabalho do trator, bem como dos serviços nele realizados.

O'LEO DO CARTER

A verificação do nivel do oleo do carter é importante para a boa conservação e funcionamento do motor e deve ser feita diariamente, ou melhor, antes de colocar o motor em movimento. Se o nivel do oleo estiver acima ou abaixo da referencia, deve ser restabelecido ao exato, porque, se houver excesso ou falta, prejudicará a boa lubrificação do motor e, consequentemente, o seu funcionamento. O oleo a ser usado no carter varia de acordo com o tipo do trator. Periodicamente, o oleo do carter deve ser trocado, de 60 a 120 horas, conforme o trator, porque depois deste periodo de trabalho o oleo perde as suas boas qualidades lubrificantes.

FILTRO DE OLEO

Os tratores possuem filtro para reter as impurezas solidas que o lubrificante possa conter. Por isso, o filtro deve ser lavado ou substituido, depois de certo tempo de trabalho. A fim de remover as impurezas que não tenham saido com o oleo sujo drenado, deve-se lavar o carter com oleo de lavagem.

BACIA DO O'LEO

O nivel e as condições de limpeza do óleo da bacia do purificador de ar devem ser verificados diariamente. Se o nivel estiver baixo ou alto, deve ser restabelecido ao normal e se o óleo contiver muita poeira, deve ser trocado, tendo-se antes o cuidado de lavar bem a bacia, com gasolina ou querosene. E' aconselhavel que se limpe diariamente o pré-purificador de ar.

LUBRIFICAÇÃO

A lubrificação corretamente executada evita o desgaste acelerado das peças moveis. Alguns pontos são lubrificados com 8 a 10 horas de serviço do trator e outros, em intervalos maiores. Usa-se sempre a bomba adequada, bem como a graxa ou o oleo recomendado pelo fabricante. E' sempre aconselhavel limpar a cabeça dos pinos antes de dar as bombadas, para não se introduzir graxa ou óleo contendo terra.

NIVEIS DOS COMPARTIMENTOS

Tambem os niveis dos compartimentos da redução final, transmissão, diferencial, caixa de direção, etc., devem ser verificados periodicamente. O intervalo recomendado para exame varia de trator para trator, conforme o tipo, assim, como diferem os corpos dos óleos utilizados. Os óleos desses compartimentos são trocados depois de algum tempo.

PRESSÃO DOS PNEUS

A pressão dos pneus deve ser constantemente verificada, nos tratores de rodas, devendo ser exatamente a recomendada no catalogo, porque se for maior ou menor prejudicará a durabilidade da camara e do pneu. Para maior duração da borracha dos pneus, tenha-se o cuidado de não os sujar de graxa ou óleo.

AGUA NO RADIADOR

Todas vez em que se for colocar o motor em funcionamento, deve-se verificar o nivel da agua no radiador. Se não atingir o ladrão, adiciona-se água limpa. De tempos em tempos, deve-se trocar toda a agua do radiador. Pode-se, ainda, proceder a uma lavagem com mistura de agua com carbonato de sodio ou potassio, na proporção de 200 gramas para cada 10 litros da agua, ou, usar uma substancia especial para lavagem de radiador.

SOLUÇÃO DA BATERIA

Outro cuidado é, nos tratores providos de bateria, verificar o nivel da solução, o que pode ser feito diaria ou semanalmente. Se a solução não estiver de 1/4 a 3/8 de polegada acima das placas, adiciona-se agua destilada ou agua limpa, da chuva.

OUTRAS VERIFICAÇÕES

Os geradores do motor de arranque necessitam de lubrificação. Deve-se, contudo evitar a lubrificação excessiva, por ser prejudicial aos enrolamentos. A regulagem das embreagens e dos freios é essencial ao bom funcionamento do trator e, mesmo, para medida de segurança. As velas e valvulas necessitam constantemente de limpeza e verificação das folgas. A folga da correia do ventilador deve ser examinada periodicamente.

MANUTENÇÃO

Para segurança do perfeito funcionamento do motor, o combustivel usado deve ser limpo. Para isto, deve-se ter a preocupação de manter limpos os vasilhames utilizados. A fim de que o

(Conclui na pág. seguinte)

Terras mais férteis

Produzidos em nossa fábrica, em Alemôa, Santos — de acôrdo com fórmulas especialmente estudadas para o solo brasileiro, os adubos POTAC são garantidos por análises químicas efetuadas para cada uma de nossas entregas. Nossos adubos químicos podem ser enriquecidos com matérias orgânicas na fazenda.

Colheitas mais ricas

Adubos POTAC

ADUBOS POTAC

- a máxima concentração química

Experimente-os! Solicite-nos folhetos, com detalhes

Potassa e Adubos Quimicos do Brasil S. A.

Em São Paulo: Avenida Ipiranga, 1123 - Telefone, 36-6163

Agentes autorizados nas principais cidades do país.

AGRICULTURA E PECUARIA

O farelo de torta de algodão é uma forragem rica em proteínas e de elevado valor nutritivo

Excelentes os resultados quando empregado racionalmente — Segundo os americanos, os disturbios provocados por doses grandes desse farelo são devidos à carencia de vitamina A — Doses mais recomendadas para bovinos

O farelo de algodão é, dentro os farelos, o mais conhecido e mais largamente baixo, quer pelo seu alto valor alimentar, sobretudo em proteínas e materias graxas. E' originario da trituração das tortas de sementes descascadas de algodão, das fabricas de extração de óleo. A suposta toxidez da torta de farelo de algodão, que a principio causou certa dificuldade na expansão do emprego dessa forragem, vai, aos poucos, sendo afastada pelo emprego racional, e em doses moderadas. Os criadores que assim procedem têm obtido ótimos resultados, sem presenciar casos de intoxicação, e concluindo pela inocuidade da forragem quando empregada racionalmente. Claro que doses grandes, e administradas sem os devidos cuidados, podem causar disturbios gastro-intestinais, nervosos e outros, semelhantes aos sintomas de intoxicação. Iso levou muitos criadores a supôr tratar-se de intoxicação, e atribuir-se a um principio toxico — o gossipol — contido nas sementes de algodão, como responsavel por esses disturbios. No proceso de extração de oleo, na fase do cozimento das sementes, grande parte do gossipol converte-se em um derivado muito menos toxico — o "d-gossipol".

A tolerancia dos animais para com esse principio toxico, se bem que muito atenuado, é bastante variavel. As aves e os suinos muito menos do que os bovinos e equinos, da mesma forma que os animais novos são mais sensiveis do que os adultos. Os pesquisadores norte-americanos acreditam, entretanto, que, no arroçoamento dos animais com farelo de torta de algodão, o "gossipol" tenha ação secundaria nos disturbios provocados pela administração dessa forragem aos animais, cujos sintomas lembram a intoxicação. Atribuem mesmo, como causa desses disturbios a carencia de vitamina "A", tratando-se, portanto, de uma **avitaminose** e não propriamente de um envenenamento.

Essa deficiencia vitaminica é facilmente suprida, pois a vitamina A ou a sua previtamina (caroteno) é contida em quantidades apreciaveis nas forragens verdes, nas silagens principalmente, nos fenos, e em outros farelos de cereais (trigo, aveia etc.). Por isso, segundo o ponto de vista dos americanos, é indispensavel que o farelo de torta de algodão seja fornecido juntamente com forragens verdes de capineiras, com fenos, com silagens, sobretudo com estas ultimas forragens, quando a carencia de forragem verde ou pasto verde torna-se mais acentuada no periodo da seca.

O prof. Athanassof, referindo-se ao valor alimentar e ao emprego do farelo de torta de algodão, assim se expressa: "O farelo de algodão como alimento concentrado para o gado em geral é ótimo e servirá para completar as suas rações, quando constituidas de alimentos pobres em proteinas. E' bem aceito pelo gado e recomendado sobretudo às vacas leiteiras, aos touros e garrotes, ao gado de engorda e mesmo ao gado novo, com exceção dos bezerros em periodo de aleitamento. Não deve ser distribuido só, devendo, ao contrario, ser misturado com outros farelos que compõem as rações dos bovinos e outros animais. O farelo de algodão, apesar de ser considerado como alimento higienico, tem a propriedade de provocar a prisão de ventre, especialmente quando distribuido ao gado em doses maiores.

Para diminuir tais efeitos é conveniente, nas misturas em que deve fazer parte, incorporar-se um pouco de farelo de arroz, trigo, ou linhaça e completar as rações com capim verde ou raizes de mandioca picada, alimentos estes tidos como refrescantes.

As doses de farelo de algodão para o gado adulto podem oscilar entre 500 grs. a 2.500 grs. por dia e por cabeça, isto é, de 1.000 a 4.000 grs. por mil quilos de peso vivo e por dia. O farelo será oferecido em mistura com outros farelos e as rações serão distribuidas de preferencia ligeiramente umidecidas.

Os arelos de algodão quando alterados são toxicos, e então devem ser excluidos da alimentação e aproveitados como adubo. As intoxicações e os acidentes que se pretendem atribuir ao farelo de algodão, devido à presença de elevadas doses de "gossipol" e fibras, são exageradas e o criador não excedendo as doses de 4.000 por 1.000 quilos de peso vivo para o gado adulto, nunca terá de registrar acidentes, antes colherá vantagens, sobretudo sendo a maioria das suas forragens pobres em proteinas".

JACAZINHOS

De LAMINAS DE PINHO, para mudas de CAFE, Citrus, Eucaliptos, etc., temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes preços e tamanhos "standard", a saber:

Para 6 mudas de 23x55 cm por milheiro	Cr$ 320,00
Para 4 mudas de 23x41 cm por milheiro	Cr$ 250,00
Para 2 mudas de 18x30 cm por milheiro	Cr$ 140,00
Para 1 muda de 14x24 cm por milheiro	Cr$ 100,00
Para Eucaliptos de 14x20 cm por milheiro	Cr$ 80,00
Para Eucaliptos de 10x15 cm por milheiro	Cr$ 50,00

Mediante consulta aceitamos pedidos para tamanhos especiais

PRIMEIRO E UNICO PRODUTOR NA CAPITAL

MADEIRAS BOREP LTDA. — R. Hipia, 81 - Moóca - Tel.: 9-4535 - Telegrf. "BOREP" - São Paulo

CULTURA DO MARMELEIRO

(Conclusão da pág. anterior)

unico tronco baixo, de 40 cms. de altura, partindo dêsse tronco, a diferentes alturas, as 3 ou 4 pernadas principais. A copa deve ser conduzida formando um vaso aberto e, com tres anos de viveiro, estará a muda em condições de ser levada ao lugar definitivo. Por aí, vê-se que é muito mais interessante adquirir-se a muda já pronta para o plantio do que perder-se varios anos com a sua formação.

ENXERTIA — A pratica e as observações feitas até agora mostram que o marmeleiro de pé franco desenvolve-se e frutifica muito bem, não estando também provado que o marmeleiro enxertado sobre marmeleiro, como pensam alguns, entre mais cedo em produção. Para as grandes plantações, o pé franco é o adotado e o mais recomendavel. Na propagação de certas variedades raras, porém, a enxertia tem grande utilidade.

VARIEDADES — A mais importante e que, até agora, vem dominando nas grandes plantações, é a Portugal, por ser a mais rustica e produtiva. Além destas, podem ser citadas Smyrna, particularmente recomendavel para mesa; Açucar e Champion, muito boas para todos os fins, assim como Orange, Rhea's Mamouth, Van Deman, Beretzky, Scheldow e Pera, que estão sendo aqui também cultivadas.

ESCOLHA DO LOCAL — O marmeleiro não se desenvolve em terras de campo, terrenos magros e pedregosos, situações expostas aos ventos e em baixadas encharcadas. O que lhe convém são as baixadas ferteis e permeaveis e as meias encostas de massapé, em localidades de altitude acima de 500 metros.

PLANTAÇÃO — Como um compasso basico, pode-se adotar o de 5 x 4, modificado, nas baixadas ferteis, para 5 x 5, ou reduzido, nas encostas, para 4 x 4, conforme as condições de cada caso.

No plantio das mudas, abre-se uma cova de 80 x 80 de boca e 60 cms. de profundidade. Enche-se a metade dessa cova com a terra raspada da superficie, completando-se o seu enchimento com terra bem misturada a 20 litros de esterco de curral bem curtido e 1 quilo de farinha de ossos.

Plantadas as mudas, deverá o terreno ser mantido razoavelmente carpido e rigorosamente defendido da erosão.

PODA — Sobre as 3 ou 4 pernadas estabelecidas na muda inicial, vão se desenvolvendo brotos novos, cuja tendencia é dar varas vigorosas e de crescimento vertical. Essas varas são podadas de 15 a 20 cms. da base, sendo eliminadas as mal colocadas, as que se cruzam, as que se dirigem do exterior para o centro da copa e as que, de um modo geral, vão deformar o vaso aberto.

Até o 5.o ou 6.o ano, epoca em que deverá ter inicio a frutificação, continua-se a podar dessa mesma maneira, para se abrir, o mais possivel, a copa, procurando-se obter sempre dois novos brotos nas extremidades dos ramos podados.

Do 5.o ou 6.o ano em diante, começam a aparecer, das gemas laterais e terminais dos galhos de um ano de idade, os primeiros ramos frutiferos do marmeleiro, denominados **brindilas**. São orgãos preciosos, na aparencia, simples raminhos curtos e delgados, mas, que decidem a colheita do pé. Com o aparecimento das **brindilas**, as podas vão se tornando menos intensas. Todos os anos, no inverno, eliminam-se, apenas, os ramos mortos, os doentes, e rebaixam-se as varas muito vigorosas, deixando-as com 15 a 20 cms. de comprimento. Dessas varas rebaixadas nascerão, na primavera seguinte, outras **brindilas**. Estas são conservadas e as que frutificaram e estão muito ramificadas são também rebaixadas a um terço, para seu revigoramento. As varas vegetativas, que vão aparecendo, aplica-se a poda já indicada.

Um grande erro, muito mais funesto do que não podar, é a poda exagerada, a qual, indiscriminadamente, elimina brindilas e apara varas novas e ramos velhos. Tal pratica, como se diz tecnicamente, desequilibra a fisiologia da planta e, para restabelecê-la, o marmeleiro emite novos brotos verticais, de grande vigor, chamados **ladrões**, que têm por função reconstituir rapidamente a parte aerea suprimida, mas, a produção ficará sempre retardada e o **vaso aberto** estará falido.

Por esse motivo, a poda deve ser equilibrada, usando-se, ainda, frequentemente, a poda em verde, que suprime, mesmo na primavera, os ramos inconvenientes, quando em crescimento. Evita-se, desse modo, as grandes retiradas de lenho, sempre muito prejudiciais.

COLHEITA — Logo que os marmelos vão perdendo a penugem da casca e esta vai ficando amarelada e lisa, procede-se a colheita. Os destinados à venda, como fruta de mesa, devem ser escolhidos por tamanho, rejeitados os defeituosos e, depois de envoltos em papel transparente, embalados em caixas de maçã. Para a industria, os cuidados são, naturalmente, menores, mas, a condução em sacos e jacas ou a granel, deve ser condenada, a fim de se evitar os ferimentos dos frutos, dando-se preferencia ao transporte em caixas de colheita.

OUTROS PROBLEMAS — Nos casos de pragas e doenças, os interessados deverão se dirigir, pessoalmente ou por carta, ao Instituto Biologico, em São Paulo: Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1.252 ou Caixa Postal 119-A.

Para consultas sobre problemas culturais, deverão procurar:

1) — O agronomo regional de sua zona.

2) — A Estação Experimental de sua região.

3) — A Divisão de Fomento Agricola — Rua 15 de Novembro, 244, 7.o andar, São Paulo.

4) — O Instituto Agronomico de Campinas — Caixa Postal, 28.

Para progredir, o fruticultor nunca deverá perder o contato com o tecnico. A noção dos problemas praticos que ele possui, aliada à soma de conhecimentos dos tecnicos, permitirá um melhor esclarecimento das questões que impedem ou entravam o desenvolvimento da nossa fruticultura.

Faça, pois, do agronomo, o seu melhor amigo!

LIVRE-SE DO AMARELÃO

O ankilostomo é um verme que vive no chão e penetra até os intestinos, atravessando a pele da planta dos pés, causando a doença conhecida como o *amarelão*. Ela é comum nas zonas rurais e os que sofrem do mal, sentem canceira, calor no estômago, falta de apetite, tornando-se extremamente pálidos e debilitados. Entretanto seu combate é fácil, tratando-se o doente com as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, que expulsam os vermes, recuperando o doente para a vida e o trabalho.

Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelão.

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

— DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

A conservação dos tratores

(Conclusão da pág. anterior)

motor tenha maior durabilidade, deve-se, ao coloca-lo em movimento, faze-lo trabalhar com pouca aceleração, inicialmente, para que a temperatura vá aumentando pouco a pouco, e o oleo possa lubrificar de maneira conveniente o motor. Importante para a conservação do trator é mantelo funcionando na temperatura ideal do combustivel; temperaturas inferiores ou superiores à adequada ocasionam um desenvolvimento menor de potencia.

O operador deve ser cuidadoso, consciente da importancia que representam a perfeita lubrificação, o uso do lubrificante adequado, as verificações de niveis, limpesas, regulagens, execução periodicas de inspeções pormenorizadas, etc., das diferentes partes do trator, a fim de aumentar-lhe o tempo de trabalho. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

Preparo da calda

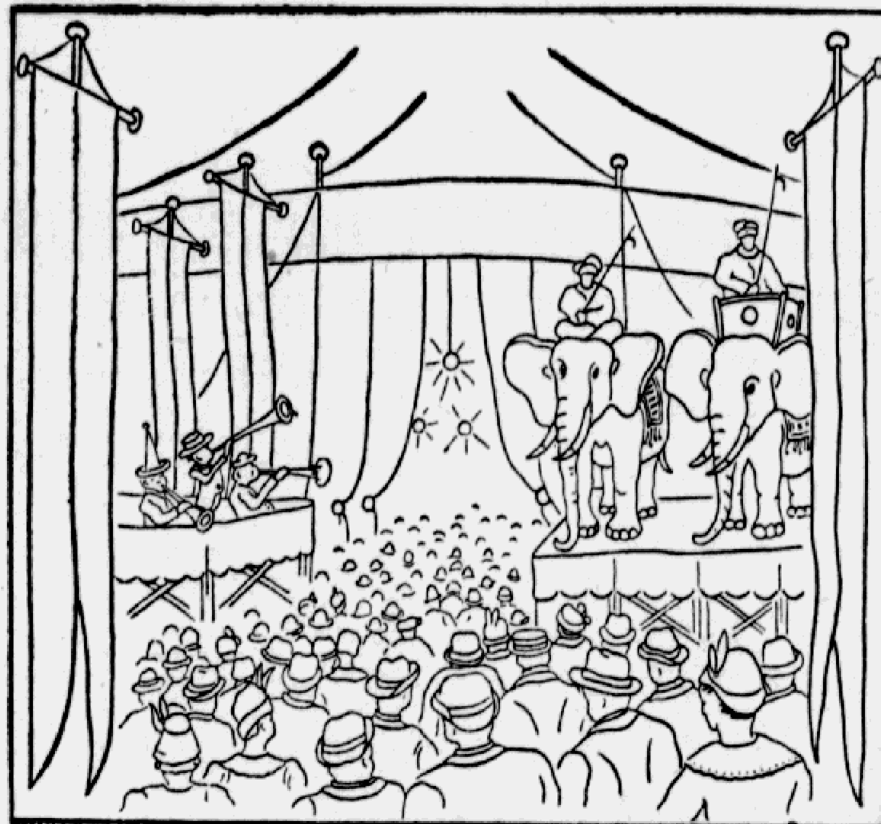
(Conclusão da pág. anterior)

quilos de cal virgem e outros 50 litros dagua conservando as duas soluções em barricas bem tampadas, para evitar e evaporação da agua. Para preparar, por exemplo, 100 litros de calda bordaleza a 1%, bastará tomar 5 litros de cada uma das soluções (cada litro contem 200 gramas de sulfato de cobre ou de cal) e, antes de misturá-las, diluir em 45 litros d'agua.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

NOSSOS CONCURSOS



Apresentamos novamente o nosso XII Concurso Mensal.

Tomem seus lapis de cores e tratem de colorir o melhor possivel o noso cliché abaixo. Esse desenho faz parte do album intitulado "No Circo" da série "O Menino Pintor" das Edições Melhoramentos. Depois de colorido enviem o desenho para a nossa redação.

Prazo para envio dos trabalhos: **Adiado o prazo de encerramento** — Muitos amiguinhos nos escreveram explicando que a época de exame e das festas, estava exigindo um prazo maior para remessa dos trabalhos coloridos. Atendendo a esses pedidos adiamos o prazo para recebimento de trabalhos até o dia 31 do corrente mês. Portanto todos podem concorrer e fazer jus aos belos premios, em livros.

O PEQUENO POLEGAR

II — PERDIDO NA FLORESTA

Os uivos dos lôbos eram agora mais repetidos e prolongados. E os meninos cheios de mêdo, julgavam ver, por entre as ramagens, lá embaixo, os olhos ameaçadores das feras...

Polegar, tranquilizava-os dizendo: São os vagalumes, que passeiam..."

De repente, ao longe, brilhou uma luzinha vermelha.

Era sem duvida o rancho de algum lenhador.

— Talvez a nossa casinha, suspirou Polegar, com alivio.

Calcularam os pequenos que para lá chegar, teriam de vencer um quilômetro.

— Aviem-se! Vamos! Com certeza encontraremos agazalho por esta noite, que está fria, e nos livraremos dos malvados lôbos que andam a farejar por aqui.

A custo desceram todos e bem unidinhos, guiados pelo pequeno Polegar, calados e sustendo a respiração, foram caminhando cautelosamente por entre as grades arvores, rumo da luz distante.

Que caminhada dificil! Cansados, esfaimados, triste de frio, machucando os pés nas pedras e espinhos, se não fosse a energia de Polegar, ter-se-iam ficado ali entregues aos perigos que rodeavam.

Quando um uivo mais prolongado se ouvia, Polegar, ia à frente disposto a vencer qualquer obstáculo.

O estalar da floresta, sacudida pelo vento, misturava-se ao grito das feras.

Ao fim de quase uma hora de tão penosa marcha chegaram à cabana cuja luz tinham visto antes.

Estava tôda fechada, mas pelas frinchas da porta, exergaram uma velhinha que preparava comida. Suia um enorme caldeirão a fumegar em cheiro apetitoso de caldo, um cheiro bom de sopa de carne com legumes.

Foi Polegar quem, corajosamente, bateu na porta: pan.. pan... pan...

— Quem é? perguntou a velhinha, admirada.

— Somos os seus netinhos! respondeu Polegar. Viemos pedir-lhe proteção...

— Ora essa! Não tenho netos! Mas pela voz percebo que são crianças, e de crianças nada posso temer. Espere um pouquinho, vou por a manta de lã, que a noite está gelada e não quero resfriar-me.

Dali a minutos a porta abriu e a velhinha recolheu as sete crianças, muito se admirando com minusculas proporções do Polegar, que lhe pareceu um bonequinho encantado do que gente de carne e osso...

— Venham, venham meus netinhos, disse-lhe ela com ternura. Terei muito prazer em protege-los, mas quero, primeiro, saber, como e por que vieram a êste lugar tão perigoso.

O pequeno Polegar contou, do melhor modo, o que lhe acontecera e a seus irmãos, comovendo até às lágrimas a velhinha.

Mas esta avisou-os em voz baixa, como se receasse alguem:

— Não por mim, não faço mal mas pelo dono desta casa, vieram bater em má porta!

E explicou-lhes que era apenas a criada de um gigante muito mau e cruel como um lôbo e o maior comedor de crianças de que havia noticias.

— Vejam onde vieram ter!

Desta vez Polegar sentiu que as pernas tremiam. Seus irmãos empalideceram de mêdo.

Mas voltando a ter coragem Polegar perguntou:

— E o gigante está aqui?

— Felizmente saiu, mas não tardará a chegar...

— E como havemos de fazer?

— Vamos ver o que é possivel mas primeiro acheguem-se ao fogo e tomem um caldo.

Foi buscar pratos e colheres e serviu a todos.

Aquecidas e alimentadas, as pobres crianças sentiram-se mais calmas:

Entretanto a velha continuou:

— E' preciso escondê-lo do gigante, porque, se êle os perceber aqui, estarão perdidos! E fiquem quietinhos até raiar da madrugada. Eu lhes darei fuga pela porta do quintal. Tratem de afastar-se o mais depressa possivel!

Ficaram ao pé do fogo, em silencio para que não se distraissem à aproximação do gigante.

— Quando ele vem chegando dizia em segredo a velha, o chão todo treme, os galhos das árvores estalam, os bichos do mato correm de mêdo...

Não tardou muito o chão entrou a tremer.

Ouviu-se um barulho ao longe, que foi aumentado depois.

— E' êle que aí vem, com suas botas de sete léguas, exclamou a velha tremendo.

As pobres crianças chegaram para junto dela, pedindo que as protegesse.

Mais que depressa a velha conduziu-as a um quarto escuro, onde as escondeu debaixo de uma larga cama.

E ali ficaram os orfãozinhos, de olhos vivos e ouvidos atentos, com o coração aos pulos.

— Como poderá um gigante acolher-se a uma casinha como esta? perguntava a si mesmo o Polegar.

Ele não sabia que o gigante era encantado e possuia alguns poderes extraordinários.

Curioso, valendo-se de seu tamanho, Polegar saiu do esconderijo e foi ocultar-se no vão de uma porta, para ver o monstro.

Nesse momento êle chegava. Era um homem horrendo, barmudo, cabelos grossos como cordas. Mas a sua altura diminuia a olhos vistos à medida que ia entrando, meio abaixado. E ficou depois do tamanho de um homem comum.

— Do livro "O Pequeno Polegar" uma publicação das Edições Melhoramentos Caixa Postal — 8.120 — São Paulo.

São Nicolau e os pobres

HERTHA PAULI

Um dia, no decurso das semanas mais sombrias, uma pobre viuva mandou seus filhos à procura de alguma coisa para comer, receosa de que viesem a morrer de fome. Correndo à padaria, pediram um pedaço de pão, mas os sacos só continham serragem. Dirigiram-se então ao mercado, que sempre fora tão cheio de vida, mas aí só encontraram uns cestos em pedaços, por entre os tabuleiros desertos. De repente, alguns ratos esfomeados saltaram para fora dos sacos. As crianças sairam dali aos gritos, e foram bater à porta da tarverna.

— Por favor, deixe-nos entrar, pediu o primeiro.

— Não podemos mais andar, — disse o segundo.

O terceiro sem dizer palavra, levantou as mãozinhas suplicando uma migalha de alimento.

— Nada tenho aqui que se coma, — respondeu o taverneiro. Em todo o caso, entrem, e como está escurecendo, podem dormir aqui.

Debalde a mulher esperou pelos pequenos. Passada uma semana sem que se encontrassem as crianças em parte alguma, foi ela, desesperada, à igreja, para contar a Deus sua amargura. Mais tarde, nesse mesmo dia, um homem, envolto numa capa, entrou na taverna. Estava vazia. O taverneiro veio cumprimentar o hospede, e, encolhendo os ombros, disse-lhe que, em consequencia da penuria reinante, não estava em condições de oferecrer-lhe senão uma cama. Mas o hospede, meneando a cabeça, retr...

— Dê-me um pouco de carne em conserva dos seus boiões.

O taverneiro empalideceu. Têntou escapar, mas foi agarrado pelo ombro, levado a um armario secreto, onde se enfileiravam três grandes boiões de conserva. Tremendo da cabeça aos pés, o taverneiro se postou de joelhos. O estrangeiro deixou cair a capa, e, imponente nos trajos do bispo de Mira, fez o sinal-da-cruz, falando com voz clara e ressoante:

— "Deixai vir a mim os pequeninos!" — disse o Filho de Deus.

Ergueu tres dedos, e, com o primeiro tocou o boião, de onde se levantou o menino mais velho, que esfregando os olhos, disse:

— Estive dormindo!

Ao tocar o bispo outro boião, com o segundo dedo, pôs-se de pé o segundo menino, acrescentando:

— Eu tambem!

Nicolau, sorridente, completou a sentença do Mestre:

— "... pois que deles é o reino dos céus".

Enquanto falava, tocou o terceiro boião, e o mais jovem, despertando, exclamou:

— Sonhei que estava no Paraiso!

O taverneiro gaguejou orações e implorou ao bispo que o deixasse cumprir a devida penitencia. Assentindo com a cabeça, Nicolau saiu da tarverna em companhia das crianças, que, como se ainda estivessem sonhando, o seguiram por aquelas ruas tão familiares.

(Do livro "Viagem de São Nicolau")

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

"CAPITÃO-CAÇULA", O HEROI MAIS JOVEM DO MUNDO — Já se encontra na rua, à disposição de toda a gurizada que queira ter o prazer de conhece-lo — e, conhecendo-o, não o abandonará mais — o Capitão Caçula, o heroi mais jovem do mundo. Não se parece o novo habitante da imaginação infantil com nenhum outro em circulação. Não luta com "gangsters", não rapta mocinhas, não faz nada de ruim nem de desagradavel.

Ao contrario, o Capitão é muito boa praça. E' tambem muito poderoso, apesar de tão pequeno: basta ver que a sua primeira façanha se passa dentro do Sol, quando ele derrota Pinga-Fogo, um sujeitinho que estava atrapalhando o trabalho do astro-rei, e quase queimando todo mundo aqui na terra... E' verdade que ele conta com a proteção da Estrela Tutelar. E' esta quem lhe fornece a formula para inutilizar a ação queimativa de Pinga-Fogo.

Mas, assim em duas palavras não é possivel contar todas as aventuras do Capitão Caçula. Mais tarde diremos como saber tudo, inteirinho.

Lá em cima, o primeiro retrato do Capitão Caçula, desenhado por um antigo aluno da Escola Vocacional da fundação Helena Zerrener.

O PAPAGAIO

Do livro "AS PEDRAS PRECIOSAS"

Um marinheiro que tinha percorrido todos os mares, adquiriu na America um formoso papagaio. Queria com ele presentear a filha do dono do navio em que servia.

No correr da viagem, o marinheiro apanhou um resfriado e começou com uma tosse que não tinha mais fim, e por iso foi licenciado. Aproveitando-se do descanso para ensinar o papagaio a repetir algumas palavras, a fim de que o presente ficasse valendo mais.

Assim que a menina recebeu o presente, o papagaio começou a gritar:

— Viva Maria Rita!

E ditas e repetidas estas palavras deu de tossir e escarrar com tanto rumor, que causou riso a todos os circunstantes e muito desaponto ao velho marinheiro.

Disse, então, a menina:

— Tolo que é este papagaio. Em vez de repetir só as palavras, arremeda a tosse do dono.

Mas o pai da menina observou:

— Por mais tolo que seja, este papagaio nos dá uma boa lição. Ele nos ensina que dos outros devemos imitar só as boas qualidades. Os defeitos nunca devem ser notados, senão com o fim de serem evitados.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

CHEGARA' AMANHÃ O CONSULTOR ECONOMICO DA ALEMANHA OCIDENTAL

Vem estudar as possibilidades de intensificar as relações economicas com o Brasil

Deverá chegar amanhã a esta capital o sr. Wilhelm Haspel, presidente da organização Daimler-Benz A. G., fabricantes dos automoveis e caminhões Mercedes-Benz e consultor economico do governo da Alemanha Ocidental.

O visitante tem por objetivo entrar em contato com os circulos financeiros e industriais do Estado, com o fim de estudar a intensificação do intercambio entre o Brasil e a Alemanha. Durante sua estada nesta capital, que será de dois dias, o industrial Wilhelm Haspel fará demoradas visitas às industrias paulistas, às entidades representativas da industria e comercio e concederá, às 18 horas de amanhã, uma entrevista à imprensa, no Esplanada.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

NERIO NUNES

ADVOCACIA EM GERAL

Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar. Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

Palmeiras e Juventus na decisão da "chave" paulista da "Copa Rio"

DUAS EQUIPES INVICTAS EM CONFRONTO — O CAMPEÃO PAULISTA AINDA NÃO APRESENTOU UMA EXIBIÇÃO SATISFATORIA NO TORNEIO INTERNACIONAL — QUADROS E JUIZ ESCALADOS — OUTRAS NOTAS

Hoje, no Pacaembú, será decidida a "chave" paulista da "Copa Rio", sendo protagonistas da batalha final as equipes do Juventus, da Italia, e do Palmeiras, campeão bandeirante. O alvi-verde ainda não conseguiu apresentar uma exibição que justificasse o seu cartaz, dentro do certame internacional, que assume agora aspectos sensacionais, com os encontros decisivos.

O Palmeiras já teve dois adversarios pela frente: o Olimpic-Nice e o Estrela Vermelha, antagonistas dos mais fracos e que, no entanto, deram bastante trabalho ao clube do Parque Antartica, em virtude das pessimas exibições que realizaram os pupilos de Cambon diante das representações da França e da Iugoslavia. De fato, os palmeirenses venceram graças à fraqueza dos antagonistas, que foram impotentes para obter a vitoria, dada dificil diante da displicencia dos atacantes alvi-verdes diante da meta, permitindo que os contrarios levassem vantagem nos "entreveros" nas redondezas da grande area. Sem possibilidade de conquistar os tentos necessarios no triunfo, o alvi-verde obteve esses pontos mais em virtude da sorte do que propriamente concatenação de jogadas, o que não existiu, do lado palmeirense, nas duas pelejas anteriores.

UM PALMEIRAS DIFERENTE

Hoje, entretanto, o Palmeiras espera reabilitar-se amplamente, colhendo uma vitoria que represente o seu verdadeiro potencial tecnico. Que se acautele a representação peninsular, porque os "cracks" do campeão querem fazer jus ao titulo da "Copa Rio" para juntar aos demais feitos da ultima temporada. E uma "goleada" não está fora das cogitações dos companheiros de Lima, que estão se preparando para disputar com o Vasco o titulo do torneio internacional, que, dificilmente, deixará de ficar no Brasil.

O Juventus, da Italia, tambem não revelou grandes predicados em suas exibições anteriores, quando o conjunto se mostrou desarticulado, não rendendo o suficiente para vencer merecidamente. Contra o Estrela Vermelha, o arbitro Gama Malcher deixou os italianos marcarem dois pontos irregulares para vencerem os iugoslavos, que mereciam melhor sorte naquele confronto.

O Juventus reconhece o poderio do contendor de hoje e o valor que a partida representa para a decisão do titulo. Uma vitoria, nesta altura, colocará o quadro em condições de lutar pela obtenção da "coroa". Essa é uma das razões porque os italianos vão entrar no gramado para surpreender o Palmeiras, que, tambem, deverá disputar a partida conscio de suas responsabilidades de melhor conjunto bandeirante do momento.

QUADROS E JUIZ

Equipes completas, eis o que apresentarão os contendores de hoje, no Pacaembu'. O Palmeiras deverá formar com Oberdan; Salvador (Sarno) e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Ponce de Leon (Aquiles), Liminha, Jair (Canhotinho) e Rodrigues.

O Juventus contará com o seguinte "onze": Viola; Bertucelli e Maneste; Mari, Parola e Picinini; Muccinelli, K. Hansen, Boniperti, J. Hansen e Praest.

O arbitro da peleja é o conhecido Greigh, tendo como auxiliares os "bandeirinhas" Gardeli e Popovich.

O NACIONAL TENTARA' IMPEDIR UMA VITORIA DO VASCO DA GAMA

BRASILEIROS E URUGUAIOS, NOVAMENTE, NO MARACANÃ — O CAMPEÃO CARIOCA QUER JUSTIFICAR SEU FAVORITISMO — ARBITRO E ESCALAÇÕES — VARIAS

O Vasco da Gama chamou sobre si as atenções de todos os esportistas depois da magnifica exibição que realizou frente ao quadro do Austria, que surgia em condições de enfrentar o campeão carioca com identicas possibilidades de vitoria. O "Expresso" voltou, no entanto, a funcionar admiravelmente, marcando uma serie de tentos que aniquilaram o "cartaz" de que vinham precedido os rapazes da terra das valsas.

Quem não esperava pela recuperação fisica e tecnica dos pupilos de Oto Gloria ficou mais sossegado depois da convincente vitoria sobre o Austria, que dará ao quadro mais vitalidade para tentar novo e magnifico triunfo diante do Nacional, campeão uruguaio, que nada tem apresentado dentro do certame da Taça "Rio" que justifique o prestigio que desfrutam no mundo os detentores do titulo maximo.

Por esse motivo, hoje, no Maracanã, os companheiros de Julio Perez estarão, mais uma vez, empenhados na campanha da redenção da equipe, com o que o prélio ganha colorido especial, que rememora a celebre final da Taça "Julio Rimet" de 1950.

Indiscutivelmente, o Vasco da Gama está em melhores condições para vencer. Seu quadro é composto de verdadeiros mestres da pelota, que não encontrarão obstaculo dificil pela frente caso atue "com o proposito pratico de atingir as redes, a exemplo do que aconteceu contra os austriacos, quando, com receio de uma surpresa, desde o inicio do jogo os atacantes do clube de São Januario procuraram o caminho da méta, assinalando cinco tentos seguidos, depois que o Vasco sofreu um ponto logo no inicio da partida.

QUADROS COMPLETOS

Os quadros atuarão assim formados:

NACIONAL — Penealva; Santamaria e Holloway; Duran, Washington Gomez e Varela; Bosello, Julio Perez, Gimenez, Bermudez e Orlandi.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Laerte e Clarel; Elí, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça, Ipojucam e Djair.

— O inglês Power dirigirá o embate ,auxiliado pelos "bandeirinhas" Grill e Tordjmam.

Quadro principal da S. E. Palmeiras.

PALMEIRAS E IPIRANGA NA DECIMA PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE HOQUEI

Os jogos serão disputados no ginasio do Pacaembu' — Escalação dos quadros — Autoridades e juizes

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, defrontar-se-ão terça-feira proxima, na quadra do ginasio do Pacaembu', a S. E. Palmeiras e o C. A. Ipiranga, em disputa da undecima rodada do 1.o turno.

No encontro principal as probabilidades de vitoria pendem para o clube da colina historica, cujo quadro é constituido por elementos que formam um conjunto harmonico.

Na falange esmeraldina, não obstante seja integrada por bons jogadores, falta aos seus componentes espirito de equipe, razão pela qual tem fracassado em alguns jogos.

Na hipotese dos palmeirenses corrigirem esse senão, o prelio está fadado a um transcorrer dos mais atraentes, só podendo a vitoria ser obtida com ingentes esforços.

Militando nos quadros antagonicos elementos do quilate de Castilho, Carlito, Miro e Usball, do Palmeiras, e Braguinha, Renato, Raul e Jorginho, do Ipiranga, o encontro promete uma luta bastante acirrada em busca do triunfo.

Formado por melhores elementos, o Ipiranga está cotado à vitoria no encontro preliminar, a ser travado entre as equipes secundarias.

O jogo preliminar terá inicio às 20,30 horas, e o prelio principal às 22 horas.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Como de costume, nos intervalos dos jogos serão exibidos numeros de patinação artistica, a cargo de Irine-João, "Maravilha Negra" e Branca Banhos, socios da S. E. P.

QUADROS

Os quadros principais jogarão assim formados:

S. E. Palmeiras — Carlito; Italo e Castilho; Miro, Usball e Vicente.

C. A. Ipiranga — Braguinha; Renato e Rubens; Castro, Raul e Jorginho.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P. foram indicados as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Osvaldo Boccamino.

Anotador — Alberto Febecherani.

Cronometrista — João Maziero.

Juizes — 1.os quadros Alvaro de Oliveira Desiderio, 2.os quadros Antonio Tomé Fernandes.

5 POR DIA...

1 — **Rui Campos, ora zagueiro, ora medio do S. Paulo, apareceu no futebol, no Bonsucesso, do Rio. Fez-se no Fluminense. No Fluminense, campeão brasileiro de 43. Em 44, decaiu. Rebaixado. Passou para o aspirante. Nesse ano, em maio, devido a sugestões do saudoso Joreca, passou a defender as cores do São Paulo. No São Paulo, firmou-se. Tornou-se imprescindivel na seleção paulista. E tambem na seleção nacional.**

*

2 — **Como sinonimo de jiu-jiutsu surgiu o vocabulo judo. Não são vocabulos identicos. Jiu-jiutsu é escrito, em japonês, com duas letras. E tambem a palavra judo. "Jiu" quer dizer: obedecer, sujeitar-se. E tambem franco, terno, docil. "Ju", tem a mesma significação. Jiutsu significa arte, ciencia, metodo, etc. A sibala "do", do judo, que é representada por uma letra, em japonês, quer dizer "caminho". O judo tem objetivo mais elevado do que o jiu-jiutsu. Porque o judo não apenas ensina os golpes para vencer na luta corporal, mas tambem tem o objetivo de formar o carater, a mentalidade do aluno. Porque "caminho" significa moral; espiritualmente, "caminho" humano.**

*

3 — **Jack Johnson — preto americano — foi o campeão mundial de box de 1908 a 1915. Mas, em 13, em Los Angeles, houve um torneio entre pugilistas brancos para ser proclamado outro campeão... Luther Mc Carthy, depois de derrotar alguns candidatos ao titulo extra, foi proclamado o "campeão branco" do box americano. Johnson, porem, oficialmente continuou, até 1915, sendo o campeão absoluto do mundo. E apesar de ser negro. E para desprazer dos americanos.**

*

4 — **Mac Arthur, em West Point, dedicou-se ao basebol. Devido à sua influencia, West Point, nos desportos, nivelou-se às demais universidades americanas. E de 1901 a 1902, obteve retumbantes vitorias sobre os cadetes da armada.**

*

5 — **Em 31-12-31, Domingos da Guia, como amador, assinou inscrição para o Vasco. Deixava o America. Antes, estivera no Bangu. Para inscrever-se no Vasco, recebeu 5 contos (5.000 cruzeiros) de "luva" e 500 mil réis (500 cruzeiros) por mês. E deixou de trabalhar. "Podia ficar em casa descansando para melhor jogar aos domingos". E, em 31, no futebol brasileiro ainda predominava o amadorismo. — L. S.**

O clichê fixa o sr. Nobile Valentini, presidente da Federação Uruguaia de Hoquei e Patinação, ao centro, ladeado pelo esportista uruguaio José Juri, à direita, e pelo sr. Hiquder Torlay, à esquerda, representante da Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Possivel a vinda de patinadores uruguaios a São Paulo

Os orientais disputarão duas partidas de hoquei enfrentando o C. A. São Paulo e a seleção paulista — Tambem trarão patinadores de alta escola — Prevista a chegada no proximo mes

Esteve nesta Capital o sr. Nobel Valentini, presidente da Federação Uruguaia de Hoquei e Patinação que aqui veio para ultimar os entendimentos com a entidade paulista para trazer uma equipe de patinadores a esta Capital.

Ficou assentado que, caso a F. P. H. P. consiga o transporte aéreo da FAB para vinte e cinco pessoas, estará resolvida a vinda dos uruguaios, que disputarão duas partidas de hoquei, enfrentando o C. A. São Paulo e a seleção paulista.

Na parte concernente à patinação artistica, serão apresentadas quinze jovens patinadoras em atraente "show" denominado "Dansa das Americas sobre patins".

Entre os numeros a serem executados figuram o "corrido mexicano", "pericou argentino", "cueca chilena", "baião brasileiro" e "mambo uruguaio", dansas caraterísticas desses paises.

Os espetaculos terão carater beneficente, destinando-se as rendas a varias instituições de caridade.

No caso de chegar a bom termo o empreendimento das entidades uruguaia e paulista, teremos no mês de agosto uma sugestiva temporada internacional de hoquei e de patinação artistica, para gaudio dos afeiçoados do elegante esporte do estique e do patim.

Dado o fim altruistico do intercambio esportivo entre o Brasil e o Uruguai, cremos que a FAB cooperará com a entidade paulista para que se torne uma realidade um empreendimento que merece encomios.

DISPUTA-SE HOJE A PROVA PEDESTRE "VOLTA DO IPIRANGA"

OS MELHORES FUNDISTAS DO ESTADO NUM "DUELO" SENSACIONAL — APRESENTA-SE O ESTRELA DE OLIVEIRA COMO FAVORITO

Efetua-se hoje, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, a tradicional prova pedestre "Volta do Ipiranga", instituida pelo Clube Atletico Ipiranga, e que faz parte do programa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

A forma popular de difusão do esporte-base, com a instituição do certame especializado, tem logrado êxitos sucessivos, concorrendo, dessarte, para um aumento consideravel no numero de praticantes da salutar modalidade do atletismo.

O cotejo anunciado para esta manhã constitui um dos mais interessantes entre os que integram o calendario que vem sendo cumprido pela F. P. A. Varios fatores tornam interessante a prova pedestre "Volta do Ipiranga", destacando-se entre eles, pela sua importancia, o percurso, a ser desenvolvido em terreno variado, com acidentações que desafiam o preparo dos participantes.

Estará, pois, movimentado o bairro do Ipiranga na manhã de hoje com a realização de mais este promissor empreendimento do pedestrianismo paulista, pois do cotejo desta manhã deverão participar os mais categorizados especialistas, todos eles ostentando magnificas condições fisicas e tecnicas.

O percurso, como nos anos an-

(Conclui na 18.a página).

Com a participação de numero recorde de concorrentes, realiza-se amanhã a XIII "9 de Julho"

SETECENTOS E SESSENTA E OITO INSCRITOS — AS EQUIPES ESTRANGEIRAS — OS VENCEDORES DAS COMPETIÇÕES ANTERIORES — PERCURSO — AVISO — NOTAS

Com a participação de numero recorde de concorrentes, realiza-se amanhã, com inicio às 9 horas, a tradicional prova ciclistica "9 de Julho", promovida anualmente pela "A Gazeta Esportiva".

O elevado numero de inscritos — 768, diz bem do interesse e entusiasmo despertado no país e estrangeiro pela prova maxima do ciclismo brasileiro, que este ano conta com o concurso de consagrados pedalistas italianos, portugueses, argentinos, chilenos, uruguaios e brasileiros.

Estão de parabens os nossos prezados colegas promotores da magna competição, que assim contribuem poderosamente para o incremento e difusão do esporte do pedal em nosso país.

E' com intensa ansiedade e geral expectativa que os afeiçoados do popular esporte aguardam o momento da partida, quando, do Vale do Anhangabau', os setecentos e sessenta e oito corredores, pedalando com fibra e galhardia, rumarão estrada afora lutando pela conquista da vitoria.

PERCURSO

O percurso escolhido para a competição deste ano compreende um trajeto de sessenta e quatro quilometros, a ser cumprido pela avenida IX de Junho, avenida Brasil, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, estrada de Santo Amaro, indo dessa localidade até o autodromo de Interlagos, onde os concorrentes darão uma volta de pista, vindo em retorno pela Auto-Estrada, parque do Ibirapuera, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, avenida Paulista até o Trianon, ponto de chegada.

Antonio dos Santos Batista, um dos integrantes da turma paulista.

O trafego, dada a sua conformação, com fortes rampas e aspereza de acidentado terreno, exigirá dos competidores ingentes esforços para vencê-lo.

Justamente nos lugares de maior dificuldade é que serão travadas renhidas lutas pelos mais credenciados, que, em empolgantes "escates", tudo farão para libertar-se do pelotão, assumindo a liderança da prova.

AS EQUIPES ESTRANGEIRAS

As equipes estrangeiras estão assim constituidas:

ITALIA — Eduardo Gallotta e Anselmo Citterio.

PORTUGAL — Moreira de Sá e Onofre Tavares.

ARGENTINA — Pedro Salas, Rodolpho Caccaco e Ivan Oscar Pessoa.

CHILE — Ezequiel Ramires Valero, Cruz Orellana, Roberto Gonzales, Hector Droguett, Erasmo Martins e Manoel Galardo.

URUGUAI — Luiz Angel de Los Santos, Juan F. Tassini, Luiz P. Serra, José Gomes Taccani, Nestor Parodi, Justo Lucerna, Peraccio Nunez, Miguel Garcia e Antonio Acerapi.

NACIONAIS

Os paulistas e cariocas, serão representantes pelos seguintes corredores:

F. P. C. — Turma "A" — Serafim Bontempi, José Carvalho, Nelson Paes, Joaquim Mendonça e Macario Augusto Lopes — Turma "B" — Julio Bento Gonçalves, Rubens Churucof, Bernardo dos Santos, João de Souza Filho e Sergio Dirceu Ribeiro — Turma "C" — Augusto Sonksen, Antonio Santos Batista, Paulo Dabrius, Otavio Ferreira Afonso e Claus Relitz.

F M. C. — Cariocas — Orquis dos Santos, João Massari, Manoel Esteves, David Ferreira Xavier e Carmino Dias Afonso.

VENCEDORES DE COMPETIÇÕES ANTERIORES

Instituida em 1933, a prova "9 de Julho" teve desde essa época os seguintes vencedores:

1933 — José Ricardo Magnani — paulista.
1934 — José Ricardo Magnani — paulista.
1935 — Amelio Sarto — paulista.
1936 — Luiz Lima — paulista.
1937 — Rolando Montesi — paulista.
1938 — Rolando Montesi — paulista.
1939 — Artur Ferreira — paulista.
1940 — José Ricardo Magnani — paulista.

A partir desse ano, houve uma interrupção, passando em 1947 a ter a prova carater internacional.

1947 — Rolando Montesi — paulista.
1948 — Jorge de Oliveira — argentino.
1949 — Fernando J. Moreira — português.
1950 — José Gomes Taccani — uruguaio.

AVISO AOS CORREDORES

De acordo com o artigo 17 do regulamento, é vedado receber auxilio (apoio em automovel, ajuda de estranhos, etc., ou desviar-se do percurso com vantagem durante a disputa da prova) o que importará na imediata desclassificação.

Não será permitida, de forma alguma, a troca de bicicletas.

No caso de avaria grave deverá o concorrente abandonar a prova. Poderá, contudo, sem receber auxilio de ninguem, sob pena de desclassificação, substituir peça de sua bicicleta (troca de roda, pneu, corrente, etc., artigo 18).

Julio Bento Gonçalves, o popular "Camisola".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7. — Varios membros do Austria, falando à reportagem de um vespertino desta capital, após o jogo da noite de ontem, contra o Vasco, vencido com categoria pelo bi-campeão cruzmaltino, por 5 a 1, teceram os maiores elogios ao bi-campeão carioca. As exclamações mais entusiasticas partiram do tecnico inglês Muller, do Austria, que fez os maiores elogios que alguem já fez a um conjunto de futebol deste país, dizendo: — "Em meus anos de futebol, e que não são poucos — nunca vi e jamais supus pudesse ver um "onze" tão perfeito, tão exato, tão extremamente certo e com tantos talentos, com tanta argucia, com essa rapidez, com essa noção do gol. Interrogando se o Vasco jogava normalmente assim, e tendo uma resposta afirmativa, setenciou: — Então não pode haver melhor, mais preciso, mais esfusiante. Tinhamos na cabeça a lembrança daquele saudoso Wondertean — daqueles bons tempos que não voltam mais. Mas hoje o Vasco devolveu-nos o nosso Wondertean. Se o Vasco, disse, jogasse essa enormidade contra o Sporting, o escore daquele jogo teria sido alarmante.

—— Segundo se anuncia nesta capital, os presidentes do Internacional e do Gremio de Porto Alegre, receberam um telegrama da direção do Corintians Paulista, ora em Montevidéu, aventando a possibilidade de serem realizadas duas pelejas em gramados sulinos, frente à dupla "grená". Recebido o despacho, os mentores do Internacional e do Gremio conferenciaram, dirigindo, na noite de ontem, um despacho à delegação do Corintians, pedindo as condições dessas duas partidas.

Hoje ou amanhã, ao que tudo indica, a resposta estará em Porto Alegre, sendo quase certo que os "aficcionados" gauchos terão dentro de pouco, mais dois interessantes embates interestaduais.

—— Pela exposição feita pelo sr. Mario Polo, presidente em exercicio da CBD aos cronistas, ficou evidenciado que cada clube disputante das preliminares do Torneio Internacional dos Clubes receberá 600 mil cruzeiros; os que chegarem às semi-finais receberão um milhão e os que forem às finais, um milhão e quatrocentos mil cruzeiros.

—— O Olympic, de Nice, campeão francês, reservou passagens de regresso para a proxima segunda-feira, dia nove. O clube de Yeso despedir-se-á do Brasil no jogo de hoje, no Maracanã, contra o Estrela Vermelha, da Iugoslavia.

—— A Federação Metropolitana de Futebol, mostrou-se interessada em contratar o juiz austriaco. Grill, que está atuando nos jogos da "Copa Rio", mantendo com ele entendimentos diretos.

—— Há poucos momentos tivemos a informação de que o Sporting, de Portugal, desistiu de disputar qualquer amistoso no Brasil, não mais indo a Santos e Recife, já tendo reservado passagens para o proximo dia 13.

—— São os seguintes os arbitros das partidas de hoje e amanhã, em prosseguimento ao torneio em disputa da "Copa Rio": — Estrela Vermelha, vs. Olympic, arbitro Mario Viana, auxiliado por Gama Malcher e Grill; Austria vs. Sporting, arbitro Popovitch, auxiliado por Mario Gardelli e Galeatti.

Domingo — Vasco vs. Nacional, juiz Powel, auxiliado por Tordjman e Grill; e Palmeiras vs. Juventus, arbitro Greig, auxiliado por Mario Gardelli e Popovitch.

EMPATE DE TRES TENTOS NO JOGO SANTOS vs. GUARANI

No primeiro periodo, o quadro santista vencia por tres a zero — Marcadores e renda do embate [n]oturno disputado em Vila Belmiro

SANTOS, 8 ("Correio") — Santos e Guarani foram adversarios na noite de ontem, numa peleja bastante movimentada, e que veio terminar com um justo empate por três pontos, depois da primeira fase ter findado com a vitoria dos locais pela contagem de três tentos a zero.

Magnifica, sob todos os pontos de vista, a reação empreendida pelo clube campineiro, que, mesmo perdendo por larga margem de pontos, conseguiu recuperar-se, empatando a partida, não vencendo por um golpe sorte, pois esteve na iminencia de marcar o quarto ponto quase no ocaso da partida.

O resultado foi dos mais justos, pois, enquanto os locais dominaram no periodo inicial, foram surpreendidos na etapa derradeira, quando o "bugre" esteve à vontade no gramado.

QUADROS E TENTOS

Os dois quadros jogaram assim organizados:

SANTOS — Verissimo; Atilio e Charret; Diogo, De Sousa (Pascoal) e Ivan; Wilson (Odair), Cilas, Nicacio, Odair (Petronio) e Pinhegas.

GUARANI — Dirceu (Ari); Herbert e Turcão; Godê, Geraldo e Gamba; Santo Cristo, Roque (China), Bota, Harry e Maurinho.

Os pontos foram conquistados por Nicacio (2) e Pinhegas, na primeira fase, para o Santos. Na etapa derradeira, Maurinho fez os tentos que decretaram o empate da peleja.

Fraca a arbitragem do juiz José de Paula.

A renda foi de Cr$ 21.235,00.

NACIONAL DE BOLA AO CESTO

RIO, 7 (Asapress) — A Federação Goiana de Bola ao Cesto informou à C.B.D. que já está pronto o estadio da capital de Goiáz para os campeonatos nacionais que serão iniciados ali no dia 14.

PREFERE ABANDONAR O FUTEBOL A RENOVAR CONTRATO COM O FLUMINENSE

Pindaro força uma situação para ingressar no Santos, que lhe fez boa proposta — Quer que o seu "passe" seja colocado à venda

O Santos F. C. continua firme no proposito de contratar o zagueiro Pindaro, vinculado ao Fluminense. Por certo, fez ao jogador uma oferta realmente excepcional.

Pindaro, como todos aqueles profissionais de futebol que estão transformando os cofres de seus clubes em verdadeiros sacos sem fundo, procura, compreensivelmente,, tirar partido da situação.

Quer ganhar mais e muito mais. Ainda não reformou contrato com o Fluminense. Deseja forçar a situação, tendo chegado ao ponto de pedir publicamente que seu "passe" seja posto à venda.

E passa para o terreno das ameaças, a fim de armar efeito, mesmo porque de modo algum as concretizaria. E diz que, se não for atendido, abandonará o futebol, alegando que, na farmacia de um parante, ganhará cinco mil cruzeiros mensais, e mais sessenta mil cruzeiros, no fim do ano.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

MADRID, 7 (AFP) — O pugilista espanhol Luis Romero, campeão europeu, venceu o francês Am Conforti, por pontos.

[R]ESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DE MARIA VAI SER OPERADO — De Maria não integrou a delegação do São Paulo, que, ontem, jogou em Campinas contra a Ponte Preta. Segundo nos informaram os dirigentes do tricolor, o ex-defensor do XV de Novembro será operado das amigdalas, amanhã, seguindo, depois, para Poços de Caldas, onde ficará em companhia dos demais "cracks" do clube do Canindé, cerca de quinze dias, a fim de recuperar seu melhor estado fisico.

* * *

PORTUGUESA SANTISTA VS. SPORTING, AMANHÃ — O Sporting aceitou o convite da Portuguesa Santista para realizar uma partida amistosa, amanhã, feriado estadual. Trata-se de um encontro internacional de grande projeção, a ser efetuado na vizinha cidade praiana. Reina ali curiosidade em torno da apresentação dos "cracks" portugueses, óra no Brasil.

* * *

SANTOS VS. IPIRANGA, HOJE, EM VILA BELMIRO — Conforme foi amplamente divulgado, Ipiranga e Santos concordaram em jogar hoje à tarde, no estadio de Vila Belmiro. O prélio amistoso é dos mais equilibrados. As duas equipes apresentar-se-ão formadas com as melhores organizações do momento.

* * *

O ESTRELA VERMELHA JOGARA' EM SANTOS — Tambem o Santos levará um quadro europeu para jogar na terra de Braz Cubas. O Estrela Vermelha é o adversario escolhido pelo clube de "Urbano Caldeira", que aceitou os 100 mil cruzeiros livres que o vice-campeão bandeirante lhe ofereceu para jogar quarta-feira, à noite, em Vila Belmiro.

NEWMARKET VAI RATIFICAR O SEU PRESTIGIO NOS 1.500 METROS DO G. P. "ANTENOR DE LARA CAMPOS"

O FILHO DE HIGH SHERIFF TEM TUDO PARA ASSEGURAR A SUA VITORIA — APRISCO, ESLAVO E O PROPRIO "FAIXA" NERU', OS MAIS TEMIVEIS ADVERSARIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

No setor feminino dos três anos já temos uma lider conhecida — a Humoresque, que, há uma semana, de forma autoritaria, confirmou seu anterior sucesso classico. Agora, na ala masculina, caminhamos tambem para se conhecer o expoente. Newmarket, que tem em seu poder o titulo, desde o "Outono", sairá à pista para ratificar o seu prestigio. E' bom, e corredor e, alem do retrospecto, o filho de High Sheriff tem a falar alto a seu favor aquela passada de 97" e meio para os 1.500 metros. Somos dos que acreditam plamente na nova vitoria do futuroso potrinho.

Em que pese o favoritismo e as acentuadas possibilidades de vitoria de Newmarket, não podem alguns dos adversarios ser tidos como fora de pareo. O Aprisco evoluiu, o Eslavo tem bons privados e o Neru', embora como "faixa", podem tambem ser alinhado dentre os maiores adversarios do filho de High Sheriff.

O encontro dos potrinhos se verificará esta tarde, nos 1.500 metros do Grande Premio "Antenor Lara Campos", carreira anualmente disputada como homenagem ao saudoso turfista que lhe empresta o nome.

O festival de hoje, em nosso hipodromo, tem tudo para agradar. Alem do classico, outros bons atrativos encerra o programa, como, por exemplo, as duas primeiras provas dos "betings" e a eliminatoria de três anos sem vitoria.

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas.

Ks.
1 Colon, J. P. Sousa 56
2 Campo Lindo, Greme Jr. 58
(3 Sem Medo, R. Pacheco 56
3(
(4 Leme, J. Carvalho 54
(5 Generoso, V .Pinheiro F.o 56
4(
(6 Ecopé, A. Nobrega 56

Colon, que correu muito, há uma semana, quando escoltou Livorno, é agora o mais provavel ganhador. Sem Medo, em periodo de progresso, constitui boa indicação para a dupla, a despeito do seu rendimento, na areia, ser algo menor. Campo Lindo está em boa turma, mas algo sobrecarregado. Generoso vai estrear com privados regulares. E' corredor e não tarda a ganhar nesta turma. Ecopê não melhorou grande coisa e Leme subiu agora de turma, devendo aguardar melhor oportunidade.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Never More, Zamudio .. 56
2 Jubilo, P. Vaz 56
3 Tripe Trepe, E. Garcia . 56
4 Durango Kid, J. P. Sousa 56

Poucos concorrentes, mas de forças parelhas. Never More, que anda muito bem e já frequentou melhores turmas, é a força aparente. Deve ganhar, mas terá de correr tudo o que sabe. A escolha para a dupla é coisa muito dificil. Só mesmo por palpite vamos destacar Tripe Trepe. Jubilo anda bem, mas melhor estaria na grama, e Durango Kid subiu agora de turma. Mas... não seremos nós que os vá considerar fora de pareo.

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 Artuélia, M. Cataldi ... 56
(2 Draga, R. Zamudio 56
2(
(3 Deriva, R. Pacheco ... 52
(4 Per. de Ofir, J. Carvalho 54
3(
(5 Discada, F. Sobreiro ... 56
(6 Dona Boa, P. Vaz 56
4(
(7 Lucky Lady, A. Lucca .. 56

Artuelia, a julgar pela sua ultima atuação, é a força. Mas, na verdade, com tal montaria, não nos agrada muito. Preferimos mesmo o reaparecer. Dona Boa anda muito bem e está em turma dentro dos seus recursos. Pode até mesmo ganhar. Perola de Ofir figurou na ultima apresentação e não deve agora ficar de todo desprezada. Draga não anda grande coisa e Discada está fora de turm. Lucky Lady retorna em condições regulares e em turma que não lhe põe medo. Mas não é facil aparecer.

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.

Ks
1 Lord China, P. Vaz ... 57
(2 Grillon, O. Reichel 55
2(
(3 Letona, n|correrá 53
(4 Usanio, R. Pacheco ... 55
3(
(5 Lady America, A. Lucca 53
(6 Argentéa, J. Carvalho . 53
4(
(7 Nhambuí, J. Nascimento 55

A eliminatoria dos três anos sem vitoria está, a nosso ver, à merce de Grillon, que tem bons privados e já demonstrou ser corredor de verdade. Lord China, em periodo de bons progressos, é a melhor indicação para o posto secundario. Usanio figurou bem na estreia, mas depois produziu duas atuações fracas. Anda bem e a turma está desfalcada, podendo até mesmo terminar no marcador. Argentéa é corredora. Já escoltou Lai Tchen, mas ganhar dos potros não é tarefa facil. Nhambuí pouco evoluiu e Lady America é ligeirinha, mas não está ainda no ultimo "furo".

5.o PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15 hs.

Ks.
1 Newmarket, J. Carvalho 55
" Neru, J. P. Souza 55
2 Eracleon, Pinheiro F.o 55
" Eskie, R. Pacheco 55
(3 Eslavo, O. Reichel 55
3(
(4 G. Sonante, R. Zamudio 55
(5 Lupan, n|correrá 55
4(
(6 Aprisco, P. Vaz 55

Newmarket ganhou há pouco o "Outono" de forma autoritaria. Melhorou ainda e trabalhou para roubar. Só mesmo por supresa deixará de corresponder à preferencia da "catedra". O Neru', agora transformado em "faixa", vale como bom reforço, podendo até mesmo aparecer na dupla. Mas talvez a formula com Aprisco mereça maiores atenções. Ganhou estado impecavel esse filho de Helium e muitas esperanças estão depositadas em suas patas. Eslavo tem trabalhado a contento e pode alimentar pretensões com relação à dupla. A parelha n.o 2, Eracleon-Eskie, não evoluiu ainda o bastante, mas não deve fazer má figura. O perdedor Gran Sonante correu pouco, há uma semana, no pareo dos sem vitoria, e aqui não deve, logicamente, pretender muita coisa.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
1 Caçula, E. Garcia 58
" Banjo, A. Lucca 56
(2 Lagrange, J. Carvalho . 56
2(
(3 Luzitano, A. Cataldi .. 58
(4 Jota, D. Garcia 52
3(
(5 Prin. do Oeste, Zamudio 56
(6 Cassungo, O. Reichel .. 58
4(7 Pandego, M. Signoretti . 54
(8 Juvenil, M. Nappo 52

Deram o pareo a Caçula. Favorecido com a nova enturmação o filho de Enigma surge como um dos mais provaveis ganhadores da tarde. Lagrange, que ganhou e subiu bastante de turma, é o maior adversario daquele, mas não parece facil derrotar o novo pensionista da J. B. Ivo. Jota anda muito bem e vai leve. Não pode ficar à margem das cogitações. Cassungo está em boa turma, mas algo sobrecarregado. Anda bem e na areia pode entrar colocado. Princesa do Oeste não anda grande coisa e os demais estão aqui deslocados.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Espargo, P. Vaz 56
1(
(2 Cambí, A. Lucca 56
(3 Manganão, R. Pacheco . 56
2(
(4 Araguaya, A. Françoso . 46
(5 Edacelera, R. Olguin .. 50
3(6 Moratin, O. Reichel ... 56
(7 Caluba, J. P. Sousa .. 52
(8 Desfeita, C. Bini 50
4(9 Berzelina, R. Correa ... 46
(10 Hausto, P. Mauzzan ... 54

Pareo dificil está aqui. O Espargo, que caiu de turma, embora rendendo menos na areia, reune boas possibilidades de vitoria. Terá porem, em Maganão, que anda muito bem, em Desfeita, que tem grandes privados, dois adversarios perigosos. Berzelina está em turma algo forte, mas anda muito bem e, leve, como vai, pode até mesmo obter colocação. Araguaya vai leve, mas está a pedir um jockey energico. Edacelera não anda grande coisa e Hausto retorna com trabalhos regulares, sem estar, contudo, no ultimo ponto. Moratin melhorou algo, mas não parece ainda em condições de ganhar. Cambí esteve em longo descanso e Caluba está fora de turma.

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Fantome, R. Pacheco .. 56
1(
(2 Ball, R. Zamudio 54
(3 Kyrial, E. Garcia 54
2(
(4 Filoca, J. P. Sousa 54
(5 Kiesel, F. Sobreiro 54
3(
(6 Dalton, O. Reichel 56
(7 Balkis, D. Garcia 54
4(8 Francezinha, Signoretti 54
(" Poente, P. Vaz 54

Fantome correu uma barbaridade, há uma semana, e está agora a um passo apenas da vitoria. Mas Balkis, que correu bem no pareo ganho por Bohemio sobre Fantone, reune até mesmo possibilidades de sucesso. Há fé, e muita, nas patas de Poente, que descansou um pouquinho e tem bons exercicios. Kyrial deixou boa impressão na sua corrida de estreia, mas subiu de turma. Pode aparecer ainda aqui, mas já não é todo facil. Dalton esteve em descanso. Retorna em condições animadoras. Ball está correndo pouco e Filoca subiu muito de turma. Kiesel anda regular e Francezinha é apenas ligeira.

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
COLON	SEM MEDO	CAMPO LINDO
NEVER MORE	TRIPE TREPE	JUBILO
DERIVA	ARTUELIA	DONA BOA
GRILLON	LORD CHINA	USANIO
NEWMARKET	APRISCO	NERU'
CAÇULA	LAGRANGE	JOTA
ESPARGO	MAGANÃO	DESFEITA
FANTOME	BALKIS	POENTE

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

As mais credenciadas eguas na milha do G. P. "Onze de Julho"

Tirolesa e Jocosa num aguardado encontro — Programa e montarias oficiais — Palpites do "Correio Paulistano" — Varias

RIO, 7 ("Correio") — Mais um grande festival, tido como aperitivo da famosa temporada internacional, será realizado amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro.

O programa, como se não bastasse o Grande Premio "Onze de Julho", encerra outros grandes atrativos.

A importante prova, que lembra a inauguração do hipodromo da Gavea, reservada que é a eguas da esfera classica, em milha, reuniu não muitas inscrições, mas todas as melhores representantes da ala feminina. Sairão à pista nada menos que a famosa parelha Tirolesa-Loretta, Magali, Oreja, Chenille, Sinless e outra parelha não menos credenciada — Jocosa-Sans Route.

O anunciado encontro de Jocosa vs. Tirolesa vai dirimir velhas duvidas. A vencedora do ultimo "Brasil" reabilitou-se agora e atingiu o seu melhor estado. A nacional, por sua vez, ganhou o ultimo "São Paulo" e de Cidade Jardim trouxe um trabalho de 102", para a distancia, o que é altamente recomendativo.

As atenções estão voltadas em maior parte para Tirolesa, mas, em São Paulo, o mundo "entendido" já está gastando por conta da vitoria de Jocosa.

O PROGRAMA

Eis o programa, já com as montarias, para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

Ks.
1 Dona Sinhá, n|correrá . 56
2 Maggy, O. Ulloa 56
3 Catita, C. Moreno 52
4 Chacota, S. Ferreira ... 52

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Prosper, E. Castillo ... 55
" Paó, U. Sunha 55
(2 Homero, L. Diaz 55
2(
(3 Açude, P. Coelho 55
(4 Aldebaran, D. Moreira . 55
3(
(5 Saigon, L. Rigoni 55
(6 Naughty Boy, C. Moreno 55
4(
(7 Eonio, n|correrá 55

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 Duc d'Anjou, L. Rigoni 55
2 Demonico, J. Portilho . 55
(3 Enrico di Savoia, Moreno 57
3(
(4 Kanthar, S. Ferreira .. 55
(5 El Garboso, E. Castillo . 55
4(
(6 Disraeli, U. Cunha 55

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Master Bob, L. Rigoni . 58
1(
(2 Landa, N. Pereira 52
(3 Lollypop, J. Portilho .. 56
2(
(4 Tirolês, P. Tavares ... 58
(5 Vitoria Cross, O. Ulloa . 52
3(
(6 El Tigre, S. Ferreira ... 52
(7 Eirela, D. Moreira 56
4(8 Rio, I. Pinheiro 54
(9 Martingala, O. Macedo 52

5.o PAREO — G. P. "11 de Julho" — Cr$ 120.000,00 — 1.600 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
1 Tirolesa, L. Diaz 58
" Loretta, E. Castillo ... 53
(2 Magali, O. Ulloa 56
2(
(3 Oreja, C. Moreno 52
(4 Chenille, S. Ferreira .. 58
3(
(5 Sinless, U. Cunha 58
(6 Jocosa, L. Rigoni 58
4(" Sans Route, O. Macedo 58
(" Bakelita, XX 57

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Kasbah, C. Moreno 55
1(" Starway, E. Silva 55
(2 Elegal, W. Andrade 55
(3 Ancora, E. Castillo 55
2(4 Peta, O. Ulloa 55
(5 Amaragí, I. Pinheiro .. 55
(6 Hell Cat, L. Diaz 55
3(7 Nadja, n|correrá 55
(8 Pilheria, n|correrá 55
(9 Little Baby, S. Ferreira 55
(10 Jonclis, A. Ribas 55
4(
(11 Araripe, U. Cunha 55
(" Tumuc Humac, Camara 55

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Bombo, P. Coelho 54
(" Cherie, S. Machado ... 52
1(2 Milu', L. Leighton 56
(3 Erin, I. Pinheiro 56
(4 La Malinche, J. Portilho 56
(5 Darling, L. Diaz 54
(" Thais, U. Cunha 52
2(6 Jolie, E. Silva 56
(7 Alcazaba, R. Martins .. 48
(" Muzuzo, W. Meireles .. 53
(8 Mandinga, D. P. Silva . 52
(" Aléa, n|correrá 56
(9 Carinhoso, C. Moreno .. 54
3(
(10 Maná, L. Rigoni 56
(11 Gericó, D. Moreira ... 56
(" Sambaré, A. Portilho .. 54
(12 Abre Campo, S. Ferreira 50
(" Aviador, J. Martins 58
(13 Bibelé, Red. Filho 56
4(
(14 Eton, W. Andrade 52
(15 Grão Vizir, L. Meszaros 58
(" Jaguarão, n|correrá .. 58

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Acordeon, L. Diaz 56
1(
(2 Dingo, C. Moreno 52
(3 Manguarito, L. Rigoni . 56
2(
(4 Cadilan, S. Ferreira .. 52
(5 Sketch, A. Portilho 56
3(
(6 Tocantins, P. Tavares .. 52
(7 Guambi, E. Silva 56
4(
(8 Marroquino, E. Castillo 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MAGGY	CHACOTA	CATIRA
PAO'	HOMERO	NAUPHT BOY
DUC D'ANJOU	EN. DI SAVOIA	DEMONICO
VICTORIA CROSS	EIRELA	TIROLÊS
JOCOSA	TIROLEZA	LORETTA
STARWAY	HELL CAT	ANCORA
JOLIE	MILU'	CARINHOSO
ACCORDEON	GUAMBI	SKETCH

Carreiras de trote só amanhã

A Sociedade Paulista de Trote aproveitará o feriado estadual — Oito provas cheias e atraentes — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

A Sociedade Paulista de Trote, quebrando a tradicional serie de festivais domingueiros, fará feriado hoje. Em compensação, a data estadual de amanhã será bem aproveitada, já que será realizado em Vila Guilherme uma jornada altamente promissora.

Com a transferencia de data, nada terão a perder os amantes do trote. Pelo contrario. Ganharam o que fazer na tarde vaga de 2.a feira.

O programa de amanhã, integrado por oito numeros, todos cheios e equilibrados, apresenta, como ponto alto, o "handicap" central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Troika, Particular, Martin, Worthy Chap II, Aguateiro, Tala, Pive, Rual, Nimble e Raggio.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de amanhã, 2.a feira, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 METROS

Zorro, em bôa turma, vai defender o nosso voto. Hawthorn constitui bôa indicação para o segundo posto, mas Herença não deve ficar de todo desprezada.

2.o PAREO — 2.200 METROS

Selma anda muito bem e apanhou bôa oportunidade. A dupla deve ser procurada entre Zonzo e Neusa. Melhorou alguma coisa o Joni.

3.o PAREO — 2.200 METROS

Clear Day está na ordem do dia. A dupla com Fabia encontra maior numero de partidarios. Valquiria e Negro Lindo são figuras secundarias.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Suzanne, dia a dia melhor, deve ganhar nesta oportunidade. Mais nos agrada a formula com Annabela II. Há esperanças nas patas de Sonhador e Chiquito.

5.o PAREO — 2.200 METROS

A parelha Meia Lua — Nina está a um passo apenas da vitoria. Festin e Veloz vão decidir entre si a formação da dupla. Falam em Sleeper.

6.o PAREO — 2.200 METROS

Mossoró terá agora mais uma oportunidade para vitoriar-se. A dupla 14, bem representada por Coati e Geme, tem a nossa preferencia.

7.o PAREO — 2.200 METROS

Pareo dificil. Troika, a despeito do "handicap" desfavoravel, pode ser apontada como a mais provavel ganhadora. Mas é certo que terá grandes adversarios em Martin, Pive e Nimble, não devendo nem mesmo o Worthy Chap II ficar de todo esquecido.

8.o PAREO — 2.200 METROS

A formula Cayman-Lola é a de maiores possibilidades. Darkness e Garita estão bem na turma e podem ser apontadas como adversarias daquela formula.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — Às 13,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Hawthorn, A. S. Cor. 60
1)
(2 Wanda, F. Vasconcelos 40
(3 Gostosão, Am. Carp. —
2)
(4 Herança, P. Santoni . 60
(5 Jaquê, Am. Frassi .... —
3)
(6 Zorro, O. Silva 20
(7 Timbre, F. Bosco 60
4)
(8 Balerina, L. Rotta ... 20

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 mts.

Mts.
1 Zonzo, A. S. Maçãs .. —
2 Joni, Am. Carpinelli . —
3 Selma, J .Carpinelli . —
(4 Neusa, S. Sapienza .. 20
4)
(5 Conga, P. Santoni ... —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Clear Day, A. S. Cor. —
1)
(2 Henriete, J. Lorenzini —
(3 Fabia, E. Antunes .. —
2)
(4 Galante, A. Oliveira .. 20
(5 Walkiria, O. Silva ... 40
3)
(6 Sereia, C. Nappi .... —
(7 Negro Lindo, J. Belf. —
4)8 Rubí, J. Carpinelli .. 20
(9 Cantor, Am. Carpinelli —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Annabela II, A. Amb. 40
1)
(2 Stray, J. Furtado .... —
(3 Suzanne, J. R. da Silva 20
2)
(4 Chiquito, S. Mendonça 60
(5 Guarani, J. Carpinelli 20
3)
(6 Capivara, Am. Frassi 20
(7 Sonhador, S. Sapienza 20
4)
(8 Cigana, O. Silva .... —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Veloz, J. Lorenzini .. —
(2 Festin, V. Papaleo .. 40
2)
(3 Sleeper, A. D. Pinto . 40
(4 Meia Lua, S. Aranha . 60
3)
(" Nina, P. Ramos 40
(5 Joli, A. Del Moro ... 60
[illegible] 60
(5 Aguateiro, G. Citti .. 60
3)6 Tala, P. Ramos 60
(7 Pive, J. Carpinelli .. 40
(8 Rual, V. Papaleo 20
4)9 Nimble, A. Luiz 20
(10 Raggio, A. Ambrosio 20

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Mossoró, J. Belfiore .. 40
2 Clarito, J. R. da Silva 60
(3 Estrela, S. Aranha ... 20
3)
(4 Dusty Piece, A. S. C. —
(5 Coatí, A. Del Moro .. 20
4)
(6 Geme, J. Carpinelli . —

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Troika, J. Lorenzini . 60
1)
(2 Particular, J. Belfiore —
(3 Martin, A. Manzione . 40
2)
(4 Worthy Chap II, L. R. 40

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Vera, L. Rotta 60
1)
(2 Indiana, S. Mendonça 20
(3Cayman, J. Belfiore 40
2)
(4 Garita, J. Furtado ... 40
(5 Cheyenne, A. Luiz .. —
3)6 Brasil, S. Sapienza .. 40
(7 Lola, A. D. Pinto ... —
(8 Drakness, A. S. Correa 20
4)9 Fidalga II, E. Alves .. —
(10 Tango, C. Salvo ...... —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORRO	HAWTHORN	HERANÇA
SELMA	ZONZO	NEUSA
CLEAR DAY	FABIA	WALKIRIA
SUZANNE	ANNABELA II	SONHADOR
MEIA LUA	FESTIN	VELOZ
MOSSORO'	COATI	GEME
TROIKA	MARTIN	PIVE
CAYMAN	LOLA	DARKNESS

TURF DAQUI E DE FÓRA

Os profissionais, por vezes, são vitimas de tremendas injustiças. Ainda agora, Olavo Rosa recebeu o premio da sua dedicação, do seu esforço e da sua cooperação ao restabelecimento do bom estado de Jocosa. Estava certo o bridão patricio que iria à Gavea, para se exibir no dorso da filha de Seventh Wonder, no sensacional encontro com Tirolesa. Estava certo e estava apalavrado com o proprietario Euvaldo Lodi. E tão certo, que Olavo não aceitou montarias para hoje, em Cidade Jardim.

O homem põe e Deus dispõe... Olavo foi ontem surpreendido com a noticia oficial de ter sido "barrado". A Rigoni caberá a direção de Jocosa, na grande prova.

*****

A prova central do festival desta tarde, em Moinhos de Vento, na capital gaucha, é o premio "Generoso Vieira", em 1.700 metros, para eguas de qualquer procedencia, de 3 anos e mais. Seu campo é o mais frondoso entre as nove provas que formam o programa, elevando-se a doze o numero dos seus provaveis participantes. Essa circunstancia faz concluir, desde logo, pelo equilibrio do conjunto, o que realmente sucede. Acreditamos, ainda assim, que a maioria acabe inclinando-se a favor de Bela Dama, levando em conta o triunfo obtido por ela, faz apenas uma semana. Nessa ocasião, impôs-se a filha de Mazarino a sete adversarios, aos quais bateu de maneira categorica, correspondendo, aliás, ao esperado pela maioria dos apostadores. Zarga, que no mesmo dia secundou Mansarda, no Premio "Cidade de Porto Alegre", e mais Pantufla e Dorinha são consideradas como serias competidoras, completando o campo Samaritane, Nectar, Dazulula, Polivila, Ouroquer, Ocamba e Mery Lindo.

*****

Será corrido hoje, em Buenos Aires, o premio "Mario Correas", reservado a eguas, de 4 e mais anos.

Sobressai nitidamente, no campo, a classica Foxona, que reaparecerá depois do seu recente triunfo no Premio "M. A. y T. Y. Celman". São luas adversarias nesta nova oportunidade, Rencorosa, Uspallata, Pillada e Silver Sea, das quais as duas ultimas são, sem duvida, as principais. Pillada foi a "runnerup" naquele classico, mas arrematou batida por uma diferença que não foi inferior a cinco, bem medidos. Parece, apesar disso, a candidata mais credenciada ao segundo lugar, posto que Silver Sea lhe pode contudo arrebatar, a julgar pela excelente performance que cumpriu há um mês, quando, com 57 quilos se impôs a uma adversaria à qual concedia nada menos de 9 e que se apresentava prestigiada por positivas atuações. As duas outras concorrentes são apenas discretas adversarias, mas que os 2.500 metros de percurso podem revelar, como sucede, aliás, frequentemente. O longo percurso de resto, é ainda um fator favoravel à defensora da coudelaria La Pomme, que em mais de um oportunidade se têm mostrado digna descendente de Foxhunter.

*****

RIO, 7 ("Correio") — No "Stud" Book Brasileiro acaba de ser registrado o Haras "S. Silvestre".

O novo estabelecimento de criação, que se acha escabrado no municipio de D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, é de propriedade do sr. Santo Silva.

PELA 1.a VEZ!... NO MUNDO
MANUAL DO CAVALO DE CORRIDAS-POLO OBSTACULOS-CAÇA
Com 4 capitulos sobre: Orientação, Reprodução, Alimentação, Adestramento
Com 120 paginas - 100 textos
60 gravuras formato 16 x 23
Brochura de luxo 40,00
A venda em todas as livrarias do Brasil ou nas [illegible]

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um, Cr$ 8.115,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 63.784,00.

BETTING SIMPLES — 135 vencedores, com a formula 1-1-2, cabendo a cada um Cr$ 166,60.

55 vencedores, com a formula 1-4-2, cabendo a cada um Cr$ 401,80.

BETTING DUPLO — 21 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 5.934,00.

CARREIRAS DE TROTE DE AMANHÃ (2.a feira) EM VILA GUILHERME
SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE
Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 7 (Asapress) — As carreiras do Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.400 metros

1.o — Grey Gird; 2.o Eledol. Ponta: 41,00. Dupla (24): 62,00. Placês: Não houve.

2.o pareo — 1.600 metros

1.o Barran; 2.o Holão; 3.o — Tempo Feio. Ponta: 46,00. Dupla (34): 45,00. Placês: 16,00, 18,00 e 13,00.

3.o pareo — 1.800 metros

1.o Catagu; 2.o Senta a Pua. Ponta: 81,00. Dupla (12): 85,00. Placês: 29,00 e 18,00.

4.o pareo — 1.600 metros

1.o — Blue Dream; 2.o — Itaquati. Ponta: 62,00. Dupla (12): 49,00. Placês: 30,00 e 21,00.

5.o pareo — 1.600 metros

1.o Aquila; 2.o Taruman. 3.o — Ecelero. Ponta: 54,00. Dupla (13): 29,00. Placês: 14,00, 11,00 e 14,00.

6.o pareo — 1.000 metros

1.o Saraninha. 2.o Maud. 3.o Gold Dream. Ponta: 37,00. Dupla (14): 46,00. Placês: 12,00, 12,00 e 13,00.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o — Sol Bonito. 2.o — Pracinha. 3.o — Irish Star. Ponta: 36,00. Dupla (34): 99,00. Placês: 16,00, 34,00 e 14,00.

8.o pareo — 1.300 metros

1.o — Mutisia; 2.o — Lobalia. 3.o Florena. Ponta: 64,00. Dupla (14): 151,00. Placês: 21,00, 19,00 e 12,00. Movimento Geral: Cr$ 10.213.075,00.

Aniversario do Bandeirantes do Belem

O Bandeirantes do Belem completa hoje quatro anos de existencia. Agremiação fundada pelo esforço de esportistas abnegados e conscientes de seus deveres, foi vencendo paulatinamente, e com galhardia, os obstaculos antepostos a sua brilhante trajetoria, para alcançar, por fim, um lugar de destaque no futebol extra-oficial.

Em regozijo pela grata efemeride, sua diretoria oferecerá amanhã, em sua séde, à rua Toledo Barbosa, 178, uma recepção a seus associados e simpatizantes.

ALMODOVAR VENCEU LUAR NOS 1.500 METROS DO PRINCIPAL "HANDICAP"

NÃO FACIL, MAS EM BOA LEI A VITORIA DO PLATINO — DANA BLACK, MOROCHO, LA ZINGARA, POETA, LACRAIA-URUBIXABA E VERGEL, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Alcançou o esperado sucesso a festa turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. O nosso hipodromo apanhou uma boa assistencia e não faltaram aplausos aos diversos ganhadores. Mas não faltaram tambem vaias para brindar o sucesso surpreendente chocante e preparado de Morocho. O tordilho deu a nota triste do festival.

Os demais resultados não chegaram a surpreender. Se não corresponderam os favoritos, como Orissimo, Mazuma e a parelha Mefistofeles-Pilantra, o publico compreendeu que foram insucessos oriundos das naturais peripecias da carreira.

O "handicap" central, em 1.500 metros, veio pôr a prova, ainda uma vez, do platino Almodovar. O filho de Prince Tetra correu muito e ganhou bem, em boa marca, mantendo-se invicto em nossas pistas.

DANA BLACK LOGROU A PRIMEIRA VITORIA

Orissimo, em razão daquele segundo posto à retaguarda de Chamal Pachá, foi agora o favorito. Esteve sempre em segundo e terceiro, guardando distancia de Caipirinha, e, na reta, tentou desalojar a ponteira. Não logrou, porem, o seu intuito. Acabou ficando com o terceiro posto, já que de Caipirinha acabou ganhando a Dana Black, que correu em ultimo até os primeiros metros do direito e melhorou muito na reta, para ganhar com luz.

O primeiro favorito da tarde saiu do marcador.

MOROCHO PÔS AS MANGUINHAS DE FORA E A. CASTRO FOI PARA A "CERCA"

De vez em quando, para não dizer toda a semana, nosso turfe registra vitorias desconcertantes. Hoje tivemos a de Morocho, que foi penultimo, ha uma semana, à frente de Gracinha, em turma identica e no mesmo tiro. Agora o tordilho tinha asas nas patas. Foi, viu e ganhou. Devem os seus responsaveis estar contando aos milhares as "florianas", já que a poule conseguida foi de apenas 549 por 10.

Rossini, grande favorito, correu muito. Mas não teve outro remedio — contentou-se mesmo com o segundo posto.

LA ZINGARA "MATOU" IGIACA EM "OLHO MECANICO"

Mazuma foi a grande favorita, mas não correu grande coisa. Liderou a carreira na primeira fase, mas desapareceu, na entrada da reta e entrou longe, perdida na poeira.

Bohemia melhor se portou e deu mesmo a impressão que ganharia. Chorou, porem, muito, nos ultimos cincoenta metros, e foi suplantada por La Zingara e Igiaca, em luta, e mais Lady Rosa. Esta só alcançou aquelas no disco e não logrou desaloja-las.

O "olho mecanico" deu a vitoria à tordilha pilotada por Olguin e Igiaca ficou com o segundo posto.

ALMODOVAR GANHOU O GRANDE "HANDICAP"

Almodovar, que estreara de forma auspiciosa, demonstrou agora que é, de fato, de corrida. Não teve uma situação toda favoravel, mas se apresentou "voando", na reta, e teve tempo de roubar a Luar uma vitoria que já parecia lhe pertencer. Não abriu luz, mas sacou pescoço e elevou para duas as suas vitorias em nosso meio.

Não correu mal a Chala, que acabou em terceiro, mas Estatuto não foi alem de um modesto quarto posto.

POETA VENCEU BEM A PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

O cavalo Poeta, que tinha a seu favor o retrospecto, foi o favorito e portou-se bem, em todo o percurso. Na reta se apresentou em segundo e sem maiores esforços se impôs a Winning Post, para ganhar com facilidade.

Winning Post correu muito mais do que se poderia esperar e Coquinho se apresentou, no final, para pagar o terceiro placé.

Lacio não teve uma direção muito feliz e Boabdil andou se escondendo em todo o percurso.

EMPATARAM LACRAIA E URUBIXABA

Lacraia foi à pista com as honras de favorita e correu muito. Chegou mesmo a "pintar" vitoria, mas, no final, foi alcançada por Urubixaba e os dois adversarios acabaram no "olho mecanico".

A chapa fotografica resolveu pelo empate.

Jonjoca portou-se bem em todo o percurso, mas ficou com o terceiro posto, muito perto.

Barbaro nada produziu de apreciavel e Hanover apenas liderou a carreira até a entrada da reta.

VERGEL FOI O HEROI DO ULTIMO NUMERO

Um "banho" tremendo estava reservado aos apostadores, no ultimo numero. A parelha Mefistofeles-Pilantra, que vendeu uma carrada de poules, não deu sequer o ar de sua graça. O Pilantra chegou até mesmo a liderar a carreira, mas desapareceu feio na entrada da reta. E o Mefistofeles nunca saiu do 5.o ou 6.o posto.

A vitoria tocou a Vergel, que esteve sempre em segundo e apoderou-se da dianteira nos primeiros metros da reta. Fugiu muito e ganhou trocando orelhas o filho de Valedictory II.

Roseira, melhor conduzida, esteve sempre presente e apareceu, no final, em segundo, mas sem ameaçar a vitoria de Vergel.

Baturité correu muito naquela reta e acabou roubando a Maravilha o terceiro posto, em "olho mecanico".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Dana Black, 54 ks., J. P. Souza; 2.o Caipirinha, 54 ks., C. Bini; 3.o Orissimo, 56 ks., J. Carvalho; 4.o Detector, 56 ks., V. Martin; 2.o Homenagem, 52 1|2 ks., A. Lucca; 6.o Nhanhá, 54 1|2 ks., M. Signoretti. Não correu Mono Solo. Tempo: 98". Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 104,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 79,00. Movimento: Cr$ 1.336.120,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Roberto K. Maluf.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Strauss e Cambuy.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	33,00
1	Orissimo	21,00	13	150,00
4	Caipirinha	223,00	14	32,00
5	Nhanhá	289,00	24	36,00
6	Homenagem	146,00	34	242,00
7	Detector	44,00	33	3.182,00
			44	557,00



Dana Black logrou afinal a sua primeira vitoria. Caipirinha portou-se bem e formou a dupla, saindo do marcador o favorito Orissimo.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Morocho, 58 ks., A. Castro; 2.o Rossini, 54 ks., O. Rosa; 3.o Lazulita, 56 ks., J. P. Souza; 4.o Baiana Bela, 56 ks., R. Olguin; 5.o Bala, 54 ks., R. Zamudio; 6.o Turqueza Persa, 54 ks., A. Lucca; 7.o Eduar, 56 ks., F. Sobreiro. Tempo: 92" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 549,00; dupla (24) Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 109,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.659.700,00. Tratador: J. O. Silva. Proprietario: Alvaro Rosa.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Alfiler e Olindalba.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	37,00
1	Lazulita	43,00	13	89,00
2	Rossini	17,00	14	94,00
3	Eduar	285,00	23	31,00
4	Turqueza Persa	74,00	34	119,00
5	Bala	117,00	22	231,00
6	Baiana Bela	61,00	33	627,00
			44	1.439,00



Morocho, produzindo atuação em inteiro desacordo com suas corridas anteriores, foi o ganhador. Rossini, franco favorito, ficou com a dupla.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o La Zingara, 52 ks., R. Olguin; 2.o Igiaca, 52 ks., A. Lucca; 3.o Lady Rose, 56 ks., R. Zamudio; 4.o Bohemia, 54 ks., P. Vaz; 5.o Mazuma, 52 1|2 ks., R. Pacheco; 6.o Ropona, 51 1|2 ks., F. Sobreiro. Tempo: 98" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (24) Cr$ 104,00. Placés: Cr$ 34,00 e Cr$ 42,00. Movimento: Cr$ ...... 1.715.350,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Funny Boy e Cajoal.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	50,00
1	Mazuma	22,00	13	40,00
3	Bohemia	102,00	14	27,00
4	Igiaca	59,00	24	93,00
5	Lady Rose	44,00	34	60,00
6	Ropona	70,00	33	500,00
			44	185,00



La Zingara e Igiaca chegaram brigando e a tordilha levou a melhor. Lady Rose em terceiro perto.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Almodovar, 55 ks., O. Reichel; 2.o Luar, 55 ks., R. Olguin; 3.o Chala, 54 ks., J. Carvalho; 4.o Estatuto, 58 ks., P. Vaz; 5.o Foxajax, 51 ks., C. Bini. Tempo: 94" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 1.790.550,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Alcyr Guilherme Christiano.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu na Argentina e é filho de Prince Tetra e Zamora.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	47,00
1	Luar	47,00	13	142,00
2	Estatuto	27,00	23	104,00
3	Foxajax	92,00	24	22,00
4	Chala	92,00	34	87,00
			44	168,00



Almodovar ganhou apertado, mas ganhou. Luar foi bom segundo.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Poeta, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Winning Post, 56 ks., J. P. Souza; 3.o Coquinho, 54 ks., R. Zamudio; 4.o Lacio, 56 ks., O. Reichel; 5.o Boabdil, 51 ks., C. Bini; 6.o Caracol, 47 1|2 ks., O. Fernandes; 7.o Idolo, 53 1|2 ks., N. O. Silva; 8.o Comendador, 54 ks., M. Carvalho. Tempo: 97" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (12) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 45,00. Movimento: Cr$ 2.379.120,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario: Francisco Antunes Maciel.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Maranta e Dulcinéa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	39,00
2	Idolo	202,00	14	45,00
3	Boabdil	42,00	23	51,00
4	Winning Post	71,00	24	63,00
5	Lacio	42,00	34	69,00
6	Coquinho	189,00	11	342,00
7	Caracol	434,00	22	173,00
8	Comendador	53,00	33	336,00
			44	905,00



Poeta ganhou bem e Winning Post, que demonstrou grandes progressos, contentou-se com o segundo posto. Coquinho completou o marcador.

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Lacraia, 58 ks., R. Pacheco; 1.o Urubixaba, 53 ks., A. Lucca (empate); 3.o Jonjoca, 56 ks., O. Reichel; 4.o Guanumbi, 52 ks., F. Sobreiro; 5.o Barbaro, 54 ks., W. O. Silva; 6.o Xalimar, 54 ks., R. Olguin; 7.o Hanover, 58 ks., C. Bini. Tempo: 93". Rateios: Vencedor (1) Cr$ 12,00; (4) Cr$ 14,00; dupla (13) Cr$ 38,00. Placés: (1) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.242.600,00. Tratador: de Lacraia, R. Cesar; de Urubixaba, A. Attianeze. Criador: de Lacraia, Roberto Alves de Almeida. Proprietario: de Lacraia, Stud Porto Feliz; de Urubixaba, Waldemar Attianeze.

A ganhadora Lacraia é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarete e Barbada.

O ganhador Urubixaba é castanho, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Ipu' e Solidaria.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Lacraia	21,00	12	30,00
2	Jonjoca	82,00	14	54,00
3	Barbaro	74,00	23	70,00
4	Urubixaba	33,00	24	88,00
5	Guanumbi	207,00	34	99,00
6	Hanover	102,00	22	147,00
7	Xalimar	130,00	33	323,00
			44	469,00



Não foram alem de um empate Lacraia e Urubixaba. Jonjoca ficou em terceiro.

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Vergel, 58 ks., M. Signoretti; 2.o Roseira, 54 ks., R. Pacheco; 3.o Baturité, 51 ks., F. Sobreiro; 4.o Maravilha, 56 ks., A. Nery; 5.o Errante, 49 ks., F. Madalena; 6.o Pilantra, 52 ks., A. Lucca; 7.o Chico Chispa, 56 ks., E. Garcia; 8.o Barcena, 43 ks., M. Nappo; 9.o Mefistofeles, 54 ks., J. Carvalho; 10.o Dehés, 47 ks., R. Olguin; 11.o Ouzada, 51 ks., C. Bini. Tempo: 104 6|10 — Rateios: Vencedor Cr$ 66,00; dupla (23) Cr$ 80,00. Placés: Cr$ 26,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 2.507.450,00. Tratador: A. Arthur. Proprietario: Paulo José da Costa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Valedictory II e Tintilla.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Mefist.-Pilantra	22,00	12	56,00
3	Ouzada	633,00	13	45,00
4	Errante	331,00	14	39,00
5	Roseira	66,00	24	89,00
6	Barcena	545,00	34	62,00
7	Baturité	100,00	11	120,00
8	Maravilha	36,00	22	445,00
9	Chico Chispa	275,00	33	164,00
10	Dehés	330,00	44	296,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 13.630.890,00. Movimento dos concursos: Cr$ 332.940,00. Portões: Cr$ 54.640,00. Pista de areia macia.

Decide-se amanhã o Campeonato de Novissimos "Mario Geri"

Dez lutas em disputa do titulo de campeão e uma extra entre veteranos — As pelejas do prógrama — Autoridades e juizes

Decide-se amanhã o Campeonato de Novissimos "Mario Geri", instituido pela Federação Paulista de Pugilismo como uma homenagem postuma ao saudoso esportista florestino, que em vida foi um abnegado batalhador em pról da difusão e incremento do esporte das luvas.

Estão previstas dez lutas pela posse do titulo de campeão e uma extra a cargo de valores veteranos, as quais serão travadas no ringue armado no Circo Piolin, a partir das 20,30 horas.

Dado o empenho dos contendores pela conquista da vitoria, as pelejas deverão transcorrer bastante movimentadas, proporcionando renhidos combates.

Tratando-se de um certame do qual participam os chamados "brotinhos" da nobre-arte", é de crer que eles procurarão suprir as naturais deficiencias tecnicas empregando-se com fibra e denodo.

Na refrega extra, estarão frente à frente dois experimentados amadores que possuem predicados para sustentar um combate de molde a agradar aos afeiçoados do viril esporte.

PESAGEM

A pesagem será procedida no dia e local das lutas, às 20 horas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Campeonato

1.a LUTA — Pesos Mosca — Ari dos Santos (AAG) x Estanislau Fernandes (SPFC).

2.a LUTA — Pesos Galo — José Honorio do Carmo (CEP) x Romeu Joaquim (SPFC).

3.a LUTA — Pesos Pena — Cecilio A. Alem (NAC) x José Genesio Fazzion (SCCP).

4.a LUTA — Pesos Leve — Nelson C. Castro (SMFC) x Vicente Barbosa (AAC).

5.a LUTA — Meio Médio Ligeiro — Guerino Dal Rovere (S. M. F. C.) x Nelson Galvão (SPFC)

6.a LUTA — Meio Médio — Nadir V. Dias (Atlas) x Paulo Saad (SEP).

7.a LUTA — Medio Ligeiro — Marcolino A. Oliveira (SMFC) x Nicolas Zacarias (CAJ).

8.a LUTA — Pesos Medio — Paulo Sideiniski (AAG) x Fernando Chagas (SMFP).

9.a LUTA — Meio Pesado — Valter Westphal (CAJ) x Benjamin Gomes dos Santos (SPFC).

10.a LUTA — Peso pesado — Rubens Assumpção (São Paulo) vs. Genesio Silveira (Atlas).

11.a LUTA Extra (Veteranos) — Meio Médio — Alexandre Dib (CEP) x Celso Araujo (AAP).

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram designados as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Valdemar Teixeira de Araujo.

Diretor do Espetaculo — Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Tecnica — José P. Vaz Guimarães.

Administrador — Ademar Pereira de Sousa.

Assistente Tecnico: Kaled Curi.

Médico: dr. Osvaldo Sanz Duro.

Cronometristas — Otacilio Soubilhe e Bernardo Fonseca.

Anunciador — Gamboa.

Juizes — Americo Curi, Lucio Inacio, Bruno Mufatti e Antonio Ziravello.

Jurados — José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Michelino Abate, Paulo Rustichelli, Cesareo Alonso, Bernardo Melhado Filho, Valdemar Zumbano, Valdomiro Gamboa de Sá, Atilio Bianchi, Roque Vecci, Beniamino Ruta, José Nicoló.

DISPUTA-SE HOJE A PROVA

(Conclusão da 16.a página).

teriores, será desenvolvido através das ruas Silva Bueno, Tabor e Bom Pastor, com saida e chegada frente à sede do clube da "Colina Historica". Um trajeto que exigirá dos participantes muita perspicacia e apurado preparo tecnico, a fim de poderem enfrentar todos os lances da prova com superioridade e chegar ao final em bôas condições.

O triunfo individual, a despeito de alguns titulares apresentarem-se como favoritos, torna-se problematicos. Muitos são os elementos capazes de completar o percurso na liderança desta competição, dividindo-se, pois as probabilidades de êxito entre os melhores fundistas da atualidade.

O Estrela de Oliveira, que com grandes meritos vem liderando a campanha do pedestrianismo bandeirante, apresenta-se na manhã de hoje como franco favorito, tendo na equipe do São Paulo uma contendora de possibilidades apreciaveis. Segundo a logica, o gremio do Braz deverá sustentar a liderança, com mais um sucesso no empreendimento desta manhã.

Certame Argentino

O campeonato argentino de futebol prosseguirá hoje com as seguintes partidas: San Lorenzo x Lanús; Vélez Sarsfield x Newell"s Old Boys; Boca Juniors x Racing; Gimnasia y Esgrima x River Plate; Platense x Estudiantes; Independiente x Quilmes; Banfield x Ferrocarril Oeste; Chacarita Juniors x Huracán.

O Atlanta descansa nesta rodada.

GOLF NA INGLATERRA

LONDRES, 7 (AFP) — O inglês Max Faulkner conquistou o titulo de campeão britanico de golf, vencendo os 48 inscritos no campeonato, com um total de 285 pontos, para 72 jogadas. Venceu, assim, o golfista argentino Antonio Cerda.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS CONTINUA EXCURSIONANDO

Os companheiros de Brandãozinho jogarão hoje na Bahia — Outro jogo marcado para a proxima semana

A Portuguesa de Desportos, após duas exibições, em Porto Alegre, onde colheu uma vitoria e sofreu uma derrota, iniciará, hoje, à tarde, a disputa de uma nova série de jogos fora de São Paulo.

Hoje, à tarde, será disputado o primeiro jogo, contra a equipe representativa do E. C. Bahia.

E, quarta ou quinta-feira, será disputado o confronto, realizando-se um terceiro domingo, dia 15 do corrente, após o que os rubroverdes estarão novamente entre nós, dedicando-se aos preparativos necessarios para o reinicio das atividades oficiais, em jogo previsto para o dia 28 do corrente, à tarde, no Pacaembu', contra a equipe da Portuguesa Santista.

O AUSTRIA VENCEU O SPORTING NOS MINUTOS FINAIS DO JOGO

Os portugueses foram derrotados por dois a um — Futebol mediocre, ontem, à tarde, no Pacaembu' — Quadros e juiz do encontro

Ontem, no Pacaembú, tivemos um encontro tipicamente europeu, reunindo as equipes do Sporting e do Austria, que veio terminar favoravel aos representantes do segundo, pela contagem de dois a um, quando o resultado mais justo seria um empate, pois, os portugueses, embora mais fracos que o antagonista, pela sua vontade e espirito de luta, mereciam melhor sorte no embate que marcou sua vontade e espirito de luta, mereciam melhor sorte no embate que marcou sua despedida da "Copa Rio".

O embate, dentro do sistema tatico de jogo empregado no Velho Mundo, não agradou. Ao contrario, desagradou o publico que compareceu a nossa maior praça esportiva, em virtude da falta de classe dos "cracks" europeus, que são maus dominadores da bola, embora possuindo um espirito de luta notavel. Foram, pode-se dizer, o unico atrativo do embate a vontade e o entusiasmo dos integrantes dos quadros do Sporting e do Austria, que lutaram de começo ao fim do embate.

O AUSTRIA DECEPCIONOU

Era aguardada com interesse a exibição do Austria, que, na primeira rodada venceu o Nacional, campeão uruguaio, por quatro a zero. E, quem viu ontem em ação os "cracks" do campeão austriaco, deve ter ficado decepcionado, pois, o unico valor que chamou a atenção dos torcedores presentes ao embate foi o centro-médio Orcuvck, dono de um padrão de jogo classico, assimilado ao nosso, constituiu-se no maior valor em campo, deixando patenteado que poderá integrar qualquer conjunto sul-americano, por mais forte que seja, porque suas carateristicas de jogo são impressionantes.

Do quadro luso, Azevedo e Jesus Correia em plana superior, foram os que revelaram conhecimento da posição em que atuam. Os demais, desordenados, deixaram fraca impressão, podendo o campeão de Portugal ser classificado de regular, impotente, porém, para participar de um torneio à altura da "Copa Rio".

PORMENORES DO ENCONTRO

O primeiro periodo terminou com a vitoria do Austria, por um a zero, tento conquistado pelo ponteiro Aurednick, aproveitando uma bola "sobrada" na esquerda. O tiro deste foi indefensavel, surpreendendo Azevedo, aos 10 minutos de peleja.

No segundo periodo, aos 2 minutos, Travassos, marcou para o Sporting numa ação curiosa à boca da meta. O lance nasceu dos pés de Jesus Correia, que centrou a bola. Patalino afobado "esqueceu" a pelota em cima da marca do penal. Travassos, rapido entrou para fulminar.

Quase no final da partida, aos 37 minutos, foi cobrado um escanteio pela esquerda; Hubber escorou a bola de cabeça, colocando fora do alcance de Azevedo.

E o placarde não foi modificado até o final da partida, terminando o jogo favoravel aos austriacos por dois a um.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim formados:

SPORTING — Azevedo; Serafim e Juvenal; Canario, Passos e Barros; Jesus Correia, Vasquez (Vieira), Patalino, Travassos (Albano), Albano (Travassos).

AUSTRIA — Schwede; Melchior e Jocks; Fischer, Orcuvck e Schelegar; Melchior 1.o, Tomineck (Koeller), Hubber, Stajasmal e Aurednick.

ARBITRO DO ENCONERO

Popoviks, arbitro iugoslavo, esteve na direção da arbitragem. Fraquissimo o seu trabalho, que foi eivado de erros. S. s. não marcava as faltas oriundas do jogo violento propositado, além de colocar-se mal no gramado. Felizmente, seus erros não influiram na contagem, o que seria lamentavel, sem duvida alguma.

RENDA

A renda do encontro foi de Cr$ 339.890,00.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299, 4.o andar Sala 412 — Telefone 36-4696 — São Paulo

NA RAIA DE JURUBATUBA O PROMISSOR CONCURSO NAUTICO DE HOJE

Grande expectativa em torno da apresentação dos conjuntos inscritos — Floresta, Saldanha e Penha não concorrerão

Os afeiçoados do esporte do remo terão na manhã de hoje mais um sugestivo confronto entre os principais conjuntos que formam a coletividade desta modalidade em nosso Estado. Sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo, será efetuada na raia de Jurubatuba a 2.a regata da temporada, uma realização que logrou despertar grande entusiasmo entre os militantes da salutar especialidade.

Um programa dos mais interessantes será cumprido na represa Billings, com 15 pareos que certamente reunirão as expressões maximas do remo bandeirante, e dessarte estará reservado aos adeptos da especialidade um espetaculo que certamente corresponderá à expectativa reinante nos circulos nauticos paulistas.

Com a ausencia do Floresta, seu principal antagonista em todos os empreendimentos do remo bandeirante, o Tietê comparece à raia de Jurubatuba com francas possibilidades de exito, confirmando, assim, suas excepcionais atuações e, consequentemente, a conquista de mais um triunfo entre os muitos que assinalam sua atividade no cenario esportivo de nossa terra.

Além do Tietê, Atletica e Corintians, desta capital, concorrem ao cotejo nautico desta manhã as representações dos Clubes de Regatas Santista e Clube de Regatas Vasco da Gama. Estão ausentes ao concurso as representações do Floresta, Penha e Saldanha da Gama, entidades que tambem possuem elementos de primeira grandeza neste importante setor esportivo.

A DIREÇÃO DA REGATA

A direção geral da regata, que terá como arbitro de honra o cap. Silvio de Magalhães Padilha, está assim constituida:

Arbitro geral, Ariosto Buller Souto.

Juizes — Partida: Joaquim P. de Castro, Eduardo Perfeito Boturão e Adolfo Borchers.

Pareos pares: Juarez de Paula (relator), Gaspar Tibau Jr.

Pareos impares: Julio P. de Castro e Eurico A. Dias (relator).

Chegada: Vitor Leite Mamede (relator), Joaquim Xavier de Paris e João Ferreira.

Pavilhão: Alberto P. de Castro, vice-presidente da F.R.S.P.

Comissão de Regatas: João Egisto, Estevão Estrata, Inacio Trindade, João de Lorenzo e Paulo Lacaze.

Tribunal de Justiça Esportiva: Alberto F. de Castro, Natalino Mastrofrancisco, Alcides Del Guerra, Eduardo Tomasi, Eurico Dias, Mario Otobrini Costa e Gerino Bispo.

Medicos da F.R.S.P. — Drs. Reinaldo K. Busch e Vasco O. Rossi.

AS PROVAS

O programa organizado para a regata de hoje contará com as seguintes provas:

A's 8,30 horas — "Yoles-franches" a 4 remos, com patrão — Estreantes — 1.000 metros.

A's 8,40 horas — Canoé a 2 remos — 1.000 metros.

A's 8,50 horas — "Out-riggers" trincado, a 2 remos, com patrão — Noviços — 1.000 metros.

A's 9 horas — "Single-scull" trincado — 1.000 metros.

A's 9,10 horas — "Out-riggers" trincado, a 4 remos, com patrão — Principiantes — 1.000 metros.

A's 9,20 horas — "Single-scull" trincado a 2 remos — Principiantes — 1.000 metros.

A's 9,30 horas — "Out-riggers" trincado, a 4 remos, com patrão — 1.000 metros.

A's 9,45 horas — "Single-scull" liso — "Juniors" — 2.000 metros.

A's 10,06 horas — "Out-riggers" liso, a 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

A's 10,30 horas — "Out-riggers" a 4 remos — Qualquer classe — 2.000 metros.

A's 10,45 horas — "Single-scull" liso — qualquer classe — 2.000 metros.

A's 11 horas — "Out-riggers" liso, a 2 remos — "Junior" — 2.000 metros.

A's 11,15 horas — "Out-riggers" liso, a 4 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

A's 11,30 horas — "Double-scull" liso — "Juniors" — 2.000 metros.

A's 11,45 horas — "Out-riggers" liso, a 8 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

AS PROVIDENCIAS

De acordo com os regulamentos que orientam as atividades do remo, para o concurso desta manhã foram adotadas as seguintes providencias no que diz respeito à sinalização:

Sinais das bandeiras: Branca — significa empate. Amarela — significa duvida. Vermelha — significa desclassificação.

— As flamulas das entidades concorrentes são hasteadas na ordem da classificação obtida, após a disputa de cada pareo.

COMPETIÇÃO ATLETICA INTERNACIONAL NO RIO DE JANEIRO

O frio reinante prejudicou os resultados — Bunkichi Sawada, a sensação do torneio

RIO, 7 (ASAPRESS) — Perante grande assistencia, realizou-se na noite de ontem, na competição atletica internacional, promovida pela C. B. D., com a colaboração das Federações Metropolitana e Paulista de Atletismo, e que apresentou como principal atração os cinco atletas japoneses, que vieram exibir-se no Brasil, a convite da Diretoria Geral de Esportes do Est. de S. Paulo, dirigida pelo cap. Silvio de Magalhães Padilha.

Em virtude da baixa temperatura, os resultados não foram os que se esperava. Todavia, a sensação da noitada ficou a cargo do atleta niponico Bunkichi Sawada, na prova de salto com vara, quando conseguiu ultrapassar o sarrafo, colocado na altura de 4 metros e 10. Por pouco não conseguiu passar pelos 4m. e 20. Confirma-se assim a noticia de que Sawada, em treinamento, havia conseguido 4 metros e 30, altura jamais conseguida em toda a America do Sul.

Os resultados das provas foram os seguintes: 400 metros c|barreira: 1.o Eitaro Okano, Japão, 56"; 2.o Luis Caetano Fernandes, do Vasco, 59"2; 3.o Waldemar de Sousa, Flamengo, 59" 1|10.

800 metros rasos: 1.o Waldomiro Monteiro, Flamengo, 1'57" 3|10; 2.o Odilon Dias Neto, da Federação Paulista; 3.o Yokio Kikuchi, Japão.

100 metros rasos: 1.o Helio Coutinho da Silva, Botafogo, 10,9; 2.o Geraldo Gustavo, do Fluminense e 3.o Massaji Tajima, do Japão.

1.500 metros rasos: 1.o Antonio Joaquim Roque, Federação Paulista, 4'07"9; 2.o — Waldemar Caldas Varela, da Fed. Paulista; e 3.o — José Viana, Federação Metropolitana.

400 metros rasos: 1.o Eitaro Okano, 50,11; 2.o Alcisio Ribeiro, Botafogo; 3.o — Landrualdo Gomes da Silva, do Vasco.

Salto com Vara: 1.o — Bunkichi Sawada, Japão, 4 metros e 10; 2.o — Fausto de Sousa, do Botafogo; 3.o — Carlos Geraldo, do Vasco.

3.000 metros rasos: 1.o — S. Takahashi, do Japão, 8'53"8; 2.o — Luiz Gonzaga, de S. Paulo; e 3.o — Romulo Gomes, do Vasco.

Distancia: 1.o José Feliz, do Vasco; 2.o — Masaji, do Japão e 3.o — Ademar Ferreira, da Federação Paulista.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

UM PROGRAMA PARA AS CRIANÇAS DO BRASIL!

"TEATRINHO DE BRINQUEDO"

Todos os domingos — às 9,30 da manhã — uma historia completa para o encanto da petizada!

HOJE — apresentação da

"A BELA E A FERA"

Radiofonização de URBANO REIS

Interpretação do grande elenco de "astros" e "estrelas" da

PRA-5

★

Patrocinio exclusivo de

"A CRIANÇA CHIC"

O setimo céu da criançada

RUA SANTA IFIGENIA, 403

★

PR A5 RADIO São Paulo uma voz amiga em seu lar

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

EM BROTAS

O engenheiro dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, receberá hoje, em Brotas, significativas homenagens. A Prefeitura Municipal daquela prospera cidade com o apoio e colaboração da população, organisou um programa das manifestações de apreço e simpatia que serão tributadas ao chefe do Executivo estadual.

ITATIBA

Itatiba, 5 — ANIVERSARIO — Transcorreu ontem, o aniversario natalicio do sr. José Boava, fazendeiro neste municipio. Os seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe um jantar como prova de amizade e pelo muito que tem feito em pról da grandeza do nosso municipio.

ASILO SÃO VICENTE DE PAULA — A comissão das obras do novo edificio do Asilo São Vicente de Paula recebeu os donativos seguintes: do sr. Gregorio Pais de Almeida, Cr$ 100.000,00; do sr. Luiz Scavone, Cr$ 100.000,00. Os deputados José Romeiro Pereira, Herbert Levi e Paulo Abreu fizeram consignar nos orçamentos para o ano de 1952 importantes auxilios às mesmas obras. A Camara Municipal aprovou em primeira discussão um auxilio de Cr$ 50.000,00 para este ano, fazendo consignar para o orçamento de 1952 igual quantia.

PELA AVICULTURA — O nosso municipio estará, em futuro proximo, em primeiro lugar quanto à avicultura. O sr. Silvio Lara Pupo, proprietario da Granja Santa Luzia, está aumentando as suas instalações para no ano que vem produzir cem mil marrecos de "Pequim".

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 2 — HOMENAGEM — Das mais merecidas a homenagem prestada pela Prefeitura Municipal à memoria de Honorato Spiandorim, inaugurando em junho findo, uma rua com o seu nome, no bairro da Colonia, que muito lhe ficou a dever.

Nascido na Italia, de onde veio para Jundiaí, com 13 anos de idade, dedicou-se ao comercio, vindo a tornar-se um dos mais fortes negociantes daquele bairro.

Espirito progressista, muito contribuiu para o desenvolvimento da Colonia, fundando associações recreativas, beneficente e uma das melhores Ceramicas do Estado de São Paulo.

Faleceu aos 73 anos de idade.

ESCOLA INDUSTRIAL — Foi designado o sr. José Pacheco Neto Junior para professor substituto de Português.

—— O sr. Pascoal Piragine, mestre de fundição, permutou seu cargo com o titular da Escola Industrial de Jaú, deixando assim o exercicio.

—— Prosseguem as obras de terraplanagem para a construção da piscina da Escola.

—— Prosseguem as obras da nova séde do Gremio "Antenor Gandra".

—— Foi marcado para setembro, em Santos, o 2.o Campeonato das Escolas Industriais.

—— Estão em andamento as provas parciais do 1.o semestre.

—— Realizou-se a segunda sessão de cinema educativo tecnico e recreativo instituido na Escola pelo prof. Ignacio Dias Brosh, contra mestre de aparelhos de telecomunicações.

—— O curso de preparatorios gratuito iniciará seu funcionamento em 1 de agosto.

—— Encerraram-se todas as provas dos concursos de ingresso para o ensino profissional. Há na Escola de Jundiaí três vagas.

NARANDIBA

Narandiba, 25 — PELA LAVOURA — Os lavradores estão apreensivos devido à grande baixa havida no preço do algodão, que de Cr$ 140,00 e mesmo Cr$ 145,00 a arroba passou para Cr$ 110,00. — O preço de arrendamento de terras subiu, em relação ao ano findo, 100 %. Prevê-se, portanto, uma redução quase total no plantio do algodão no proximo exercicio, uma vez que os lavradores não poderão continuar com essa cultura, devido aos prejuizos causados por essa desproporção.

GREVE — A fim de evitar invasões por parte dos grevistas de Porecatú, Estado do Paraná, o porto que liga S. Paulo aquele Estado está sendo guarnecido pela policia paulista.

FESTA DE S. JOÃO — Realizou-se um baile de S. João no clube local, o qual foi abrilhantado por orquestra vinda de Presidente Prudente.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e publicidades no "Correio Paulistano" deve ser procurado o agente nesta praça, sr. Domingos Camilo.

LINS

Lins, 4 — ACADEMICOS DA COLUMBIA UNIVERSITY — Nos dias 7 e 8, estarão nesta cidade os afamados academicos que formam o team de "base-ball" da Columbia University, dos Estados Unidos. Os magnificos "nine" do "base-ball" mundial disputarão aqui diversas partidas com a representação da Associação Esportiva Linense, como jogos principais da grande competição regional desse esporte.

O Clube Linense, homenageando os universitarios norte-americanos, fará realizar o "Baile da Boa Vizinhança", movimentado por orquestra de renome e tendo o concurso de populares artistas do radio brasileiro, festividade que se realizará no dia 7.

A Lins Radio Clube, colaborando com o Clube Linense, está envidando esforços para trazer a Lins Emilinha Borba e Ivan Cury, grandes atrações do radio.

O consul americano em São Paulo, gentilmente convidado, deverá comparecer, prestigiando a visita dos academicos americanos.

O Clube Linense espera poder proporcionar, não só aos seus socios como aos visitantes desta e das cidades da região, momentos inesqueciveis de convivio social, alem de colaborar com a politica continental de aproximação e todos os povos do Novo Mundo.

A Columbia University, como uma das maiores e melhores Universidades dos Estados Unidos, através de seus universitarios mestres no manejo do "base-ball" deixará nesta região mais uma semente do esforço de todos os povos americanos em prol da paz e da harmonia social.

LIVROS DE MEMORIAS

(Conclusão da 12.a pag.)

ção singular, pois que a qualidade de escritor de quem escreveu tais paginas não perturbou as suas carateristicas de memorialista. Todos os outros escritores, que escreveram livros de memorias, fizeram-no com deficiencias conhecidas e generalizadas. Rebouças isentou-se, em parte, de tais descaidas; mas Rebouças não foi precisamente um escritor.

Considerando mais livros de familia do que livros de memorias os de Felix Cavalcanti, da sra. Amelia de Rezende Martins e de Albino José Barbosa de Oliveira, — ha que considerar como livros de memorias, e agora escritos por autores que não tinham pretensões a homens de letras, os de Julio Belo, — um pouco livro de familia, tambem, — e o do conselheiro Francisco de Paula Ferreira de Rezende. Julio Belo fez uma reconstituição curiosa do meio nordestino em que se desenvolveu a produção açucareira, fundada no trabalho escravo. Livro relativamente recente, apanha um passado recuado, e permanece uma fonte curiosa a respeito da fase de transição entre os preliminares da Abolição e o inicio da Republica. Tendo alcançado mais de uma edição, deu sinais de que havia encontrado receptividade no publico em geral. Conserva-se na primeira linha dos que interessam a quem quizer compreender o passado brasileiro, no periodo do segundo reinado e preliminares da Republica.

O cons. Francisco de Paula Ferreira de Rezende, um mineiro de Campanha, que foi sincero republicano e a quem a Republica conferiu justo relevo, chamando-o para o Supremo Tribunal Federal, pôs na sua narrativa, dada a publico por um de seus filhos, um cuidado, uma minucia, uma exatidão admiraveis, contando-nos a vida brasileira, que assistiu desde a Regencia. O que falta no livro, em documentação fotografica, porque os retratos são poucos embora preciosos, abunda em detalhes de toda ordem. Escreveu tais paginas o conselheiro Rezende com a intenção preconcebida de servir. Previu o interesse delas, adivinhou, com a sua inteligencia agudissima, como os detalhes nos são importantes, na medida que dizem respeito a fases mais recuadas Ha, nas paginas de seu livro, a preocupação fundamental de descrever os costumes, de mostrar, como um cicerone, o passado, percorrendo, com o leitor, o meio antigo, mostrando a casa, os objetos, os costumes, as festas, festas de salão e festas de rua, as figuras importantes mas tambem aquelas que não tinha importancia, os vicios, os habitos, os casos, as lutas partidarias e politicas, as questões forenses, os problemas sociais, — num inventario detalhadissimo de tudo aquilo que viu e que conheceu.

O conselheiro Albino escreveu para a sua familia, para o seu circulo, — isso lhe deu uma naturalidade por vezes ingenua que se constituiu, no seu caso, em qualidade marcante. O conselheiro Rezende, ao contrario, escreveu para o publico, embora sem as deficiencias de um homem de letras, sabendo que seria julgado interessante e sabendo aquilo que os leitores de outra epoca julgariam interessante. Buscou, infatigavelmente, reunir todo o material possivel, dispor de tudo o que estivesse ao seu alcance. Não podia prejulgar, mas teve a intuição de que os posteros dariam importancia aos seus velhos papeis, escritos em varias epocas, escritos devagar, com um sossego bem mineiro, e teve a intuição de que esses papeis seriam lidos inclusive por gente do seu temperamento, por quem não deixaria de perceber o filão extraordinario que representavam. Alem de tudo, o autor possuia a arte de contar, — muito diversa da arte literaria, — uma arte apuradissima quando o livro impresso era raro e ele se desenvolvia de boca a ouvido, no sossego da familia ou nos salões.

Vemos como os livros de memorias dos homens de letras perdem no confronto com os escritos por quem não tinha as carateristicas do escritor de mister, — pelo menos do ponto de vista do interesse que representam como fontes para o estudo do nosso passado. Em todos encontram-se coisas curiosas e significativas do Brasil antigo, acontecimentos, costumes, tendencias, de meios diversos, dentro da extensão geografica e da pluralidade brasileira. Tais obras prestam serviços que só o especialista pode calcular e que narrativas historicas não substituem. E' pena que apareçam de raro em raro, que sua fonte esteja praticamente esgotada, e que as fases mais recuadas da nossa historia permaneçam obscuras, sob muitos pontos de vista, porque tivemos o horror do documento, — hoje parece que substituido pela superstição do papel impresso.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Domingo na RADIO CULTURA é assim:

Às 10,00 hs. — GREMIO DO SESINHO
sob os auspicios do Sesi.

Às 11,00 hs. — DOMINGO DE ALEGRIA
com Vicente de Moura apresentando seus queridos artistas.

E, a partir das 18,00 hs. os programas queridos da cidade:

Às 18,00 hs. — PASSATEMPO E-4
uma sequencia de otimo bom humor produzida por Fernando Balerone.

Às 19,00 hs. — CALOUROS SICOL
comandados por Machado de Campos.

Às 20,00 hs. — QUEM SABE MAIS?
com Helio de Araujo provocando suspenses na sensacional enquete sobre o eterno tema — "Quem sabe mais? o homem ou a mulher?"

Às 20,30 hs. — Audição musical BIOTONICO FONTOURA
com arranjos de Mazagão e o cantor Wilson de Souza.

Às 21,00 — REINADO CASTELO
onde Helio de Araujo movimenta um mundo de surpresas!

Às 21,30 hs. — TRIO MARABA'!

PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 Kclos.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas!

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

Classificação geral dos concorrentes após a quarta etapa

PARIS, 7 (AFP) — A 4.a etapa da Volta Ciclistica da França, entre Ie Treport e Paris, foi ganha hoje pelo francês Leveque, continuando o luxemburguês Diederich, como lider na classificação geral.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

PARIS, 7 (AFP) — Apenas 116 corredores reiniciaram hoje a disputa da Volta Ciclistica da França, cuja quarta etapa se realizou entre Le Treport e Paris, na distancia de 188 quilometros. A classificação da etapa foi a seguinte:

1.a, Leveque, regional francês, 4 horas, 43 minutos, 15 segundos; 2, Baldassari, francês, 4, 43, 37; 3.o, Couvreur, belga, mesmo tempo; 4, Forlini, regional francês, mesmo tempo; 5, Apo Lazarides, francês, 4, 44 e 4; 6.o, Guegam, regional francês, 4, 45, 36; 6.o, Germain Derjicko, belga, mesmo tempo; 7.o, empatados, Goldschmit, Luxemburgo, Muller, francês, Kemp, Luxemburgo, Verschueren ,belga, Ockeres, belga, Huber, suiço.

A classificação geral é a seguinte, após essa nova etapa: 1.o, Diederich, Luxemburgo, 23 horas, 45 minutos e 44 segundos; 2.o, Leveque, 23, 47 e 47; 3.o, Baldassari, 23, 48 e 5; 4.o, Ockers, 23, 48 e 25; 5, Meunner, regional francês; 6, Teisseire, francês, 23, 49 e 9; 7.o, Redolfi, regional francês, 23, 49 e 12; 8.o, Bauvin, regional francês, 23, 49, 18; 9.o, Rossi, suiço, 23, 49, 31; 10.o, Geminiani, francês, 23, 50 e 5; 11.o, Kemp, 23, 50 e 10; 12.o, Demulder, belga, 23, 50, 11; 13.o, Huber, suiço, 23, 50 e 16; 14.o, Marinelli, regional francês, 23, 50, 25 e 15; 15.o, Desdats, regional francês, 23, 50 e 25; 16.o, empatados, Koblet, suiço, Gino Bartali e Fausto Coppi, italianos, e Bobet, francês, 23, 50 e 34.

O São Paulo empatou com o Ponte Preta

CAMPINAS 7 (Asapress) — O Estadio Moisés Lucarelli, desta cidade, foi palco na tarde de hoje de uma partida amistosa entre o São Paulo F.C., de São Paulo e o Ponte Preta local.

Iniciado o "match", tomou as redeas da partida a Ponte Preta, marcando por intermedio de Roverio aos 5 minutos da primeira fase, depois de forte assedio à meta tricolor. Reagiu o tricolor, sem contudo consignar tentos na primeira etapa, a qual terminou com a vitoria da Ponte Preta por um tento.

Entrou disposto o tricolor na segunda fase, pressionando bastante, exigindo da defesa da Ponte Preta, vigilancia continua, a qual apesar dos esforços que fazia, não conseguiu deter a linha atacante do São Paulo que, ao 20 minutos por intermedio de Augusto marcou o 1.o tento do "mais querido". O segundo tento foi marcado por Durismendes aos 26 minutos para o São Paulo e Petico aos 32 para o Ponte Preta, empatando a partida, que terminou sem mais alterações no marcador.

O empate foi justo, pois que a primeira fase pertenceu ao Ponte Preta e a segunda ao S. Paulo.

Dirigiu a peleja com regular atuação o sr. Querubim da Silva Torres, e a renda atingiu a soma de Cr$ 69.062,00. Os quadros alinharam:

S. PAULO: Poy; Pixo (Saverio) e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, De Maria, Durval (Durismendes), Augusto e Teixeirinha.

PONTE PRETA: Clasco; Bruninho e Salvador; Inglês, Raul Dias (Pitico) e Rodrigues; Isabelino, Lansolinho (Sabará), Lelé, Moacir e Roverio (Oliveira).

RECORDE AQUATICO EUROPEU

BUDAPEST, 7 (AFP) — Durante o campeonato hungaro de natação, o nadador nacional Gyorgy Scordas estabeleceu novo recorde europeu para os 1.500, nado livre, com 18 minutos, 49 segundos e 6/10. O recorde anterior cabia, há 24 anos, ao sueco Arne Borg, com 19, 7 e 2/10. Trata-se de um dos recordes mundiais que mais tempo levaram para ser superados, na historia da natação continental.

Jogos internacionais em perspectiva

RIO, 7 (Asapress) — O Rapid, de Viena, está interessado numa nova temporada no Brasil, a qual realizar-se-ia possivelmente em dezembro proximo.

Afirmam os representantes daquele clube no Rio que o Rapid está agora até melhor que o Austria F. C., tendo adotado o sistema de joog que aprendeu no Brasil em sua ultima temporada.

Ao que fomos informados, outro clube interessado em vir ao Brasil é o Dinamo, da Iugoslavia.

CESTOBOLISTAS, TAMBEM

RIO, 7 (Asapress) — Outra equipe negra de bola ao cesto dos Estados Unidos visitará brevemente o Brasil. Trata-se do Broadway Clows, cuja vinda ao Rio está sendo negociada pela Confederação Brasileira de Basquetebol.

O Broadway Clows é um conjunto semelhante ao Globetroters, devendo vir também acompanhado de um quadro branco profissional, possivelmente o "All Stars".

O Estrela Vermelha foi vencido pelo Olimpic

RIO, 7 (Asapress) — No Maracanã esta tarde, dando prosseguimento ao Torneio Internacional dos Clubes Campeões, em disputa da Taça do Rio, o Olimpic, da França, num jogo em que foi sempre superior, venceu o Estrela Vermelha da Iugoslavia, que se apresentava com algum favoritismo. Ieso, "player" brasileiro foi a grande figura do gramado. O primeiro tempo terminou sem a abertura de contagem; no tempo final, Mitic marcou o primeiro tento dos iugoslavos, logo empatando os franceses por intermedio de Cendefur e finalmente aos 30 minutos Tadich cometeu um "faul" penalti em Benghton, apoiando-se em suas costas quando o atacante francês podia cabecear com exito. Assinalada a penalidade maxima, por Mario Viana, o proprio Bengthon cobrou, marcando o tento da vitoria do Olimpic.

No segundo tempo o centro medio Djurdjevich agrediu o centro avante francês Bengthon que ficou sangrando no rosto, sendo aquele, expulso. Daí até o final, os iugoslavos jogaram com 10 homens. Findo o prelio, o goleiro iugoslavo Krivocucic tentou agredir o juiz Mario Viana, sendo repelido à altura, com a intervenção de outros elementos.

Mario Viana foi auxiliado por Gama Malcher e o juiz Grill, da Austria.

No jogo de amanhã, não obstante o Vasco surja com favoritismo, há grande interesse.

Futebol Colombiano

LIMA, 7 (AFP) — Os jogadores peruanos de futebol pertencentes ao clube colombiano de Medellin, dirigiram uma carta ao ministro do Exterior do Perú, pedindo sua intervenção junto ao governo da Colombia, sobre o pagamento de um quarto de milhão de "soles", que lhes são devidos pelo referido clube, e que é reclamado de há longo tempo, segundo uma carta dos jogadores, divulgada hoje pelo vespertino "La Crónica".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CANCELADO O JOGO ENTRE O CORINTIANS E O PENAROL

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — Foi cancelada a partida que seria disputada amanhã entre o Penarol e o Corintians, nesta capital, por não ter sido possivel um acordo quanto ao juiz.

Em consequencia caberá ao Bangú F. C. enfrentar o Penarol amanhã.

* * *

CAMPINAS, 7 (Pelo telefone) — Foi cancelado, com surpresa geral, o jogo que deveria realizar-se amanhã nesta cidade entre o Guaraní local e a Portuguesa santista.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PRE-NATAL — Acham-se abertas no Centro Social "Horacio de Mello", do Serviço Social do Comercio (SESC) à rua Fausto Ferraz, 131, às matriculas para o Curso Pre-Natal.

CURSO SOBRE TEMAS DE MICROBIOLOGIA MEDICA — Inicia-se no dia 10, às 9 horas, na Associação Paulista de Medicina, um curso sobre temas de microbiologia medica, com demonstrações praticas no Instituto Pinheiros.

CURSO TECNICO E ELEMENTAR DE COOPERATIVISMO — Inicia-se em agosto, na Faculdade de Cooperativismo, um curso tecnico e elementar de cooperativismo para os trabalhadores sindicalizados.

Esse curso será realizado durante a noite, com 3 aulas por semana e terá a duração de 15 dias, findo o qual os alunos receberão um certificado de aproveitamento.

CURSO DE DIREITO DO TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — Encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Direito do Trabalho e organização de empresas organizado pelo Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços.

II CURSO DE MEDICINA E CIRURGIA DE URGENCIA — Inicia-se no dia 16, sob o patrocinio da Associação Paulista de Medicina e organizado pela direção das Reuniões Medicas do Pronto Socorro do Hospital das Clinicas o II Curso de Medicina e Cirurgia de Urgencia, para os medicos do Interior.

O curso será realizado no periodo de 16 a 25 deste mês, compreendendo duas partes: aulas teoricas ou teorico-praticas que serão ministradas em dois periodos; um na parte da manhã das 10,30 horas outro à noite, com duas aulas.

Na Holanda a proxima Exposição Internacional do Açucar

HAIA, julho (S.H.I.) — A proxima Exposição Internacional do Açucar, a ser realizada na Holanda, de 23 de abril a 4 de maio de 1952, terá lugar em Amsterdam. Sabe-se que já há diversas firmas da Inglaterra, Italia e Belgica interessadas em reservar espaço para a exibição de aparelhos mecanicos. Também de firmas holandesas já foram recebidos diversos pedidos de reserva de espaço.

A RESPEITO DA ESCANSÃO

(Conclusão da 12.a página).

mostra como a escansão dos versos é dificil. Casos há em que a solução é o arbitrio de quem escande. Assim, por exemplo, o mesmo verso

"Nas graves coitas que eu
[hei de sofrer",

se for antecedido por outro:
"Como hoje eu vivo triste a meditar", o acento estará na 6.a ou na 7.a silaba?

(Continua).

EM TORNO DE UMA OBRA

(Conclusão da 12.a pag.)

todas as suas conquistas. E' Winifred, é Mabel, vitimas mais ou menos inocentes. E' Marcelle, prostituta que trabalha para o sr. Ripos, "seu homem". E' miss Aurora Barnes, herdeira rica, a quem ele propõe casamento. A manobra aqui é magistralmente frustrada. E' o declinio de Ripois. Todavia ha um drama: a terna e doce, a ingenua e confiante Ella, abandonada como as outras, mata-se. A deusa Nemesis pode, desde logo saborear a vingança. O remorso invade a alma de Ripois, que se dá conta do quanto amava Ella. Abandona a ilha britanica, preferindo a morte em outras terras. Pelo menos fica-lhe a angustia, moralidade da historia. Ripois entra no "labirinto" com precaução, tateando com receio, sobretudo, de fazer mal aos outros, porque sabe agora que poderia sofrer por eles. Ella morta, Ripois não poderá mais amar a mulher alguma, pois Ella está morta. Daqui em diante, entre as mulheres e ele, desliza o implacavel e pequeno fantasma de sua amada. O amor morto destroi o amor. Ripois fica só, sequioso, solitario.

Percebe-se a diferença que existe entre esta obra forte (iluminada pelas paginas finais) e Maria Chapdelaine. Que quís o autor? Teria desejado, com estas duas obras, abrir com um as portas celestes de marfim e com a outra os infernais portais de bronze? Foi o que a critica tentou explicar.

Ao nosso ver, "Monsieur Ripois" talvez não tenha a grandeza singela da narrativa canadense; é, contudo, um livro de grande classe, um estudo magistral do tipo humano e de psicologia num alucinante cenario londrino. Este "Bel Ami" mestiçado de "Landru", sem os seus fornos — merece permanecer como tipo intermediario do aproveitador e do don Juan barato.

A publicação desta obra postuma representa, sem duvida alguma, um acontecimento literario importante. Testemunha do magnifico temperamento de escritor deste que, em 8 de julho de 1913, sobre uma linha ferrea, encontrou a morte caminhando, saco às costas, por falta de dinheiro. Um grande escritor desaparecia. Suas obras lhe sobreviveram. Com quarenta anos de distancia "Monsieur Ripois et la Nemesis" tem a ressonancia de uma messagem de analista que conhecia admiravelmente todos os recursos e toda a escola de sentimentos e sensações de coração humano. (SFD)

NOSSO BARCO, NOSSA ALMA

(Conclusão da ultima pag.)

ciso descarregar o peixe e alcançar o cáis da Cia. Docas, antes das 18 horas — para ter "direito" de pagar e tomar agua potavel. Tudo isso é dificil e desanimador. Não é só a pesca que anda em Santos nos moldes ainda do tempo de Cristo. A agua tambem. E' preciso que os pescadores, que voltam entanguidos de frio para o "porto de pesca" na Ponta da Praia, que voltam moidos de lutar com a intemperie e contra a ausencia do peixe, ainda tenham que virar samaritanas, levar bilhas e potes à cabeça e procurar um poço para as provisões de agua potavel. A torneira do encanamento do ponto dos praticos, está fechada para os pescadores. Este pequeno episodio diz tudo. Mas nem tudo está assim tão ruim. E' que chegou um barco...

* * *

Dizem que o governo só promete. Neste assunto de pesca a realidade é outra. Chegou a Santos um "cutter" de pesca adquirido pelo governo do Estado. Foi aliás construido diretamente segundo as especificações desejaveis aos fins a que se destina.

Em companhia das bandeirantes Eileen O'Gornlann, Frances e Rina, do escoteiro Carlos Alberto — que realizaram assim uma excursão de estudos — visitamos o novo e soberbo barco de pesca. Está ele equipado e armado para a pesca e para o preparo de tripulações altamente treinadas. Dispõe de compartimentos para a tripulação, cozinha interna, cabine para o comandante, aparelho de radar para a pesca, aparelho de radio-telegrafia de longo alcance, dois guindastes mecanicos, compartimento para provisões e camara frigorifica.

Todo de ferro, foi construido pela firma Mak Maschinembau Kiel S. A., tem um motor de propulsão de 120 cavalos, de alta compressão, com 4 tempos simples, 4 cilindros com 215 milimetros de diametro de 360 cilindradas, com engrenagem de reversão do leme e dotado de motores auxiliares.

Seu comprimento total é de 18,5 metros, 5 metros de boca, calado a Ré de 2,25 metros, altura lateral de 2,50 metros, com uma capacidade bruta de 116,7 toneladas e lastro de combustivel de 2,7 toneladas. Foi fabricado pelos estaleiros D. W. Kremer Sohn, Elmshorn, Alemanha.

O aparelho do tipo radar, mais propriamente um éco-sonda (fishfinder) (*) lança perpendicularmente ao casco do navio um feixe que toca o fundo até mil metros, registrando os acidentes intermediarios; os cardumes, dando pela altimetria, visivel no mostrador (na cabine do comando) a situação dos agrupamentos de peixes e outros acidentes.

Comandado pelo sr. Peter Braack, capitão de longo curso, veio o "cutter", de Hamburgo com suas proprias maquinas. Passa agora para o patrimonio da Secretaria da Agricultura e controle direto da Divisão de Produção de Peixes e Animais Silvestres (diretor dr. Emilio Varoli). Por sua vez o Instituto de Pesca Maritima é estruturado nessa Divisão (diretor, dr. Joaquim Ribeiro de Morais). Está de parabens pois o Departamento de Produção Animal (diretor, dr. Quineu Correa), organismo da pasta da produção do governo paulista, ao qual pertence a Divisão do dr. Varoli e o Instituto de Pesca Maritima.

O governo já declarou que esse "cutter" servirá para aperfeiçoamento e formação de trabalhadores da pesca; nele viajarão, periodicamente, mestres antigos, para se familiarizar com o que de mais moderno existe. Entre outros trabalhos de rotina e alem da assistencia às colonias dispostas no litoral, estará a localização de novos pesqueiros, o que permitirá aumentar a produção do Estado, pela maior eficiencia do trabalho da pesca. A cerca de 100 milhas da costa como já acentuamos acima, existe o que os pescadores do litoral chamam de "mar novo", muito piscoso e onde se encontram peixes de fina qualidade e de maior porte. Esse local praticamente não tem sido explorado ainda, por falta de embarcações apropriadas. Acreditamos que, com esse barco pioneiro e com as demonstrações feitas "in loco" aos mestres de pesca, ficarão evidenciadas as vantagens de uma pesca feita com embarcações que possibilitem maior raio de ação.

E por mais incrivel que pareça, esse navio será o unico em todo o país, que deveria contar com uma boa centena desse tipo, para darmos às nossas populações um alimento sadio e barato. Enquanto a pesca representa para muitos países o esteio mor de sua economia, aqui não chega para suavizar a situação alimentar dos menos favorecidos.

Estamos certos que este moderno barco influirá na atenção dos capitalistas de nossa terra para esse setor de atividade, que vem necessitando de maiores empreendimentos. Assim este barco será o primeiro de uma serie de outros de varias procedencias e origens, que virão enriquecer a nossa pobre frota pesqueira, a qual conta, atualmente, apenas com 145 barcos, na sua maioria de porte reduzido.

* * *

A produção de pescado, no Estado de São Paulo, alcançava, em 1941, 5 milhões de quilos anuais. Hoje, estamos beirando 12 milhões de quilos. É uma melhoria, mais ainda está longe de ser suficiente para uma população de mais de 8 milhões de habitantes, representando, em media, 1 quilo e meio de peixe per capita, por ano ou sejam menos de 5 gramas por dia...

* * *

Não há duvida que a aquisição do novo esplendido "cutter" de pesca pelo governo do Estado representa valiosa iniciativa. Estamos certos que a idéia de comprar barcos desse tipo pegará fogo. Os nossos armadores são corajosos e o Banco do Estado poderá financiar as aquisições.

Com aparelhos como os que possui este barco teremos:

1.o — Lançamento das redes somente quando houver cardumes razoaveis:

(a.) lucro em tempo; (b) lucro com material.

2.o — pesca quando os cardumes não são viziveis.

3.o — maior produtividade em unidades de pesca.

O reconhecimento da extensão dos cardumes.

* * *

As ilustrações desta pagina dispensam a inclusão no texto, de maiores explicações. As fotografias falam uma linguagem fiel. E vejam os leitores os barcos que são entre céu e mar um pedaço de "terra"; que baloiçam suavemente nas quietudes maritimas, cabriolam nos enfurecimentos das ondas; que param muito quietos nos portos. Que ficam às vezes doentes e vão para os estaleiros. E que tambem podem, feridos de morte, morrer. E repousarão tranquilos, no fundo das aguas, talvez servindo de abrigos a peixes curiosos e estranhos. Então o nosso barco, que é nossa alma, descançou!

* * *

(*) Segundo sabemos, deste tipo de radar um "admiralty", inglês foi colocado pela 1.a vez no Brasil, (1947-48), no barco de pesca "Poveiro", de 80 toneladas, de propriedade do sr. Armando Lopes Ribeiro, de Angra dos Reis. Esse tipo de radar foi instalado por oficiais da nossa Marinha de Guerra, sobre especificações dadas pelo fisico sr. Romulo Argentiere, nosso prezado colega de jornal. Está em pleno funcionamento e com grande [illegible].

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Castello — Band. da Téla — Nac. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — Serras Sangrentas — Audie Murphy e Wanda Hendrix — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite.

Rita CONSOLAÇÃO — Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: O Valente de Chicago — Só às às 19 hs.: Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Às 14 e 19 hs. Despertar do Mundo — Proib. 10 anos. Band. da Téla. Nac.

RADAR — Às 14 hs.: Sangue e Prata — Romantico Defensor. Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 hs. Na Legião Estrangeira — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Téla — Nacional

RECREIO LAPA — Às 14 hs.: Bambi — Uma Sombra que Passa — Proib. 10 anos — Às 19 horas — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Punhos de Campeão — Proib. 10 anos. Band. da Téla. Nac.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: Arrojado Embuste — Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Às 14 e 19 hs.: Quero Esse Homem — Band. da Téla Nacional.

MARROCOS — Loucos de Amor — Irmãos Marx — S. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Loucos de Amor — Irmãos Marx — S. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas.

PAULISTANO — Maior Que o Odio — Nacional — Anselmo Duarte — Corpo e Alma — Proib. 18 anos — Às 14 e 18,45 horas.

SABARA' — Loucos de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Só soirée: A Sombra da Guilhotina — Robert Cummings — A Grande Barbada — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 205 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA' — Loucos de Amor — Ilona Massey — Inspetor Geral — Marcha da Vida — Nac. Às 13,45, 17,50 e 21 hs.

VOGUE — Loucos de Amor — Vera Ellen — Até a Vista Papai — Esp. em Marcha — Nac. Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Alma de Boemio — Atual. em Revista. Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — Louco de Amor — Ilona Massey — Até a Vista Papai — Esp. da Téla — Nac. Desde 14 horas.

OBERDAN — Só soirée — Sarabanda — Stewart Granger — Don Juan Tenorio — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 839 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — A Sombra da Outra — Nacional — Anselmo Duarte — Barricada — Proib. 14 anos — (Só soirée) — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Pecado de Nina — Nacional — Fada Santoro — Calibre 45 — Proib. 14 anos — (Só soirée) — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Venus da Praia — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 hs.

STO. ANTONIO — Loucos de Amor — Ilona Massey — Outubro Voltou a Terra — Rep. Cinedia — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Cavalgada de Ouro — Roy Rogers — A Grande Promessa — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — Anjo do Lôdo — Nacional — Virginia Lane — Caminho da Perdição — Proib. 18 anos — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Bandido Apaixonado — Esp. em Marcha — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Na Legião Estrangeira — Patricia Medina — Brumas do Passado — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Um Punhado de Bravos — Errol Flynn — Golpe de Misericordia — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — Somos Dois — Nacional — Dick Farney — Felizardo de Azar — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — Feras que Foram Homens — Claudette Colbertt — Chicote Traiçoeiro — Proib. 10 anos — At. em Revista 206 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Congolaise — Filme natural da Africa — Em Defesa da Lei — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 206 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — Quatro Destinos — June Allyson — Intrometido — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 hs.

YPÊ — Azar de Um Valente — Corine Calvet — Vingança do Destino — Esp. da Téla — Nac. Às 13,45 e 19,30 hs.

ROXY — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger e Deborah Kerr — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Mulher Infiel — Libertad Lamarque — Tão Perto do Coração — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x23 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — Roseana — Farley Granger — Esposa de Mentira — Proib. 10 anos — C. Jornal 390 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — A Malquerida — Pedro Armendariz — Almas Indomaveis — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 369 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — Almas em Chamas — Gregory Peck — Bucha para Canhão — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra — Luis Sardalini — Vale da Ambição — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Missão de Vingança — Alan Ladd — Expiação — Proib. 10 anos — J .da Téla — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

PENHA — O Diabo no Colegio — Ameddeo Nazzari — Tarzan e a Escrava — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — ... E o Mulo Falou — Donald O'Conner — Cada Vida Seu Destino — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

Garotada! HOJE o Cine Marrocos DARÁ UMA VESPERAL ESPECIAL ÁS 10hs. da manhã COM O FILME QUE É A MAIOR BOLA DO CINEMA! OS IRMÃOS Marx em Loucos de Amor "LOVE HAPPY"

Horario para hoje: 10 — 12 — 14 — 16 18 — 20 — 22

Acomp. Compl. NAC.

JULHO 12 5.ª feira, Às 21 hs. — JULHO 17 3.ª feira, Às 21 hs.

2 UNICOS RECITAIS DE LAWRENCE WINTERS

TEATRO CULTURA ARTISTICA

GRANDE AUDITORIO

Bilhetes à venda. — Cr.$ 65,00 (incl. imposto)

"A SOMBRA DA AGUIA"

O cartaz da Art Filmes para amanhã, no Art Palacio e circuito é "A Sombra da Aguia", com Valentina Cortese, Richard Greene e Binnie Barnes, filmado na Italia e na Inglaterra. Em resumo, é este o seu argumento: — O conde Alexei Orloff, governador da Criméia, ocupada pelo exercito de Catarina II da Russia, é acusado de haver abusado do poder, e a soberana expede ordens de prisão, malgrado o amor que nutre por ele. Mas ele lhe revela que na Criméia está para explodir uma revolta. Os insurretos estão para sublevar-se em nome de princesa Tarakanova, legendaria pretendente ao trono da Russia, cuja corte está em um grande palacio de Veneza O conde Orloff e encarregado de ir a Veneza raptar a pequena e doce aventureira. O principe Radziwill — que finge-se servidor dos ideais de Elisabeth para seu fins egoisticos — vem a saber das missões de Orloff, e faz capturar por seus sequazes um amigo do conde, o capitão Nikolsky.

Audaciosamente, Orloff, depois de vencer a guarda polonesa de Radziwill penetra no palacio libertando o amigo. Os dois são seguidos pela guarda, mas depois de emocionantes duelos em que se empenham, conseguem fugir. Agora Elisabeth passa por grave perigo, e Radziwill a proibe de deixar o palacio. Mas a princesa não renuncia aos divertimentos do carnaval veneziano: toma emprestado a fantasia de uma sua camareira e sai. O acaso faz com que encontre o proprio Orloff, estando ele tambem mascarado. Entre os dois jovens surge subitamente uma grande simpatia. Todavia, na noite sucessiva Orloff e Elisabeth se sevem no teatro e se reconhecem, vindo a saber cada um deles a verdadeira identidade do outro. Radziwill ordena uma armadilha para suprimir Orloff; mas Elisabeth, indecisa entre o amor já nato e o dever, salva o amado embora decidindo não mais ve-lo. Alguns dias depois, descoberta a perfidia de RaRdziwill, ela marca um encontro com Orloff anunciarlhe a decisão de renunciar ao trono. Em uma patetica cena Orloff lhe revela haver renunciado à sua missão e lhe oferece meios para chegar a salvo em Paris, mas Korsakov, da Policia Secreta de Catarina, malgrado a desesperada defesa de Orloff, consegue aprender os dois jovens A bordo da nave que os transporta à Russia, Orloff e Elisabeth podem verse de vez em quando, e o verdadeiro amor se manifesta. Por outro lado o conde põe em guarda a princesa contra Korsakov que, enamorado de Catarina, não deseja outra coisa que eliminar o seu afortunado rival. De fato, uma vez na Russia, a imperatriz Catarina está disposta à clemencia. Mas Korsakov, faz um jogo, brincando com o orgulho ferido da dama, e quando Elisabeth, em um encontro dramatico, confessa o seu amor pelo conde Orloff, a situação fica desesperada. A soberana se faz inexoravel e a aventura sem as consequencias do inicio se transforma em caso serio: os dois amantes serão decapitados na madrugada seguinte, mas antes Elisabeth deverá declarar que a sua pretensão ao trono é infundada; e o cruel Korsakov é encarregado de torturá-la. Mas Orloff consegue libertar-se, e com seus amigos corre em auxilio de Elisabeth. Após emocionante duelo no qual Korsakov encontra a justa punição, os dois amantes, reunidos, encontram a felicidade que os sepera na vizinha fronteira suiça.

ENTRE OS ARRANHA CEUS DE NOVA IORQUE, E O FANTASTICO REDUTO NEGRO de HARLEM, DESENVOLVE-SE UM EMOCIONANTE DRAMA DE INTRIGAS ODIO E AMOR!

Amedeo Massimo NAZZARI · GIROTTI

Vivi Elisa GIOI · CEGANI

Encontro Sangrento "HARLEM" Produção E.N.I.C.

ACOMP. NAC. — IMP. 10 ANOS

BANDEIRANTES — NACIONAL — Sta CECILIA — BRASIL — ALHAMBRA — LUX — BABILONIA — JUPITER

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

HOJE, domingo, 8 de julho, às 21 horas

RECITAL DE CANTO

ERNA SACK

O ROUXINOL DA EUROPA

Ingressos à venda

Um filme que deve ser visto apenas pelos fortes!

Noites de orgia que terminam sempre num leito de hospital!

VIOLENTO! REAL!

Um flagelo que assola a humanidade!

Veneno Branco

PROIB. 18 ANOS

Cuidado com a mão do destino!

Um filme que aborda com franqueza um tema impressionante

FAMA FILME LTDA. — ACOMP. NAC.

PARATODOS — Sessões só para senhoras: às 10 e 11,30 horas. Sessões só para homens: a partir das 14 horas

ALHAMBRA — Sessões só para senhoras: às 10 e 11,30 horas

BRAZ POLITEAMA — Sessões só para senhoras: às 15 horas. Sessões só para homens: às 19 e 21 horas

1ª EXIBIÇÃO NA CAPITAL — AVENIDA

QUEM A OLHASSE NÃO DIRIA QUE ELA FOSSE CAPAZ DE TAL COISA...

LIONEL BARRYMORE — JAMES CRAIG · LUCILLE BREMER em O SEGREDO DE CYNTHIA (DARK DELUSION)

Metro Goldwyn Mayer — PROIB. 14 ANOS ACOMP. NACIONAL

WALLACE BEERY · JACKIE COOPER — A ILHA do TESOURO — LIONEL BARRYMORE

SUPER HOMEM — Seriado

BIBI FERREIRA

DE NOVO FAZENDO COMEDIA

"NASCIDA PARA SER MÁ"

3 atos de Dale Eunson e Hagar Wilde. Trad. de Bibi Ferreira.

BIBI num grande papel, à altura de seu talento artistico.

UM GRANDE ELENCO — UM GRANDE EXITO

HOJE — Vesperal, às 16 horas — À noite, às 20 e 22 horas

TEATRO SANTANA

POLTRONAS E BALCÕES, CR.$ 30,00

De ordem do sr. M. Juiz de Menores: improprio até 10 anos.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte variedades com: Gil Fernandes — Filhinha e Zizinha — Nelson Garcia — Piolin e Pinatti — 2.a parte a peça: "O Canario" — Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — 1.a parte variedades com: novos numeros e estrelas — 2.a parte a comedia: "Sogro de Um Defunto" — Às 15 e 21 horas.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais — Às 14,30, 17,30 e 21 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Dama de Espadas** — Anton Walbrook — Monogram — Proib. 14 anos — Band. da Téla 351 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Columbia. Esp. da Téla, 95. Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

BANDEIRANTES — **Linda Embusteira** — Zachary Scott — W. Bros. — J. Téla, 280 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Cocaina** — Fosco Giachetti — Art Films — Proib. 18 anos — C. Jornal, 396 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Brasil Desconhecido** — Documentario — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Hipocrita** — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Prog. Baron — Cia. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Columbia — Marcha da Vida, 342 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — **Cocaina** — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Art Films — J. Téla, 279 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Club Havana** — Margaret Lindsay — **Fantasma da Rua 42** — Proib. 14 anos — **Mulher Tigre** — Série — C. J. Inf. 254 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — F. Jornal, 209x15 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — F. Jornal, 209 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — **Dama de Espadas** — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Monogram — C. J. Inf., 342 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Linda Embusteira** — Zachary Scott — W. Bros. — Band. da Téla, 347 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — **A Dama de Espadas** — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — Monogram — Atual. Revista, 320 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — **Vida de Circo** — Band. da Téla, 344 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **A Dama de Espadas** — Anton Walbrook — Proib. 14 anos — **Caçadoras de Ouro** — Sel. Cinemat, 84 — Às 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — **Rio Sangrento** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 342 — Desde 13,25 horas.

CLIMAX — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — **Miroslava** — Columbia — Esp .em Marcha, 375 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — **Cocaina** — Fosco Giachetti — Art Films — Proib. 18 anos — **Navais em Ação** — Imagem do Brasil, 3x3 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — **Caminho da Montanha** — Proib. 10 anos — Atual, 56 — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — **A Dama de Espadas** — Anton Wolbrook — Proib. 14 anos — **Loura de 18 Quilates** — Not. da Téla, 4 — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — **Tempera de Vencedor** — Not. da Semana, 51x21 — Desde 13,30 hs.

LUX — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — **Tres é Demais** — Not. da Téla, 5 — Às 13,25 e 18,20 horas.

ESTRELA — **A Dominadora** — Joan Crawford — **Fugitivos de Sta. Marta** — Band. da Téla, 338. Às 13,30 e 18,50 hs.

JUPITER — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — **Destino às Nuvens** — Band. da Téla 335 — Desde 14 hs.

SAVOY — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — **Vida de Circo** — Band. da Téla, 33 — Às 13,25 e 19 hs.

ODEON — Sala Azul — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — **Ultimos Dias de Pompeia** — Not. da Téla, 8 — Às 13,40 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — **Outubro Voltou a Terra** — Marcha da Vida, 337 — Às 13 e 18,15 horas.

CAPITOLIO — **Cavalciro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Missão na Coréia** — Not. da Semana, 51x23 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Brasil Desconhecido** — Documentario — UCB. — **Carnaval no Fogo** — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Às 13,10 e 18,30 horas.

S. PEDRO — **Dois Palermas em Oxford** — Stan Laurel — **Perdida de Amor** — Band. da Téla, 341. Às 13,40 e 19 hs.

S. CAETANO — **Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Dama Sem Coração** — Band. da Téla, 339 — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Ultimos Dias de Pompeia** — Not. da Téla, 8 — Às 13,30 e 18,35 horas.

CANDELARIA — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — **Ultimos Dias de Pompeia** — Not. da Téla, 5 — Às 13,25 e 18,40 horas.

COLONIAL — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — **Corsario Fantasma** — Not. da Téla, 1 — Às 13 e 18,15 hs.

METRO — HOJE 10-12-14-16-18-20 e 22 hs. — ROXY — RIO

3ª Semana de autêntico sucesso!

Deborah KERR · Stewart GRANGER

AS MINAS DO REI SALOMÃO "KING SOLOMON'S MINES" Proibido até 10 ANOS

Metro Goldwyn Mayer — Compl. Nac.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR

PERMITIDA A ENTRADA DE MENORES ATÉ 5 ANOS até 17 HORAS

ULTIMOS 4 DIAS!

CINEMA

"A DAMA DE ESPADAS"

As ultimas estreias na Cinelandia permitiram-nos observar que a preferencia do grande publico está nos espetaculos alegres, leves e despreocupados, que distraiam o espectador e não o façam pensar. Por isso é que, enquanto grande massa de publico dirigia-se para o Marabá e Marrocos, para ver as patuscadas de conhecidos comediantes e com elas esquecer as suas atribuições, bem pouca gente afluia ao Art Palacio e ao Ipiranga, onde se apresentavam dois grandes filmes dramaticos, versando temas de maior seriedade, que o cinema transformou em espetaculos de grande expressão artistica.

Feita esse observação, sobre a qual não queremos nos estender, vejamos o atual cartaz do Ipiranga, "A Dama de Espadas", pelicula inglesa, com Anton Walbrook, Edith Evans, Yvonn Mitchell e Ronald Howard, filho do infortunado Leslie Howard. Pela segunda vez o cinema toma do fantastico conto de Pushkin para nos contar, em pinceladas da mais forte expressão, a impressionante historia do homem que ambicionava se apoderar do segredo das cartas para atingir a riqueza e a força. Anatole de Grunwald, responsavel por tantos belos espetaculos, foi o produtor do filme. Reuniu, para isso, um punhado de esplendidos atores, destacando-se a figura impressionante de Anton Walbrook, o grande artista de "Mascarada", e Edith Evans, uma das mais completas atrizes inglesas, alem de apresentar Yvonne Mitchell, uma promissora revelação.

A historia é fascinante, exercendo poderosa atração sobre o espectador, tal como as cartas sobre o capitão Herman. Narrada num estilo expressionista, que dá ao ambiente e às personagens qualquer coisa de fantastico, de irreal, "A Dama de Espadas" condensa o drama e a tragedia dos velhos contos russos, que o cinema valorizou na mais perfeita imagem. A realização cinematografica é impecavel, forjando uma atmosfera propicia à eclosão do drama, que se pressente desde as primeiras cenas. As emoções se vão sucedendo gradualmente, até atingir o climax na mesa de jogo, onde o segredo das cartas começa a ser revelado, para que subitamente se desfeche a vingança da velha condessa e a tragedia da loucura baixe sobre o desgraçado ambicioso. Momentos de grande sensação dramatica são constantes em todo o filme, convencendo plenamente o espectador de quem tem diante de si um grande espetaculo. Interpretação, fotografia, musica e direção atuam como fatores harmonicos, conjugando-se na excelencia da realização, uma das mais expressivas que no genero já nos deu o cinema inglês. Anton Walbrook é a grande figura do filme, impressionando com uma atuação de grande envergadura. Edith Evans vive a velha condessa, rabujenta e irritante, enquanto os demais agem a contento.

"A Dama de Espadas" é um belo filme.

WALTER ROCHA

NOTICIAS DA FOX

Duas formas de "judo" são aplicadas em cenas de "Até o ultimo homem" (Halls of Montezuma"), um magnifico tecnicolor filmado pela Fox no Pacifico, tendo como astro Richard Widmark. Uma dessas formas é genuinamente japonesa, e a outra é um desenvolvimento da arte dos lutadores niponicos, adotado pelo fuzileiros americanos. "Até o ultimo homem" descreve uma fase espetacular da luta no Pacifico e foi dirigido por Lewis Milestone.

* * *

Robert Cummings, Clifton Webb, Edmund Gween, Gigi Perreau e Joan Blondell formam no elenco de "Apuros de um anjo (For Heaven's Sake), uma fantasia comica da 20th Century-Fox.

* * *

Curtis Taylor de Hiawassee, Georgia, com 70 anos de idade, ultimo dos sobreviventes no afundamento do "Titanic" em 1912, atua no tecnicolor da 20th Century-Fox "Um homem e sua alma" (I'd Climb the Hightest Mountain). Tayor é um cantor montanhez e no filme participa de um coro.

O QUE VAI PELA METRO

Red Skelton terminou recentemente a filmagem de "Excuse my Dust" (Desculpe a Poeira). A seu lado, teremos Sally Forrestt, McDonald Carey, William Demarest, Monica Lewis.

* * *

Larry Keating foi escolhido pela Metro Goldwyn Mayer para interpretar papel de relevo junto a Stewart Granger, Pier Angeli e George Sanders em "The Light Touch". A direção coube a Richard Brooks, sendo essa uma produção de Pandro S. Berman, cuja filmagem esta marcada para muito em breve, nas terras da Sicilia e de Tunis.

* * *

Lassie, o cão-prodigio, voltará à tela, dentro em breve, no tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer, "The Painted Hills," produzido por Chester Franklin e dirigido por Harold Kress. Constam do elenco: Paul Kelly, Bruce Cowling, Gary Gray.

"WHERE'S CHARLEY?" SERA' FILMADA NA INGLATERRA

LONDRES, (B. N. S.) — A peça musicada da Broadway "Where's Charlye?" baseada na famosa farsa "Charley's Aunt", da Brandon Thomas, será filmada na Inglaterra no proximo verão europeu pela Warner Brothers. O papel principal estará a cargo de Ray Bolger, dançarino que tanto sucesso alcançou na versão teatral da Broadway.

TONICO NERVET

Estimulante e tonico nervino masculino. Remedio de absoluta confiança. Em todas as farmacias e drogarias.

AS CRIANÇAS E O CINEMA

LONDRES (B.N.S.) — A Divisão de Levantamento Social do Escritorio Central de Informações da Grã Bretanha publicou recentemente um relatório de um inquerito dos habitos de frequência aos cinemas de 2.000 crianças do Reino Unido. Aparentemente, as crianças escocêsas vão mais ao cinema do que as do Norte da Inglaterra, e estas frequentam mais os salões de projeção do que as do Sul.

Aproximadamente 61 por cento dos meninos e 54 por cento das meninas do grupo entre os 10 e os 15 anos de idade não conseguiram dizer o titulo de um filme que não hajam gostado.

Embora o cinema seja muito popular, apenas 13 por cento dos garotos e 16 por cento das meninas disseram que gostam mais dele do que de outra qualquer forma de divertimento ao ar livre. Da mesma forma, 72 por cento dos meninos e 66 por cento das meninas vão ao cinema pelo menos uma vez por semana, enquanto que no grupo de 5 a 10 anos os valores são de 47 e 34 por cento, respectivamente.

Dos meninos, 25 por cento preferem filmes de gangsters ou policiais, policiais. Os "musicais" encabeçaram a lista para as garotas. Os filmes de longa metragem de Walt Disney são menos populares entre as crianças do que entre seus pais. O ator favorito dos meninos é Roy Rogers; as garotas preferem James Mason. Margaret Lockwood é a atriz favorita de ambos os sexos.

Ficou constatado que maior proporção de crianças que frequentam muito os cinemas, do que aqueles que quase não os frequentam, escolheram carreiras que exigem talento especial, tais como as de musico, footballer, pintor.

O "CAST" DE "ANGELA"

O maior conjunto de artistas até hoje reunido num filme da Vera Cruz aparecerá em "Angela", cujo lançamento se anuncia para o proximo mês de agosto. Alem de Eliane Lage e Alberto Ruschel, os principais artistas do filme dirigido e produzido por Tom Payne e Abilio Pereira de Almeida, figuram no elenco Mario Sergio, que o publico já conheceu em "Caiçara" e "Terra é sempre terra"; Luciano Salce, ator e diretor italiano que faz sua estreia no cinema brasileiro, depois de conquistar grande destaque no T. B. C. em São Paulo; Abilio Pereira de Almeida, que tambem teve destacada atuação nos dois primeiros filmes dos estudios de São Bernardo; Maria Clara Machado, filha do escritor Anibal Machado, agora professora do S. N. T. e que cursou a Escola de Arte Dramatica de Jean Louis Barrault, na França; Inesita Barroso, dona de uma das mais bonitas vozes do Brasil, que irá se popularizou nestet filme; Ruth de Sousa, elemento de valor do Teatro Experimental do Negro; d. Nair Lopes, da sociedade gaucha e muitos outros. Ao contrario dos dois primeiros filmes da Vera Cruz, "Angela" tem como cenarios ambientes de grande luxo e riqueza.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

A COMPANHIA DE TEATRO ITALIANO, NO MUNICIPAL — Desenvolvendo a sua temporada em São Paulo, prossegue hoje, representando "La Vedova Scaltra" ("A viuva astuciosa") de Carlo Goldoni, peça com que estreou entre nós anteontem, a Companhia de Teatro Italiano. Conjunto dos mais notaveis e homogeneos da Europa, tem essa Companhia como principal figura Vittorio Gassmann, o jovem e vitorioso artista do teatro e do cinema, contando ainda com Diana Torieri, Elena Zareschi e outros. Como diretores, o proprio Gassmann e Luigi Squarzina. O clichê acima fixa um momento da interpretação de "La Vedova Scaltra", de Goldoni.

Vitrolas, Radios-Vitrolas, Discos, Agulhas e Albuns. | *Radios, Refrigeradores, Fogões e Material Elétrico.* | *Pianos, Harmonios, Instrumentos e Musicas.*

Casa Chopin

Rua José Bonifacio, 309 — Telefone: 2-6604. — C. Postal, 5364 — SÃO PAULO

BIOGRAFIA DA SEMANA

AMEDEO NAZZARI

Quando Amedeo Buffa trocou as calças curtas pelas compridas e o buço começou a enegrecer, a "Era do Jazz", na Europa como na America, ia em franco progresso. A Era do Jazz", foi uma herança da Primeira Guerra Mundial, era de conflitos sociais, choque de classes e uma desesperada ansiedade de vida por parte da jovem geração. Foi tambem uma era de renovação da musica popular e dos salões de baile. Amedeo saiu do liceu de primeiras letras e foi entrando diretamente no liceu de dança, a sua paixão por esse tempo, e logo o seu ganha-pão.

Com pouco, aluno aplicado e obediente, dava quinau nos professores... e nas professoras, que viviam se disputando um sorriso de Amedeozinho, um convite para o lanche, uma sessão de cinema, o cinema da "Era de Ouro do Silencioso... Cavador e insinuante, o rapazinho conseguiu logo um lugar de figurante em uma companhia teatral. Sua atividade no palco não foi longa, nem curta... Durou bastante para que se tornasse popular e querido.

Admirado pelos homens, adorado pelas mulheres, Amedeo já então Nazzari (o nome de guerra sempre ajuda) aos 28 anos ingressou no cinema, precedido pela fama do palco. A profissão nova o empolgava e Amedeo acreditava sinceramente no oficio bem como nas suas qualidades fisicas e intelectuais para o exercicio.

"Ginevra degli Almieri", seu primeiro filme, foi uma experiencia interessante. Em "Cavalleria" o grande astro teatral sagrou-se igualmente idolo cinematografico de valor.

Hoje, Amedeo Nazzari é tido justamente na conta de um dos interpretes dramaticos mais expressivos do mundo e gloria do cinema internacional. Na Italia, sua patria, é que fez a maior parte os seus filmes mas tambem já realizou uma pelicula na Argentina, especialmente convidado.

Não pensa ir a Hollywood, mas, como o mundo dá muitas voltas quem sabe se algum dia não o veremos ao lado de Lizabeth Scott, Jeanne Crain ou Gloria Grahame, por exemplo? O destino é caprichoso...

Amedeo Nazzari nasceu em Cagliari, na Italia, a 10 de dezembro de 1907. E' portanto, cagliariano, quase caligaresco. Em sua sempre ascedente carreira nos estudios já apareceu nos seguintes filmes: "Ginevra degli Almieri", "Cavalleria", "La fossa degli angeli", "I Fratelli Castriglioni", "Luciano serra, pilota", "Montelli Castiglioni", "Luciano se "Montevergine", "Assenza ingiustificata", "Centomila Dollari", "Oltre l'Amore", "Scarpregrosse", "Caravaggio", "I mariti", Farsa tragica", "Pequena Scampolo", "Fedora", "Bengasi" "La bella adormentata", "Giorni felici" "La donna della montagna", "Um dia na vida", "O Bandido", "Malacarne", "Donizetti, cavalheiro do sonho", Fatalitá", "A filha do capitão" "I luppi della foresta", "Retazzo" "Desembarca um Marinheiro" "Quando uma mulher é valente", "O Divorcio vem Depois", e "Encontro Sangrento ("Harlem) que a Star Filmes apresentará amanhã, no cine Bandeirantes.

TEATRO CULTURA ARTISTICA

PEQUENO AUDITORIO

DIA 9 DE JULHO, ÀS 21 HORAS

TEATRALIZAÇAO DE POEMAS

(Genero inédito de interpretação cenica no Brasil)

MARIA DE LOURDES LEBERT

Apresentação dos "ESPETACULOS GREEN SHORT"
Direção e supervisão artistica de JULIO MASSARI

Pedimos rigorosa observancia de horario, a fim de não prejudicar com ruidos a interpretação da artista, depois de começado o espetaculo.

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA — CR.$ 50,00

Devido à grande procura de ingressos para o espetaculo, a empresa avisa que o mesmo será repetido na proxima segunda-feira, dia 16, estando os bilhetes à venda na bilheteria do teatro.

Homenagem ao fundador da Santa Casa de Botucatu'

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, que vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, através da Radio Tupi prestará amanhã significativas homenagens ao dr. Costa Leite, fundador da Santa Casa de Misericordia de Botucatu'. Medico formado na Bahia, veio o dr. Costa Leite com vinte e poucos anos para o interior do Estado, onde sempre exerceu suas atividades, radicando-se em Botucatu'. Sua vida é toda ela cheia de lances emocionantes, tornando-se um legitimo defensor dos pobres, aos quais sempre prestou seus serviços com dedicação e desinteresse. Os quadros de indigencia, que se viam na cidade, levaram o dr. Costa Leite a tomar a si o encargo da fundação da Santa Casa, hoje situada na rua que leva o seu nome, naquela cidade da Sorocabana.

Muita justa, portanto, a homenagem que lhe será prestada amanhã, pelo programa "Honra ao Mérito".

Semana de Estudos do Problema de Menores

Realiza-se, no Palacio de Justiça, sob os auspicios da presidencia do Tribunal de Justiça do Estado e de varias entidades, de 23 a 27 deste mês, a Semana de Estudos do Problema dos Menores, com a finalidade de debater o assunto entre magistrados, promotores de justiça, assistentes sociais, educadores e outras pessoas interessadas no problema do amparo á criança.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

PALAVRAS CRUZADAS

Depois de amanhã o ultimo dia para entrega das soluções do concurso de aniversario

	I	II	III	IV	V	VI
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						

Temos recebido milhares de soluções para o nosso concurso de aniversario. Chamamos a atenção dos leitores para o prazo que está no fim, pois receberemos cartas até a proxima terça-feira, dia dez. Informamos tambem que, encerrado aquele prazo, que foi suficiente para a recepção de soluções da capital e do interior, marcaremos o dia do sorteio das respostas certas, já que as erradas estão fora do concurso. Nesse dia, contaremos, certamente, com a presença de numerosos participantes, o que nos dará prazer e nos auxiliará, por outro lado, nesse trabalho.

PROBLEMA DE HOJE

HORIZONTAIS: Eduardo de Almeida (pl.); Belisario Batista (siglas); 3 — grande quantidade; 4 — estulto (pl.); 5 — pequena vala; 6 — Antonio Fernandes (siglas); 7 — nota musical; jornada; 8 — prefixo latino, dá idéia de em derredor; 9 — cheia de ramos.

VERTICAIS: I — pertencente à especie de cavalo; II — pedra de altar; III — toma impulso; sufixo, designa diminuição; IV — missionario; V — tem principios (pl. e fem.); VI — aperto de gente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM

HORIZONTAIS: 1 — Pedrosos; 2 — alo; ora; 3 — til; mal; 4 — ata; aca; 5 — seresmas.

VERTICAIS: 1 — Patas; 2 — elite; 3 — dolar; 6 — somam; 7 — oraca; 8 — salas.

"ENCONTRO SANGRENTO" — Absorvendo toda uma trama urdida desde os ambientes das altas camadas novaiorquinas, às intrigas do Madison Square Garden, até as exoticas e fabulosas boites de Harlem, oferece este filme assunto fecundo, amplo, de onde podem ser extraidas, ainda as mais fecundas ressonancias. É, justamente, onde o cinema norte-americano tem bebido mais largamente nos ultimos anos e, não poucas vezes, subiu a alturas consideraveis, produzindo obras primas como "corpo e alma" ou esse magnifico "O Invencivel". Passa-se, além disso, na propria Nova York, em particular no bairro de Harlem, o reduto negro, lugar fantastico, que, por si só, valoriza qualquer peça artistica em que, sob forma digna, é evidente, tenha ocasião de aparecer.

"Encontro sangrento" é um filme repleto de situações emocionantes que prenderão a atenção do espectador mais indiferente, especialmente por contar em seu elenco com os atores de maior destaque do cinema italiano, tais como: Amedeo Nazzari, Vivi Gioi, Massimo Girotti, Elisa Cegani, Oswaldo Valenti, Enrico Glori, Erminio Spalla, Primo Carnera e outros.

A sua apresentação será feita amanhã no Cine Bandeirantes e outros do Circuito Serrador.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na
Radio Tupi
às 21,00

Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageado de hoje é o

DR. COSTA LEITE

"A RUA" — "A Rua" é uma advertencia às moças de dezoito anos, e um ensinamento aos pais e um libelo ao conquistador de pequenas necessitadas. Majj Britt Nilsson é a linda jovem que vai da honra à sargeta em pouco tempo, vitima das colegas, dos "bonitões" e dos patrões que se servem das necessidades das empregadas para comprá-las com promessas!

"A Rua" é uma produção da Gamma Filmes, dirigida por Gosta Werner, que entrará em cartaz dentro de alguns dias no Broadway e circuito.

VIAJANDO A SETE MILHAS POR SEGUNDO! — Ela odiava o tamanho.. a forma... a força daquele extraordinario aparelho... porque êle deveria levar para longe, para o desconhecido, o que ela mais amava — o seu marido. Mas o grande navio lunar já estava pronto para aquela viagem de sete milhas por segundo, cheia de misterios e imprevistos. "Destino à Lua" (Destination Moon) é a dramatica descrição dessa viagem, em magnifico tecnicolor, dirigido por Irving Pichel e com um selecionado elenco.

"Destino à Lua", cuja estréia está marcada para o dia 19 do corrente, nos Cines Marrocos, Oasis e circuito, será apresentado em grandiosa "avant-première", em beneficio do Pavilhão das Crianças Tuberculosas da Cruz Vermelha Brasileira, às 22 horas de 18 do corrente, no Cine Marrocos.

S. P. R. CONSTELAÇÃO

é o seu maior vendedor em

FEIRA DE SANTANA,

na Bahia !

A maior rêde de alto-falantes na maior cidade do interior baiano !

Onze projetores de som.

Grande poder aquisitivo.

PEÇA-NOS

um bom plano. Anuncios em alto-falantes, radios, jornais, revistas, exposições e outros veiculos.

Ha territorios vagos para representantes credenciados.

Comissarios exclusivos para o Brasil:

Flamula Propaganda Ltda.

Rua Salles Barbosa, 26, 1.o
Fone: 138 — Telegrs.: Flamula
FEIRA DE SANTANA, Bahia

Aceitam-se representações de radios, jornais, revistas, editoras, figurinos, etc.

ORLANDO VILLAR TAMBEM NA COMEDIA — Orlando Villar — o cotado galã do cinema nacional — arrebatador de premios por suas interpretações em varios filmes como "Cavalo 13", "Caminhos do Sul", "Perdida pela Paixão", "Noivo de minha mulher", "Presença de Anita", mostrando que é um artista de vastos recursos aceitou um papel comico em "Suzana e o Presidente" — na qual contracena com a sua querida Diana de "Presença de Anita", a graciosa Vera Nunes.

Orlando Villar está magnifico neste filme, marcando tentos artisticos e tentos no campo de futebol, pois o filme narra uma historia de amor, misturada com musica e futebol. "Suzana e o Presidente" tem ainda no elenco Arrelia e Leonidas — dois grandes cartazes do cenario nacional. "Suzana e o Presidente" estreará a seguir nos cines Marrocos — Oasis e circuito.

MARROCOS
OASIS
SABARA'
CARLOS GOMES
IPIRANGA PALACIO
VOGUE
JARAGUA'
Sto ANTONIO
PEDRO Io
REX
OBERDAN
São JORGE

VENHA APRENDER COM SUZANA O METODO CIENTIFICO DE ARRANJAR EMPREGO.

Cinematográfica MARISTELA apresenta
VERA NUNES ORLANDO VILLAR
ARRELIA • LEONIDAS
em
SUZANA e o PRESIDENTE
MÚSICAS RISOS FUTEBOL
Direção: Ruggero JACOBBI

NO DIA DA ESTREIA, NA SESSÃO DAS 20 HS. OS ASTROS DESTE FILME ESTARÃO NO "MARROCOS" DISTRIBUINDO FOTOS AUTOGRAFADOS

CANÇÕES "AS FORÇAS PRECISAM TRABALHAR" E "O TEU OLHAR ME DIZ"

A SEGUIR "DESTINO Á LUA" TECNICOLOR

2a SEMANA
CONTINUANDO O GRANDE SUCESSO do ART PALACIO!
JAMES CAGNEY
'O ESTOURADO'
O AMANHÃ QUE NÃO VIRA
KISS TOMORROW GOODBYE
PROIB. 18 ANOS
AMANHÃ
BROADWAY

ERROL FLYNN • ANN SHERIDAN
em
SANGUE E PRATA
NO PROGRAMA
HOMICIDIO
com
HELEN WESTCOTT • ROBERT ALDA • ROBERT DOUGLAS
AMANHÃ
S. BENTO
A PARTIR DAS 10 hs. da MANHÃ
MULHER TIGRE
11º e 12º EPISODIOS

Secção Comercial

GRATIDÃO DA INDIA AOS ESTADOS UNIDOS

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

BOMBAIM — Agora, a India está certa não só de receber o empréstimo norte-americano em alimentos, mas tambem de que o receberá com a rapidez caraterística dos empreendimentos americanos. Embora ainda não tenha chegado à zona atingida pela fome uma quantidade apreciavel de trigo, a noticia de que o mesmo está a caminho ajuda a esperar. Os banqueiros tambem ficaram muito satisfeitos com o emprestimo, sobretudo pelo seu efeito deflacionario numa economia super-inflacionada. E' que, quando o trigo norte-americano for vendido, a circulação fiduciaria no país será reduzida num total equivalente a 190 milhões de dolares.

Até o fim do ano, a India terá importado mais de cinco e meio milhões de toneladas de cereais e terá garantia de mais de um milhão de toneladas dos Estados Unidos para o proximo ano. Agora, os jornais publicam graficos nos quais se apontam as fontes principais das importações indianas. Os quatro milhões de toneladas dos Estados Unidos fazem com que as contribuições da Russia e da China pareçam insignificantes.

Esses graficos começam a ter o seu efeito inevitavel de reduzir as coisas às suas verdadeiras proporções. Muitos jornalistas indianos louvam, sobretudo, a presteza norte-americana, e isto, talvez mais do que o proprio emprestimo, é encarado como uma prova de amizade.

Mesmo com este programa de importação de cinco e meio milhões de toneladas de cereais, a India ainda será um dos paises menos bem alimentados do mundo, com uma ração media de menos de 1.500 calorias por dia. Essas importações apenas servirão para compensar as perdas do corrente ano em virtude de calamidades, mas há ainda dois ou tres milhões de toneladas que a India costumava importar e que terão de ser compensadas de qualquer maneira.

A situação em varias regiões da India está longe de ser invejavel. A diferença feita para o povo de Bihar pelo emprestimo dos Estados Unidos é consideravel. Agora, com os suprimentos garantidos, o governo poderá lançar mão de todos os estoques existentes para abastecer as áreas que, dentro em breve, se tornarão inacessiveis em virtude das monções. Ha ainda tempo suficiente para isto, desde que o Exército se encarregue do transporte, a fim de evitar a fome em grande escala. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana hoje finda, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as mesmas da semana anterior.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café Nova York não funcipna aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.736 sacas, somando, desde 1.o do mês 53.142 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Foram nominais, todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, às 12 horas as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fechamento de hoje Comp.	Vend.
Julho	194,50	195,00
Agosto-dez.	195,00	196,00
Jan.-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. 1952	190,00	190,50
	Fechamento anterior Comp.	Vend.
Julho	194,00	194,50
Agosto-dez.	195,00	195,50
Jan.-junho 1952	195,50	196,00
Julho-dez. 1952	189,00	190,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem disorição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.31,19
Montevideu	8.24,22
Stockholmo	3.55,51
Copenhague	2.63,68
Paris (franco)	5.05,25
Berna	4.22,93
Lisboa	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Bruxelas	0.36,42
Amsterdam	4.83,22
	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
La Paz	0.31,20
Buenos Aires	1.33,91
Montevideu	8.56,75
Madrid	1.70,96
Copenhague	2.73,53
Stockholmo	3.62,09
Bruxelas	0.38,78
Paris	0.05,35
Berna	4.34,25
Lisboa	0.65,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam	4.91,21
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Holanda	—
Suiça	4.34,44
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
Uruguai	—
França	0.05,35
Taxa media da libra do mês de junho de 1951	52,41,60

MOVIMENTO DE CLASSIFICACÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 5-7, 4.290 fds. — Dia 6-7 7.396 fds. — Dia 7-7, 6.330 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-4	3.148.522	560.795
De 1-6 a 5-7 (x)	793.250	1.065.900
Em 6-7 (x)	24.700	77.520
TOTAL	3.966.472	1.704.215
	EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-4	33.509.052	27.602.245
De 1-6 a 5-7 (x)	23.823.280	29.658.810
Em 6-7 (x)	1.172.300	1.323.350
TOTAL	58.599.632	58.584.405

(x) Dados sujeitos a retificações.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 5-7-51

	Estoque atual
Algodão em rama	37.880.626
Linter	1.619.473
Açucar	98.700
Alfafa	76.265
Arroz beneficiado	3.241.673
Amendoim	2.543.487
Farinha de trigo	335.235
Café	1.624.262
Feijão	6.115.133
Meio arroz	347.280
Milho	343.446
Quiréra de arroz	10.800
Raspa de farinha de mandioca	71.850
Far. de mandioca	58.000

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Açucar — Preços tabelados.

Alfafa — do Estado, superior, 2,20; idem boa, 2,10; mercado calmo.

Alho — Nacional de 1.a, 14,00; idem de 2.a, 12,00; idem de 3.a, 10,00; mercado frouxo.

Amendoim — Especial, 73,00; superior, 71,00; bom, 69,00; mercado firme.

Arroz — mercado calmo, continuando com os seus preços cotados na base anterior.

3|4 de arroz — Continua com o seu preço cotado na base de ... 120|25.

1|2 arroz — Mercado calmo, não registrando alteração em seu preço.

Quirera de arroz — Não houve alteração em seu preço; mercado calmo.

Banha — Mercado firme, continuando com os seus preços inalterados.

Batata — Do Estado, especial, 290|300; idem de 1.a, 250|60; idem de 2.a, 200|10; idem de 3.a, 140|50; mercado firme.

Caroço de algodão (Desensacado) — Nominal:

Cebola — Do R. G. do Sul, 1.a (Pera), 175-78; demais tipos nominais; mercado calmo.

Ervilha — Nominal.

Farinha de Mandioca — Continua com os seus preços nas bases anteriores; mercado calmo.

Farinha de trigo — Preços tabelados.

Feijão — Mercado frouxo, continuando com os seus preços inalterados.

Lentilha — Nominal.

Mamona — Ensacada (sacaria usada), 5.00; desensacada, 4,70; mercado firme.

Milho — Amarelinho, 92-94; amarelo, 88-89; amarelão, 87-88; mercado calmo.

Oleo de caroço de algodão — Preços tabelados.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

9.a VARA CIVEL — dr. F. Cardoso de Castro — Deferiu a reintegração liminar na possessoria que Sebastião Vicente move c| Nicolau Torentino Reis; — julgou procedente a ação de despejo que Eulina do Patrocinio Rodrigues move a José Gomes Oliveira.

15.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Nas notificações de Purificação de Jesus a Duilio Carli e Francisco Gomes da Silva à Candida Barbosa — pagas as custas entreguem-se; — nos despejo de Antonio Ranieri e Euclides Menato — junte o mandado expedido e não cumprido; — Cristino Gonçalves Jr. e João de Assis Sobrinho; — no pedido de falencia de Benicio Sanches — marcando audiencia; — na apelação n. 54597 de Cartonagem Mauá Ltda. à Antonieta Andrade Barros do Amaral — cumpra-se — audiencias marcadas p| prolação de sentença: dia 12 de julho às 13 horas no despejo de Laura Cattini Susana à Antonio Fernandes e Maria Gonçalves; — dia 14 de julho às 10 horas da manhã no despejo de Samuel Janikian à José Elias Khouri.

FALENCIAS

CARIGNANI & GUARIM LIMITADA — Nabor Leite Gomes, requereu a decretação da falencia de Carignani & Guarim Ltda., firma estabelecida nesta capital, à rua Melo Oliveira, 408. — (12 o oficio).

TERESA GERMANO & CIA. LIMITADA — Foi decretada a falencia de Teresa Germano & Cia. Ltda. comerciantes estabelecidos nesta capital à rua Silva Bueno, 247. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma Industria Comercial "Souza Fontes" S. A. — (10.o oficio).

INDUSTRIA DE MALHAS "LA-SED-ALGO" LIMITADA — O termo legal da falencia da Industria de Malhas "Lã-Sed-Algo" Ltda. foi fixado a partir de 40 dias anteriores a data do primeiro protesto e não de 60 dias como, por um lapso foi noticiado. — (10.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou: Norberto Ribeiro ou Norberto Ribeiro Filho, Jonas Marques, Iracema Barbosa e Mario Rabelo, por furto, à pena de 4 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00, cada um; Arlindo Buarque Mendonça vulgo "Cascavel" e "Pernambuco", por ferimentos graves à pena de 5 anos de reclusão.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr Alexandrino de Almeida Prado Sampaio, condenou à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, por crime de furto, Antonio Maria-no da Conceição.

— O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira condenou: Luiz Bergamini Filho, por tentativa de furto, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00, José Venancio da Silva Filho, por tentativa de furto simples, à pena de 8 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00, Joaquim José, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Wilson José de Melo condenou: Antonio Luiz de Castro, por furto, à medida de segurança de internação por dois anos, no Manicomio Judiciario do Estado, José Antero, por ferimentos graves, à pena de 1 ano de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4.a vara criminal absolveu da culpa Leandro Lopes, processado por ferimentos graves.

— O juiz da 10.a vara criminal absolveu da culpa Antonio Melo, processado por delito de receptação.

— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Felizardo Calil absolveu da culpa Antonio Ferreira de Vasconcelos, processado por ferimentos culposos.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)

Séde: — Rua Formosa, 413 (Predio proprio)

— SÃO PAULO —

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		5.233.301,90	
Em depo. no Bco. do Brasil S. A.		17.470.355,70	
Em depo. a/c da Sup. da Moeda e do Credito		2.644.355,00	
Em outras especies		3.134,00	25.351.146,60
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes	8.548.232,00		
Emprestimos Hipotecarios	9.417.429,50		
Titulos Descontados	1.830.190,00		
Letras a Receber de C/Propria	3.000,00		
Correspondentes no País	51.519,80		
Outros Creditos	163.562.057,60	183.412.428,90	
IMOVEIS		165.727.318,00	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais Depositadas no Bco. do Brasil S. A., a/c da Sup. da Moeda e do Credito	2.604.000,00		
Em carteira	57.000,00		
Apolices Estaduais	147.550,20	2.808.550,20	
Outros Valores		200.580,40	352.148.877,50
C — IMOBILIZADO			
Edificio de Uso do Banco	16.055.266,30		
Moveis e Utensilios	1.204.826,20		17.260.092,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		26.733.920,00	
Valores em Custodia		14.667.005,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		4.259.556,90	
Outras Contas		15.657,20	45.676.139,10
		Cr$	440.436.255,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.680.000,00	6.680.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos:			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	51.727.195,50		
em C/C Populares	34.292.332,00		
em C/C Sem Juros	12.431.594,50	98.451.122,00	
a prazo:			
de diversos			
a Prazo Fixo	121.156.170,20		
Outros Depositos	762.168,90	121.918.339,10	
		220.369.461,10	
Outras Responsabilidades:			
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		163.563.942,10	383.933.403,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			4.146.713,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		41.400.925,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do País	4.259.556,90		
do Exterior	—,—	4.259.556,90	
Outras Contas		15.657,20	45.676.139,10
		Cr$	440.436.255,70

São Paulo, em 8 de Julho de 1951.

JOSE' ALBANESE
Contador
(Reg.o no D. E. C. 72.605 e no C. R. C. 14.[illegible].

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCRO S E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1951

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Gerencia	240.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	1.377.895,80	
Impressos, Propaganda, Constribuições Filantropicas	486.013,00	
Contribuições ao I. A. P. B.	50.684,90	
Despesas Diversas	148.914,60	2.303.508,30
ALUGUEIS		3.479,50
IMPOSTOS		191.402,40
SELOS E ESTAMPILHAS		101.178,60
JUROS PAGOS E CREDITADOS NO 1.o SEMESTRE DE 1951		6.472.663,20
SALDO QUE PASSA PARA O PROXIMO SEMESTRE		4.146.713,40
	Cr$	13.218.945,40

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Imoveis Comprometidos	5.028.730,30	
Condominios Comprometidos	231.575,80	5.260.306,10
Imoveis	279.119,40	
Alugueis	223.565,80	
Administração	236.427,20	
Comissões	1.210.929,00	
Descontos	86.077,30	
Juros recebidos ou debitados no 1.o semestre	5.715.586,60	
Rendas diversas	203.800,00	7.955.505,30
Sêlos e Estampilhas — v/ estoque existente n/ data		3.134,00
	Cr$	13.218.945,40

São Paulo, em 8 de Julho de 1951.

JOSE' ALBANESE
Contador
(Reg.o no D. E. C. 72.605 e no C. R. C. 14.[illegible]).

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

Inicia-se hoje em Kaesong a conferencia

(Conclusão da 1.a pag.)

Essa comunicação, presume-se, significa que a estrada de rodagem poderá ser atacada pelos aviões aliados durante as conversações para a cessação do fogo e que nova imunidade teria de ser concedida para a delegação comunista regressar a Pyongyang.

UM DECISIVO CAPITULO DA GUERRA NA COREIA

TOQUIO, 8 (UP) — Seis homens, cujas deliberações podem significar a paz na Coreia ou a continuação da guerra, talvez com maior intensidade e mais extensa, entrevistar-se-ão hoje, sob bandeira de Parlamento, na historica Kaesong, para escrever o principio de um decisivo capitulo da Historia Mundial.

Antes ao meio-dia de hoje, esses representantes das duas maiores potencias do mundo — Nações Unidas e esfera sovietica — iniciarão conferencias num cenario cuja descrição mais acertada é a de "um oasis de paz num deserto de guerra". Suas instruções são de resolver o delicado problema de celebração das negociações sobre a "cessação do fogo" entre os comandantes das forças das Nações Unidas e comunistas.

Acredita-se que a delegação comunista chegou à cidade em ruinas de Kaesong. Antes da meia-noite de ontem. Embora não houvesse confirmação oficial da presença dos negociadores comunistas dentro do "santuario" de Kaesong, de um raio de oito quilometros, a força aerea norte-americana do Extremo Oriente deliberou não atacar a rodovia de Pyongyang a Kaesong e a faixa de oito quilometros de largura em ambos os lados dessa estrada, durante a viagem da delegação vermelha. Não ha noticias da viagem dos delegados comunistas pela historica rota de invasão da Coreia Meridional, cheia de crateras abertas por bombas aereas, pois proibiu-se até aos aviões de reconhecimento que voem sobre essa zona.

PODERIA SER RESTAURADA A PAZ NA COREIA

WASHINGTON, 7 (UP) — Por Lyle C. Wilson, correspondente — A cessação de fogo poderá restaurar a paz na Coreia, mas prosseguirá firme a guerra fria de nervos e propaganda em todo o mundo, até a proxima agressão comunista.

Não há sinal, atrás da cortina de ferro, de nenhum desejo de paz mundial. Os vermelhos estão organizando a sua propaganda de guerra contra o ocidente num momento em que eles se acham na posição de patrocinadores das conversações da paz coreana. Se a guerra coreana realmente lhes tornar mais "quente" eles pretendem fazer esforços, por intermedio das Nações Unidas, ou diretamente, para por termo ao conflito.

A propaganda comunista na frente ocidental centraliza-se agora em torno da farsa de julgamento e condenação do correspondente da "Associated Press", na Checoslovaquia, William N. Oatis, sob acusação de espionagem. A sua propaganda, no Extremo Oriente, constitui uma versão habilmente pervertida dos fatos. Os comunistas estão ignorando no momento que o movimento em prol da paz na Coreia fora por eles proprios patrocinado, por intermedio da Jacob Malik, delegado chefe russo na ONU. Pelo que dizem eles, as forças das Nações Unidas, comandadas pelo general Matthew B. Ridgway, estão cercadas na Coreia e estão pedindo a paz em circunstancias que provocam receio de armadilha aos vermelhos.

Alem do mais, os propagandistas dos chineses comunistas que entraram na guerra em novembro ultimo, depois da derrota dos comunistas chineses, afirmam agora que querem falar da paz geral enquanto que os Estados Unidos não o desejam.

Declaram os comunistas que existe uma unica condição para o seu desejo de paz. Essa condição é a eliminação de ameaça às fronteiras da China. Ameaça ao territorio chinês se alguma vez houve foi em outono ultimo quando o general Mac Arthur esmagou o Exercito comunista e perseguiu seus elementos remanescentes até o rio Yalu. Mas todo mundo sabe que Mac Arthur não ia cruzar o rio e invadir a Mandchuria. As Nações Unidas tinham até proibido sua força aerea perseguir aviões comunistas com base além do Yalu. Não existia pois nenhuma ameaça à fronteira chinesa e não existe atualmente.

Se a presença de forças das Nações Unidas na margem sul do Yalu causa inquietação aos comunistas chineses, seu embaraço podia ser evitado facilmente, mantendo em primeiro lugar a paz.

Os comunistas chineses, presumivelmente por ordem de Moscou, começaram a guerra coreana em junho de 1950, quando as tropas americanas mais proximas se achavam no Japão. E' coisa escrita no preto e branco que Moscou tomou a iniciativa da paz quando os comunistas tiveram bastante guerra. Mas sua propaganda oculta tudo isso. Os comunistas pedem ao mundo acreditar que os Estados Unidos fomentaram a guerra e estão agora resolvidos a restabelecer a paz. E citam a intenção dos Estados de ser armarem contra a proxima eclosão da agressão comunista.

VIAJAM DE HELICOPTERO

TOQUIO, 7 (AFP) — Dois helicopteros das Nações Unidas deixaram o aerodromo de Seoul, partindo a caminho da primeira etapa a ser escalada pelos delegados do comando unificado da ONU, para sua viagem a Kaesong.

* * *

TOKIO, 7 (A.F.P.) — Depois da partida de dois helicopteros para o local escolhido como a primeira etapa da viagem dos negociadores aliados, continua a manter-se sigilo G.Q.G. do 8.o Exercito sobre as condições precisas em que os representantes do general Ridgway se locomoverão. Supõe-se, no entanto, que os negociadores passarão a noite na estação de imprensa instalada perto do rio Injin, estação cujo local exato não foi revelado.

Os helicopteros alçaram vôo de um aerodromo perto de Seoul. Trata-se de um aparelho "Sikorsky" H-19, o tipo de helicoptero mais importante por suas dimensões, e de um helicoptero "55", destinado, em principio a transportar material de transmissão. O "H-19", precisa-se, pode transportar 10 pessoas, alem dos dois pilotos. Sua carlinga compreende duas partes: a superior é reservada aos pilotos e a outra aos passageiros. O aparelho é conduzido por dois pilotos do 3.o grupo de socorro aereo, escolhidos pelo grande numero de salvamentos que efetuaram em territorio inimigo e por sua grande experiencia com o "H-19". E' possivel que os dois aparelhos façam etapa perto de Injin durante o desenvolvimento das conversações, aguardando os pilotos, nesse local, novas instruções.

A COMPOSIÇÃO DA DELEGAÇÃO ALIADA

..TOKIO, 8 (A.F.P.) — Urgente — Os três coronéis que se dirigem a Kaesong são Andrew J. Kinney, do Exercito norte-americano, James C. Murray, da Marinha norte-americana e o tenente-coronel Soo Young Lie, do Exercito sul-coreano.

Foi precisamente às 8,49 horas (hora local), que os dois helicopteres levantaram vôo do campo de pouso situado a nordeste de Seoul.

Espera-se em Tokio que os enviados do general Ridgway voltem às linhas aliadas no fim da tarde de amanhã, depois de fixar as modalidades tecnicas, a data e o local precisos da conferencia de armisticio, que está prevista para 10 de julho.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

A familia de

MAURO DEL NEGRO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 11 do corrente, às 9.30 horas, na Matriz da Consolação.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

Jane Conceição Pacheco e Chaves

agradece, sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 10 do corrente, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa. Fretin.

FILATELIA

HAIA, julho (SHI) — A Holanda acaba de lançar uma série de cinco selos da emissão do verão de 1951, representando cinco diferentes castelos antigos da Holanda. Esses selos são validos até 1 de janeiro de 1953 e ostentam as seguintes côres e valores:

2 e 2 centavos — Hillenraad, proximo a Swalmen.

5 e 3 centavos — Bergh, Heegenberg.

6 e 4 centavos — Hernen, proximo a Gergnaren.

10 e 5 centavos — Rechteren proximo a Dalfsen.

20 e 5 centavos — Moermond, proximo a Renesse.

A imagem retangular tem as dimensões de 21,25 x 28,5 mm. Dimensão do selo 24,25 x 31,5 mm. Não têm linha dagua. Impressão em chapa de aço.

Como se sabe, esses selos semipostais têm finalidade cultural: metade se destina a encomendas e comissões a artistas, subvenções a orquestras, etc. A outra metade é utilizada para fins medicos e sociais: combate ao cancer, tuberculose e reumatismo. Os selos são vendidos somente durante 2 meses por ano, sendo destruido o estoque não vendido. Em 1950 3.907.251 selos de verão foram vendidos, apurando-se 145.951 florins (cerca de Cr$ 700.000).

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ENTREGUE O SEU CARRO A UMA CASA DE CONFIANÇA

☆

CAPAS para AUTOS
"SÃO JORGE": — Valorização
★
CAPAS para AUTOS
Couro plastico lavavel, inalteravel
★
CAPAS para AUTOS
Não descasca, não solta tinta
★
CAPAS para AUTOS
Forro patenteado que impermeabiliza
★
CAPAS para AUTOS
Ampla oficina e tecnicos especializados
★
CAPAS para AUTOS
Casa tradicional e de confiança
★
CAPAS para AUTOS
Confecciona e monta no mesmo dia
★
CAPAS para AUTOS
Modelo certo para cada tipo de carro
★
CAPAS para AUTOS
Remessa para o interior

☆

Estofados Plasticos São Jorge Ltda.
Praça Princesa Isabel, 92
(continuação da nova av. Campos Eliseos)
Telegr.: "CAPLASJOR"

VENDEDORES (BICO)

PRECISAMOS

De elementos conhecedores do ramo de ferragens para construção, para trabalhar nesta Capital.

Tratar à rua Couto de Magalhães, 133.

CAMARA CINEMATOGRAFICA

Vende-se, usada, uma camara para filmar, 35 m. marca "Arriflex" provida de 3 lentes, 30 mm. x 1,90 (990206): 50 mm. x 1,5 (990189) e 75 mm. x 1,9 (990146) com tripé e motor. Tratar: Palacio do Comercio, 1.o andar, sala 127. PORTO ALEGRE — R. G. SUL

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

PIANOS

Bluthener 1/2 cauda
August Foster 1/4 cauda
Stanway & Sons
Bentley
Louis Zwickl
Essenfelder
e outros

CASA RADIO PIANO

Rua Quirino de Andrade, 73-A (Centro)

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA

Vende-se lindos bordados da Ilha da Madeira e colchas de vicunha, recentemente chegados, os mais variados. Informações com Maria da Conceição Barbosa, Alameda Franca, 753, fone 31-0874.

CR.$ 10.000,00

Emprega-se em qualquer sociedade. Negocio honesto e sincero.

Cartas neste jornal a José Martinez.

Ou empresta-se Cr. 5.000,00, sob garantias.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

O FIM DOS TEMPOS — VIII

Para se compreender quão fortes eram os pressentimentos do famoso vidente francês, convem ter em conta a situação politica e a mentalidade da época em que ele viveu. No meado do seculo XVI as duas maiores potencias mundiais eram Portugal e a Espanha, que dividiram entre si o mundo recem-descoberto por força do Tratado de Tordesilhas, com a exclusão das demais potencias europeias. Nada prenunciava qualquer alteração neste "modu vivendi"; indicio algum dava margem a qualquer prognostico de que a hegemonia portuguesa viesse a sofrer dentro de poucas decadas um colapso fatal, com a morte de d. Sebastião em Alcacer-Kibir e, mais tarde, a anexação de Portugal á Espanha; e, muito menos a dominação mundial da Inglaterra, sobre os escombros do Imperio castelhano e da efemera expansão flamenga.

Pois bem. Nostradamus previu a decadencia do dominio lusitano e a expansão do poder maritimo da Grã Bretanha. Eis o seu vaticinio:

"Le grand Empire sera par Angleterre,
Le Pempotam des ans plus de trois cents.;
Grandes copies passer par mer et terre,
Les Lusitains n'en seront pas contens".

Quer dizer que a Inglaterra formaria um grande Imperio, por mares e terra e que o seu dominio duraria mais de trezentos anos, o que causaria o descontentamento aos lusitanos, com a perda das Indias Orientais e outras colonias.

Os fatos comprovam o acerto do vaticinio; o poderio anglo-saxão que teve inicio em fins do seculo XVI, após a destruição da "Invencivel Armada", formada pelo "Diabo do Meio-Dia" para a invasão da Inglaterra, está-se esbarrondando, após trezentos e poucos anos.

Depois destes trezentos anos de hegemonia mundial, eis o que prognostica Nostradamus:

"Le sang du juste à Londres fera faute,
Brulez par foudres de vingt trois les six
La dame antique cherra de place haute,
De mesme secte plusieurs feront occis".

Quer significar, mais ou menos, o seguinte: o sangue real será extinto em Londres, após a guerra, com o sexto rei do mesmo nome dentre os vinte e três que aí reinaram; que a velha realeza (la dame antique) cairá da sua maior altura. Note-se a coincidencia: o atual soberano é o sexto do mesmo nome.

CLEMAR (Capital) — Letra caligrafica, movimentada, ornada, tipografica e harmoniosa, reveladora de uma personalidade propria, euforica, irradiante, de refinada faculdade estetica, imaginação lirica e, principalmente, de vontade dominadora. Tem uma noção muito propria das coisas, diferindo em muitos pontos da mentalidade dos que a cercam, o que lhe acarreta, provavelmente, o conceito de original, no sentido intelectual ou sentimental. De senso visual, impressionavel pelos sentidos, faculdade estetica, da arte da hormonia, graça e elegancia, o que a leva a julgar o mundo mais maravilhoso do que é na realidade, pela influencia que o aparato e as seduções mundanas exercem sobre seu espirito. Muito viva sensibilidade, facil de magoar-se, no seu amor proprio. De espirito de independencia e de insubmissão. De vivacidade e dom de locução e persuasão, franqueza e largueza nos gastos. De sentimentos cordiais, liberal e generosa, quase à prodigalidade. Denota possuir uma constituição fisica sadia, robusta, temperamento sanguineo, ativo, corajoso e determinado, e em consequencia predisposta ao entusiasmo, à expansão e à labuta pela existencia.

MALQUERIDA (Santos) — Grafia espaçada, ligada, irregular nas disposições, porem clara, e apoiada. Esses indicios denunciam viva sensibilidade e vitalidade sob o controle e uma fonte forte e ativa. De temperamento sanguineo e nervoso, o que lhe empresta uma disposição resistente e energica, fisicamente, e um espirito pratico e positivo, porem em constante estado de tensão nervosa, de inquietude e incertezas. De natureza emotiva e suscetivel, vivaz e ativa; suas ações embora utilitaria se objetivas, estão sujeitas a mutações, de conformidade com as impressões do momento e das conveniencias e circunstancias. Porquánto possui larga visão das coisas, sagacidade, tato e diplomacia. De espirito de independencia, pouco submissa, pugnaz, empreendedora, apta a variadas atividades. De inteligencia cultivada, acostumada à liberdade de falar e de pensar, amante da natureza, do lar e das artes.

ASPIR (Atibaia) — O seu breve autografo, de traços leves, verticais e anelados, acusam uma personalidade de temperamento linfatico, de constituição delicada, fragil, que a predispõe a influencia de fatores depressivos e à fraqueza. Pouco suscetivel a emoções violentas, às seduções mundanas e às impulsões de temperamento e das paixões. De profunda percepção espiritual, dom de observação, senso critico e analitico. A mente é clara, coerente, logica, o que a permite a julgar e considerar a vida e os seus problemas dentro de um ponto realistico e adequado e solver com acerto os casos que se lhe apresentam. De inteligencia ativa, bom humor, de senso da medida, prudente e compenetrada. Espirito empreendedor, confiante em si, precavida contra as insidias do meio em que vive, de ambição modesta e ao alcance de suas possibilidades. Perseverante e dificil de desanimar. De noção dos seus deveres, não gosta de estar sob as ordens de outrem, devido ao seu amor-proprio. Quanto ao que diz respeito aos seus negocios, não está na alçada da grafologia, porquanto diversos fatores neles interferem. Aliás, não me esclareceu de que natureza são os seus negocios e nem quem mais está neles interessado, para, no caso, opinar, se os seus problemas se enquadrassem dentro dos canones da grafologia.

ESTRELA DA MANHÃ (Capital) — Devia ter escolhido — "Estrela Matutina", que vem do latim "Stella Matutina", que na ladainha ou canticos religiosos simboliza Nossa Senhora, mas que na astronomia é Venus... Vejamos a sua letra: firme, contida, harmoniosa, anelada e retilinea com as ultimas linhas ascendentes e sinuosas. Tudo isso indica uma pessoa de temperamento equilibrado, solidez e vitalidade; pessoa de estabilidade em suas idéias, em seus sentimentos e de grande poder de contenção e de vontade, debaixo da aparente frieza ou displicencia. Dotada de mentalidade positiva, de visão real das coisas, embora seja de natureza sentimental, afetiva e devotada. Pouco amiga de expansões, comedida, discreta, sabe guardar suas idéias ou sentimentos, não se deixando, por isso, desvendar por outrem. De atividade pratica, objetiva, pertinaz; demorada, ás vezes, em agir ou determinar. De natural benevolente, sensivel, de humor alegre e espirituosa; de recursos engenhosos, habilidade para solver os seus problemas e de resistencia passiva aos fatores adversos, preferindo antes contornar que afrontar as situações dificeis. Talvez um tanto explosiva, quando irritada... Lamento não poder satisfazer o seu pedido, prezada consulente; a grafologia não pode determinar fatos futuros que estão sujeitos a varios fatores. Assim, não poderá dizer em que data vai realizar-se o seu casamento. Aliás, nenhuma ciencia poderá fazê-lo, nem mesmo as chamadas "ciencias ocultas", e quem afirmar o contrario não passa de um charlatão. Entretanto, não se preocupe com esse problema: o seu casamento se fará naturalmente, uma vez que haja perfeita identidade de idéias e sentimentos com o seu noivo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

EDIFICIO
Sta. ROSA

APARTAMENTOS DESDE
CR $ 156.000,00
com apenas
CR $ 16.000,00
DE ENTRADA ÚNICA!
•
SUAVES PRESTAÇÕES
MENSAIS DESDE CR$ 1.488,

Garantia "OCIAN"
• PREÇO CERTO SEM REAJUSTAMENTO
• ENTREGA EM 18 MÊSES COM MULTA CONTRATUAL MENSAL DE CR$ 100.000,00

AL. BARÃO DE LIMEIRA
R. RIBEIRO DA SILVA
RUA CONSELHEIRO NEBIAS
R. DOS GUAIANAZES

Propriedade, Projeto, Construção, Incorporação, Vendas e Financiamento de
"OCIAN"
ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Av. Ipiranga, 795 - 3.o - Fones: 34-0884 - 32-2618 e 36-3698
SÃO PAULO

★ SIRIUS

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandecolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; D.a Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Estrela, rua Domingos de Morais, 953; Votta, rua Domingos de Morais, 953.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 46; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 264; Cesar, Av. Wautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta 2257.

JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Al. Itu, 1; Batatais, rua Batatais, 242.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquerupita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo, filial Av. Brig. Luiz Antonio, 457.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 568; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Alvares de Carvalho, 5; Alameda Santos, Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratiinga rua Redenção, 438, Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171, Iani; Av. Celso Garcia, 836; Catumbi, rua Catumbi, 561.

TATUAPÉ: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA. — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n 2060; Oliveira rua 29, 1.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Est. Sto. Amaro, 1515.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Maia, Via. Anchieta, 1750.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDÉ: — Bandeirante, av. Vautier, 624.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2627; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Bran-
Monteiro de Melo, 87.
ca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua

"BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S/A."

Paraguaçu' Paulista

"CONVOCAÇÃO

São convidados todos os senhores acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi, S/A, com séde á rua 7 de Setembro, 612, nesta cidade de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 19 do corrente mês, às 18 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomarem conhecimento, do despacho final dado ao processo de aumento do Capital Social do Banco;

b) — deliberarem sobre vencimentos da Diretoria e do Conselho Fiscal do Banco, que fôra omitido quando de suas eleições;

c) — conferir direito à assinar pelo Banco, em transações que envolva a responsabilidade da Sociedade, a funcionarios ainda não habilitados para tal;

d) —outros assuntos de interesse social.

Paraguaçu' Paulista, 4 de julho de 1951.

ULISSE GOBBI — Diretor Presidente.

MARIO DE ALMEIDA GOBBI — Diretor Superintendente.

DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor Secretario.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 24 de Julho, às 15 horas, na séde social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, relativa ao aumento do capital social de Cr$ 41.600.000,00 para Cr$ .... 56.160.000,00, mediante emissão de 14.560 ações de valor nominal de Cr$ 1.000,00.

São Paulo, 30 de Junho de 1951.

a) **Dr. Anton von Salis**
Diretor-Superintendente.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOGADO
Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.
Rua Boa Vista, 236 — 5.o andar — Tel. 32-9981 — SÃO PAULO

Secretaria da Educação

COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL DE TAQUARITINGA

O Colegio Estadual e Escola Normal de Taquaritinga, comemorará amanhã o 5.o aniversario de sua instalação.

A sua vida, neste primeiro lustro de atividades escolares, pode ser assim resumida.

Criando o Decreto-Lei n.o 14.855, de 9/7/45, o Ginasio e Escola Normal, dois anos após teve lugar a instalação do estabelecimento, no dia 9 de julho de 1947, em predio do patrimonio municipal, que a Prefeitura Municipal o cede gratuitamente ao Estado para nele funcionar o educandario, que conta atualmente com 21 classes e cuja matricula alcançou o total de 589 alunos, inclusive o Colegio criado pelo Decreto-Lei n.o 604, de 31/12/49.

O seu corpo docente compõe-se de 21 professores, dos quais, dois são licenciados.

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER
DR SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroids e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 236 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Nove Horizonte, 78 — tel.: 51-4900

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Tel. 32-0388. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Convalsorio. Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas —

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças de NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO - TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S. 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-[illegible] e 34-3180

NOSSO BARCO, NOSSA ALMA

QUANDO o homem saiu das trevas da primeira Éra e tentou o mar para a primeira saida, êle foi um só com o tronco de arvore escavado que lhe serviu para aventurar-se sobre as ondas, afronta-las e vence-las. O homem e a barca! O primeiro conquistador do mar. Mas o homem e a barca, repetimos, não foram senão uma coisa só: a barca, docil lenho, não foi mais que um prolongamento, póde-se dizer, do seu organismo e da sua força. Êle, balouçante sobre as ondas, se fez patrão; movendo-a com a energia dos braços e com o equilibrio agil do corpo, ligou-se intimamente à piroga que obedecia à sua vontade. Seu barco e sua alma deslisavam juntos nas aguas placidas, sofriam juntos a revolta das ondas. Mas muitas vezes em aguas paradas, o barco parado, o homem se pôs a perscrutar além da superficie. Até onde a luz penetrava na massa liquida êle podia saber; depois disso passou a imaginar. E quem imagina, sonha! Este homem já poderia sentir ou sonhar no mar — que se vê "rolando a esmeralda das ondas, debruada da leve fimbria de irisada espuma — um coração chagado de desejos, latejando, restrugindo pelos fundos abismos do seu peito".

Porque o mar possui força e poesia, dois atributos que se unem e se concluem numa riqueza sem fim. Da sua grandeza e força falava Byron, que, de nenhuma ruga o Tempo havia conseguido sulcar-lhe a cerúlea fronte. — "Tú já eras assim, Oceano, quando te viu a primeira aurora do mundo!"

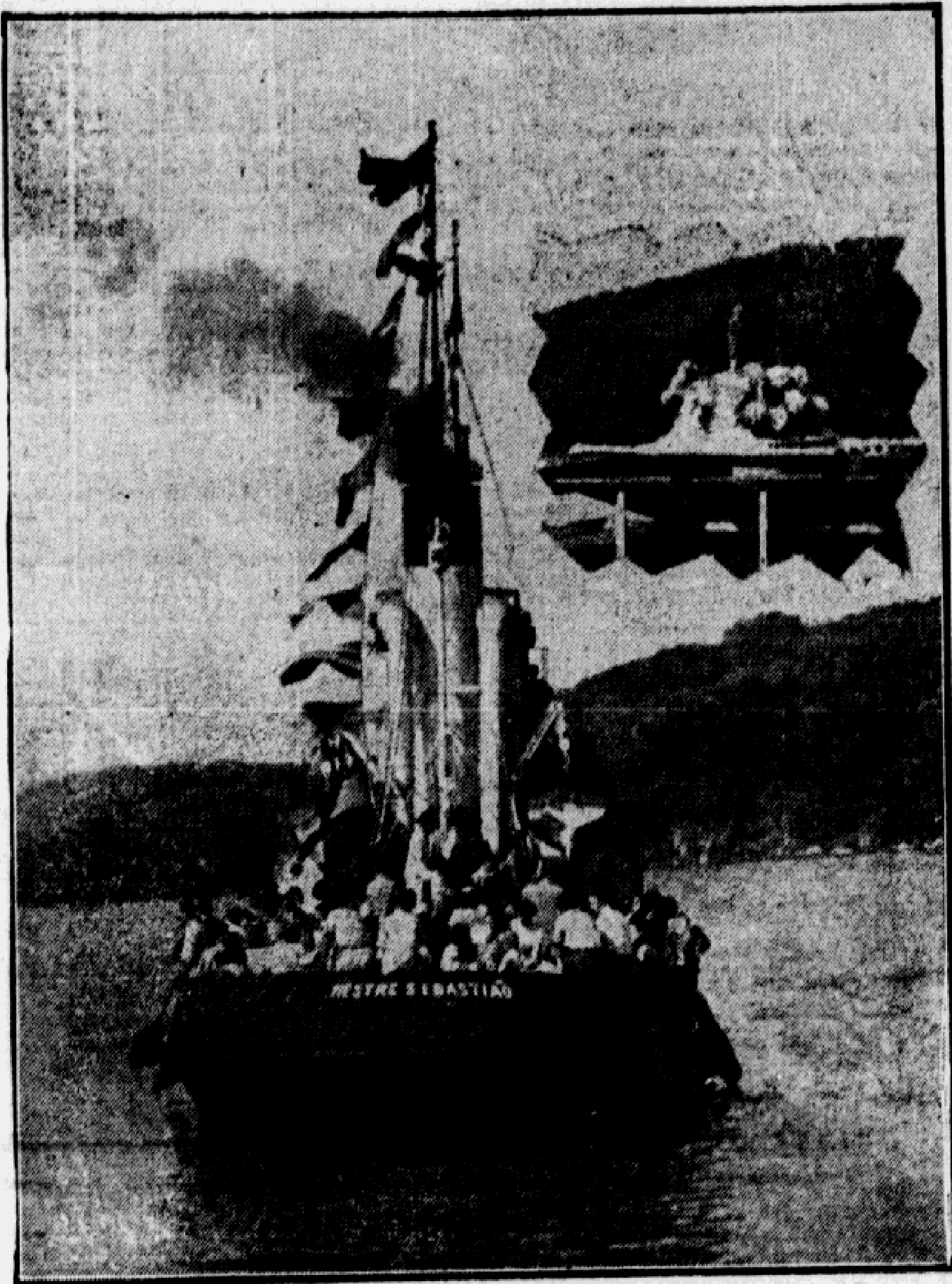
Da sua poesia, simples, fresca e luminosa, deixou D'Annunzio em "Vespro d'agosto" uma lembrança juvenil de sua Pescara:

Rientran lente da le liete pesche
sette vele latini,
e portan seco delle ondate fresche
di fraganze marine.
Son bianchi, rosse, gialle e su ci raggia
l'occhiata ultima il sole...

* * *

E da sua alma, óra fazendo tremer, óra despertando enlevo, cantou Vicente de Carvalho — o nosso poeta do mar. O excerto das "Palavras ao Mar" que aí estão incrustadas nessa ilustração fotografica — uma tarde santista, na ilha das Palmas, onde o navio que passa ao longe, pode ser o NOSSO BARCO, e, este mar que espadana a um canto das pedras e marulha suave mais adiante, póde ser NOSSA ALMA, são a forma e conceito desta reportagem. Ela é dedicada aos homens do mar, aos valentes e bons pescadores santistas.





NOSSO BARCO, NOSSA ALMA — O rebocador "Mestre Sebastião" do Loide Brasileiro, todo engalanado após receber, no Itapema, a imagem de São Pedro, padroeiro e protetor dos pescadores, sai puxando a procissão maritima. A festa de domingo ultimo, em Santos, foi encantadora. No canto do alto, à direita, detalhe mostrando a imagem, no seu altar, no barco. Em meio à baía, procedeu-se à benção do Anzol simbolico. E a cerimonia terminou regressando ao porto a caravana maritima de embarcações, ressoando pelas aguas afóra aqueles fervorosos e belos canticos religiosos entoados pelos tripulantes e passageiros.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1951 | NUMERO 29.216

Texto de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Antonio Sebastianeli

A tradição biblica nos mostra não ser Noé aquele que nos pudesse dar os ensinamentos da alta navegação. Consumiu ele 100 anos a fazer a Arca e toda sua ciencia nautica consistiu em deixa-la à deriva, ao que desse ou viesse, sob a mão do Senhor.

Noé não veio mesmo para navegar. Ele tinha um encontro marcado com a Terra no monte Ararat e ali ficou, se bem que espetado, quando baixaram as aguas diluvianas.

A expedição dos Argonautas — posto que uma fabula — repousa todavia sobre um fundo real, como tentativa de navegação. O famoso navio Argo e suas façanhas mostram contudo, nos recitativos dos poetas gregos, profunda ignorancia sobre a arte de navegar.

Depois disso, as etapas sucessivas, da infancia e da maioridade da navegação, rolam vagarosamente pelo tempo. Chegamos muito depois ao ciclo aureo da navegação em que, após as descobertas das Canarias, dos Açores, das ilhas de Cabo Verde, Cristovão Colombo descobre a America (1492) e Vasco da Gama dobra o cabo da Boa Esperança. E 4 anos depois Magalhães descobre perto da extremidade da America do Sul um canal que o conduz ao Oceano Pacifico, do qual percorre a extensão e chega às Indias.

A gente se sente tomado de uma profunda admiração diante desses audaciosos marinheiros, munidos de uma bussola imperfeita, expostos a cometer os mais estranhos erros, montados sobre frageis caravelas e munidos de provisões restritas, a afrontar os maiores perigos, as privações mais duras, uma morte — que poderiamos julgar quase mais certa que a volta — para se atirar ao desconhecido e atingir as portas do mundo.

O ciclo destas descobertas, a conquista e posse de novos continentes despertou um entusiasmo geral e imprimem à navegação uma atividade sem exemplos nos anais da historia.

No mundo, o Brasil incluido naturalmente, nos dias de hoje a navegação é cientifica, e respeitadas sempre as surpresas do mar, pode-se dizer que nosso barco e nossa alma singram tranquilos. Contudo...

Sim, apesar de toda a ciencia, existe uma coisa intimamente ligada à navegação que ainda faz sofrer nosso barco e nossa alma. E' a pesca...

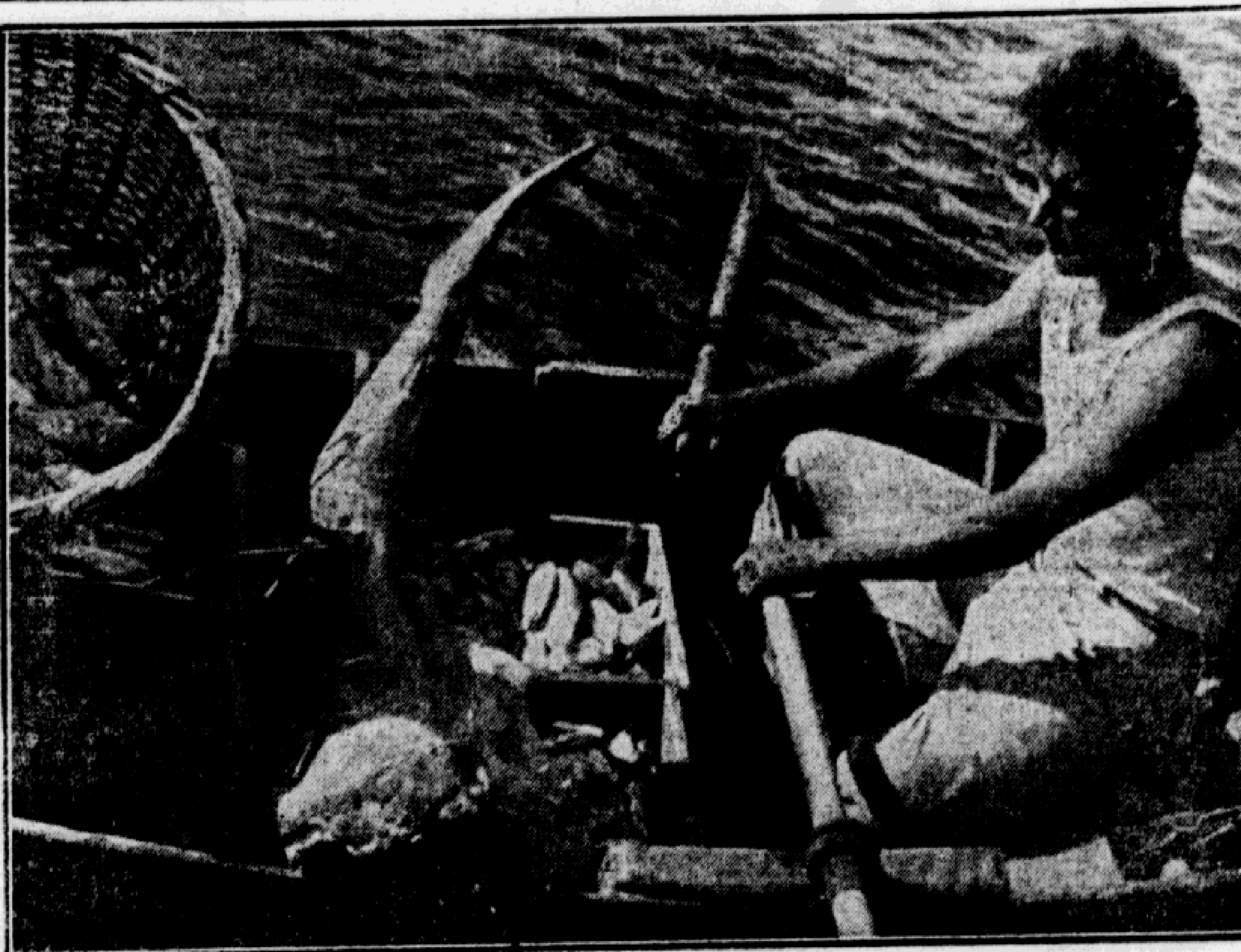
Profissão considerada a mais antiga do homem, mesmo mais remota que a agricultura, como esta será eterna neste globo aquo-terraqueo. "E' tambem a mais ingrata porque se a todo trabalhador é certa a paga da sua jornada, o mar muitas vezes se recusa a dar ao seu operario da pesca o fruto de seu trabalho".

E por que isso acontece? Por haver pouco peixe, por não haver meios de se pescar "bem" onde já ele não existe muito.

Este é o nosso caso. Continuamos nesta porção do Atlantico Sul, a pescar mal. Estamos agarrados à costa, na estreita plataforma continental onde o peixe é escasso. Precisamos saltar alem, ir ao chamado "mar novo", a 100 milhas da costa, no bordo dessa plataforma "para que tenhamos garoupas, namorados, chernes, abloteas em maior abundancia". A pescada branca e cambuçu' devem ser comuns nas bancas de venda.

— Estamos — falo dos armadores e pescadores santistas — sem barcos modernos. Nosso folego é curto. Com uma equipagem valiosa (os mestres são ótimos) pescamos de "oitiva". E voltamos ainda para trás.

Segundo testemunha em uma palestra no Rotary Clube de Santos o sr. Joaquim Ribeiro de Morais, dinamico diretor do Instituto de Pesca Maritima, ali localizado, já tivemos um surto mais vivo da pesca industrial. E' preciso recuar no tempo: 1910 assinala a época em que portugueses e japoneses aqui introduziram o uso da "linha de fundo", a "rêde de espera", o "cerco flutuante", a "traineira", o "arrasto de parelhas" e o "trawl de porta". A nossa pesca, que se resumia no estagio poético do anzol, no avanço das tarrafas e rêdes diversas e no "arrastão da praia", ganhou esses ensinamentos. Finalmente a motorização entrou em cena, ampliando o raio de ação da pesca. E foi assim que Theodorico Souto, Right e Carlos Neto importaram barcos de ferro com capacidade util de mais de cincoenta toneladas e aparelhados com "trawl de porta". Estes barcos alcançavam as Costas de

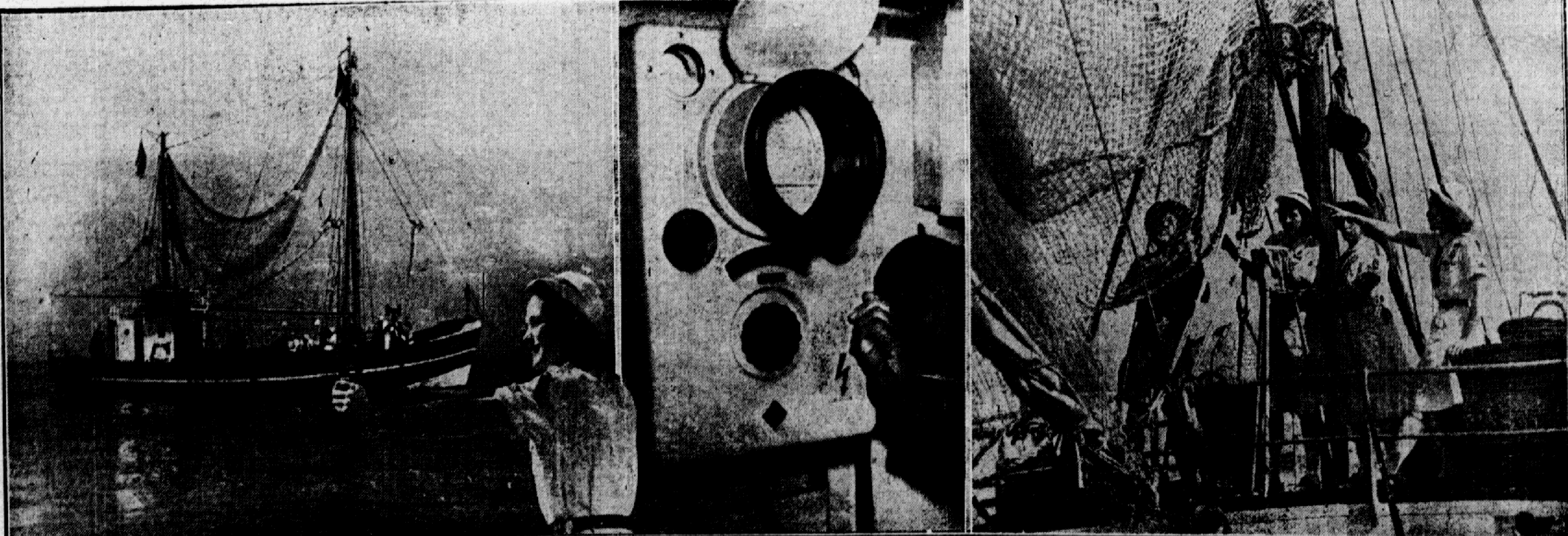


DIA DE SORTE GRANDE — Este caiçara teve um dia cheio. Acertou com uma ponta de cardume e volta, cansado mas feliz. Aquele peixe atravessado é um pequeno cação. A vida de pescador é um drama diario. "Tanto se aventuram sòzinhos à pesca de linha, entregues aos azares do tempo, sempre pronto a se desmanchar em trovoadas e aguaceiros, arriscando-se a se "alargarem" ao largo da costa, como se entregam à ajuda das pescarias de rêde, recebendo em paga o seu quinhão, na proporção dos rendimentos da tarefa".

Santa Catarina, retornando sempre com bôas cargas de pescado. A primeira guerra originou a alta do custo do carvão, obrigando os armadores acima citados a disporem das embarcações e, assim, perdemos **o Avante**, **Altivo** e **o Audaz**, considerados pioneiros da pesca do "arrasto de porta" em nosso litoral. Normalizada a situação, no após-guerra, em 1927, o armador Carlos Neto adquiriu **o Cte. Loretti** com capacidade util de 60 toneladas e movido a oleo. Alguns anos mais tarde vieram **o Laboremos** da Empresa Oceanica, de José Novita Filho, com 35 toneladas e o **Ermelindo Matarazzo**, das Industrias Reunidas Matarazzo, com 50 toneladas. Dispunham todos de "trawl de porta". Infelizmente não contamos mais com essas embarcações. O **Cte. Loretti** inutilizou-se e foi vendido como ferro velho; o **Laboremus** perdeu-se num acidente e o **Ermelindo Matarazzo** foi negociado com industrias de Pernambuco.

Continuamos com gente caprichosa como um D'Ascola, armador simpatico e vivo que cuida de seus barcos, mantem suas maquinas, engraxadas, espelhantes, é amigo das tripulações. Mas o folego de marcha dos barcos é curto. Os armadores por outro lado vivem às turras com os praticos da Capitania do Porto. Estes ficam estacionados na Ponta da Praia, no ancoradouro em frente aos clubes Saldanha da Gama e Vasco. Ali existe a unica bica de agua para suprimento às embarcações. A agua é municipal mas os praticos "federalizaram" a bica. Chegam os barcos. E' pre-

(Conclui na 19.a página).



Considera-se que no Atlantico Sul a industria pesqueira nunca deverá ser tão rendosa quanto a do Atlantico Norte, e, no nosso caso, a estreitesa da plataforma continental na costa paulista indica forçosamente que se faça a pesca mar a dentro. Para isso precisam os nossos armadores de um novo equipamento. E êle virá. Basta que se forme um clima propicio para as iniciativas particulares. Gente do mar traquejada nós a temos fazendo prodigios nos valentes barcos. Mas isto não basta. A pesca não pode mais, nos dias de hoje, continuar na procura incerta e falha do pescado. Chegou pois na hora o moderno e entusiasmante "cutter" de pesca que o governo paulista fez construir na Alemanha. Ei-lo aqui sereno e consciente de sua utilidade. Vai ser o grande amigo dos nossos velhos mestres de pesca com seu éco-sonda (fish-finder), um tipo de radar (ao centro). Este aparelho registra o fundo do mar até 1.000 mts., com um feixe luminoso no seu mostrador, intensificando os acidentes intermediarios: os cardumes de peixe e a altitude onde estão, numa "área" perpendicular ao fundo do navio. À direita: as bandeirantes Frances, Rina, Eileen e o "boy-scout" Carlos Alberto no alto da "casa de maquinas" do "cutter" examinam as rêdes, curiosas e indagadoras de tudo. Aquela linda moça da primeira ilustração, que aponta sorridente a chegada do "cutter" de pesca a Santos, é Eileen O' Gormann, que chefiou a excursão e visita ao novo barco promovida pela reportagem do "Correio Paulistano" graças à gentilesa da direção do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura. E ninguem melhor para essa visita-recepção que nossas queridas bandeirantes. Elas transmitirão às alcatéias de lobinhos as novidades da visita.